

FACULDADE DE ECONOMIA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Mestrado em Sociologia

“Políticas Locais e Descentralização: As novas Áreas do Social”

Da Compreensão da Realidade Social à Estruturação de
um Projecto Comum de Mudança:
O Contributo das Redes Sociais do Distrito da Guarda

Anexos

(Grelhas de análise de conteúdo por concelho)

Orientador:

Professor Doutor Pedro Hespanha

Orientando:

Carla Alexandra Lopes da Cunha

Coimbra 2008

SUMÁRIO

Anexos (Grelhas de análise de conteúdo por concelho)

Aguiar da Beira.....	2
Almeida.....	20
Celorico da Beira.....	52
Figueira de Castelo Rodrigo.....	69
Fornos de Algodres.....	84
Gouveia.....	112
Guarda.....	144
Manteigas.....	170
Meda.....	200
Pinhel.....	226
Sabugal.....	251
Seia.....	286
Trancoso.....	318
Vila Nova de Foz Côa.....	346

ANEXOS

(Grelhas de análise de conteúdo por concelho)

AGUIAR DA BEIRA

AGUIAR DA BEIRA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

Área de Caracterização	Fontes de Informação Nacional	Informação Disponibilizada	Fontes de Informação Local	Informação Disponibilizada
CARACTERIZAÇÃO SÓCIO - DEMOGRÁFICA	<ul style="list-style-type: none"> Instituto Nacional de Estatística Portugal - Retrato Territorial por NUTS e Concelhos / Distritos e Ilhas 	- Indicadores Demográficos do Concelho (Nados vivos, HM , População Residente HM, População Residente H, População Presente HM, População Presente H, População Residente HM, em 1991, População Residente H, em 1991, Nados vivos H, Óbitos HM , Óbitos H, Taxa de Natalidade, Taxa de Mortalidade, Taxa de Nupcialidade, Taxa de Divórcio, Taxa de Excedente de Vidas, Índice de Envelhecimento, Núcleos Familiares Residentes, Variação População Residente, entre 1991 e 2001, Densidade Populacional)	<ul style="list-style-type: none"> Município de Aguiar da Beira 	- Utentes do Gabinete de Apoio ao Emigrante desde Agosto de 2003
	<ul style="list-style-type: none"> Instituto Nacional de Estatística Censos 2001 	- Evolução da população residente - População Residente em 1991 e 2001 segundo Grupos Etários - Comparação de Escalões Etários 1991/2001 - Variação da População Residente no concelho de Aguiar da Beira - Evolução da Taxa de Natalidade/Mortalidade (%) - Densidade Populacional	<ul style="list-style-type: none"> União Sátão & Aguiar da Beira Lda. e Rede de Expressos 	- Ligações Viseu – Aguiar da Beira e Aguiar da Beira – Viseu pela empresa União do Sátão
	<ul style="list-style-type: none"> Departamento de Planeamento e Prospectiva 	- Evolução da População Jovem (0-14 Anos) e Idosa (+ 65 Anos), no Distrito da Guarda - Evolução Índice de Envelhecimento da		

		População no Distrito da Guarda		
CARACTERIZAÇÃO ECONÓMICA	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística – Portugal - Retrato Territorial por NUTS e Concelhos / Distritos e Ilhas. 	<p>- Indicadores Económicos do Concelho (Capacidade de Alojamento dos Estabelecimentos Hoteleiros, Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros, Taxa de Ocupação dos Estabelecimentos Hoteleiros, Estada Média por Hóspede em Estabelecimentos Hoteleiros, Sociedades Sedeadas, Sociedades do Sector Primário, Sociedades do Sector Secundário, Sociedades do Sector Terciário, Volume de Vendas nas Sociedades Sedeadas, Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Depósitos em Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Crédito Concedido por Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, Crédito Hipotecário Concedido a Particulares, Obras Concluídas - Total de Edifícios, Obras Concluídas - Edifícios para habitação, Licenças Concedidas para Construção de Edifícios (Construções Novas), Licenças Concedidas para Construção de Edifícios para Habitação (Construções Novas), Consumo Doméstico de Electricidade por Consumidor, Consumo Industrial de Electricidade por Consumidor, Taxa de Actividade HM, em 1991, Taxa de Actividade HM, Taxa de Desemprego HM, em 1991, Taxa de Desemprego HM)</p>		

	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística – Portugal – Anuário Estatístico da Região Centro – 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Empresas em nome individual e sociedades em actividade no Concelho de Aguiar da Beira 		
EMPREGO	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - População residente, com 15 ou mais anos, segundo grupo etário, por condição perante a actividade económica no Concelho de Aguiar da Beira - População com/sem Actividade Económica, segundo o género sexual, no Concelho de Aguiar da Beira, em 2001 - Taxa de Actividade no Concelho de Aguiar da Beira, por freguesias - População Empregada, por freguesia, no Concelho de Aguiar da Beira - População Residente, Empregada segundo a situação na profissão, no Concelho de Aguiar da Beira - Profissões exercidas, mais representativas pela População Residente empregada Concelho de Aguiar da Beira - População Desempregada segundo a situação na profissão - Evolução da Taxa de Desemprego, por freguesia 	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto de Emprego e Formação Profissional - Guarda 	<ul style="list-style-type: none"> - População Desempregada no Concelho de Aguiar da Beira - População Desempregada, integrada em Planos Ocupacionais, no Concelho de Aguiar da Beira
HABITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística – Portugal - Retrato Territorial por NUTS e Concelhos / Distritos e Ilhas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Indicadores habitacionais do Concelho (Famílias Clássicas Residentes, Famílias Institucionais, Alojamentos Familiares – Total, Alojamentos Familiares – Clássicos, Alojamentos Familiares – Outros, Alojamentos Colectivos, Edifícios) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Município de Aguiar da Beira 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Agregados Familiares com Carências Habitacionais - Número de Agregados Familiares com carências habitacionais segundo o número de pessoas que os compõem
	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística – 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparação do número de Edifícios com o número de População Residente 	<ul style="list-style-type: none"> ● Projecto de Luta Contra a Pobreza – 	<ul style="list-style-type: none"> - Habitações que já sofreram intervenção - Habitações em fase de Construção

	Censos 2001	<ul style="list-style-type: none"> - Número de edifícios segundo o ano de construção no concelho de Aguiar da Beira - Estado de conservação dos edifícios construídos no concelho de Aguiar da Beira - Forma de Ocupação dos Edifícios construídos no concelho de Aguiar da Beira 	Actuar Solidariamente em Aguiar da Beira	e em fase de Projecto
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística – Censos 1991 e 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Analfabetismo - Evolução da taxa de analfabetismo no concelho - Nível de ensino atingido 	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística – Portugal – “Anuário Estatístico 2003” e Agrupamento de Escolas de Aguiar da Beira 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimentos/ Alunos Matriculados/ Pessoal Docente - Evolução dos Alunos Matriculados
			<ul style="list-style-type: none"> ● Agrupamento de Escolas de Aguiar da Beira 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimentos/ Alunos Matriculados/ Alunos com Necessidade Educativas especiais - Percentagens de alunos que não transitaram de ano no Ano Lectivo de 2003/2004 - Percentagem de Abando Escolar precoce
			<ul style="list-style-type: none"> ● Ensino Recorrente de Aguiar da Beira 	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino Recorrente de Aguiar da Beira
			<ul style="list-style-type: none"> ● Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Trancoso, Aguiar da Beira, Meda 	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos ministrados e número de formandos
			<ul style="list-style-type: none"> ● Projecto de Luta Contra a Pobreza 	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos ministrados e número de formandos

SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística – Portugal - Retrato Territorial por NUTS e Concelhos / Distritos e Ilhas 	<ul style="list-style-type: none"> - Indicadores de Saúde do Concelho (Médicos por 1000 Habitantes, Farmácias por 10 000 Habitantes, Hospitais Oficiais, Hospitais Particulares, taxa Média de Mortalidade Infantil no Quinquénio) - Comparação de Indicadores de Saúde (Dão – Lafões, Centro e Portugal) - Infra-estruturas complementares de Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Município de Aguiar da Beira 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos de Saúde
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística – Anuário Estatístico 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Profissionais de saúde existentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Saúde de Aguiar da Beira, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimentos/ Consultas - Caracterização do Centro Saúde Dr. Corte Real - Trabalhadores do Centro Saúde Dr. Corte Real - Evolução das Visitas Domiciliárias (promoção, tratamento) - Principais Causas de morte no Concelho em 2003
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística – Anuário Estatístico 2000, 2001, 2002 e 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipo de Consultas em Ambulatório no Centro Saúde de Aguiar da Beira em 2003 	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística – Anuário Estatístico 2000, 2001, 2002 e 2003” e Centro de Saúde de Aguiar da Beira 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução das Consultas em Ambulatório e das Consultas em S.A.P no Centro Saúde de Aguiar da Beira
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - População com Deficiência segundo Grupos Etários no concelho de Aguiar da Beira - Tipo de Deficiência - Grau de Deficiência 		
SEGURANÇA			<ul style="list-style-type: none"> • Destacamento Territorial de Gouveia, Posto da Guarda Nacional Republicana de Aguiar da Beira 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Ocorrências Registadas no Posto da Guarda Nacional Republicana de Aguiar da Beira - Tipo de Ocorrências Registadas no Posto da Guarda Nacional

				<p>Republicana de Aguiar da Beira, até Julho de 2004</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proveniência dos Detidos, no Posto da Guarda Nacional Republicana de Aguiar da Beira, até Julho de 2004
CULTURA, LAZER E DESPORTO			<ul style="list-style-type: none"> ● Município de Aguiar da Beira e Juntas de Freguesia 	<p>Distribuição dos Equipamentos (Culturais, Lazer, Recreio e Desportivos) existentes pelas Freguesias do Concelho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Associações existentes no concelho, por freguesia - Associações desportivas do concelho
			<ul style="list-style-type: none"> ● Biblioteca Municipal de Aguiar da Beira 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização da Biblioteca Municipal - Actividades desenvolvidas pela Biblioteca Municipal
ACÇÃO SOCIAL			<ul style="list-style-type: none"> ● IPSS's Locais: Associação Recreativa e Cultural de Melhoramentos de Coruche; Associação de Melhoramentos de Valverde; Centro Social e Paroquial do Carapito; Centro Social e Paroquial de Cortiçada; Centro Social e Paroquial de Dornelas; Centro Social e Paroquial de Forninhos; Centro Social e Paroquial de Penaverde; Centro Social e Paroquial Padre Augusto 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição dos Utentes pelas valências - Número de utentes - Número de funcionárias

ACÇÃO SOCIAL		da Fonseca	
		<ul style="list-style-type: none"> • Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição dos Utentes pelas valências - N.º de utentes - N.º de funcionárias
		<ul style="list-style-type: none"> • Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social da Guarda – Serviço Local 	<ul style="list-style-type: none"> - Acordos com a Segurança Social e respectivas Taxas de Cobertura - Total de requerimentos de R.M.G./R.S.I. desde 1997, por Freguesia - Total de requerimentos Activos concelho em Maio de 2004, por Freguesia - Total de processos indeferidos, por Freguesia - Total de processos suspensos, por Freguesia - Total de processos cessados, por Freguesia
		<ul style="list-style-type: none"> • Projecto de Luta Contra a Pobreza - Actuar Solidariamente em Aguiar da Beira 	<ul style="list-style-type: none"> - Actividades realizadas pelo PLCP
		<ul style="list-style-type: none"> • Comissão de Protecção de Crianças e Jovens 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de processos instaurados

AGUIAR DA BEIRA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Problemas e Necessidades</i>	<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos: Geral e específicos</i>	<i>Actividades programadas no Plano de Acção</i>
<p>Metodologia: Nuvem de Problemas; Estratégia “Metaplan” (Presidentes de Junta e outros parceiros)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desemprego - Dificuldades de Inserção - Desertificação: <ul style="list-style-type: none"> Burocracia Habitacional; Envelhecimento populacional - Falta de Formação Profissional: <ul style="list-style-type: none"> Falta de mão-de-obra qualificada Falta de apoio técnico - Problemas na Saúde: <ul style="list-style-type: none"> Falta de Assistência Médica Condições de Saúde (RX) - Alcoolismo - Apoio aos mais desfavorecidos - Baixa Formação Escolar: <ul style="list-style-type: none"> Analfabetismo - Absentismo Escolar - Infra-Estruturas Básicas: <ul style="list-style-type: none"> Saneamento Problemas de água <p>Nuvem de Problemas; Estratégia “Metaplan” (IPSS’s e outros parceiros)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desemprego: <ul style="list-style-type: none"> Fraco tecido empresarial Falta de oportunidades de emprego (Jovens ou não) - Alcoolismo 		<p>1) Aumentar a criação de postos de trabalho</p> <p>1.1. Criar no espaço de três anos, pelo menos 50 postos de trabalho</p> <p>2) Fazer a adequação da formação profissional às necessidades existentes</p> <p>2.1. Levantamentos das necessidades formativas, de acordo com as ofertas de emprego existentes no espaço de um ano</p> <p>2.2. No espaço de três anos realizar pelo menos duas acções de formação adequadas</p> <p>3) Estimular a criação do próprio emprego pela população desempregada</p> <p>1) Promover a mobilização dos pais e encarregados de educação</p> <p>1.1. Levar pelo menos 50% dos Encarregados de Educação a participar no acompanhamento da vida escolar dos filhos, no espaço de três anos</p> <p>2) Diminuir a taxa de absentismo</p> <p>2.1. Fazer o levantamento das motivações/perspectivas dos alunos, no espaço de um ano</p> <p>3) Melhorar o aproveitamento escolar e as motivações dos alunos</p> <p>3.1. Criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer um levantamento das empresas que pretenderam e /ou pretendam implementar-se no concelho no espaço de dois anos - Fazer um levantamento das necessidades formativas, de acordo com as ofertas de emprego existentes <ul style="list-style-type: none"> - Levar, pelo menos 50% dos encarregados de educação, a participar no acompanhamento da vida escolar dos filhos - Fazer o levantamento das motivações/perspectivas dos alunos - Criação do gabinete do aluno

- Abandono Escolar
- Acompanhamento de Cuidados de Saúde nas IPSS
- Falta de Formação Profissional
- Baixa Escolaridade
- Falta de Civismo
- Deficiente Rede de Transportes
- Falta de Apoio Familiar a Idosos: Sobrelotação dos Lares
- Desertificação: Envelhecimento
- Disfunções Familiares: Famílias carenciadas Maus-tratos
- Querem mais convívios com outras Instituições

EMPREGABILIDADE

Metodologia: Análise SWOT e Análise de Prioridades

- Desemprego
- **Fraco Tecido Empresarial**
- Falta de interesse, face a uma situação real de emprego
- **Inadequação da Formação Profissional**

EDUCAÇÃO/ INSUCESSO ESCOLAR

Metodologia: Análise SWOT e Análise de Prioridades

- Abandono Escolar
- **Absentismo**
- **Falta de motivação/perspectivas dos alunos**
- Desresponsabilização dos pais

EIXO I
Incentivo à criação e fixação de empresas

EIXO II
Diminuir o número de casos de insucesso escolar

- 3.2. Realizar pelo menos três sessões de informação sobre as profissões, com a participação e envolvimento dos encarregados de educação
- 3.3. Criação de uma sala de estudo, no espaço de três anos

1) Promover um maior contacto entre o idoso institucionalizado ou com o apoio de instituições e a família

1.1. Divulgar junto de pelo menos um ou dois familiares de cada idoso institucionalizado ou com o apoio de instituições, as actividades a realizar onde estes possam participar

2) Promover uma vida mais activa para os idosos institucionalizados ou com o apoio de instituições

2.1. Assegurar no espaço de um ano, a criação de uma turma de hidroginástica

1) Reduzir o número de casos de alcoolismo no concelho

1.1. Fazer o levantamento aprofundado do número de casos de alcoolismo crónico no concelho, no espaço de um ano

1.2. Assegurar a realização de pelo menos uma sessão de educação para a saúde/estilos de vida saudável, por freguesia do concelho, no espaço de um ano

- Divulgar junto de pelo menos um ou dois familiares de cada idoso institucionalizado ou com o apoio de instituições, as actividades a realizar, onde estes possam participar

- Assegurar um convívio anual no dia do idoso, entre pelo menos 60% dos idosos institucionalizados ou com o apoio de instituições

- Mobilizar 10% dos familiares de idosos institucionalizados ou com o apoio de instituições, para participar em pelo menos duas actividades por ano

- Fazer o levantamento aprofundado do número de casos de alcoolismo crónico do concelho

- Assegurar o encaminhamento de pelo menos 25% dos casos de alcoolismo detectados

- Assegurar a realização de pelo menos uma sessão de educação para a saúde/estilos de vida saudável, por freguesia

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

Metodologia: Análise SWOT

Análise de Prioridades

- Baixa Taxa de Natalidade
- Emigração/Migração
- **Desresponsabilização dos familiares face a idosos**
- Institucionalizados ou com apoio de instituições
- Insuficiência de acordos com a Segurança Social
- Desertificação
- Interioridade
- **Falta de incentivos à fixação dos jovens**
- Isolamento da população

SAÚDE/ALCOOLISMO

Metodologia: Análise SWOT

Análise de Prioridades

- Desemprego e Precariedade do Emprego
- Violência Doméstica
- Hábitos e Costumes
- **Acompanhamento/ Prevenção Insuficientes**
- Falta de respostas de integração dos alcoólicos em tratamento

EIXO III

Melhorar as condições de vida da população idosa

EIXO IV

Aumentar o acompanhamento e a prevenção do alcoolismo no concelho

1.3. Assegurar o encaminhamento de pelo menos 25% dos casos de alcoolismo detectados, no espaço de três anos

1.4. Assegurar a integração de 100% dos alcoólicos tratados no espaço de três anos

AGUIAR DA BEIRA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Adequabilidade ao PNAI 2003-2005</i>	<i>Adequabilidade às Prioridade do PNAI 2006 - 2008</i>
<p style="text-align: center;">EIXO I</p> <p>Incentivo à criação e fixação de empresas</p>	<p>1) Aumentar a criação de postos de trabalho</p> <p>2) Fazer a adequação da formação profissional às necessidades existentes</p> <p>3) Estimular a criação do próprio emprego pela população desempregada</p>	<p><u>Promover a participação no emprego e o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços,</u></p> <p>Favorecer o acesso a um emprego duradouro e de qualidade para todas as mulheres e homens em condições de trabalhar, através:</p> <ul style="list-style-type: none"> • da criação, para pessoas que pertençam a grupos mais vulneráveis da população, de percursos de acompanhamento para o emprego e da mobilização, para o efeito, das políticas de formação; 	<p>Não se enquadra na generalidade</p> <p>Apenas ao nível da formação na <u>Prioridade 2</u></p> <p>Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>
<p style="text-align: center;">EIXO II</p> <p>Diminuir o número de casos de insucesso escolar</p>	<p>1) Promover a mobilização dos pais e encarregados de educação</p> <p>2) Diminuir a taxa de absentismo</p> <p>3) Melhorar o aproveitamento escolar e as motivações dos alunos</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, à atenção das pessoas em causa, prestações, serviços ou acções de acompanhamento que permitam um acesso efectivo à educação, à justiça, e aos demais serviços 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 2</u></p> <p>Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>

<p>EIXO III Melhorar as condições de vida da população idosa</p>	<p>1) Promover um maior contacto entre o idoso institucionalizado ou com o apoio de instituições e a família 2) Promover uma vida mais activa para os idosos institucionalizados ou com o apoio de instituições</p>	<p>públicos e privados, tais como a cultura, o desporto e os tempos livres</p> <p><u>Prevenir riscos de exclusão:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções destinadas a preservar a solidariedade familiar sob todas as formas 	<p><u>Prioridade 1</u> Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p>
<p>EIXO IV Aumentar o acompanhamento e a prevenção do alcoolismo no concelho</p>	<p>1) Reduzir o número de casos de alcoolismo no concelho</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços:</u> <u>Organizar os sistemas de protecção social por forma a que:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas que tenham por objectivo o acesso de todas as pessoas aos cuidados de saúde necessários, inclusivamente em caso de falta de autonomia 	<p>Não se enquadra</p>

AGUIAR DA BEIRA
Território envelhecido e economicamente deprimido
ANÁLISE DE CONTEÚDO Pré-Diagnóstico Social e Diagnóstico Social

<i>DIMENSÕES DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL/DOMÍNIOS DE VULNERABILIDADE/ ESPECIFICIDADES CONCELHIAS</i>	<i>TIPOLOGIA DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL</i>
<ul style="list-style-type: none"> - Índice de Envelhecimento 166,6%. - Variação População Residente, entre 1991 e 2001 – (-7,1%). - O escalão que mais população perdeu foi o dos 0-14 anos, com -33.5%. - Densidade Populacional (30,1 hab/km²). - O escalão dos 65 ou mais anos, aumentou cerca de 10.7%. - 24,7% da população residente tem 65 ou mais anos. - 15,2% tem 14 ou menos de 14 anos. - Taxa de Natalidade (0,81%). <ul style="list-style-type: none"> - Em 2003 foram registadas 62 ocorrências pela GNR de Aguiar da Beira. - Até Julho de 2004 foram registadas 43 ocorrências no Posto da GNR de Aguiar da Beira, 32,6% destas tiveram como causa o excesso de álcool, seguido do furto com 23,3% e das ofensas corporais com 14%. 	<ul style="list-style-type: none"> -Território envelhecido. - Território desertificado. - Traços de ruralidade. <p style="text-align: center;"><u>Desafiliação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Não refere percentagem de famílias monoparentais face às famílias recenseadas (no estudo situa-se entre 6,5% e 7,5%, sendo 6,11% a média nacional). - Não refere a percentagem de famílias de avós com netos face às famílias recenseadas (no estudo situa-se entre 0,4% e 0,6%, sendo 0,29% a média nacional). - Não refere taxa de criminalidade, indica o número de ocorrências registadas pela GNR (no estudo a taxa de criminalidade situa-se entre 0 e 2%, sendo de 2,69% a média nacional).

- Taxa de cobertura em Centro de Dia (15,2%).
- Taxa de cobertura em Serviço de Apoio Domiciliário (9,0%).
- Taxa de cobertura em Lar de Idosos (12,1%).

- Taxa de cobertura em creche (16,4%).

- Taxa de analfabetismo (21,9%).

- Quase três quartos da população residente não possui nível de ensino atribuído (24,2%) ou tem apenas o 1º Ciclo do Ensino Básico (42,5%). Com o 3.º ciclo (9,1%).

- 2º Ciclo que existe uma maior taxa de abandono escolar precoce (2,5%), no 3.º

- **Não refere percentagem de estrangeiros na população residente** (no estudo situa-se entre 0,2% e 1%, sendo a média nacional de estrangeiros na população residente 1,68%).

- Refere taxa de cobertura de equipamentos de apoio a idosos, nas diversas valências (no estudo situa-se entre 8,5% e 20%, sendo 4,38% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de pessoas institucionalizadas** (no estudo situa-se entre 1,1% e 2,1%, sendo 1,07% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de idosos a viverem em famílias de 1 só pessoa** (no estudo situa-se entre 19,8% e 22,4%, sendo 19,39% a média nacional).

- Refere taxa de cobertura em creche (no estudo relativamente à percentagem de crianças em amas e creches, situa-se entre 8,1% e 15,8%, sendo 17,84% a média nacional).

Desqualificação objectiva

Educação

- Refere taxa de analfabetismo (no estudo situa-se entre 21,8% e 32,1%, sendo 13,52% a média nacional).

- Refere os baixos níveis de escolaridade da população indicando a percentagem daqueles que não possuem qualquer nível de instrução e os que têm o 1.º CEB e o 3.º CEB (no estudo situa-se entre 69,3% e 75,3%, sendo a média nacional 73,1%).

- Refere taxa de abandono escolar (no estudo o abandono escolar

ciclo (1,1%) , e no 1º ciclo não existe abandono escolar.

- Alunos em abandono escolar no ensino básico (1.º, 2.º e 3.º) - (1%).

- No final de Fevereiro de 2004, encontravam-se inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional da Guarda, 236 candidatos, 147 (62,3%) eram do sexo feminino e 89 (37.7%) do sexo masculino, 70 (29,7) encontram-se inscritos há mais de um ano.

- A taxa de desemprego registada em 2001 era de 8,5% (6247 População Residente).

- As 5 profissões mais representativas entre a população residente são: Agricultores e pescadores (321), Trabalhadores da construção civil e obras públicas (184), Directores e gerentes de pequenas empresas (149), Vendedores e demonstradores (134), Pessoal de limpeza, lavadeiras, engomadeiras e similares (125).

- As profissões mais significativas destes desempregados, são: pessoal dos serviços e vendedores (23,7%), agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura (18,6%), trabalhadores não qualificados (24,5%).

- Taxa de Actividade de 34,6%.

- A média de pessoa por edifício e por freguesia verificamos que, na maior parte das freguesias existe uma habitação para cada pessoa, à excepção de Aguiar da Beira.

precoce situa-se entre 4,1% e 6%, sendo a média nacional 3,02%);

- **Não refere saída antecipada do sistema de ensino** (no estudo situa-se entre 30,5% e 39,3% , sendo 27,1 % a média nacional).

Emprego - Desemprego

- Refere desemprego de longa duração entre os inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional da Guarda (no estudo situa-se entre 29,9% e 37,2%, sendo a média nacional 33,97%).

- Refere taxa de desemprego (no estudo situa-se entre 5,5% e 7,9%, sendo a média nacional 8,46%).

- Refere o peso das profissões mais significativas no concelho (no estudo situa-se entre 36,3% e 44,7%, sendo a média nacional 48,89%).

Habitação

- **Não refere taxa de alojamentos sobrelotados**, indica média de pessoa por habitação (no estudo apresenta baixos valores, entre 4,7% e 9,4%, sendo 13,48% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de pessoas residentes em alojamentos**

- As pessoas portadoras de deficiência constituem 5,68% da população residente no concelho de Aguiar da Beira.
- Mais de um quarto das pessoas portadoras de deficiência no concelho têm deficiência motora (25,4%), encontrando-se em segundo lugar as pessoas com deficiência visual (22,3%), e em terceiro, as pessoas com deficiência mental (16,6%).

- 82 processos de RSI estão activos em Maio de 2004.

não clássicos (no estudo apresenta valores consideráveis, entre 0,9% e 1,6%, sendo 0,6% a média nacional).

Handicaps pessoais

- Refere percentagem de pessoas portadoras de deficiência relativamente à população residente (no estudo situa-se entre 4,8% e 5,9%, sendo 6,44% a média nacional).
- **Não refere população infectada com HIV** (no estudo situa-se entre 0 e 13,3 por cada 10.000 residentes).

Privação Económica

- **Não refere valor de IRS per capita** (no estudo situa-se nos valores mais baixos, entre 131€ e 231€, sendo 338,45€ a média nacional).
- **Não refere percentagem de poder de compra** (apresentando baixos valores no estudo, entre 0 e 0,3%).
- **Não refere percentagem de famílias com 5 ou mais pessoas** (situando-se no estudo entre 9,3% e 12,8%, sendo 9,28% a média nacional).
- Refere número de processos no âmbito do RSI mas **não identifica o peso dos beneficiários face à população residente** (no estudo situa-se entre 5,4% e 8,5%, sendo 3,17 a média nacional).
- **Não refere valor médio anual das pensões** (no estudo situa-se no escalão mais baixo, dos 2288,7€ e 2631,9€, sendo a média nacional 2876,23€).

- 1843 pessoas com 15 ou mais anos encontra-se reformada, aposentada ou na reserva.

Outras dimensões, domínios e especificidades

- A população sem actividade económica é de 3137, mais de 1000 indivíduos que a anterior (população com actividade económica), e é constituída por estudantes; domésticas; reformados, aposentados ou na reserva; os incapacitados para o trabalho e outros.

- Em 2001, a Taxa de Actividade é de 34,6%, verificando-se um decréscimo de 2,6% na última década (1991 - 37,2%).

- Dificuldades de deslocação dentro do concelho e fora deste, acentuadas pelos diminutos transportes públicos.

- Verificou-se um pico de alunos no ano lectivo de 2002/2003, com um decréscimo acentuado no ano lectivo seguinte, nomeadamente no 1º ciclo.

- É no 3.º Ciclo, nomeadamente no 7º ano que existe a maior percentagem de alunos que não transitaram (43%), seguido do 10º ano com 30%.

- Baixa Taxa Média de Mortalidade Infantil entre 1998 e 2002 (3,8‰).

- Não chega a existir um médico por cada mil habitantes (0,5‰), mas não existem doentes inscritos sem médico de família.

- A maior parte da criminalidade existente encontra-se relacionada com problemas de alcoolismo.

- Refere o número de pessoas que tem como principal meio de vida a pensão de reforma, **mas não é calculada a percentagem de pensionistas face à população empregada** (no estudo situa-se entre 0,97% e 1,28%, sendo a média nacional 0,78%).

ALMEIDA

ALMEIDA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

Área de Caracterização	Fontes de Informação Nacional	Informação Disponibilizada	Fontes de Informação Local	Informação Disponibilizada
DEMOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística – Recenseamentos Gerais da População • Instituto Nacional de Estatística – Censos 1991 – Resultados Definitivos e Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução da População Residente no Concelho de Almeida - Evolução da População Residente no Concelho de Almeida por Freguesia - Evolução Comparativa da População Residente - Pirâmide Etária no Concelho de Almeida, em 2001 - Índices de Envelhecimento e de Dependência no Concelho de Almeida e na Beira Interior Norte - Famílias Clássicas segundo a dimensão (Pessoas) - N° de Famílias segundo o número de pessoas por Faixa Etária, no concelho de Almeida - Distribuição da População do Concelho por Freguesia - Área e Densidade Populacional por Freguesia no Concelho de Almeida - Densidade Populacional no Concelho de Almeida por Freguesia (N° Hab. /km2) - Distribuição da População das Freguesias por Faixa Etária - Projecção da Evolução da População - Previsão da Evolução da População Residente no Concelho de Almeida, por freguesias 		

	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Anuário Estatístico da Região Centro, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Movimento da População em 2002 - Indicadores: Taxa de Natalidade, Taxa de Mortalidade, Taxa de Excedentes de Vida, Taxa de Nupcialidade, Taxa de Divórcio, Taxa de Fecundidade, Nados Vivos fora do Casamento. 		
ACÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Anuário Estatístico da Região Centro, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 2003, no concelho de Almeida - Pensões Pagas pela Segurança Social em 2003 (Milhares de Euros) - Beneficiários das Prestações de Desemprego no Concelho de Almeida, segundo o Sexo em 2003 - Beneficiários das Prestações de Desemprego no Concelho Almeida, segundo a Idade - Beneficiários do RSI na Beira Interior Norte, em 2003 - Beneficiários do RSI no Concelho de Almeida, segundo o Sexo em 2003 - Beneficiários do RSI no Concelho de Almeida, segundo a Idade em 2003 - Beneficiários do RSI no Concelho de Almeida, segundo o Tipo de Família em 2003 - Beneficiários do RSI no Concelho de Almeida, segundo o Valor da Prestação Mensal em 2003 - Beneficiários do RSI no Concelho de Almeida, segundo a Duração da Prestação em 2003 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro Distrital Segurança Social da Guarda da Guarda, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição dos beneficiários de RSI por freguesia e anexas e grupo etário - Nº de Processos por Freguesia - Número de Beneficiários - Beneficiários por Grupo Etário - Tipo de Famílias Beneficiárias do RSI - Beneficiários a cumprirem Programas de Inserção por Grupo Etário - N.º de acordos assinados por tipo de Programa - Acordos por Área de Inserção - Creches no Concelho de Almeida por Freguesia e nº de Utentes - ATL's no Concelho de Almeida por Freguesia e nº de Utentes - Centros de Dia no Concelho de Almeida por Freguesia e nº de Utentes - Lares de Idosos no Concelho de Almeida por Freguesia e nº de Utentes - Apoio Domiciliário a Idosos no Concelho de Almeida por Freguesia e nº de Utentes - Valências de Apoio à Terceira Idade - Taxa de cobertura dos Equipamentos de Apoio a Idosos (%) - Freguesias do Concelho com Centro de Dia e Lar de Idosos

				<ul style="list-style-type: none"> - N.º Crianças institucionalizadas - N.º de crianças com Apoio Junto dos Pais - N.º de crianças com Apoio Junto de Familiares - Medidas de Promoção e Protecção - Medidas de Promoção e Protecção por Sexo
			<ul style="list-style-type: none"> • Centro Distrital Segurança Social da Guarda • Centro Área Educativa da Guarda 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Jardins-de-infância no Concelho de Almeida por Freguesia e nº de Utentes
			<ul style="list-style-type: none"> • ASTA – Associação Sócio-terapêutica de Almeida 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamento destinado a deficientes e suas valências
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Resultados Definitivos - Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - População Residente segundo o Nível de Ensino no Concelho e Almeida - Evolução da Taxa de Analfabetismo no Concelho - População Residente Desempregada, segundo o Nível de Ensino 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro da Área Educativa – Guarda, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Estabelecimentos Públicos de Ensino no Concelho de Almeida por Agrupamento 2004/2005 - N.º de Alunos com Apoio Educativo Especial 2003/2004 - N.º de Alunos com Insucesso e Abandono Escolar no Agrupamento de Escolas de Almeida - N.º de Alunos com Insucesso e Abandono Escolar no Agrupamento de Escolas de Vilar Formoso 2003/2004 - N.º de Alunos com Apoio Educativo Especial no 1º Ciclo 2003/2004 - N.º de Estabelecimentos Públicos de 2º, 3º CEB e Secundário no Concelho de Almeida por Agrupamento 2004/2005 - N.º de Alunos com Apoio Educativo

				<p>Especial nos 2º, 3º Ciclos e Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de Alunos com Insucesso e Abandono Escolar no Agrupamento de Escolas de Almeida, nos 2º, 3º Ciclos e Secundário - Nº de Alunos com Insucesso e Abandono Escolar no Agrupamento de Escolas de Vilar Formoso, nos 2º, 3º Ciclos e Secundário - Nº de Professores por Agrupamento nos 2º, 3º Ciclos e Secundário - Faixa Etária da População que frequentou as Acções Saber +, em 2002/2003 - Cursos de Alfabetização Ministrados pelo Ensino Recorrente e Extra-escolar no Ano Lectivo 2002/2003 - Cursos de Alfabetização Ministrados pelo Ensino Recorrente e Extra-escolar no Ano Lectivo 2003/2004 - Outros Cursos Ministrados pelo Ensino Recorrente e Extra-escolar no ano lectivo 2003/2004
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística <p>Anuário Estatístico da Região Centro, 2003</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos Matriculados, segundo Ensino Ministrado, em 2002/2003 - Pessoal Docente, segundo o Ensino Ministrado, em 2002/2003 - Estabelecimentos de Ensino, segundo o Ensino Ministrado, em 2002/2003 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro da Área Educativa – Guarda, 2004 • Agrupamento de Escolas de Vilar Formoso e Almeida, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de Alunos por Agrupamento e Grau de Ensino em Estabelecimentos Públicos 2004/2005 - Nº de Professores por Agrupamento e por Ciclo 2003/2004 - Nº de Auxiliares da Acção Educativa por Agrupamento 2003/2004 - Nº de Alunos em Estabelecimentos Públicos de 2º, 3º CEB e Secundário no Concelho de Almeida por Agrupamento 2004/2005

				- Nº de Auxiliares da Acção Educativa por Agrupamento nos 2º, 3º Ciclos e Secundário
			<ul style="list-style-type: none"> • Centro Distrital Segurança Social – Guarda, Julho 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Creches no Concelho de Almeida por Freguesia e nº de Alunos - ATL's no Concelho de Almeida por Freguesia e nº de Alunos
			<ul style="list-style-type: none"> • Centro Distrital Segurança Social - Guarda, Julho 2004 • Centro da Área Educativa da Guarda 	- Jardins-de-infância no Concelho de Almeida por Freguesia e nº de Alunos
			<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento Vertical de Escolas de Almeida 	- N.º de alunos no Agrupamento de Escolas de Almeida, no ano lectivo 2003/04 e 2004/05
			<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento Vertical de Escolas de Vilar Formoso 	- N.º de alunos no Agrupamento Vertical de Escolas de Vilar Formoso, no ano lectivo 2003/04 e 2004/05
EMPREGO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Censos 1991 e Resultados Definitivos - Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - População Residente economicamente activa e empregada no concelho de Almeida - Taxa de Actividade no Concelho de Almeida (%) - População residente, com 15 ou + anos, segundo o principal meio de vida, no concelho de Almeida - Evolução da Taxa de Desemprego concelho de Almeida (%) - Taxa de Desemprego por sexo no concelho de Almeida (%) - Evolução da Taxa de Desemprego por Sexo (%) - Procura de Emprego (Novo emprego, 1.º emprego) - População Desempregada no concelho de Almeida, segundo o grupo etário, em 2001 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Emprego de Pinhel, Abril 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Desempregados Inscritos no Centro de Emprego por Freguesia, Abril 2004 - Desempregados à Procura de Emprego, por Sexo - Desempregados à Procura de Emprego, segundo o sexo e Faixa Etária - Desempregados à Procura de Emprego, segundo as Habilitações Literárias - Desempregados à Procura de Emprego, segundo o tempo de inscrição - Indivíduos com Subsídio de Desemprego, segundo o Sexo

		<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição da População Activa por Grupo Sócio-económico, no concelho de Almeida 		<ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos com Subsídio de Desemprego, segundo a Faixa Etária - Indivíduos com Subsídio de Desemprego, segundo as Habilitações Literárias - Ofertas de Emprego permanente e temporário - Oferta de Emprego a Tempo parcial e completo - Relação Procura e Oferta de Emprego - Resumo dos Pedidos e Ofertas de Emprego por Profissões
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Anuário Estatístico da Região Centro, 2002 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhadores por Conta de Outrem, segundo o sector de actividade, no Concelho de Almeida em 1999 		
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Resultados Definitivos - Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - População Deficiente no Concelho de Almeida e Beira Interior Norte, por Sexo - População Deficiente no Concelho de Almeida e Beira Interior Norte por Tipo de Deficiência - População Deficiente no Concelho de Almeida por Grau de Incapacidade Atribuído 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Saúde de Almeida, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Funcionamento do Centro de Saúde de Almeida (extensões e horário) - Área de Abrangência da Sede do Centro de Saúde de Almeida e das Respective Extensões - Recursos Humanos – Centro de Saúde de Almeida - Identificação dos serviços e parcerias - Inscritos em Médico de Família na sede e por extensão, por sexo - Indivíduos Inscritos em Médico de Família segundo o Sexo no Centro de Saúde de Almeida (Almeida, Vilar Formoso, Monteperobolso e Miuzela) - Indivíduos Inscritos em Médico de Família por Grupo Etário e Sexo no Centro de Saúde de Almeida (Almeida, Vilar Formoso, Monteperobolso e Miuzela)

				<ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos Inscritos em Médico de Família por Grupo Etário e Sexo na Sede do Centro de Saúde de Almeida - Indivíduos Inscritos em Médico de Família por Grupo Etário e Sexo na Extensão de Saúde de Vilar Formoso - Indivíduos Inscritos em Médico de Família por Grupo Etário e Sexo na Extensão de Saúde de Monteperobolso - Indivíduos Inscritos em Médico de Família por Grupo Etário e Sexo na Extensão de Saúde de Miuzela - Estabelecimentos de Saúde / Consultórios Privados
			<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Atendimento Toxicodependentes da Guarda 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de toxicodependentes acompanhados pelo CAT do concelho de Almeida (sexo, habilitações literárias, faixa etária)
HABITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística <p>Resultados Definitivos - Censos 2001</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tipo de Alojamentos no Concelho de Almeida - Alojamentos Colectivos no Concelho de Almeida - Alojamentos Familiares no concelho de Almeida (Clássicos e Não Clássicos) - Alojamento Familiar Não Clássico no Concelho de Almeida - Forma de Ocupação dos Alojamentos Familiares, no concelho de Almeida - Tipo de Uso dos Alojamentos Familiares Vagos - Tipo de Uso dos Alojamentos Familiares Ocupados - Distribuição dos Alojamentos Sazonais por Freguesia - Alojamentos segundo o número de famílias - Alojamentos segundo o número de pessoas, no concelho de Almeida 		

HABITAÇÃO		<ul style="list-style-type: none"> - Indicadores de Ocupação (Média de divisões por alojamento, média de famílias por alojamento, média de pessoas por alojamento, média de pessoas por divisões) - Alojamentos Familiares segundo a existência de Sistema de Aquecimento - Sistema de Aquecimento Utilizado - Alojamentos Familiares de Residência Habitual segundo a existência de Electricidade - Alojamentos Familiares de Residência Habitual segundo a existência de Sistema de Esgotos - Alojamentos Familiares de Residência Habitual segundo a existência de Instalações Sanitárias - Alojamentos Familiares de Residência Habitual segundo a existência de Água Canalizada - Alojamentos Familiares de Residência Habitual segundo a instalação de Banho ou Duche 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Anuário Estatístico da Região Centro, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Licenças concedidas para obras no total dos Edifícios, em 2002 - Licenças Concedidas pela Câmara Municipal de Almeida, segundo o Tipo de Obra, em 2002 - Obras Concluídas em 2002 - Indicadores de Licenciamento de Construções Novas (Valores Médios) - Nº de Transacções de Prédios em 2002 na Beira Interior Norte e no Concelho de Almeida - Valor das Transacções de Prédios no Concelho de Almeida, em 2002 - Valor das Transacções de Prédios em 2002, na Beira Interior Norte e Concelho de Almeida - Valor das Transacções de Prédios em 2002, na Beira Interior Norte por Concelho 		

**ACTIVIDADES
ECONÓMICAS**

- Instituto Nacional de Estatística
Anuário Estatístico da Região Centro, 2003

- Empresas com sede no concelho de Almeida segundo a CE – REV.2, em 31/12/2002
- Distribuição das empresas por Actividades Económicas no Concelho de Almeida
- Empresas com sede na Beira Interior Norte, por concelho
- Indústria Transformadora com sede no concelho de Almeida Segundo a CAE – REV.2, em 31/12/2002
- Indústria Transformadora com sede no Concelho de Almeida
- Indústria Transformadora da Beira Interior Norte, por concelho
- Sociedades com sede no concelho de Almeida Segundo a CAE – REV.2, em 31/12/2002
- Distribuição das Sociedades no Concelho de Almeida
- Sociedades da Beira Interior Norte, por concelho
- Sociedades da Indústria Transformadora com sede no concelho de Almeida e Beira Interior Norte Segundo a CAE – REV.2, em 31/12/2002
- Sociedades da Indústria Transformadora da Beira Interior Norte, por concelho
- Pessoal ao serviço nas sociedades com sede no concelho de Almeida e Beira Interior Norte Segundo a CAE – REV.2, em 31/12/2001
- Pessoal ao Serviço nas Sociedades da Beira Interior Norte por concelho
- Pessoal ao serviço nas sociedades da Indústria Transformadora com sede no concelho de Almeida e Beira Interior Norte Segundo a CAE – REV.2, em 31/12/2001
- Pessoal ao Serviço nas Sociedades da Indústria Transformadora da Beira Interior Norte, por concelho

		<ul style="list-style-type: none"> - Volume de Vendas das Sociedades com sede no Concelho de Almeida e Beira Interior Norte Segundo a CAE – REV.2, em 31/12/2001 - Volume de Vendas das Sociedades da Beira Interior Norte, por concelho - Sociedades Constituídas no Concelho de Almeida e Beira Interior Norte Segundo a CAE – REV.2, em 2003 - Sociedades Constituídas no Concelho de Almeida, relativamente à Região da Beira Interior Norte 		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Infoline - Retrato Territorial 	Distribuição das Sociedades por Sectores Económicos, no concelho de Almeida, em 2002		
TURISMO, CULTURA E ASSOCIATIVISMO	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Anuário Estatístico, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimentos Hoteleiros em 2002, no Concelho de Almeida - Capacidade de Alojamento dos Estabelecimentos Hoteleiros em 2002, no Concelho de Almeida - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual, em 2002 - Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual 	<ul style="list-style-type: none"> ● Posto de Turismo da Câmara Municipal de Almeida 	<ul style="list-style-type: none"> - Monumentos Nacionais - Imóveis de Interesse Público - Pontos de Atracção Turística por Freguesia - Fluxo Turístico na Vila de Almeida de 1994 a 2004 (Portugueses e Estrangeiros) - Fluxo Turístico Total, na Vila de Almeida de 1994 a 2004 - Fluxo Turístico ao longo do ano de 2004 - Proveniência dos Turistas Estrangeiros que Visitam Almeida, em 2004 - Turistas Europeus que visitaram Almeida em 2004, por País de Proveniência
			<ul style="list-style-type: none"> ● Câmara Municipal de Almeida, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Associações e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) do Concelho de Almeida por Freguesia

<p>PROJECTOS, PROGRAMAS E PARCERIAS</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Informações prestadas pelos representantes das entidades/ instituições representadas no Núcleo Executivo 	<p>Projectos, Programas e Parcerias (objectivos, área de intervenção e público alvo, parcerias, situação actual)</p>
--	--	--	--	--

ALMEIDA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Problemas e Necessidades</i>	<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos: Geral e específicos</i>	<i>Actividades programadas no Plano de Acção</i>
<p><u>ENVELHECIMENTO E DESERTIFICAÇÃO POPULACIONAL</u></p> <p>Metodologia: Sessões de Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de medidas de política nacional que contribuam para a fixação de pessoas no interior - Necessidade de reforço e alargamento da valência de apoio domiciliário como alternativa à institucionalização dos idosos - Necessidade de apoio a idosos e a grandes dependentes (ADI) - Idosos sem retaguarda familiar que carecem de apoio e acompanhamento para aceder a bens e serviços - Necessidade de apoio às famílias que cuidam dos idosos em casa - Necessidade de um Lar para idosos muito dependentes - Inexistência de Mini-lares nas aldeias, como forma de evitar o desenraizamento do idoso <p>Metodologia: Análise SWOT</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desertificação - Interioridade - Isolamento - Insuficiência de Retaguarda Familiar - Falta de Ocupação dos Idosos - Institucionalização - Elevado número de idosos a residir sós 	<p style="text-align: center;">EIXO I</p> <p>Melhorar as Condições de Vida dos Idosos e Promover a sua Integração na Comunidade</p>	<p style="text-align: center;"><u>São definidos no PDS:</u></p> <p>1) Melhoria da qualidade das respostas existentes de apoio a idosos e sua diversificação</p> <p>1.1. Alargamento dos serviços de apoio domiciliário</p> <p>1.2. Alargamento / implementação de serviços de apoio a grandes dependentes</p> <p>1.3. Criação de um Equipamento Social que acolha idosos em situação de dependência – (UAI)</p> <p>1.4. Promover actividades de animação sócio-cultural em Lares e Centros de Dia, recorrendo aos saberes dos idosos ligados a artes e ofícios tradicionais</p> <p>1.5. Apoio psicossocial em Lares e Centros de Dia</p> <p>1.6. Implementação junto dos utentes dos Lares e Centros de Dia de actividades estimuladoras da motricidade do idoso</p> <p>1.7. Rentabilizar as valências de apoio aos idosos existentes no concelho</p> <p>2) Criar condições de apoio aos idosos e suas famílias, promovendo a sua integração na comunidade</p> <p>2.1. Proporcionar cuidados pluridisciplinares (flexíveis, abrangentes,</p>	<p><u>Actividades de Animação Sócio-cultural com Uteses de Lares e Centros de Dia</u>, através da comemoração dos seguintes Dias Temáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Dia Internacional do Idoso * Magusto S. Martinho * Festa de Natal * Desfile Carnavalesco * Passeio Sénior: Fátima * Dia Internacional da Família * Dia Nacional dos Avós <p><u>Apoio Psicossocial em Lares e Centros de Dia:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> * Atendimento personalizado * Recolha do Património Oral Local e Etnográfico (para Edição de Brochura) * Jogos de psicomotricidade e interacção * Reportagem fotográfica das actividades realizadas com o público-alvo * Sensibilização para a elaboração de produtos artesanais para exposição/venda

DIFICULDADE DE ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE

Metodologia: Sessões de Trabalho

- Possibilidade de: implementar um “serviço de saúde ambulatorio” enquanto resposta aos problemas decorrentes do envelhecimento, desertificação e dispersão geográfica do concelho
- Existência de tempos de espera longos para as consultas médicas (situação circunscrita à Extensão de Saúde de Vilar Formoso)
- Vontade expressa de: implementar o serviço de urgência na Extensão de Saúde de Vilar Formoso (justificada pela sua localização geográfica e número de utentes)
- Dificuldade dos utentes em se deslocarem aos serviços, quer por insuficiência da rede de transportes públicos quer pela idade avançada dos utentes
- Dificuldades de acesso aos serviços de saúde no concelho de Almeida encontram-se essencialmente relacionadas com características demográficas e espaciais do concelho
- Na extensão de saúde de Vilar Formoso, verificam-se tempos de espera de consulta longos
- Inexistência / insuficiência de algumas especialidades médicas
- Dificuldade de deslocação à capital de distrito para ter acesso a consultas de especialidade médica, mas também no que diz respeito à realização de exames complementares de diagnóstico

EIXO II Melhorar o Acesso à Saúde

acessíveis e articulados), designadamente a articulação entre o apoio social e de saúde no domicílio

2.2. Requalificar alguns dos serviços de apoio a idosos na valência de apoio domiciliário, alargando as suas capacidades estruturais e funcionais

1) Melhoria da acessibilidade da população idosa ao serviço de saúde

- 1.1. Planear o transporte de utentes idosos aos Serviços de Saúde locais e distritais
- 1.2. Implementação de uma unidade de saúde móvel para o concelho
- 1.3. Realizar acções de educação para a saúde, ao nível de prevenção, rastreio, vigilância, aconselhamento e encaminhamento
- 1.4. Melhorar o sistema de informação entre o Centro de Saúde e os Utes
- 1.5. Alargamento do Horário das consultas

Actividades Estimuladoras da Motricidade do Idoso:

- Aulas de Hidroginástica
- Aulas de ginástica geriátrica

Ateliers Intergeracionais:

- Dinamização de uns ateliers e implementação de outros de acordo com as preferências facilitando a comunicação de ideias, sentimentos e emoções.
- Desenvolver ateliers nas áreas do Ambiente, Informática, Culinária e Costura para crianças, jovens, pessoas idosas e famílias

Transporte da população aos Serviços de Saúde:

- Articulação entre diferentes entidades públicas e privadas
- Contactos com empresas de transporte; juntas de freguesia; Associações

Unidade Móvel de Saúde:

- Desenvolver contactos com vista à constituição de uma parceria

Metodologia: Análise SWOT

- Tempos de espera de consulta longos (Extensão de Saúde de Vilar Formoso)
- Inexistência de algumas especialidades médicas no concelho
- Inexistência de alguns equipamentos e meios auxiliares de diagnóstico
- Forte incidência de doenças associadas à velhice
- Dificuldade de acesso de algumas freguesias às extensões / SAP

DINAMISMO ECONÓMICO

Metodologia: Sessões de Trabalho

- Falta de Emprego
- Ausência e/ou insuficiência de incentivos ao investimento (sub-ocupação do Parque Industrial de Vilar Formoso)
- Défices de quadros técnicos qualificados;
- Necessidade de incentivar a Formação Profissional em áreas potenciadoras de emprego
- Necessidade de implementar a orientação profissional nas escolas;
- Inexistência de uma Escola de Formação Profissional (possível utilização das antigas C + S)
- Desajustes entre a oferta de emprego existente e a procura
- Agravamento da Taxa de Desemprego no concelho de Almeida deveu-se em grande parte à diminuição, e nalguns casos desactivação, dos serviços alfandegários com os consequentes efeitos ao nível do desemprego dos seus activos
- Índice bastante elevado de vulnerabilidade ao empobrecimento –

EIXO III

Incentivar o desenvolvimento económico, promovendo o turismo e a criação de infra-estruturas de base económica e logística

1) Promover e valorizar o turismo como forma de desenvolvimento económico do concelho

1.1. Criar mecanismos de escoamento dos produtos locais de qualidade (realização de Feiras, Festas, Lojas de Artesanato, Cooperativas, ...)

1.2. Criar uma estrutura/serviço de apoio às empresas e ao Empreendedorismo

1.3. Promover uma maior profissionalização da actividade comercial, de modo a que os produtos comercializados, os horários, etc. se adequem ao Turismo

1.4. Criação de uma Loja de Artesanato no Centro Histórico de Almeida

1.5. Criação de Loja de Artesanato em Vilar Formoso

1.6. Promover cursos de Formação Profissional em áreas estratégicas para o concelho

1.7. Desenvolver acções com vista a conciliar a vida profissional com a familiar (Jardim-de-infância em Almeida)

2) Fomento do espírito empreendedor, incentivando investimentos em áreas com

Mostra Gastronómica de Outono:

- Mostra e venda de produtos de época e de produtos agro-alimentares do concelho
- Jornada gastronómica nas unidades de restauração do concelho
- Exposição / Mostra subordinada às potencialidades naturais e outras do concelho
- Animação Musical

Festival Raiano:

- Contactos com empresários/comerciantes/artesãos locais e regionais
- Animação Sócio-cultural

Loja do Município:

- Arranjo de um espaço estratégico em termos de localização no Centro Histórico de Almeida
 - Contactos com artesãos e produtores locais
- Reconhecimento, Validação e

valores médios de pensões muito baixos

- A actividade agrícola no concelho manifesta alguma insuficiência de formação escolar e técnica dos seus trabalhadores
- A maioria dos produtores agrícolas (51,4%) possui apenas o 1º Ciclo
- O sector terciário na região é constituído por pequenas unidades comerciais, de base familiar e com formas de gestão frequentemente tradicionais;

Metodologia: Análise SWOT

- Baixas qualificações
- Sector agrícola é uma actividade económica relevante no concelho, mas exercida informalmente e a tempo parcial;
- Actividade industrial muito reduzida
- Forte peso do sector terciário, mas constituído por empresas de reduzida dimensão e com formas de gestão tradicionais
- Elevado desemprego feminino
- Inexistência no concelho de serviços mediadores vocacionados para o Apoio à Actividade Económica
- Dificuldade de mobilidade no interior do concelho: dificuldades de acesso da população residente nas freguesias à sede de concelho e a Vilar Formoso (Transportes Públicos Insuficientes)

DIFICULDADE DE MOBILIDADE NO INTERIOR DO CONCELHO

Metodologia: Sessões de Trabalho

- Rede de Transportes Públicos Insuficiente:
- Há freguesias que não são abrangidas

potencialidade no concelho

2.1. Divulgação dos incentivos à instalação de empresas no Parque Industrial

2.2. Demonstração de boas práticas aos empresários do concelho

Certificação de Competências:

- Balanço de competências de cada individuo
- Formação complementar nas áreas de competências-chave:
 - * Linguagem e Comunicação
 - * Cidadania e Empregabilidade
 - * Matemática para a Vida
 - * Tecnologias de Informação e Comunicação

Actividades Lúdico-pedagógicas e Recreativas:

Comemoração de Dias Temáticos:

- Natal, Carnaval, Dia da Árvore, Dia Mundial da Criança, Peddy-papers, Realização de Visitas de Estudo, Participação em eventos de cunho histórico - cultural, Realização de actividades desportivas periódicas

Actividades de Complemento Curricular:

Enriquecimento curricular:

- Aulas de Inglês, Aulas de Educação Física, Aulas de Música, Aulas de Expressão Artística

Prolongamento de Horário:

- Música, Actividade Física, Culinária, Jardinagem, Filmes, Jogos tradicionais, Passeios

- Sessões de sensibilização sobre temas associados “Educação para a Saúde”

Apoios Sócio-educativos:

- Comparticipação de Livros a

- As que são abrangidas deparam-se com horários desajustados às necessidades das populações
- O recurso ao Táxi é oneroso

Metodologia: Análise SWOT

- 6 Freguesias do Concelho não possuem qualquer meio de transporte público (Autocarro, Táxi ou Comboio)
- 5 Freguesias têm apenas o Táxi como meio de transporte
- No que diz respeito aos autocarros, das 29 freguesias do concelho: 6 têm autocarro diariamente (mas apenas 1 circuito: ida e volta); 12 têm autocarro, mas apenas 2 vezes por semana (apenas 1 circuito: ida e volta); 11 freguesias não possuem autocarro
- Insuficiente número de circuitos dos autocarros: percursos e tempos longos das freguesias à sede do concelho e a Vilar Formoso
- Em algumas freguesias a paragem do autocarro situa-se muito distante da povoação (dificuldade de locomoção da população idosa)
- Fraca rentabilidade das empresas de transporte que prestam serviço no concelho, devido à desertificação populacional
- O Táxi é o transporte mais utilizado: presente em 17 freguesias. Contudo, é um recurso oneroso

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO À INFÂNCIA E JUVENTUDE INSUFICIENTES

Metodologia: Sessões de Trabalho

- Parque escolar do 1º CEB envelhecido e

EIXO IV
Desenvolvimento Psicossocial das Crianças e Jovens

Gerais

- 1) Organização de novas actividades, promotoras de conhecimento, cultura, lazer e desporto
- 2) Desenvolvimento dos serviços de apoio à infância e juventude

Específicos

- alunos carenciados
- Comparticipação de Material Escolar a alunos carenciados
- Pagamento de refeições a alunos carenciados
- Comparticipação de refeições a todos os alunos
- Transporte diário para a escola (localidade onde houve encerramento de escola)
- Tarefeiras que acompanham os alunos no período das refeições
- Tarefeiras que acompanham os alunos com necessidades especiais
- Transporte diário à cantina (escolas do 1º CEB de Vilar Formoso)
- Transporte (1 vez por semana) de todos os alunos das diversas escolas ao respectivo Agrupamento de Escolas

Criação de um Jardim-de-Infância Público em Almeida:

- Adaptação de instalações
- Apetrechamento
- Organização e logística necessária à implementação da componente de apoio à família

Gabinete Psico-social Itinerante:

- Consultas de Psicologia; Serviço Social; Encaminhamentos
- Desenvolver acções com a comunidade relacionadas com a promoção das suas competências pessoais,

desadequado (espaços de aulas, instalações sanitárias, vedação de alguns recintos)

- Problemas de socialização nas escolas com baixos índices de frequência
- Inexistência de ATL's em algumas freguesias
- Insuficiência de medidas tendentes à socialização / integração de crianças de etnia cigana (que não se restrinjam a apoios económicos)
- Inexistência de Bibliotecas Escolares
- Algumas crianças do 1º CEB que frequentam a escola na aldeia de residência deveriam usufruir de comparticipação diária para refeição

Metodologia: Análise SWOT

- Parque escolar do 1º CEB envelhecido e desertificado
- Inexistência de Bibliotecas;
- Encerramento progressivo das escolas do 1º CEB
- Baixas taxas de cobertura de Creches (38,25%)
- Baixas taxas de cobertura de ATL's (24,45%)
- A reduzida Taxa de Natalidade (5‰)
- Progressiva redução do nº de alunos no concelho
- Os equipamentos existentes de apoio à infância / juventude situam-se apenas em Almeida e Vilar Formoso
- A maioria dos equipamentos de apoio à infância é de iniciativa privada (Creches, Jardins e ATL's)
- Desertificação
- Dispersão geográfica

1. A partir de 2006, organizar pelo menos 4 actividades desportivas, com periodicidade anual
2. Desenvolver periodicamente acções lúdicas / desportivas/ recreativas e culturais com recurso ao Património do concelho e aos equipamentos existentes (ex: comemoração de dias temáticos)
3. Promover actividades pedagógicas e lúdico-recreativas nas aldeias, nos espaços das Associações ou das Juntas (ex: actividades com recursos às TIC's)
4. Promover exposições frequentes de trabalhos realizados pelos alunos no âmbito de actividades desenvolvidas
5. Desenvolver junto dos jovens acções de prevenção primária ao nível das toxicodependências e comportamentos de risco
6. Criação de um Jardim-de-infância de iniciativa pública em Almeida
7. Criação de Ateliers nos Agrupamentos de Escolas
8. Promoção de Intercâmbios (intermunicipais e transfronteiriços)
9. Aulas extra-curriculares nas áreas das Novas Tecnologias; Inglês; Música; Educação Física; Expressão Plástica e disponibilização dos equipamentos municipais existentes (ex: Piscinas e Picadeiro)
10. Promover visitas / contactos de natureza formativa / pedagógica
11. Incentivar a utilização de equipamentos municipais (ex: implementação do Cartão Jovem)

sociais e parentais

Clube de Pais (Sessões de informação com Temáticas)
Ludoteca Itinerante (Circulação pelo concelho de uma carrinha apetrechada de brinquedos, jogos e outro material lúdico e pedagógico)

Salas de Estudo:
 Acompanhamento na realização dos trabalhos de casa e apoio a todas as áreas curriculares;
 Mediação familiar e institucional no despiste e encaminhamento de situações; jogos pedagógicos)

Criação de um Espaço de Informação Multimédia

Centro de Apoio Sócio-familiar:

- Apoio na gestão familiar;
- Apoio à acessibilidade e utilização de recursos comunitários (compras, documentos, correspondência, acompanhamento aos serviços de saúde; etc.)
- Apoio na adopção de comportamentos ao nível de cuidados básicos de saúde

Sessões de Informação Ateliers Intergeracionais

FRACO DINAMISMO SÓCIO – CULTURAL

Metodologia: Sessões de Trabalho

- Pouca articulação entre entidades
- Dificuldade em constituir parcerias
- Dificuldade em recrutar pessoas e/ou técnicos para os corpos sociais das Associações
- Falta de Técnicos Qualificados em algumas IPSS's (ex: Técnicos de Saúde; Técnicos de Animação Sócio-cultural)
- Necessidade de reforçar a Formação Profissional Contínua do Pessoal ao serviço nas IPSS's
- Inexistência nas IPSS's de um serviço de atendimento à família do utente (Gabinete de Apoio à Família)
- Escassez de financiamentos para as IPSS's
- Necessidade de rentabilizar recursos: construção de um Lar de Idosos dirigido a algumas freguesias próximas geograficamente
- Necessidade de uma “estrutura” para dinamizar as Associações
- Insuficiente promoção / divulgação dos valores culturais e turísticos
- Falta de Bibliotecas no concelho
- Falta de actividades culturais nas freguesias
- Poucos apoios às actividades culturais;
- Falta de um “Centro Cultural” no concelho

Metodologia: Análise SWOT

A nível Social

- Pouca interacção entre as IPSS's do concelho

EIXO V

Implementar um Plano de Animação Sócio-cultural

Gerais

- 1) Desenvolver actividades culturais periódicas, que promovam um maior fluxo e permanência mais prolongada de visitantes/turistas no concelho
- 2) Divulgar o Concelho de Almeida num plano regional e nacional

Específicos

1. Organização de 2 ou 3 eventos culturais anuais com repercussão a nível regional/nacional/transfronteiriço
2. A partir de 2006, organização de actividades culturais periódicas
3. Criação e divulgação de uma Agenda Cultural do Município de Almeida
4. Criação de uma estrutura / serviço para dinamização das associações de cariz social, cultural, desportivo e recreativo
5. Criação de material de divulgação e promoção do concelho de Almeida (desdobráveis; roteiros)
6. Criação de roteiros turísticos integrados (pedestres; equestres; BTT's; Jipes todo-terreno; etc.)
7. Criação de uma Imagem de Marca para o Concelho de Almeida (Logótipo)
8. Participação em Feiras Internacionais de Turismo (Utilização de um Stand personalizado)
9. Desenvolver acções que promovam um maior uso e dinamismo do património histórico e arquitectónico edificado
10. Dar continuidade ou promover novos projectos em parceria com a vizinha Espanha
11. Dar início ao processo de candidatura

Animação de Primavera:

“Pintar Almeida” ao ar livre por uma colectiva de pintores

- Feira de Artesanato, Antiguidades, Artes e Cultura
- Desfile de Ranchos Folclóricos Nacionais e Internacionais
- Animação Musical

Actividades Hípicas:

Passeios a Charret pelo Centro Histórico de Almeida

- Elaboração de Roteiros Integrados: Rota do Património e Rota da Natureza;
- Elaboração de um Desdobrável referente aos serviços prestados pelo Picadeiros D'El Rei

Exposições: Plásticas, Exposição de Cerâmica Tradicional e Contemporânea; Exposição de Escultura; Exposição / Mostra de trabalhos elaborados pelos alunos das escolas do concelho com o tema de Natal; Exposição / mostra e venda de trabalhos elaborados pelas IPSS's do concelho

Núcleo Museológico Etnográfico do Concelho de Almeida:

- Recolha Documental, de Testemunhos e de Peças;
 - Catalogação das Peças;
 - Organização do Espaço Físico
- Passeios Turísticos a outros Centros Históricos

Almeida Enquanto Museu Vivo: - Workshop Almeida “Um percurso”; Elaboração de algum Material de Divulgação

- Insuficiência de técnicos qualificados
- Insuficiência de recursos financeiros
- Poucas IPSS's recorrem a fundos de Programas Nacionais ou Comunitários
- Ausência de coordenação na organização de respostas sociais
- Desertificação
- Envelhecimento

A nível Cultural

- Elevado número de associações inactivas
- Pouca interacção entre as associações do concelho
- Insuficiência de técnicos qualificados que apoiem o Associativismo
- Insuficiência de recursos financeiros
- Poucas associações recorrem a fundos de Programas Nacionais ou Comunitários

EIXO VI

Implementar uma Política de Desenvolvimento Social

da Vila de Almeida a Património da Humanidade

Generais

- 1) Diminuir a Exclusão Social
- 2) Optimizar os serviços prestados pelas diferentes parcerias, pelas entidades públicas e pelas instituições privadas de natureza social
- 3) Dinamização das IPSS's e das Associações de Desenvolvimento Local

Específicos

1. Concertação de acções e respostas a grupos-alvo identificados como vulneráveis (desempregados; emigrantes; pessoas portadoras de deficiência; crianças em risco; residentes em habitação degradada; população flutuante; etc.)
2. Reinserção sócio-profissional de desempregados de longa duração ou em situação de desfavorecimento
3. Articular Programas e Projectos Sociais desenvolvidos pelas entidades pertencentes ao CLAS
4. Realização de Acções de Sensibilização e Formação dirigidas a Técnicos, Parcerias e Agentes Locais
5. Realização de Acções de Sensibilização e Formação para grupos específicos
6. Divulgação de Programas / Projectos / Candidaturas pelas entidades públicas e privadas do concelho de Almeida
7. Promoção do Voluntariado
8. Criação de instrumentos informativos, orientados para procedimentos administrativos e / ou acesso a respostas

6º Encontro de BTT em Almeida:
Elaboração de um (novo) circuito; Marcação do Circuito no Terreno; Providenciar zonas de Reabastecimento (escolha de Freguesia)

Ciclos de Cinema e Projecções
Jornadas Europeias do Património
“O Património Somos Nós”:

- Concurso de Fotografia
“Património Com(vida)”
Exposição: “Almeida no século XIX e Nós”:

- Reunir todo o espólio adquirido pela CMA utilizado na Recriação Histórica do Cerco de Almeida
- Elaborar um plano de percursos, investigação e divulgação do acervo e tornar a exposição num pólo visitável e ou itinerante para as escolas e ou instituições interessadas

Recriação da Feira Medieval de Castelo Mendo

II Recriação Histórica do Cerco de Almeida pelas Tropas de Napoleão
Produção de Materiais de Divulgação (roteiros, folhetos, circuitos, agenda cultural, stand)

Rede Social:

- Reuniões de Núcleo Executivo
- Sessões plenárias de CLAS
 - Elaboração de Pareceres a Projectos na área do Desenvolvimento Social
 - Acompanhamento da execução do Plano de Acção

		<p>sociais existentes no concelho</p> <p>9. Partilha de actividades / experiências a nível intermunicipal e transnacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Actualização dos instrumentos de planeamento - Desenvolver acções com vista à articulação entre organismos públicos e entidades privadas - Desenvolver acções com vista à troca de experiências e convívio entre diferentes instituições e parcerias - Divulgação das actividades realizadas no âmbito da Rede Social <p><u>Rendimento Social de Inserção:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Acções de sensibilização e informação para beneficiários - Intervenção directa <p><u>Criação de Empresa de Inserção:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Formalizar a candidatura; - Constituição da empresa (a nível técnico e logístico) <p><u>Gabinete de Apoio ao Emigrante</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Melhoria das Condições Habitacionais: Recenseamento dos Agregados familiares:</u> * Celebração de contratos com entidades privadas para construção de habitações - Reuniões do NLI - Organização de candidaturas <p><u>Criação de uma Loja Social com stock de bens materiais a distribuir pelos mais carenciados.</u></p> <p><u>Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Almeida:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do Folheto Informativo - Elaboração de texto de
--	--	--	--

divulgação da actividade da CPCJA (site da C. M. Almeida; Boletim Municipal...)

- Aquisição de material promocional (bonés e canetas)
- Participação na 2.ª Semana Jovem do Concelho, com stand informativo
- Participação na Feira da Solidariedade na ASTA
- Colaboração na implementação do Plano de Acção (Programa Rede Social)
- Divulgação junto dos Parceiros do CLAS
- Encetar contactos com Entidades com competências em matéria de Infância e Juventude
- Divulgação na Imprensa Regional e Local
- Elaboração de Cartaz de Sensibilização
- Elaboração da Mascote

Guia do Múncipe:

- Recolha de informação dos diferentes serviços
- Compilação da informação

ALMEIDA

ANÁLISE DE CONTEUDO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Adequabilidade ao PNAI 2003-2005</i>	<i>Adequabilidade às Prioridade do PNAI 2006 - 2008</i>
<p style="text-align: center;">EIXO I</p> <p>Melhorar as Condições de Vida dos Idosos e Promover sua Integração na Comunidade</p>	<p>1) Melhoria da qualidade das respostas existentes de apoio a idosos e sua diversificação</p> <p>2) Criar condições de apoio aos idosos e suas famílias, promovendo a sua integração na comunidade</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar os sistemas de protecção social por forma a que: contribuam para garantir a todas as pessoas os recursos necessários para viverem de acordo com a dignidade humana 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 1</u></p> <p>Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p>
<p style="text-align: center;">EIXO II</p> <p>Melhorar o Acesso à Saúde</p>	<p>1) Melhoria da acessibilidade da população idosa ao serviço de saúde</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas que tenham por objectivo o acesso de todas as pessoas aos cuidados de saúde necessários, inclusivamente em caso de falt de autonomia. 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 1</u></p> <p>Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p>
<p style="text-align: center;">EIXO III</p> <p>Incentivar o desenvolvimento económico, promovendo o turismo e a criação de infra-estruturas de base económica e logística</p>	<p>1) Promover e valorizar o turismo como forma de desenvolvimento económico do concelho</p> <p>2) Fomento do espírito empreendedor, incentivando investimentos em áreas com potencialidade no concelho</p>	<p><u>Promover a participação no emprego e o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o acesso a um emprego duradouro e de 	<p style="text-align: center;">Não se enquadra</p>

<p style="text-align: center;">EIXO IV</p> <p>Desenvolvimento Psicossocial das Crianças e Jovens</p>	<p>1) Organização de novas actividades, promotoras de conhecimento, cultura, lazer e desporto 2) Desenvolvimento dos serviços de apoio à infância e juventude</p>	<p>qualidade para todas as mulheres e homens em condições de trabalhar através da criação para pessoas que pertencem a grupos mais vulneráveis da população, de percursos de acompanhamento para o emprego e da mobilização, para o efeito, das políticas de formação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Do desenvolvimento de políticas que favoreçam a articulação entre a vida profissional e a vida familiar 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 1</u></p> <p>Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p>
<p style="text-align: center;">EIXO V</p> <p>Implementar um Plano de Animação Sócio-cultural</p>	<p>1) Desenvolver actividades culturais periódicas, que promovam um maior fluxo e permanência mais prolongada de visitantes/turistas no concelho 2) Divulgar o Concelho de Almeida num plano regional e nacional</p>	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Tender para a eliminação das situações que atingem as crianças, e dar-lhes todas as oportunidades de uma boa inserção social <p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão 	<p style="text-align: center;">Não se enquadra</p>

<p>Implementar uma Política de Desenvolvimento Social</p> <p>EIXO VI</p>	<p>1) Diminuir a Exclusão Social</p> <p>2) Optimizar os serviços prestados pelas diferentes parcerias, pelas entidades públicas e pelas instituições privadas de natureza social</p> <p>3) Dinamização das IPSS's e das Associações de Desenvolvimento Local</p>	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a integração social das mulheres e dos homens susceptíveis de se confrontarem com situações de pobreza persistente, devido, nomeadamente à sua deficiência, ou à sua pertença a um grupo social com dificuldades de inserção especiais, como as que afectam os imigrantes. • Tender para a eliminação das situações que atingem as crianças, e dar-lhes todas as oportunidades de uma boa inserção social <p><u>Mobilizar o conjunto dos intervenientes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover o diálogo e a parceria entre todos os intervenientes públicos e privados em causa, nomeadamente através: da implicação dos parceiros sociais, das organizações não governamentais e das organizações de serviços sociais, no respeito das respectivas competências em matéria de luta contra as exclusões 	<p><u>Prioridade 1</u></p> <p>Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p> <p>Não se enquadra</p>
---	--	--	---

ALMEIDA
Território envelhecido e desertificado
ANÁLISE DE CONTEÚDO Pré-Diagnóstico Social e Diagnóstico Social

<i>DIMENSÕES DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL/DOMÍNIOS DE VULNERABILIDADE/ ESPECIFICIDADES CONCELHIAS</i>	<i>TIPOLOGIA DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL</i>
<ul style="list-style-type: none"> - Decréscimo da população residente no concelho de Almeida, em 26 das 29 freguesias. - Tendência para a concentração nas maiores povoações: Almeida (sede de concelho) detém 17,7% e Vilar Formoso 29,5% da população. - De 1991 a 2001, no concelho de Almeida verificou-se um decréscimo populacional na ordem dos 16,1%, uma vez que de 10.040 se passou para 8.423 residentes. - Densidade populacional é presentemente de 16,2 habitantes por km². - Crescimento natural negativo. - Taxa de Natalidade (5‰). - Taxa de Excedente de Vidas (-13‰). - As faixas etárias com maior número de população residente situam-se acima dos 60 anos de idade. - Os idosos com 75 e mais anos, em 2001, representam 13,6% da população total. - O Índice de Envelhecimento apresenta o valor elevado (270,9%). - Índice de Dependência Total (68,9%). - 65% das freguesias do concelho detêm menos de 200 habitantes. 	<ul style="list-style-type: none"> -Território envelhecido. - Território desqualificado e pouco equipado. - Território desertificado. - Traços de ruralidade.

- Famílias Monoparentais face às Famílias Recenseadas (5,9%).
- Famílias de Avô ou Avó com netos face às Famílias Recenseadas (0,30%).
- Estrangeiros na População Residente (1,1%).
- 16 das 29 freguesias possuem Centro de Dia, abrangendo um total de cerca de 265 utentes. A taxa de cobertura desta valência é de apenas 10,56%.
- Cerca de 243 utentes em Lar de idosos. A taxa de cobertura desta valência é de apenas 9,68%.
- Cerca de 176 idosos beneficiam de Apoio Domiciliário. A taxa de cobertura desta valência é de apenas 7,21%.
- Taxas de cobertura de equipamentos a idosos - média de 9,15%.
- As três valências no conjunto abrangem apenas 27% do total da população com mais de 65 anos residente no concelho, deixando a descoberto os restantes 73%.
- Idosos em Famílias de 1 Pessoa (21,4%).
- Existem apenas duas Creches de iniciativa privada, situadas nas freguesias com maior número de população, que acolhem cerca de 57 crianças.
- A taxa de cobertura da valência creche no concelho é de 38,25%.

Desafiliação

- Refere percentagem de famílias monoparentais (no estudo situa-se entre 5,5% e 6,5%, sendo 6,11% a média nacional).
- Refere a percentagem de famílias de avós com netos face às famílias recenseadas (no estudo situa-se <0,4%, sendo 0,29% a média nacional).
- **Não refere taxa de criminalidade** (no estudo a taxa de criminalidade situa-se entre 2% e 3%, sendo de 2,69% a média nacional).
- Refere percentagem de estrangeiros na população residente (no estudo a percentagem de estrangeiros na população residente situa-se entre 1% e 1,8%, sendo a média nacional de estrangeiros na população residente 1,68%).
- Apresenta o número de idosos apoiados em Centro de Dia, Lar de Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário e indica a taxa de cobertura de equipamentos de apoio a idosos (no estudo situa-se, entre 8,5% e 20%, sendo 4,38% a média nacional).
- Refere a percentagem de idosos a viverem em famílias de 1 só pessoa (no estudo situa-se entre 19,8% e 22,4%, sendo 19,39% a média nacional).
- Refere a existência de dois equipamentos com a valência creche, o número de crianças que o integram e a taxa de cobertura da valência (no estudo relativamente à percentagem de crianças em amas e creches, situa-se entre 15,8% e 25,8%, sendo 17,84% a média nacional).
- **Não refere percentagem de pessoas institucionalizadas** (no estudo situa-se entre 2,1% e 3,4%, sendo 1,07% a média nacional).

- Taxa de Analfabetismo, em 2001, é de 14,7%.
- Em 2001, 16,2% da população do concelho não possuía nenhum nível de ensino e quase metade da população (44,8%) detinha apenas o 1º Ciclo do Ensino Básico.
- Abandonaram a escola 25 alunos no ano lectivo 2003/04.
- Abandono Escolar Precoce (1,3%).
- Saída Antecipada do Sistema Escolar (18,8%).
- Saída Precoce (35,8%).
- 36 dos 104 desempregados que se encontram inscritos no Centro de Emprego de Pinhel, em 2004, encontram-se desempregados há mais de 12 meses.
- Taxa de desemprego (7,8%), sendo a feminina 11,8% e a masculina 4,8%.
- Os empregados administrativos do comércio e serviços (780 indivíduos) são os mais representativos no concelho, seguindo-se os operários qualificados e semi-qualificados (469) e os trabalhadores independentes do sector primário (345).

Desqualificação objectiva

Educação

- Refere valor elevado da taxa de analfabetismo (no estudo situa-se entre 12,5% e 16,7%, sendo 13,52% a média nacional).
- Refere os baixos níveis de escolaridade da população (no estudo a percentagem da população com escolaridade menor ou igual à obrigatória situa-se entre 69,3% e 75,3%, sendo a média nacional 73,1%).
- Refere percentagem de abandono escolar (no estudo situa-se entre 0% e 1,7%, sendo a média nacional 3,02%).
- Refere saída antecipada do sistema de ensino (no estudo situa-se entre 18,4% e 24,5%, sendo 27,1 % a média nacional).

Emprego - Desemprego

- Refere o número de desempregados inscritos há mais de um ano no Centro de Emprego de Pinhel (no estudo situa-se entre 22,4% e 29,9%, sendo a média nacional 33,97%).
- Refere taxa de desemprego (no estudo situa-se entre 2,6% e 5,5%, sendo a média nacional 8,46%).
- Refere o número de indivíduos nas profissões mais representativas (no estudo situa-se entre 22,7% e 36,3%, sendo a média nacional 48,89%).

- Na maioria dos alojamentos (3244) vive apenas uma família.
- 1.171 dos alojamentos são habitados por apenas duas pessoas, seguidos dos alojamentos com apenas 1 pessoa (745) e 3 pessoas (654).
- A média de pessoas por alojamento é 2.
- Dos 6171 alojamentos familiares, 6120 são clássicos e 51 não clássicos.

- Segundo os Censos de 2001, 10,3% da população (867 indivíduos) do Concelho de Almeida apresentava algum tipo de deficiência.
- Grande parte da população deficiente não tem grau de incapacidade atribuído (44,9%).

Habitação

- **Não refere taxa de alojamentos sobrelotados**, mas indica o número de alojamentos com apenas uma família e o número médio de pessoas por alojamento (no estudo apresenta baixos valores, entre 4,7% e 9,4%, sendo 13,48% a média nacional).
- **Não refere a percentagem de pessoas residentes em alojamentos não clássicos** apenas número de alojamentos não clássicos (no estudo situa-se entre 0,9% e 1,6%, sendo 0,6% a média nacional).

Handicaps pessoais

- Refere a percentagem da população com deficiência (no estudo situa-se entre 8,5% e 11,3%, sendo 6,44% a média nacional).
- **Não refere população infectada com HIV** (no estudo situa-se entre 0 e 13,3 por cada 10.000 residentes).

Privação Económica

- **Não refere valor de IRS per capita** (no estudo situa-se nos valores mais baixos, entre 231€ e 339€, sendo 338,45€ a média nacional).
- **Não refere percentagem de poder de compra** (apresentando baixos valores no estudo situa-se entre 0 e 0,3%).
- Refere percentagem de famílias com 5 ou mais pessoas (situando-se no estudo entre 3,3% e 6,8%, sendo 9,28% a média nacional).

- A maior parte das famílias (1.190) é constituída por apenas 2 pessoas (principalmente casal de idosos já sem filhos), seguem-se as famílias constituídas por apenas 1 pessoa (779), normalmente viúvos. Apenas 192 famílias são constituídas por 5 ou mais pessoas.
- Famílias com 5 ou + pessoas (5,8%).
- Percentagem dos beneficiários do RSI face à população residente (2,1%).
- 177 beneficiários de RSI em 2003.
- Em Dezembro de 2004 existiam no concelho de Almeida 38 agregados familiares beneficiários desta prestação num total de 110 pessoas.
- Valores Médios das Pensões pagas pela Segurança Social (7,201 milhares de euros).
- Pensionistas face à População Total (34,1%).
- População com Rendimentos de Pensão / Reforma (34,3%).
- As pensões de velhice são aquelas que absorvem maior valor no total de pensões pagas, representando perto de 75%, cerca de 5354 milhares de euros.

Outras dimensões, domínios e especificidades

- Índice de demografia (68,3).
- Índice de saúde e assistência (69,2).
- Tempos de espera de consulta longos (Extensão de Saúde de Vilar Formoso).
- Inexistência de algumas especialidades médicas no concelho.
- Inexistência de alguns equipamentos e meios auxiliares de diagnóstico.
- Forte incidência de doenças associadas à velhice.
- Dificuldade de acesso de algumas freguesias às extensões / SAP.

- Refere o peso dos beneficiários do RSI face à população residente (no estudo o peso dos beneficiários do RMG situa-se entre 1,8% e 3,3%, sendo 3,17% a média nacional).
- Refere valor médio anual das pensões pagas pela Segurança Social (no estudo situa-se no escalão mais baixo, dos 2288,7€ e 2631,9€, sendo a média nacional 2876,23€).
- Refere a percentagem de pensionistas face à população total (não empregada) e percentagem de pensões de velhice (no estudo percentagem de pensionistas face à população empregada situa-se entre 0,97% 1,28%, sendo a média nacional 0,78%).

- Sector agrícola é uma actividade económica relevante no concelho, mas exercida informalmente e a tempo parcial.
- Forte peso do sector terciário, mas constituído por empresas de reduzida dimensão e com formas de gestão tradicionais.
- Apenas 5,9% das empresas do concelho são indústrias.
- Apenas 18,9% das empresas do concelho são sociedades.
- Do total de sociedades apenas 9,7% são indústrias.
- Do total de indústrias 30,8% são sociedades.
- Peso do sector primário e terciário: 9,1% e 74,5% respectivamente de sociedades do sector.
- Inexistência no concelho de Gabinetes de Apoio.
- Taxa de Actividade: 35,9%.
- Taxa de Actividade Feminina: 29,4%.
- População com rendimentos do Trabalho: 34,3%.
- Índice de Emprego e de Actividade Económica (83,9)
- A maioria dos produtores agrícolas (51,4%) possui apenas o 1º Ciclo como nível de instrução.
- Embora a agricultura seja uma actividade importante no concelho, normalmente não é a actividade principal, sendo exercida informalmente como forma de subsistência do agregado familiar (74% desenvolvem-na a tempo parcial).
- Dos 21 lotes ocupados no Parque Industrial de Vilar Formoso, aqueles com empresas em funcionamento são uma parcela pequena e com empresas de reduzida dimensão.
- Forte peso do sector terciário, mas constituído por empresas de reduzida dimensão e com formas de gestão tradicionais.

- 6 Freguesias do Concelho não têm qualquer meio de transporte público (autocarro, táxi ou comboio).
- Das 29 freguesias, apenas 6 freguesias têm autocarro diariamente, 12 freguesias têm autocarro apenas 2 vezes por semana e 11 freguesias não possuem autocarro. Nas freguesias com autocarro este só passa uma vez de manhã e outra à tarde.
- Insuficiência de circuitos dos autocarros: percursos e tempos longos das freguesias à sede do concelho e a Vilar Formoso.
- 17 freguesias do concelho com Táxi.
- Em 5 freguesias o táxi é o único meio de transporte.
- Apesar de 5 freguesias possuírem estação/apeadeiro de caminho-de-ferro, apenas na freguesia de Vilar Formoso este recurso é utilizado com maior frequência (apeadeiros distanciados da povoação).
- No ano lectivo 2004/2005, 8 escolas do 1º CEB possuíam menos de 10 alunos.
- No ano lectivo 2004/2005 encerraram no concelho 5 escolas do 1º CEB.
- Diversidade de circuitos de transporte escolar devido à baixa taxa de frequência escolar
- Inexistência de Bibliotecas no concelho.
- Inexistência de Creches e Jardins-de-Infância Oficiais nas duas freguesias com maior nº de crianças: Almeida e Vilar Formoso.
- Insuficiência de técnicos qualificados e de recursos financeiros nas IPSS's.

CELORICO DA BEIRA

CELORICO DA BEIRA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Área de Caracterização</i>	<i>Fontes de Informação Nacional</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>	<i>Fontes de Informação Local</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>
DEMOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística (Censos 1991 e 2001) 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição da população residente por sexo, por freguesia, total de famílias residentes, total de alojamentos, total de edifícios - Análise da estrutura etária (sexo feminino e sexo masculino) - Deslocação da População (Imigrantes e Emigrantes do Concelho para outro concelho) - Indicadores de 2001 (Taxa de Natalidade, de mortalidade, Excedente de Vidas, fecundidade, nupcialidade, nados vivos – fora do casamento) 		
ORDENAMENTO URBANO E HABITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística (Censos 2001) 	<ul style="list-style-type: none"> - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção segundo o Tipo de Obra em 2001 - Ano de Construção dos Edifícios do concelho Celorico da Beira - Modo de Ocupação dos Edifícios no concelho de Celorico da Beira 		<ul style="list-style-type: none"> - Habitação social
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística (Censos 2001) 	População Residente Segundo o Nível de Instrução	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento Vertical das Escolas de Celorico da Beira 2003/2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos matriculados no Pré – Escolar, 1º Ciclo (Ensino Público), 2º e 3º Ciclo (Ensino Público) - Alunos com Necessidades

EDUCAÇÃO				Educativas Especiais / Currículos Alternativos - Escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância (n.º de alunos e salas em funcionamento)
			• Município de Celorico da Beira	Actividades Organizadas e proporcionadas aos alunos - PIEF (objectivos e sinalizações) - Formação Desenvolvida em Celorico da Beira (RVCC, Ensino Recorrente) - Bolsas de Actividade Extra-Escolar
			• Centro de Formação Futurbrain	- Centro de Formação Futurbrain (cursos ministrados, destinatários, n.º de alunos, ano de realização)
ACÇÃO SOCIAL	• Instituto Nacional de Estatística - Censos 2001	- População portadora de deficiência segundo o género e grau de incapacidade atribuída	• Centro Distrital de Segurança Social da Guarda	- IPSS do concelho por freguesia, valências, n.º de utentes e capacidade - Evolução do RMG e RSI no concelho de Celorico da Beira - Caracterização dos Beneficiários do concelho de Celorico da Beira por Idade e Sexo a Frequentar Acções de Inserção - Motivos de dispensa para a Inserção Profissional - N. de pessoas por áreas de inserção - Distribuição dos utentes juvenis - sem acordo da Segurança Social

			<ul style="list-style-type: none"> ● CPCJ de Celorico da Beira 	<ul style="list-style-type: none"> - Número e Idade dos menores em acompanhamento - Associações do concelho
SAÚDE			<ul style="list-style-type: none"> ● Centro de Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização do sistema de saúde local (horário, extensão e serviços prestados) - Profissionais do Centro de Saúde de Celorico da Beira - N.º de Utentes por Médico Família - N.º de Consultas no ano 2003 por tipo de consulta/atendimento - Equipamentos de saúde no concelho - Inscritos por Grupo Etário e Sexo no Centro de Saúde
			<ul style="list-style-type: none"> ● Rede Social 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta concelhia ao nível dos serviços de saúde privados
ACTIVIDADE ECONÓMICA	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística - Censos 1991 ● Censos 2001 - Nuts 2002 	<ul style="list-style-type: none"> - Sectores de Actividade Económica no concelho de Celorico da Beira - População residente no Concelho segundo: o grupo etário e o principal meio de vida - População Segundo a Sua Actividade 	<ul style="list-style-type: none"> ● Gabinete da Agricultura do Município de Celorico da Beira 	<ul style="list-style-type: none"> - Produtores Certificados de queijo da Serra da Estrela - N.º de Unidades produzidas (queijo da Serra da Estrela) - N.º de lagares e localização (olivicultura)
			<ul style="list-style-type: none"> ● Direcção Geral de Turismo 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de edifícios de Turismo de Habitação - Estadias do Concelho
			<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto de Emprego e Formação Profissional da Guarda 	<ul style="list-style-type: none"> - Desempregados Inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional da Guarda

				<ul style="list-style-type: none">- Inscrições no IEFP da População residente no concelho de Celorico da Beira, por grupo etário- Inscrições no IEFP da População residente no concelho de Celorico da Beira, segundo o nível de instrução
--	--	--	--	---

CELORICO DA BEIRA

ANÁLISE DE CONTEUDO: DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Problemas e Necessidades</i>	<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos: Geral e específicos</i>	<i>Actividades programadas no Plano de Acção</i>
<p><u>ESCOLARIZAÇÃO</u> Metodologia: Reuniões de trabalho e Estratégia Metaplan - Insucesso, abandono e absentismo escolar - Alta taxa de analfabetismo - Desresponsabilização dos pais - Fraca participação dos pais no processo educativo dos filhos e a excessiva responsabilização da escola - Baixas expectativas em relação ao ensino - Inadequação da escola face às necessidades da comunidade</p> <p>Metodologia: Matriz SWOT - Desvalorização do sistema educativo; - Falta de sensibilização da educação; - Aumento do comportamento desviante dos jovens - Fraca motivação dos pais para a educação dos filhos</p>	<p style="text-align: center;">EIXO I</p> <p>Promover a escolarização da população do Concelho</p>	<p style="text-align: center;"><u>São definidos no PDS:</u></p> <p>1) Até final de 2008, diminuir os índices de analfabetismo, absentismo e abandono escolar</p> <p>1.1. Até final de 2008, promover o envolvimento de todos os agentes locais da educação no processo educativo, através da constituição de um grupo de trabalho pluridisciplinar</p> <p>1.2. Realizar um levantamento das perspectivas e motivações dos alunos, identificando também as principais causas de absentismo e abandono escolar articulando estratégias de intervenção local</p> <p>1.3. Levar pelo menos 50% dos pais e encarregados de educação a participar no acompanhamento da vida escolar dos filhos</p> <p>1.4. Fomentar a criação de novas respostas de alfabetização e reforçar as existentes</p> <p>1.5. Desenvolver iniciativas e projectos que contrariem o insucesso e o abandono escolar, através da dinamização actividades extra-escolares e do acesso às NTIC – Novas Tecnologias de informação e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar o Gabinete de Educação - Constituir um grupo de trabalho pluridisciplinar - Reunir o grupo de trabalho para a definição de estratégias - Envolver o agrupamento de escolar no sentido de esta definir o levantamento das motivações / perspectivas dos alunos - Elaborar um inquérito, visando o levantamento das motivações / perspectivas dos alunos - Elaboração de um diagnóstico do concelho acerca da situação dos jovens em abandono e absentismo escolar - Efectuar reuniões de trabalho com os pais e encarregados de educação - Incentivar uma maior participação da associação de pais no agrupamento de escolar - Criação de comissões sociais de freguesia, que estimulem a participação dos encarregados de Educação - Elaborar um diagnóstico, onde se

tem um conhecimento da população analfabeta do concelho.

- Elaborar um protocolo com entidades formadoras
- Expandir o ensino recorrente, com a criação de novos cursos
- Promover e criar cursos de educação e formação de Adultos (EFA)
- Dinamização de actividades extra-escolares
- Promover actividades nas áreas de formação em competências informáticas básicas
- Acções de sensibilização nas escolas sobre oferta formativa profissional
- Realização de acções de incentivo aos jovens que abandonaram a escolar para participarem em outras medidas participativas
- Realizar anualmente uma feira vocacional e emprego, envolvendo diversas parcerias (IEFP, Agrupamento Escolares, Universidades, Escolas Profissionais, Forças de Segurança....)
- Promover, anualmente actividades ligadas ao desporto radical

EMPREGABILIDADE

Metodologia: Reuniões de trabalho e Estratégia Metaplan

- Fraco tecido empresarial e económico; - Desemprego
- Emprego precário
- Êxodo Rural
- Instabilidade Familiar e Social
- Decréscimo populacional
- Falta de empreendedorismo
- Falta de apoio contínuo ao investidor
- Inadequação da formação profissional
- Ausência de diagnósticos de necessidade de formação
- Ausência de informação e apoios aos investidores
- Burocratização / Ausência de sistematização da informação
- Centralização dos serviços
- Desemprego e precariedade no trabalho
- Ausência de mão – de – obra qualificada

Metodologia: Análise SWOT

- Falta de planeamento estratégico indústria)
- Receio de Investir
- Incertezas no retomo do investimento
- Baixa qualificação da mão-de-obra
- Fraco aproveitamento dos recursos endógenos
- Fraca aposta nas novas tecnologias
- Falta de informação e divulgação
- Acessibilidade à informação
- Baixa qualificação da mão-de-obra

EIXO II

Promoção dos recursos endógenos do concelho

1) Até final de 2008, criação de um Gabinete que promova os recursos endógenos do Concelho de Celorico da Beira

1.1. Até final de 2008, criação e divulgação do Gabinete de Apoio Investidor

1.2. Até final de 2008, identificar as áreas de formação de acordo com as necessidades de mercado de trabalho no Concelho de Celorico da Beira

1.3. Até final de 2008, promover na zona Industrial, a implementação de pequenas e médias empresas que impulsionem e promovam o mercado de trabalho local e o tecido empresarial do Concelho

1.4. Até final de 2008, implementar um conjunto de iniciativas que promovam turística e culturalmente os recursos endógenos do Concelho de Celorico da Beira através de feiras de artesanato; mostras de actividades; roteiros turísticos; DVD's promocionais do concelho

- Criação de um Gabinete de Apoio ao Investidor (GAI)

- Dinamização do GAI, apoiando o acesso a candidaturas, projectos a programas a nível local, regional e nacional

- Divulgação do GAI, nos Meios de informação local, regional e nacional, na página da Internet do município, jornais

- Efectuar um levantamento das necessidades formativas de acordo com as ofertas de trabalho

- Estabelecer contactos e protocolos com parceiros nas áreas da formação

- Incentivar entidades formadoras para o desenvolvimento de acções de formação, para grupos vulneráveis

- Consolidar a qualidade da imagem e funcionalidade da Zona Industrial e da PLIAB (Plataforma Logística Integrada Abastecedora)

- Divulgar as condições para a fixação de empresas no Concelho bem como as condições de licenciamento e critérios para a implementação de empresas

- Efectuar um levantamento extenso dos recursos endógenos do Concelho

- Elaborar um roteiro turístico do Concelho de Celorico da Beira

- Elaborar um folheto de promoção dos produtos tradicionais do Concelho

CULTURA DE PARCERIAS

Metodologia: Reuniões de trabalho e Estratégia Metaplan

- Elevado número de IPSS'S com as mesmas valências (Falta de trabalho comunitário)
- Facilidade na constituição de uma IPSS
- Ausência de articulação entre as IPSS'S
- Falta de formação dos dirigentes
- Ausência de respostas diversificadas
- Falta de projectos integrados nas IPSS'S
- Número excessivo de entidades com as mesmas valências
- Desadequação das valências face às necessidades da população
- Ausência de critérios de avaliação para o financiamento e abertura de IPSS'S
- Insuficiência de respostas a doentes acamados e portadores de deficiência
- Falta de qualificação das IPSS'S

Metodologia: Matriz SWOT

- Ausência de qualidade nos serviços prestados
- Baixa qualificação da mão-de-obra
- Desconhecimento de recursos / meios / cursos existentes nesta área
- Ausência de articulação entre IPSS'S
- Dificuldades financeiras das IPSS'S
- Falta de formação profissional dos recursos humanos
- Cultura individualista
- Desadequação das valências das IPSS'S face às reais necessidades da população
- Ausência de inovação do 3º Sector

EIXO III Articulação e integração de respostas sociais

- 1) Até final de 2008, o concelho de Celorico da Beira apresentará uma cobertura equitativa ao nível das respostas sociais
- 1.1. Até final de 2008, elaborar um plano conjunto entre as IPSS'S do Concelho de Celorico da Beira
- 1.2. Até final de 2008, identificar os casos de pessoas acamadas e portadoras de deficiência no Concelho
- 1.3. Até final de 2008, identificar / conhecer a estrutura de cada IPSS do Concelho
- 1.4. Até final de 2008, garantir e melhorar as condições e qualidade de vida da população idosa

- Constituir uma equipa de trabalho entre as IPSS'S
- Reunir o grupo de trabalho para a definição de estratégias de funcionamento
- Criação e Divulgação de um site das IPSS'S do Concelho de Celorico da Beira, onde se dê a conhecer varias actividades
- Elaborar boletins informativos, panfletos, desdobráveis com as actividades de todas as IPSS'S
- Criação de um Jornal Social do Concelho
- Criar e dinamizar uma exposição anual das IPSS'S do Concelho de Celorico da Beira (Ex. ExpoSocial)
- Assegurar convívios anuais intergeracional e inter – IPSS's, passeios, actividades lúdicas, animação sócio – cultural com todos os idosos do concelho
- Elaborar um estudo detalhado sobre a população deficiente no Concelho, considerando o tipo de deficiência, faixa etária e freguesia de residência
- Elaborar um estudo detalhado sobre a população acamada no Concelho, considerando o tipo de deficiência, faixa etária e freguesia de residência
- Elaborar um inquérito de forma a conhecer a estrutura de cada IPSS'S do Concelho
- Elaborar um guia social de

ALCOOLISMO

Metodologia: Reuniões de trabalho e Estratégia Metaplan

- Disfuncionalidade das famílias
- Falta de consciencialização da gravidade do problema
- Enraizamento do consumo de álcool
- Exclusão social e profissional
- Estigmatização do indivíduo

Metodologia: Matriz SWOT

- Falta de consciencialização da gravidade do problema
- Dificuldade em assumir o problema por parte das pessoas

EIXO IV

Promoção de estilos de vida saudáveis

1) Até final de 2008, criar factores de prevenção no Concelho de Celorico da Beira face às dependências

1.1. Até final de 2008, criação de um grupo de trabalho entre os vários agentes: Centro de Saúde de Celorico da Beira; CARG – Centro Alcoólicos Recuperados da Guarda; CAT – Centro de Apoio a Toxicodependências; Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Celorico da Beira; Associação de Pais e encarregados de educação; Associação de estudantes; Gabinete de Acção Social

1.2. Implementar acções de sensibilização junto da população escolar e de todo o concelho

recursos onde se enuncie e se caracterize cada IPSS do Concelho

- Promover a articulação entre as IPSS'S do Concelho
- Promover um maior contacto entre o Idoso, instituição e família
- Promover acções de sensibilização junto das famílias de indivíduos acamados, idosos, e portadores de deficiência
- Alargar o apoio e a capacidade de resposta prestados ao nível de Serviço de Apoio Domiciliário, em algumas das instituições, aos fins – de – semana e feriados

- Constituir uma equipa de trabalho pluridisciplinar entre os vários agentes

- Reunir o grupo de trabalho para a definição de estratégias de funcionamento

- Estabelecer parcerias e protocolos entre as juntas de freguesia tendo em vista as acções de sensibilização a realizar nessas freguesias

- Elaborar um levantamento aprofundado do número de casos reais ligados às dependências

- Aprovação e implementação de directrizes do Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências

CELORICO DA BEIRA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Adequabilidade ao PNAI 2003-2005</i>	<i>Adequabilidade às Prioridade do PNAI 2006 - 2008</i>
<p>EIXO I Promover a escolarização da população do Concelho</p>	<p>1) Até final de 2008, diminuir os índices de analfabetismo, absentismo e abandono escolar.</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, à atenção da pessoas em causa, prestações, serviços ou acções de acompanhamento que permitam um acesso efectivo à educação, à justiça, e aos demais serviços públicos e privados, tais como a cultura, o desporto e os tempos livres. 	<p><u>Prioridade 2</u> Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>
<p>EIXO II Promoção dos recursos endógenos do concelho</p>	<p>1) Até final de 2008, criação de um Gabinete que promova os recursos endógenos do Concelho de Celorico da Beira.</p>	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão 	<p>Não se enquadra</p>

<p style="text-align: center;">EIXO III Articulação e integração de respostas sociais</p>	<p>1) Até final de 2008, o concelho de Celorico da Beira apresentará uma cobertura equitativa ao nível das respostas sociais.</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas que tenham por objectivo o acesso de todas as pessoas aos cuidados de saúde necessários, inclusivamente em caso de falta de autonomia 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 1</u></p> <p>Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p>
<p style="text-align: center;">EIXO IV Promoção de estilos de vida saudáveis</p>	<p>1) Até final de 2008, criar factores de prevenção no Concelho de Celorico da Beira face às dependências</p>	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tender para a eliminação das situações de exclusão que atingem as crianças, e dar-lhes todas as oportunidades de uma boa inserção social 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 1</u></p> <p>Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania (apenas na vertente da sensibilização das crianças)</p>

CELORICO DA BEIRA

Território envelhecido e economicamente deprimido

ANÁLISE DE CONTEÚDO Pré-Diagnóstico Social e Diagnóstico Social

<i>DIMENSÕES DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL/DOMÍNIOS DE VULNERABILIDADE/ ESPECIFICIDADES CONCELHIAS</i>	<i>TIPOLOGIA DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL</i>
<ul style="list-style-type: none"> - Densidade populacional de 111,4 hab./ km². - Entre 1991 e 2991, a população residente manteve-se praticamente constante neste período com 8875 residentes. - Com mais de 65 anos residem 1276 do sexo feminino e 898 do sexo masculino. - 27% da população total tem 65 ou mais anos. - Taxa de Excedente de Vidas (-9,0%). - Taxa de Natalidade (6,2%). <p style="margin-top: 20px;">- Existem, em todas as freguesias do concelho, exceptuando a freguesia de Salgueirais, equipamentos sociais para idosos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - População envelhecida. - Território desertificado. - Traços de ruralidade. <p style="text-align: center; margin-top: 20px;"><u>Desafiliação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Não refere percentagem de famílias monoparentais face às famílias recenseadas (no estudo situa-se entre 5,5% e 6,5%, sendo 6,11% a média nacional). - Não refere a percentagem de avós com netos (no estudo situa-se <0,4%, sendo 0,29% a média nacional). - Não refere taxa de criminalidade (no estudo a taxa de criminalidade situa-se entre 2% e 3%, sendo de 2,69% a média nacional). - Não refere percentagem de estrangeiros na população residente (no estudo situa-se entre 1% e 1,8%, sendo a média nacional de estrangeiros na população residente 1,68%). - Apresenta número de idosos apoiados nas diversas valências e número de equipamentos sociais de apoio a idosos, mas não indica taxa de

- Existência de 5 Lares ou mini lares.
- 36 valências estão direccionadas para os idosos (Lar, Centro de dia e Apoio Domiciliário).
- 172 idosos apoiados em Centro de Dia.
- 298 idosos frequentam a valência de Serviço de Apoio Domiciliário.
- 74 idosos integram a valência de Lar.
- Existem 157 lugares em creche.

- Taxa de analfabetismo 17,8%.

- Destaca-se na população como nível de instrução o 1º Ciclo Completo (2564 pessoas), seguindo-se a população sem instrução (1696 pessoas).

cobertura de equipamentos de apoio a idosos (no estudo situa-se, entre 0% e 2,6%, sendo 4,38% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de idosos a viverem em famílias de 1 só pessoa** (no estudo situa-se entre 19,8% e 22,4%, sendo 19,39% a média nacional).

- **Não identifica a percentagem de pessoas institucionalizadas** (no estudo situa-se entre 0,6% e 1,1%, sendo 1,07% a média nacional).

- Refere a existência de 157 lugares na valência creche, **mas não indica a percentagem de crianças em amas e creches** (no estudo relativamente à percentagem de crianças em amas e creches, situa-se entre 38,6% e 59,8%, sendo 17,84% a média nacional).

Desqualificação objectiva

Educação

- Refere taxa de analfabetismo (no estudo situa-se entre 16,7% e 21,8%), sendo 13,52% a média nacional).

- Refere os baixos níveis de escolaridade da população (no estudo a população com escolaridade menor ou igual à obrigatória situa-se entre 69,3% e 75,3%, sendo a média nacional 73,1%).

- **Não refere taxa de abandono escolar** (no estudo situa-se entre 1,7% e 2,8%, sendo a média nacional 3,02%).

- **Não refere saída antecipada do sistema de escolar** (no estudo situa-se entre 24,5% e 30,3%, sendo 27,1 % a média nacional).

- A taxa de desemprego do concelho de Celorico da Beira é de 6,1%.

- Em 2001, 59 pessoas que apresentam um grau de incapacidade dos 60 a 80% e 66 pessoas apresentam uma incapacidade superior a 80%.

Emprego - Desemprego

- **Não refere percentagem ou número de desempregados de longa duração** (no estudo situa-se entre 29,9% e 37,2%, sendo a média nacional 33,97%).
- Refere taxa de desemprego (no estudo situa-se entre 5,5% e 7,9%, sendo a média nacional 8,46%).
- **Não refere a percentagem das profissões desqualificadas** (no estudo situa-se entre 44,7% e 52,1%, sendo a média nacional 48,89%).

Habitação

- **Não refere taxa de alojamentos sobrelotados** (no estudo apresenta baixos valores, entre 9,4% e 13%, sendo 13,48% a média nacional).
- **Não refere a percentagem de pessoas residentes em alojamentos não clássicos** (no estudo apresenta valores consideráveis, entre 0,6% e 0,9%, sendo 0,6% a média nacional).

Handicaps pessoais

- Refere número de pessoas com deficiência (entre 5,9% e 7%, sendo 6,44% a média nacional).
- **Não refere população infectada com HIV** (no estudo situa-se entre 0 e 13,3 por cada 10.000 residentes).

- 214 beneficiários do RSI.

Outras dimensões, domínios e especificidades

- No concelho existe apenas um Centro de Saúde com Cuidados Integrados e uma Extensão de Saúde localizada na Freguesia da Lageosa do Mondego, tendo 6 profissionais de Medicina Familiar e uma Médica Especialista de Saúde Pública.
- O sector terciário que tem vindo a registar um aumento da população.
- No sector primário estão empregadas 406 indivíduos, sendo 316 do sexo masculino e 90 do sexo feminino. No sector secundário estão empregados 1126

Privação Económica

- **Não refere valor de IRS per capita** (no estudo situa-se nos valores mais baixos, entre 131€ e 231€, sendo 338,45€ a média nacional).
- **Não refere percentagem de poder de compra** (apresentando baixos valores no estudo, entre 0 e 0,3%).
- **Não refere percentagem de famílias com 5 ou mais pessoas** (situando-se no estudo entre 6,8% e 9,3%, sendo 9,28% a média nacional).
- Refere o número de beneficiários de RSI mas **não identifica o seu peso face à população residente** (no estudo situa-se entre 3,3% e 5,4%, sendo 3,17 a média nacional).
- **Não refere valor médio anual das pensões** (no estudo situa-se no escalão mais baixo, dos 2288,7€ e 2631,9€, sendo a média nacional 2876,23€).
- **Não refere a percentagem de pensionistas face à população empregada** (no estudo situa-se 0,72% e 0,97%, sendo a média nacional 0,78%).

indivíduos, sendo 741 do sexo masculino e 385 do sexo feminino. Em relação ao sector terciário, estão empregados 846 indivíduos do sexo masculino e 828 indivíduos do sexo feminino, perfazendo um total de 1674.

- O grupo etário onde estão inseridos um maior número de beneficiários do RSI no Concelho de Celorico da Beira, é a população dos 6 – 18 anos com um total de 60 casos, seguindo-se a população com mais de 65 anos com 33 beneficiários.

FIGUEIRA DE CASTELO
RODRIGO

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Área de Caracterização</i>	<i>Fontes de Informação Nacional</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>	<i>Fontes de Informação Local</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>
PROJECTOS E PROGRAMAS			<ul style="list-style-type: none"> ● Município de Figueira de Castelo Rodrigo 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização do PLCP “Amparo” - Caracterização dos programas do Centro de Emprego a funcionar no concelho e número de indivíduos envolvidos em cada um deles - Programas, projectos e respostas locais (GTL, Atribuição de Bolsas de Estudo, Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carentes, Projecto “Sorrir na Escola”, Turismo Sénior, Habitação Social, Gabinete de Acção Social, Gabinete de Apoio ao Emigrante, Serviço de Apoio aos Ex- Combatentes, CLAI , Posto não Permanente de Apoio do Centro de Apoio à Criação de Empresas- CACE)
DEMOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística (Censos 1991 e 2001) 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução da População de Figueira de Castelo Rodrigo - Distribuição da população por faixa etária, 1991/2001 - Estrutura etária da população residente por freguesia e grupo etário – 2001 - Habilitações literárias em função do género - Evolução da População Residente no Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo - Grupo de Anos de Nascimento - Distribuição da População Residente Segundo o Grupo Etário e Sexo 1991. 		<ul style="list-style-type: none"> - Distância em km à sede do concelho - Património por freguesia - Serviços /Produtos que se podem encontrar no Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo - Estabelecimentos comerciais por Freguesia

		<ul style="list-style-type: none"> - População Residente, Famílias Clássicas e Institucionais / Freguesia - Área, População Residente e Densidade Populacional do Concelho por Freguesia 		
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL			<ul style="list-style-type: none"> • Município de Figueira de Castelo Rodrigo, 2003 	- IPSS's do concelho, por freguesia (valências)
			<ul style="list-style-type: none"> • Santa Casa da Misericórdia, 2003 	- Caracterização dos Utentes / Valência (Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Lar)
			<ul style="list-style-type: none"> • Santa Casa da Misericórdia Questionário Rede Social 2003 	- Caracterização da Instituição n.º Utentes / Valência (apoio Domiciliário, Centro de Dia , Lar)
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística – Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização da População Residente de Acordo com o Grau de Ensino Obtido - Taxa de Analfabetismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento de Escolas e Jardins-de-Infância de Figueira de Castelo Rodrigo. Questionário Rede Social 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução do n.º de crianças a frequentar o Jardim-de-infância / Freguesia / Ano lectivo - Evolução do n.º de alunos a frequentar o 1º CEB / Freguesia / Ano lectivo - Evolução do n.º de Alunos a frequentar o 2º Ciclo Anos Lectivos - Caracterização da Escola Básica – 2.º ciclo (edifício, n.º de alunos, n.º de funcionários, actividades extra-curriculares) - Abandono / Retenção no 2º Ciclo - Caracterização da Escola Básica – 3.º ciclo (edifício, n.º de alunos, n.º de funcionários e professores, actividades extra-curriculares) - Evolução do n.º de alunos a frequentar o 3º Ciclo na Escola Secundária de Figueira de Castelo Rodrigo - Abandono / Retenção Escolar no 3º

EDUCAÇÃO				<p>Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> - N.º de alunos apoiados pelos serviços de SASE - Caracterização da Escola Secundária (edifício, n.º de alunos, n.º de funcionários e professores, actividades extra-curriculares) - N.º Total de alunos da Escola Secundária de Figueira de Castelo Rodrigo
			<ul style="list-style-type: none"> • Ensino Recorrente 	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino Recorrente – (n.º de alunos por sexo) - Bolsas de actividades desenvolvidas por freguesia - N.º de alunos nas acções Saber +
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística (Censos 1991 e 2001) 	<ul style="list-style-type: none"> - População residente activa e empregada segunda seguindo o sexo e o ramo de actividade taxas de actividades em 1991 e 2001. 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Emprego de Pinhel 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização dos desempregados pertencentes ao concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, inscritos no Centro de Emprego de Pinhel
			<ul style="list-style-type: none"> • Sem identificação da fonte 	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos de Formação profissional Promovidos no Concelho 1999/2003 e entidades promotoras
ACÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística (Censos 1991 e 2001) 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de pessoas portadoras de deficiência - Alojamentos Familiares segundo as instalações existentes 2001 - Famílias Residentes, Alojamentos Familiares por Freguesia - Edifícios, segundo a época de construção - Total de alojamentos sub lotados e sobrelotados, segundo o número de divisões em falta ou em excesso Edifícios segundo a respectiva utilização no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo em 2001 	<ul style="list-style-type: none"> • Município de Figueira de Castelo Rodrigo, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Habitação social/ Bairro Social da Cerca (caracterização) - Tipologia dos agregados familiares das habitações do Bairro Social da Cerca - N.º de intervenções habitacionais do PLCP

			<ul style="list-style-type: none"> • Serviço Local de Figueira de Castelo Rodrigo da Segurança Social, 2003 	N.º De Beneficiários do Rendimento Social de Inserção / com Acordo de Inserção / Inseridos
SAÚDE			<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Saúde Figueira de Castelo Rodrigo, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Serviços de Saúde de Figueira de Castelo Rodrigo - Caracterização do Centro de Saúde - Caracterização da oferta privada de serviços de saúde - Número de utentes / sexo / Médico - Salas de Apoio nos vários serviços - Consultas efectuadas segundo o tipo de consulta / médico

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

ANÁLISE DE CONTEÚDO: DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Problemas e Necessidades</i>	<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos: Geral e específicos</i>	<i>Actividades programadas no Plano de Acção</i>
<p><u>EDUCAÇÃO</u> Metodologia: Matriz SWOT - Elevada taxa de analfabetismo (pessoas com + de 55 anos) - Baixo nível de instrução de uma grande percentagem da população - Fraco policiamento das zonas circundantes das escolas que potência a frequência de espaços extra – escolares - Instabilidade do corpo docente em alguns níveis de Ensino (2.º, 3.º e secundário) - Taxa de insucesso e abandono escolar consideráveis</p> <p>Problemáticas valorizadas - Não valorização da escola por parte da família - Fraca vigilância das zonas circundantes das escolas que potência a frequência de espaços extracurriculares - Abandono Escolar</p> <p><u>DEMOGRAFIA E EMPREGABILIDADE</u> Metodologia: Matriz SWOT - Envelhecimento populacional - Perda crescente da população residente ao longo da última década - Fraca densidade populacional - Aumento do fluxo de emigração - Escasso emprego</p>	<p>EIXO I Intervenção social</p>	<p>1) Aumentar a qualidade e a eficiência do processo educacional 2) Criar estruturas de apoio a actividades de tempos livres para as crianças do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico do concelho 3) Promover a qualificação de profissionais diversos e outros agentes educativos 4) Estimular o Conselho Municipal de Educação na análise e tomada de decisão acerca das questões do insucesso e abandono escolar (Currículos Próprios ou Alternativos) 5) Desenvolver actividades no âmbito da intervenção familiar no que se refere ao acompanhamento escolar e à participação da comunidade nas escolas 6) Intensificar o trabalho de Saúde em meio Escolar e planeamento familiar junto da população mais jovem do concelho 7) Dinamizar as áreas prioritárias da saúde, sendo elas a alimentação, saúde oral, a segurança a vacinação, sexualidade, o tabagismo, o alcoolismo, a toxicod dependência e a sida 8) Promover uma linha de intervenção intencional e continua no âmbito da prevenção primária das toxicod dependências</p>	<p>- Estudo sobre o insucesso e abandono escolar e da necessidade de Currículos Próprios ou Alternativos – 2005 - Criar um Gabinete nas Escolas de SPO Serviços de Psicologia e Orientação - Articulação com Conselho Municipal de Educação 2005/2006 – 2006/2007 - Actividades de acompanhamento escolar por parte dos pais 2005/2006 – 2006/2007 - Desenvolvimento de projectos nas escolas que promovam o desenvolvimento parental e comunitário no processo educativo - Criação de materiais lúdico, pedagógico de prevenção primária da saúde - Realizar actividades curriculares e de lazer de prevenção do tabagismo, alcoolismo e substancias ilícitas 2005/2006/2007/2008 - Discussão e esclarecimento de dúvidas relacionadas com a sexualidade, métodos de contracepção e doenças</p>

- Incapacidade de fixação de “Capital humano” na região (jovens com formação média e superior)

Problemáticas valorizadas

- Baixa taxa de Natalidade
- Emigração
- Crescente índice de envelhecimento

ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Metodologia: Matriz SWOT

- Divisão da propriedade
- Agricultura de carácter tradicional
- População envelhecida diminuição da população activa
- Falta de empreendimentos
- Resistência à inovação e a mudança
- Ausência de iniciativas comerciais inovadoras e atractivas
- Pouca capacidade empresarial

Problemática valorizada

- Baixa qualificação de mão-de-obra

EMPREGO E FORMAÇÃO

Metodologia: Matriz SWOT

- Baixos níveis Instrução / Qualificação da mão-de-obra local
- Interioridade
- Tendência crescente para o aumento do desemprego de longa duração associado a indivíduos com idades avançadas e a grupos vulneráveis
- Deficiente capacidade de fixação de quadros médios e superiores

Problemáticas valorizadas

- Emprego precário (trabalho incerto /irregular)
- Falta de oportunidade de emprego

EIXO II
Emprego e Formação

- 1) Desenvolver acção de formação de tutores na área da gestão empresarial com vista ao desenvolvimento do espírito empresarial (empresa da pedra, agricultura – vinhos aguardente e azeite)
- 2) Qualificação de mão – de – obra
- 3) Promover (re) qualificação do tecido empresarial concelhio
- 4) Aumentar a Taxa de Empregabilidade
- 5) Apoiar a iniciativa de auto emprego

sexualmente transmissíveis
- Formação a docentes, alunos e comunidade em geral

- Identificar necessidades do tecido empresarial existente no concelho e Figueira de Castelo Rodrigo
- Acção de sensibilização para trabalhadores e empresários
- Acção de Formação para trabalhadores e empresários
- Visita a experiências implementadas como forma de obter maior conhecimento acerca do seu funcionamento – CACE de Seia

- Baixa qualificação de mão-de-obra / Falta de habilitações literárias

ACÇÃO SOCIAL

Metodologia: Matriz SWOT

- Falta de competências pessoais

Problemáticas valorizadas

- Desconhecimento dos direitos / incapacidade para utilizar os serviços ou recursos existentes

- Elevado número de idosos sem estrutura familiar de suporte

SAÚDE

Metodologia: Matriz SWOT

- Envelhecimento populacional e consequente aumento da procura de serviços de saúde ligados à 3ª idade

- Reduzido número de médicos

- Limitados meios humanos, técnicos e financeiros

- Fraca procura dos serviços específicos: toxicodependentes e alcoolismo

Problemáticas valorizadas

- Sobrelotação de consultas de médicos de família

- Reduzida procura de consultas de planeamento familiar por parte dos adolescentes

- Número reduzido de médicos

- Envelhecimento populacional e consequente aumento da procura de serviços de saúde

- Meios humanos, técnicos e financeiros limitados

EIXO III Assistência à terceira idade

1) Formação qualificada de profissionais na área da gerontologia

2) Promover a formação ao longo da vida

3) Promover a socialização do idoso

4) Aumentar os níveis de Protecção dos Idosos

5) Diminuir a desertificação das freguesias mais isoladas e sem estruturas

6) Promover a qualidade de vida no idoso

- Alargamento da rede de apoio à 3ª idade (centro dia, apoio domiciliário, centro de convívio)

- Criação de atelier onde o idoso pode ensinar a confeccionar brinquedos bordados e outros

- Atelier onde pode aprender/ ensinar

- Desempenho de actividades junto à comunidade, (apoio a jardinagem, apoio nos jardins de infância e escolas primária, a lares e centros dia)

- Elaboração de um documento com histórias, canções, receitas

- Promoção de passeios e convívios

- Criar ateliers para os idosos

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Eixos de Intervenção	Objectivos Gerais	Adequabilidade ao PNAI 2003-2005	Adequabilidade às Prioridades do PNAI 2006 - 2008
<p>EIXO I</p> <p>Promover as competências sócio – educativas da população</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Aumentar a qualidade e a eficiência do processo educacional 2) Criar estruturas de apoio a actividades de tempos livres para as crianças do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico do concelho 3) Promover a qualificação de profissionais diversos e outros agentes educativos 4) Estimular o Conselho Municipal de Educação na análise e tomada de decisão acerca das questões do insucesso e abandono escolar (Currículos Próprios ou Alternativos) 5) Desenvolver actividades no âmbito da intervenção familiar no que se refere ao acompanhamento escolar e à participação da comunidade nas escolas 6) Intensificar o trabalho de Saúde em meio Escolar e planeamento familiar junto da população mais jovem do concelho 7) Dinamizar as áreas prioritárias da saúde, sendo elas a alimentação, saúde oral, a segurança a vacinação, sexualidade, o tabagismo, o alcoolismo, a toxicodependência e a sida 8) Promover uma linha de intervenção intencional e continua no âmbito da 	<p>Promover a participação no emprego e o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prevenir as rupturas profissionais desenvolvendo a capacidade de inserção profissional graças à gestão dos recursos humanos, à organização do trabalho e à formação ao longo da vida • Criar políticas que tenham por objectivo o acesso de todas as pessoas aos cuidados de saúde necessários, inclusivamente em caso de falta de autonomia • Desenvolver, à atenção das pessoas em causa, prestações, serviços ou acções d acompanhamento que permitam um acesso efectivo à educação... 	<p>Prioridade 2</p> <p>Corrigir as desvantagens na educação formação/qualificação</p>

<p>EIXO II Emprego e Formação</p>	<p>prevenção primária das toxicodependências</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Desenvolver acção de formação de tutores na área da gestão empresarial com vista ao desenvolvimento do espírito empresarial (empresa da pedra, agricultura – vinhos aguardente e azeite) 2) Qualificação de mão – de – obra 3) Promover (re) qualificação do tecido empresarial concelhio 4) Aumentar a taxa de empregabilidade 5) Apoiar a iniciativa de auto emprego 	<p><u>Promover a participação no emprego e o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços, através:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o acesso a um emprego duradouro e de qualidade para todas as mulheres e homens em condições de trabalhar • Prevenir as rupturas profissionais desenvolvendo a capacidade de inserção profissional graças à gestão dos recursos humanos, à organização do trabalho e à formação ao longo da vida 	<p><u>Prioridade 2</u> Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>
<p>EIXO III Assistência à terceira idade</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Formação qualificada de profissionais na área da geatria 2) Promover a formação ao longo da vida 3) Promover a socialização do idoso 4) Aumentar os níveis de Protecção dos Idosos 5) Diminuir a desertificação das freguesias mais isoladas e sem estruturas 6) Promover a qualidade de vida no idoso 	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão 	<p><u>Prioridade 1</u> Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de ci</p>

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO
Território envelhecido e desertificado
ANÁLISE DE CONTEUDO Pré - Diagnóstico Social e Diagnóstico Social

DIMENSÕES DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL/DOMÍNIOS DE VULNERABILIDADE/ ESPECIFICIDADES CONCELHIAS	TIPOLOGIA DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL
<ul style="list-style-type: none"> - Das 7158 pessoas residentes em 2001, 2152 têm 65 ou mais anos. - Diminuição da sua população na ordem dos 947 habitantes entre os dois últimos períodos censitários. - De 8105 habitantes, em 1991, passou-se para 7158 no ano de 2001. - Taxa de variação da população entre 1991 e 2001 (5,46%). - Densidade populacional muito baixa, na ordem dos 14,1 hab. /Km2. - Decréscimo acentuado dos efectivos da faixa etária entre os zero e os quinze anos, uma quebra percentual na ordem dos 46% de 1991 para 2001. - Figueira de Castelo Rodrigo enquanto sede do concelho é a freguesia menos envelhecida. 	<ul style="list-style-type: none"> -Território envelhecido. - Território desertificado. - Traços de ruralidade. <p style="text-align: center;"><u>Desafiliação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Não refere percentagem de famílias monoparentais face às famílias recenseadas (no estudo situa-se entre 4% e 5,5%, sendo 6,11% a média nacional). - Não refere a percentagem de famílias de avós com netos face às famílias recenseadas (no estudo situa-se em <0,4%, sendo 0,29% a média nacional). - Não refere a taxa de criminalidade (no estudo de situa-se entre 0% e

- 88 idosos integram o Lar da Santa Casa da Misericórdia.
- 6 instituições com a valência Lar de Idosos.
- 8 instituições com a valência de Centro de Dia.
- 7 instituições com a valência de Serviço de Apoio Domiciliário.

- 2 instituições com a valência creche (Figueira de Castelo Rodrigo e Escalhão).

- Taxa de analfabetismo de 15,5%.
- 1294 pessoas não possuem qualquer nível de ensino e 2249 possui apenas o 1.º CEB.
- Diminuição do número de alunos que frequentam o Pré- Escolar, 1º Ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo.
- No 2.º CEB, no ano lectivo 2002/2003, a taxa de abandono escolar foi de 4,6%.

2%, sendo de 2,69% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de estrangeiros na população residente** (no estudo situa-se entre 1% e 1,8%, sendo a média nacional de estrangeiros na população residente 1,68%).

- **Não apresenta a percentagem de pessoas institucionalizadas** (no estudo situa-se entre 1,1% e 2,1%).

- Apresenta o número de equipamentos sociais e o número de idosos que integram o Lar da Santa Casa da Misericórdia, **mas não indica taxa de cobertura de equipamentos de apoio a idosos** (no estudo situa-se entre 5,6% e 8,5%, sendo 4,38% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de idosos a viverem em famílias de 1 só pessoa** (no estudo situa-se entre 19,8% e 22,4%, sendo 19,39% a média nacional).

- Refere a existência de duas instituições com a valência creche, **mas não indica a percentagem de crianças em amas e creches** (no estudo situa-se entre 25,8% e 38,6%, sendo 17,84% a média nacional).

Desqualificação objectiva

Educação

- Refere taxa de analfabetismo (no estudo situa-se entre 12,5% e 16,7%, sendo 13,52% a média nacional).

- Refere os baixos níveis de escolaridade da população, **mas não calcula a sua percentagem** (no estudo a percentagem da população com escolaridade menor ou igual à obrigatória situa-se entre 75,3% e 82,8%, sendo a média nacional 73,1%).

- No 3.º CEB, no ano lectivo 2003/2004, a taxa de abandono escolar foi de 0,56%.

- Em 2003, dos 99 desempregados inscritos no Centro de Emprego de Pinhel, 20 estão inscritos há mais de um ano (19,8%).

- Taxa de actividade 34%, sendo maior nos homens do que nas mulheres.

- É no sector Secundário que se destaca um maior número de população empregada (691 pessoas).

- 234 alojamentos sobrelotados.

- 2789 famílias residentes clássicas e 4 famílias institucionais.

- 4875 alojamentos familiares, sendo 4856 clássicos e 19 com outras características.

- 329 pessoas portadoras de deficiência, sendo a deficiência motora a mais

- Refere taxa de abandono escolar para o 2.º e 3.º CEB (no estudo situa-se entre 6% e 9,5%, sendo a média nacional 3,02%).

- **Não refere saída antecipada do sistema de ensino** (no estudo situa-se entre 24,5% e 30,5%, sendo 27,1 % a média nacional).

Emprego - Desemprego

- Refere o número de desempregados inscritos há mais de um ano no Centro de Emprego de Pinhel (no estudo a percentagem de desempregados de longa duração situa-se entre 10,2% e 22,4%, sendo a média nacional 33,97%).

- **Não refere rácio de desemprego** (no estudo situa-se entre 2,6% e 5,5%, sendo a média nacional 8,46%).

- **Não refere a percentagem da população com profissões desqualificadas** (no estudo situa-se entre 36,3% e 44,7%, sendo a média nacional 48,89%).

Habitação

- Refere número de alojamentos sobrelotados, **mas não identifica a taxa de alojamento sobrelotados** (no estudo situa-se entre 4,7% e 9,4%, sendo 13,48% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de pessoas residentes em alojamentos não clássicos** (no estudo situa-se entre 0,3% e 0,6%, sendo 0,6% a média nacional).

Handicaps pessoais

- Refere número e não percentagem de pessoas com deficiência (no

significativa, com 92 pessoas, as outras deficiências, com 83 pessoas, e a deficiência mental, com 52 pessoas.

- 164 beneficiários de RSI em 2003.

estudo a percentagem de população com deficiência situa-se entre 2,7% e 4,8%, sendo 6,44% a média nacional).

- **Não refere população infectada com HIV** (no estudo situa-se entre 0 e 13,3 por cada 10.000 residentes).

Privação Económica

- **Não refere valor de IRS per capita** (no estudo situa-se nos valores mais baixos, entre 131€ - 231€, sendo 338,45€ a média nacional).

- **Não refere percentagem de poder de compra** (apresentando baixos valores no estudo, entre 0 e 0,3%).

- **Não refere percentagem de famílias com 5 ou mais pessoas** (situando-se no estudo entre 6,8% e 9,3%, sendo 9,28% a média nacional).

- Refere o número de beneficiários de RSI em 2003, mas **não identifica o seu peso face à população residente** (no estudo, o peso dos beneficiários de RMG face à população residente situa-se entre 5,4% e 8,5%, sendo 3,17% a média nacional).

- **Não refere valor médio anual das pensões** (no estudo situa-se no escalão mais baixo, dos 2288,7€ e 2631,9€, sendo a média nacional 2876,23€).

- **Não refere a percentagem de pensionistas face à população empregada** (no estudo situa-se entre 0,97% e 1,28%, sendo a média nacional 0,78%).

Outras dimensões, domínios e especificidades

- A taxa de variação da população residente entre 1991 e 2001 foi negativa na maioria das freguesias, com excepção da freguesia de Castelo Rodrigo.
- Degradação e/ou esvaziamento de alojamentos, especialmente nas freguesias rurais, a degradação de zonas referenciadas como zonas de salvaguarda.
- Observa-se uma evolução referente às condições de salubridade, no entanto ainda se verifica a existência de 11 habitações sem electricidade e 134 que não possuem sanita.
- De acordo com os dados do Centro de Emprego de Pinhel é entre o sexo feminino que a procura de um novo emprego regista e se traduz num maior número de desempregados. Ao nível de habilitações e num universo de 140 desempregados, observa-se que a maior fatia do bolo possui baixo nível de escolaridade, sendo que apenas 66 no 4º ano de escolaridade e 48 entre o 6º e o 9º ano de escolaridade.
- Em média o número de crianças a frequentar os Jardins-de-infância diminui desde o ano lectivo de 2000/2001 até 2001/2003.
- Há 9 escolas do 1.º CEB a funcionar com menos de 10 alunos.
- O número de alunos a frequentar o 1.º CEB tem vindo a diminuir.
- Dos 99 desempregados pertencentes ao concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, inscritos no Centro de Emprego de Pinhel, 37 têm até 4 anos de escolaridade e 44 entre 6 a 9 anos.

FORNOS DE ALGODRES

FORNOS DE ALGODRES

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Área de Caracterização</i>	<i>Fontes de Informação Nacional</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>	<i>Fontes de Informação Local</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>
DEMOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística (Infoline) (Censos 1991) (Censos 2001) 	<ul style="list-style-type: none"> - Área Total, N.º de Freguesias e População Residente (em 1991 e 2001) - Evolução da População Residente (1940 – 2001) - Evolução da População Residente por Freguesias (de 1940 a 2001) - Área e Evolução da Densidade Populacional por Freguesias (de 1950 a 2001) - Densidade Populacional em 2001 - Distribuição da População Residente por Grupos Etários e Sexo (1991 e 2001) - Nados Vivos e Óbitos em 2001, por Freguesias - Índices de Envelhecimento, de Dependência de Idosos, de Jovens e Índice de Dependência Total (em 1991 e 2001) - Variância entre a População Residente e a População Presente por Freguesias, em 2001 	<ul style="list-style-type: none"> ● Plano Director Municipal (1994) 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução da População Residente por Freguesias (de 1940 a 2001) - Área e Evolução da Densidade Populacional por Freguesias (de 1950 a 2001)
	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - População Residente em Fornos de Algodres, segundo a naturalidade em 2001 - População Residente em Fornos de Algodres, segundo a naturalidade em 2001 - População Residente, segundo as Migrações (em 99.12.31), por Concelho de Residência Habitual (em 2001.12.03) 		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Anuário Estatístico da Região Centro, 1997 e 2002 	<ul style="list-style-type: none"> - Relações de Masculinidade da População Residente em 2001 - Movimento da População: 1996 – 2002 		

DEMOGRAFIA		(Casamentos Celebrados – Total; Casamentos Dissolvidos – Total; Casamentos Dissolvidos - Por Divórcio) - Indicadores Demográficos, 1996 e 2001 (Taxas de: Natalidade, Mortalidade, Nupcialidade, Divórcio, Excedentes de Vida)		
	<ul style="list-style-type: none"> • Sem identificação da fonte 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução da População segundo idade e sexo em 1991/2001 -- Distribuição da População segundo Grupo Etário em 1991 - Distribuição da População segundo Grupo Etário em 2001 - Variação da População Residente entre 1991 e 2001 - Nados Vivos e Óbitos em 2001, por Freguesias - Evolução das Taxas de Natalidade Mortalidade (%) de 1950 a 2001 		
ORDENAMENTO URBANO E HABITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística, Censos 2001 (Infoline) 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipo de Famílias e de Alojamentos, segundo as freguesias do Concelho de Fornos de Algodres, 2001 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem identificação da fonte 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização da Infra – Estrutura Sanitária - Caracterização da Infra – Estrutura Eléctrica - Caracterização da Infra – Estrutura Viária - Caracterização dos transportes
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 Censos 1991 	<ul style="list-style-type: none"> - Alojamentos Clássicos, segundo a forma de ocupação (1991 – 2001 - Total de Alojamentos Sublotados e Sobrelotados, segundo o n.º de divisões em falta ou em excesso - Alojamentos Clássicos, ocupados como residência habitual, segundo a época de construção dos edifícios - Estado de conservação dos edifícios, segundo a época de construção - Edifícios por necessidade de reparação, 2001 - Edifícios e Alojamentos, segundo as 	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> - Circuitos das Carreiras Públicas - Famílias que recorreram ao apoio da Câmara Municipal em 1991-2004

		instalações existentes (electricidade, rede de esgotos e água canalizada) 1991 – 2001 - Alojamentos segundo o sistema de aquecimento disponível – 2001		
	• Anuário Estatístico Região Centro 2002	- Licenças concedidas pelas Câmara Municipal para construção, segundo o tipo de obra em 2001		
ACTIVIDADE ECONÓMICA	• Instituto Nacional de Estatística Infoline - 2001	- População Activa - População activa segundo o sexo e escalão etário - População Empregada segundo o Grupo Profissional - Evolução da População Residente Empregada segundo os sectores de actividade económica - Evolução da Taxa de Actividade em Fornos de Algodres (%) - Evolução da Taxa de Actividade em Fornos de Algodres (%) - Evolução da Taxa de Desemprego em Fornos de Algodres (%) - Número de Empresas e Sociedades com sede em Fornos de Algodres (2001) – CAE - Sociedades sedeadas no Concelho, segundo o sector de actividade - 2001 - Superfície Agrícola Utilizada (S.A.U.) e Não Utilizada em 1999 - Empresas e Sociedades do Sector Terciário com sede em Fornos de Algodres em 2001	• Centro de Emprego e Formação Profissional da Guarda, Março 2004	- População inscrita no Centro de Emprego da Guarda, por sexo e categoria, em Março de 2004 - População Desempregada, inscrita no Centro de Emprego, por sexo (2004) - População Desempregada inscrita no Centro de Emprego segundo a Idade (Março de 2004) - População Desempregada segundo o nível de ensino (2004)
	• Instituto Nacional de Estatística Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001	- Pop. Residente >15 anos segundo a condição perante a actividade económica e sexo - População residente empregada segundo o sector de actividade - População Residente Empregada,		

ACTIVIDADE ECONÓMICA		segundo o Sector de Actividade Económica, por sexo e situação na profissão - População Residente, com 15 ou mais anos, segundo o principal meio de vida, por sexo - Caracterização do Sector Terciário		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Recenseamento Geral da Agricultura, 1999 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização das Terras - Principais produções agrícolas - N.º de efectivos de gado Ovino e Caprino em Fornos de Algodres – 1980/1991/1999 - População Agrícola - N.º de Indivíduos - População Familiar Agrícola – Total - Características do Produtor Singular - Tempo de Trabalho Agrícola Parcial/Tempo Completo - Produtores Singulares - Faixas Etárias - Nível de Instrução do Produtor Singular 		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Anuário Estatístico, 2002 	<ul style="list-style-type: none"> - Árvores de Fruto e Oliveiras vendidas pelos Viveiristas por concelho de destino em 2001/2002 (n.º de Pés) - Silvicultura -2002 - Indústria Transformadora: N.º de Empresas e Sociedades com sede em Fornos de Algodres, segundo a CAE – 2001 - Construção: Obras concluídas segundo o tipo de obra - Instituições Financeiras existentes - Justiça: Processos Cíveis, Tutelares e Penais, Principais Actos Notariais; Arguidos e Condenados em Processos-crime na Fase de Julgamento 	<ul style="list-style-type: none"> ● Sem identificação da fonte 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização das queijarias locais
ACÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística - Anuário Estatístico Região Centro, 2002 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos Culturais no Concelho de Fornos de Algodres – 2001 	<ul style="list-style-type: none"> ● Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social da Guarda – Serviço Local de Fornos de Algodres 	<ul style="list-style-type: none"> - RSI - Actividade Processual até Maio de 2004, por Freguesias - N.º de Processos Deferidos/Activos segundo o tipo de família (Maio 2004) - N.º de Processos Deferidos/Activos, segundo a situação face ao

ACÇÃO SOCIAL			<p>Trabalho (Maio 2004)</p> <ul style="list-style-type: none"> - RSI -N.º de Processos Deferidos/ Activos segundo a Idade do Requerente (Maio 2004) - RSI - N.º de Processos Deferidos/ Activos por Agregado, segundo o Estado de Conservação da Habitação (Maio 2004) - RSI - N.º de Processos Deferidos/ Activos, segundo as condições de conforto e salubridade (Maio 2004) - Rendimento Social de Inserção em Maio de 2004, por Freguesias e Sexo - Processos Entrados segundo o respectivo encaminhamento de 1997 a 2004 - Acordos de Inserção/ Beneficiários abrangidos
	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> • Carta Desportiva 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de intervenções habitacionais efectuadas pelo PLCP - Identificação dos programas e Medidas de Apoio Social que têm ou tiveram implementação concelhia - Distribuição Geográfica da População e das Respostas Sociais Existentes - IPSS's sedeadas no Município - Infra – estruturas Desportivas existentes na sede de Concelho - Infra – estruturas Desportivas em Algodres; em Casal Vasco; em Figueiró da Granja; em Fuinhas; em Infias; em Juncas; em Maceira; na Matança; na Muxagata; em Queiriz; em Sobral Pichorro; em Vila Chã; em Vila Ruiva; em Vila Soeiro do Chão (identificação do tipo, do proprietário, ano de início de funcionamento, área e observações: activo ou inactivo)

ACÇÃO SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> • Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres 	- N.º de casos acompanhados pela CPCJ até final de 2003
		<ul style="list-style-type: none"> • Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão 	- Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão (valências, n.º de utentes com e sem acordo, lista de espera e recursos humanos)
		<ul style="list-style-type: none"> • Liga dos Amigos de Figueiró 	- Liga dos Amigos de Figueiró (valências, n.º de utentes com e sem acordo, lista de espera e recursos humanos)
		<ul style="list-style-type: none"> • Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres 	Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres (valências, n.º de utentes com e sem acordo, lista de espera e recursos humanos)
		<ul style="list-style-type: none"> • Associação de Promoção Social, Recreativa, Desportiva e Humanitária de Maceira 	- Associação de Promoção Social, Recreativa, Desportiva e Humanitária de Maceira (valências, n.º de utentes com e sem acordo, lista de espera e recursos humanos)
		<ul style="list-style-type: none"> • Liga dos Amigos da Matança 	Liga dos Amigos da Matança (valências, n.º de utentes com e sem acordo, lista de espera e recursos humanos)
		<ul style="list-style-type: none"> • Associação para o Desenvolvimento da Muxagata 	- Associação para o Desenvolvimento da Muxagata Matança (valências, n.º de utentes com e sem acordo, lista de espera e recursos humanos)

ACÇÃO SOCIAL			<ul style="list-style-type: none"> • Liga dos Amigos de Sobral Pichorro 	- Liga dos Amigos de Sobral Pichorro (valências, n.º de utentes com e sem acordo, lista de espera e recursos humanos)
			<ul style="list-style-type: none"> • Associação de Melhoramentos, Social, Cultural e Recreativa da Mata 	- Associação de Melhoramentos, Social, Cultural e Recreativa da Mata (valências, n.º de utentes com e sem acordo, lista de espera e recursos humanos)
			<ul style="list-style-type: none"> • Associação de Promoção Social, Recreativa e Desportiva de Vila Ruiva 	- Associação de Promoção Social, Recreativa e Desportiva de Vila Ruiva (valências, n.º de utentes com e sem acordo, lista de espera e recursos humanos)
ASSOCIATIVISMO			<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Fornos de Algodres, 2004 	- Distribuição Geográfica e Tipológica das Associações (2004) - Associações Activas na sede do Município
			<ul style="list-style-type: none"> • Sem identificação da fonte 	- Associações Activas em Algodres; em Casal Vasco; em Cortiçô; em Figueiró da Granja; em Juncais; em Maceira; em Matança; em Muxagata; em Queiriz; em Sobral Pichorro; em Vila Ruiva; (identificação, ano, n.º de sócios, modalidades/áreas de actuação, observações)
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística • Infoline 	- População Residente segundo o nível de ensino atingido – 2001	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres 	- Jardins-de-infância (2003/2004) (n.º de educadoras, n.º de auxiliares, n.º crianças por Idades) - Escolas do 1.º Ciclo (Ano Lectivo 2003/2004) (N.º de professores, n.º de auxiliares, n.º de salas em funcionamento, n.º de alunos por ano de escolaridade)

EDUCAÇÃO				<ul style="list-style-type: none"> - Escola EB 2,3/S de Fornos de Algodres (2003/2004) (n.º alunos por anos de Escolaridade, n.º de professores e n.º de pessoal não docente e categoria) - Caracterização dos alunos com Necessidades Educativas Especiais - Nível de funcionamento da criança/jovem com Necessidades Educativas Especiais de carácter prolongado nos diferentes domínios de deficiência
			<ul style="list-style-type: none"> • Residência de Estudantes de Fornos de Algodres 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização da Residência de Estudantes de Fornos de Algodres (n.º de ocupantes, capacidade, n.º de funcionários)
			<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º Total de Alunos inscritos/a frequentar o 1.º Ciclo do Ensino Recorrente - Distribuição de Alunos que frequentam o 1.º ciclo do Ensino Recorrente, por sexo e faixas etárias - Bolsas de Actividades (freguesia onde decorreu, n.º de bolseiras, área)
			<ul style="list-style-type: none"> • Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres 	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos de formação profissional desenvolvidos desde 2001 (Tipo de curso, n.º de pessoas abrangidas, destinatários, % de integração)
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística 	<p>Indicadores de Saúde nos Municípios de Fornos de Algodres, Seia, Gouveia, Guarda, Coimbra e Lisboa nos anos de 1997 e 1999 (Médicos/1000 habitantes, Camas/ 1000 habitantes, Taxa de Mortalidade Infantil)</p> <ul style="list-style-type: none"> - População Residente com e sem deficiência em 2001 - Tipo de Deficiência e Sexo – 2001 - Grau de incapacidade atribuído 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem identificação da fonte 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos de saúde privados e públicos
			<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Saúde de Fornos de Algodres - 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos Humanos existentes no Centro de Saúde de Fornos de Algodres - N.º de Utentes inscritos por Médico

<p style="text-align: center;">SAÚDE</p>		<ul style="list-style-type: none"> - População residente com deficiência segundo o grupo etário - População residente com deficiência com 15 ou mais anos, segundo a condição perante a actividade económica 	<ul style="list-style-type: none"> de Família – 2003 – Utentes inscritos em médico de família, segundo a idade e o sexo, no Centro de Saúde, no período de 01.01.1998 a 31.12.2003 - Valências existentes no Centro de Saúde - Caracterização das estruturas do Centro de Saúde - Caracterização do funcionamento do SAP - Total de Consultas efectuadas em 2003 - Total de Consultas de Planeamento Familiar e Saúde Materna – 2003 - Total de Consultas de Saúde Infantil e Juvenil (tipo de consulta e idade) - Registo do n.º de utentes com diabetes e hipertensão - Alcoólicos identificados pelo Centro de Saúde e encaminhamento efectuado – 2003
---	--	--	---

FORNOS DE ALGODRES

ANÁLISE DE CONTEUDO: DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Problemas e Necessidades</i>	<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos: Geral e específicos</i>	<i>Actividades programadas no Plano de Acção</i>
<p><u>RESPOSTAS SOCIAIS</u> Metodologia: Reuniões de trabalho, observação directa – resultou da percepção dos técnicos do núcleo executivo face à realidade em que trabalham; contactos informais com actores-chave privilegiados</p> <p>Técnica: Grelha de Hierarquia de Prioridades de Intervenção e Matriz SWOT</p> <p>Bloqueios à promoção da Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de consultas nas áreas de terapia da fala e pedopsiquiatria a nível distrital e de desenvolvimento a nível local - Número considerável de população proveniente de situações ligadas ao alcoolismo - Dificuldade de acesso às consultas por parte de famílias mais carenciadas - Dificuldade no encaminhamento para consultas de especialidade - Insuficiência de apoios a doentes acamados - Número reduzido de profissionais de enfermagem e insuficiente número de elementos que constituem a Equipa de apoio (um auxiliar, um enfermeiro e um administrativo) - Dispersão geográfica dos doentes que 	<p style="text-align: center;">EIXO I</p> <p>Equidade e Racionalidade na implementação da rede de Respostas Sociais</p>	<p style="text-align: center;"><u>São definidos no PDS:</u></p> <p>1) Em 2008 o Município apresentará uma cobertura equitativa e racional de respostas sociais.</p> <p>1.1 Até final de 2008 está implementado um modelo de articulação inter institucional, em particular entre instituições que intervêm em áreas de intervenção prioritária, (acção social e saúde).</p> <p>1.2. Até final de 2008 existe uma Equipa Multidisciplinar para trabalhar as carências da Saúde, que afectam sobretudo as famílias mais carenciadas.</p> <p>1.3. Até final de 2008 os grupos sociais vulneráveis (idosos, adultos com deficiência a viverem com pais idosos e doentes acamados) têm acesso a respostas adequadas às suas necessidades.</p>	<p style="text-align: center;"><i>Dinamização da Cooperação Inter-Institucional:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação e disponibilização do Guia de Recursos para a Articulação Inter-institucional em diferentes suportes de informação - Realização de reuniões de trabalho com as IPSS's para definição e implementação de estratégias de cooperação que, de forma pragmática, ajudem a ultrapassar problemas comuns - Apoio à reorganização das estruturas associativas, designadamente, ao nível da produção de documentos importantes (ex: Relatório e Plano de Actividades) referenciados no Guia de Recursos - Apoio à divulgação dos projectos associativos, aproveitando os recursos locais, em particular, a Rádio Local e o <i>site</i> do Município - Actualização do Guia de Recursos e introdução de novas matérias que respondam a reais necessidades das Instituições.

necessitam de apoio, exigindo maior capacidade de mobilidade e de meios por parte de quem lhes presta apoio

- Falta de condições adequadas ao funcionamento do C.A.O.
- Desadequação da estrutura física
- Limitação no apoio prestado à população portadora de deficiência
- Insuficiente articulação inter-institucional com repercussões negativas na implementação de respostas, bem como no aproveitamento de espaços (escolas e centros de dia) adequados às necessidades locais
- Ausência de espaços de convívio alternativos aos espaços existentes (cafés)
- Inexistência de espaços – sede para a iniciativa associativa
- Competitividade desregrada
- Falta de visão integrada da realidade local

ESCOLARIZAÇÃO

Metodologia: Matriz SWOT

- Baixo nível de escolaridade da população
- Insuficiência de meios/carência económica da população
- Aumento da taxa de desemprego
- Elevada percentagem da população sem actividade económica (44% são reformados)
- Baixo poder de compra da população
- Baixas expectativas de oportunidades de emprego
- Tecido empresarial pouco diversificado e pouco exigente a nível da qualificação profissional
- Insuficiente participação dos

EIXO II
(Re)Qualificar para o exercício da cidadania

1) Até final de 2008 será proporcionado aos municípios diversas oportunidades de aquisição de competências a nível de escolarização, cultura de parceria e parceria

Dinamização de uma rede de apoio à iniciativa associativa:

- Divulgação de informação sobre fontes de financiamento e formas de apoio ao desenvolvimento dos projectos associativos
- Apoio à formalização de candidaturas que respondam a necessidades sociais

Dinamização do Funcionamento da Equipa Multidisciplinar para a promoção da Saúde:

- Realização de reuniões de trabalho para planificação e execução de respostas específicas às necessidades de grupos de risco

Actualização e dinamização do Sistema de Informação e Comunicação:

- Actualização da informação e criação de canais regulares de comunicação e de informação entre parceiros e a comunidade em geral
- Divulgação dos resultados alcançados com a intervenção desenvolvida
- Articulação com planos estratégicos nacionais

- Constituição do Núcleo Mediador das questões da Cidadania
- Criação de incentivos à utilização das respostas existentes na área da educação e qualificação sócio-profissional (respostas formativas,

Pais/Educadores no processo educativo dos filhos

- Desvalorização do sistema educativo – fraco envolvimento dos Pais/educadores em estruturas destinadas à sua participação
- Baixas expectativas em relação ao futuro profissional
- Delegação excessiva de responsabilidades dos Pais, na Escola
- Aumento dos comportamentos desviantes por parte das crianças/jovens

CULTURA EDUCACIONAL

Metodologia: Matriz SWOT

- Fraca valorização da importância da educação
- Baixas expectativas em relação ao ensino escolar
- Em 2001, 47% da população residente, possui o 1º ciclo do ensino básico
- Em 2001, a Taxa de Analfabetismo era de 16,9%
- Abandono Precoce (não se conhecem dados actualizados)
- Pouca participação dos pais na vida escolar
- Pouca flexibilização/adaptação das Estruturas Formativas ao fomento de iniciativas de base local
- Falta de mão-de-obra qualificada em sectores de importância para a economia do Município
- Fraco dinamismo empresarial
- Desadequação entre os objectivos da formação (desenvolvimento de competências) e os objectivos dos formandos (ter mais dinheiro)

1.1. Até final de 2008 eleva-se o nível de escolaridade e qualificação sócio-profissional da população, em particular a mais carenciada, e promove-se a sua inclusão através da articulação com os agentes sociais e económicos da região

1.2. Até 2008 promove-se a orientação dos jovens em idade activa e as potencialidades da região ao nível do emprego, assegurando o contacto entre entidades empregadoras, recursos humanos e potenciais colaboradores

1.3. Até final de 2008 são criadas oportunidades para a discussão pública de temas com interesse para o Município e com impacto na promoção do desenvolvimento social e comunitário

1.4. Até final de 2008 estão mobilizados os agentes públicos e privados (colectividades e outros), na produção e divulgação de eventos para incentivo e informação da comunidade e estímulo à sua participação, qualificando para o exercício da cidadania

educativas, profissionalizantes, certificação escolar, reciclagem de activos):

- Realização de contactos e reuniões com os agentes sociais e económicos da Região no sentido de promover maior aproveitamento das oportunidades para aquisição de competências culturais e socioprofissionais
- Preparação e implementação de um marketing territorial, assertivo e inclusivo
- *Funcionamento de um Balcão de Atendimento do Centro de Emprego e Formação Profissional da Guarda na sede do Município:*
- Elaboração da Candidatura ao CEFEP a solicitar um Balcão de Atendimento com horário semanal no Município de Fornos de Algodres
- Dinamização do Projecto de candidatura ao Programa “Ser Criança” (actualmente em fase de aprovação)
- Implementação do Projecto Acção tipo 5.1.2.1./ POEFDS – Fornos de Algodres – Desenvolvimento Social e Comunitário
- Participação nas Jornadas Europeias do Património, promovidas pelo IPPAR – sob o tema “a música (en)canta o património”
- Sessão de Informação/Sensibilização sobre “Arqueologia

- Elevado número de famílias com baixos rendimentos (89 famílias encontram-se em situação de grave carência económica/beneficiários de RSI)
- Elevada percentagem de pessoas (310 entre 2001-2004) que frequentaram os cursos de formação sem garantia de emprego
- Elevado numero de DLD
- Ausência de participação de todas as partes envolvidas, no diagnóstico e planeamento de respostas formativas
- Falta de reconhecimento da importância do ensino técnico e técnico-profissional em sectores de grande interesse para o concelho
- Carência de mão-de-obra qualificada a nível do ensino técnico e técnico-profissional em sectores de grande interesse para o Município (silvicultura, madeiras, restauro, construção civil, restauração, turismo)
- Fraco aproveitamento de outras formas de acesso à educação (leitura, Internet...)
- Ausência de hábitos de leitura/número reduzido de pessoas que frequentam a Biblioteca
- Falta de formação para acesso às novas tecnologias
- Fraca participação nos projectos associativos que criam ou não oportunidades de acesso à educação

EMPREGABILIDADE

- Desemprego
- Dificuldade de inserção das mulheres no mercado de trabalho local, devido ao tipo de actividades das principais entidades

EIXO III Revitalizar a Economia Concelhia

1) Até final de 2007 está organizado um fórum de desenvolvimento estratégico
1.1. Até final de 2008 está identificada a origem dos desajustamentos a nível de conhecimentos académicos e/ou

- produto turístico”
- Mobilização dos Recursos para uma maior utilização das estruturas/organizações/espacos destinados à participação nos processos educativos/formativos e culturais
- Realização de contactos e reuniões com os agentes sociais e económicos da Região (incluindo por exemplo meios de comunicação social, responsáveis por infra-estruturas sócio-culturais) para divulgação/promoção de iniciativas de qualificação para o exercício da cidadania

- Constituição de um Núcleo Mediador para a revitalização da Economia
 - *Elaboração do diagnóstico de necessidades a nível económico:*

empregadoras

- Elevado numero de mulheres inscritas no CEFP da Guarda
- Respostas de formação inadequadas sem garantia de emprego (não correspondem às necessidades efectivas do mercado de trabalho)
- Baixas qualificações da população activa
- Baixos níveis de escolaridade
- Reduzido numero de oportunidades de formação intermédia/ensino técnico ou técnico profissional
- Desvalorização da qualificação como mais valia numa carreira profissional
- Mercado de trabalho pouco exigente em relação à mão-de-obra qualificada
- Fraca capacidade de mobilidade/resistência da população à mobilidade
- Horários dos transportes públicos inadequados aos horários laborais
- Inexistência de transportes públicos entre as freguesias e a sede de concelho obrigando ao recurso a outras alternativas
- Perda de oportunidades de emprego
- Factores culturais/comodismo
- Elevada faixa etária das pessoas desempregadas
- Fraco empreendedorismo
- Fraco dinamismo empresarial a nível local
- Fraco poder de compra da população/fraco capital para investimento
- Falta de apoio continuado ao investidor
- Reduzida bolsa de trabalhadores qualificados disponíveis
- Baixas Habilitações das pessoas inscritas no Centro de Emprego
- Dificuldade de absorção de mão-de-obra

competências profissionais e as necessidades do mercado de trabalho local

1.2. Até final de 2008 estão identificadas áreas – chave de investimento

1.3. Até final de 2008 estão criadas condições à consolidação da identidade local

2) Até final de 2007 está organizado um fórum de desenvolvimento estratégico

2.1. Até final de 2008 existe uma Política de incentivos à revitalização do Parque Habitacional

2.2. Até final de 2008 as IPSS's locais têm um plano de desenvolvimento organizacional

- Identificação das áreas prioritárias de intervenção

- Planificação com vista à resolução dos problemas locais, designadamente o desemprego feminino e o desajustamento das necessidades formativas aos planos de formação e às necessidades do mercado de trabalho local

- Realização de Encontros/ Dinamização do Fórum de Desenvolvimento Estratégico

- Implementação de um Gabinete de Apoio ao Investidor

- Organização e Implementação de um marketing territorial assertivo, profissional e inclusivo

- Apresentação de propostas de intervenção ao executivo camarário com vista à definição de políticas sócio-locais ajustadas às necessidades

- Criação de incentivos à revitalização do parque habitacional

- Elaboração e execução de um Programa de Acompanhamento e formação doméstica das famílias beneficiárias

- Elaboração do diagnóstico de necessidades no âmbito da economia social

- Apoio específico ao funcionamento dos serviços e equipamentos sociais

- Apresentação da candidatura ao Programa Emprego e Protecção

qualificada a nível local

- Baixo incentivo à iniciativa do sector privado
- Ausência de espírito empreendedor, não incentivado pela cultura educacional
- Emprego precário
- Escassez de oportunidades de trabalho
- Não reconhecimento de uma economia paralela/subterrânea
- Peso de uma cultura de Subsídio – dependência
- Subvalorização dos recursos endógenos
- Fraco aproveitamento do facto do Município estar bem inserido no sistema viário nacional (IP5)
- Reduzida valorização dos recursos naturais: fraco aproveitamento do potencial associado à floresta, à pastorícia e agricultura
- Falta de uma visão integrada do potencial dos recursos endógenos
- Ambiguidade na definição dos critérios de pertença a territórios de intervenção prioritária

CULTURA ASSOCIATIVA

Metodologia: Matriz SWOT

- Desvalorização do potencial associativo
- Fraca diversificação das intervenções e das infra-estruturas associativas
- Reduzido número de iniciativas integradas
- Fraco número e diversificação de respostas sociais (as IPSS's existentes intervêm sobretudo na área dos idosos)
- O panorama associativo bipolariza-se entre duas áreas: desportiva e social
- Fraca articulação inter-associativa

Social e sua dinamização, após aprovação

- Cultura do Individualismo
- Fraca rotatividade de funções dos dirigentes
- Centralidade das decisões numa única pessoa
- Crença de que se é insubstituível na gestão associativa
- Falta de um espaço/fórum associativo
- Fraca diversificação das respostas
- Desperdício de recursos
- Fraco número e diversificação de respostas sociais (as IPSS's existentes intervêm sobretudo na área dos idosos)
- Fraca divulgação e valorização das dinâmicas associativas
- Pouco empenho/disponibilidade dos dirigentes na divulgação da sua acção
- Ausência de trabalho em rede nesta área
- Desconhecimento dos recursos disponíveis com vista à divulgação
- Falta de meios para edição de material de divulgação
- Desconhecimento por parte da comunidade dos projectos associativos
- Baixa auto-valorização do potencial associativo
- Desconhecimento do grau de adesão aos projectos associativos
- Número reduzido de participações em plenários
- Incumprimento dos requisitos estatutários das associações.
- Fraco espírito crítico construtivo

ESTRUTURA DEMOGRÁFICA

- Dificuldade de fixação da população
- Recessão demográfica/decréscimo contínuo da população
- Entre 1950-2001 a população ficou reduzida a quase metade (de 10.600 hab. para 5.629 hab.)
- Envelhecimento da população/Aumento do índice de envelhecimento/ Aumento do Índice de Dependência de Idosos
- Diminuição da Taxa de Natalidade
- Aumento da Taxa de Mortalidade
- Redução da densidade populacional/ Risco de desertificação, a médio prazo, de algumas freguesias
- Migrações/Diminuição da mão-de-obra/ força produtiva
- Fraca oferta de emprego
- Insuficiente Rede de Transportes gerando fraca capacidade de mobilidade
- Deficiente utilização do Parque Habitacional
- Elevado número de alojamentos desocupados ou ocupados sazonalmente
- Áreas descaracterizadas quer do ponto de vista urbanístico quer arquitectónico
- Elevados custos praticados no sector, face ao baixo poder económico da população
- Aumento da percentagem de alojamentos ocupados sazonalmente
- Dos 3.668 alojamentos recenseados em 2001, 1257 estão reservados para uso sazonal ou secundário
- Crescente envelhecimento do parque habitacional

Fornos de Algodres

ANÁLISE DE CONTEUDO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Adequabilidade ao PNAI 2003-2005</i>	<i>Adequabilidade às Prioridade do PNAI 2006 - 2008</i>
<p>EIXO I Equidade e Racionalidade na implementação da rede de Respostas Sociais</p>	<p>1) Em 2008, o Município apresentará uma cobertura equitativa e racional de respostas sociais</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>: <u>Actuar em favor dos mais vulneráveis</u>: • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão</p>	<p><u>Prioridade 1</u> Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p>
<p>EIXO II (Re)Qualificar para o exercício da cidadania</p>	<p>1) Até final de 2008 será proporcionado aos munícipes diversas oportunidades de aquisição de competências a nível de escolarização, cultura de parceria e parceria</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>: • Desenvolver, à atenção das pessoas em causa, prestações, serviços ou acções de acompanhamento que permitam um acesso efectivo à educação, à justiça, e aos demais serviços públicos e privados, tais como a cultura, o desporto e os tempos livres</p>	<p><u>Prioridade 2</u> Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>
<p>EIXO III Revitalizar a Economia Concelhia</p>	<p>1) Até final de 2007 está organizado um fórum de desenvolvimento estratégico</p>	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis</u>: • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão</p>	<p>Não se enquadra</p>

FORNOS DE ALGODRES

Território envelhecido e economicamente deprimido

ANÁLISE DE CONTEÚDO Pré – Diagnóstico Social e Diagnóstico Social

<i>DIMENSÕES DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL/DOMÍNIOS DE VULNERABILIDADE/ ESPECIFICIDADES CONCELHIAS</i>	<i>TIPOLOGIA DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL</i>
<ul style="list-style-type: none">- Nos dois últimos recenseamentos gerais da população (1991/2001) registou-se um decréscimo de 641 habitantes.- Decréscimo contínuo da população desde 1940 na maioria das freguesias.- Tendência para redução da intensidade ocupacional, à exceção das freguesias de Fornos de Algodres (109,2hab/Km2) e Infias (100,7 hab/Km2), situada próxima da sede de concelho.- Envelhecimento populacional traduzido num decréscimo da importância das crianças (de 18% para 14%) e dos jovens (de 14% para 12%) e num acréscimo no número de idosos (de 24% para 26%).-Taxa de Natalidade (número de nados vivos por 1000 habitantes) apresenta uma descida de 24,33 em 1950, para 7,5 em 2001.- Índice de Envelhecimento (194.2%).	<ul style="list-style-type: none">-Território envelhecido.- Território desqualificado e pouco equipado.- Território desertificado.- Traços de ruralidade. <p style="text-align: center;"><u>Desafiliação</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Não refere taxa de monoparentalidade (no estudo situa-se entre 6,5% e 7,5%, sendo 6,11% a média nacional).- Não refere a percentagem de avós com netos (no estudo situa-se <0,4%, sendo 0,29% a média nacional).

- 5% da população não possui naturalidade Portuguesa.
- Saldo das migrações internas (-26).
- A população imigrante é composta por 145 indivíduos, dos quais 81 são provenientes de outro concelho, e 64 indivíduos são provenientes do estrangeiro.

- 10 IPSS que apoiam 589 utentes.

- Existe uma única instituição com a valência creche e que apoia 15 crianças.

- **Não refere taxa de criminalidade** (no estudo a taxa de criminalidade situa-se entre 0 e 2%, sendo de 2,69% a média nacional).
- Refere 5% de população sem naturalidade portuguesa e o número de indivíduos imigrantes provenientes do estrangeiro (no estudo a percentagem de estrangeiros na população residente situa-se entre 1% e 1,8%, sendo a média nacional de estrangeiros na população residente 1,68%).
- Apresenta número de idosos apoiados e número de equipamentos sociais, mas **não indica taxa de cobertura de equipamentos de apoio a idosos** (no estudo situa-se, entre 0% e 2,6%, sendo 4,38% a média nacional).
- **Não refere a percentagem de idosos a viverem em famílias de 1 só pessoa**, embora o isolamento do idoso seja considerado um problema (no estudo situa-se entre 22,4% e 27,7%, sendo 19,39% a média nacional).
- Refere a existência de um único equipamento com a valência creche e o número de crianças que o integram, **mas não indica a percentagem** (no estudo relativamente à percentagem de crianças em amas e creches, situa-se entre 8,1% e 15,8%, sendo 17,84% a média nacional).
- **Não refere percentagem de pessoas institucionalizadas** (no estudo situa-se entre 0,6% e 1,1%, sendo 1,07% a média nacional).

Desqualificação objectiva

Educação

- Refere valor elevado da taxa de analfabetismo (no estudo situa-se entre

- Taxa de Analfabetismo tem vindo a decrescer (em 2001 registava 16,9 %).

- 47% do total da população possui o 1.º ciclo do ensino básico.

- 30 situações de abandono escolar no ano lectivo 2002/03.

- Mais de metade (59%) dos desempregados situem-se na categoria “procura novo emprego”, (29%) são **desempregados de longa duração**, inscritos no Centro de Emprego há mais de um ano.

- Em 2001, a população economicamente activa (empregados + desempregados) é constituída por 2094 indivíduos.

- Taxa de desemprego, em 2001, (7,6%), mais expressiva nas mulheres (14,1%).

- Os três grupos profissionais que se destacam são: *Operários, artífices e trabalhadores similares* com 489 indivíduos seguindo-se o *grupo do Pessoal dos Serviços e Vendedores*, com um total de 273 indivíduos e os Agricultores e Trabalhadores qualificados da Agricultura e Pesca, com 262 indivíduos.

- Taxa de actividade em 2001 (37,2 %).

- Do total de 215 indivíduos desempregados, 47% possui o 4.º ano de escolaridade, seguindo-se aqueles que possuem o 6.º ano (18%).

16,7% e 21,8%), sendo 13,52% a média nacional).

- Refere os baixos níveis de escolaridade da população (no estudo a percentagem da população com escolaridade menor ou igual à obrigatória situa-se entre 75,3% e 82,8%, sendo a média nacional 73,1%).

- Refere 30 situações de abandono escolar no ano lectivo 2002/03 (no estudo situa-se entre 4,1% e 6%, sendo a média nacional 3,02%).

- **Não refere saída antecipada do sistema de ensino** (no estudo situa-se entre 30,5% e 39,3%, sendo 27,1 % a média nacional).

Emprego - Desemprego

- Refere percentagem desemprego de longa duração (no estudo situa-se entre 37,2% e 46%, sendo a média nacional 33,97%).

- Refere taxa de desemprego (no estudo situa-se entre 7,9% e 10,2, sendo a média nacional 8,46%).

- Refere o número de indivíduos em profissões não qualificadas (no estudo situa-se entre 44,7% e 52,1%, sendo a média nacional 48,89%).

- A maioria dos alojamentos (73,2%) apresenta um excesso de divisões (sublotados) em relação ao número dos seus habitantes.
- Identificam-se 3674 alojamentos familiares, sendo que a esmagadora maioria (3668) são do tipo clássico e apenas 6 de outro tipo.

- O indicador *Per Capita* do Poder de Compra apresentava em 2000, o valor mais baixo (49,6).
- Fornos de Algodres ocupa 268.º posição a nível nacional, o que demonstra o baixo poder de compra da população.

- Encontram Activos 89 Processos de RSI em 2004.

Habitação

- **Não refere taxa de alojamentos sobrelotados mas de sublotados** (no estudo apresenta baixos valores, entre 4,7% e 9,4%, sendo 13,48% a média nacional).
- **Não refere a percentagem de pessoas residentes em alojamentos não clássicos** (no estudo situa-se entre 0% e 0,3%, sendo 0,6% a média nacional).

Handicaps pessoais

- **Não refere percentagem de pessoas com deficiência** (no estudo situa-se entre 4,8% e 5,9%, sendo 6,44% a média nacional).
- **Não refere população infectada com HIV** (no estudo situa-se entre 0 e 13,3 por cada 10.000 residentes).

Privação Económica

- **Não refere valor de IRS per capita** (no estudo situa-se nos valores mais baixos, entre 131€ - 231€, sendo 338,45€ a média nacional).
- **Não refere percentagem de poder de compra** mas apresenta indicador per capita do poder de compra e revela a posição a nível nacional relativamente ao poder de compra (apresentando baixos valores no estudo, entre 0 e 0,3%).
- **Não refere percentagem de famílias com 5 ou mais pessoas** (situando-se no estudo entre 6,8% e 9,3%, sendo 9,28% a média nacional).
- **Não refere o peso dos beneficiários do RMG face à população residente identifica o número de processos activos** (no estudo situa-

- Do total de 3773 indivíduos residentes sem actividade económica, destaca-se, em particular, a população reformada, representando 44% desse total.
- Em 2001, o número de reformados é bastante elevado – 1745 indivíduos.

Outras dimensões, domínios e especificidades

- A partir da variação da população entre 1991 e 2001 constatamos que o grupo etário dos 0 – 14 anos apresenta uma percentagem negativa de -28,3%, seguindo-se o grupo etário dos 14 – 24 anos (- 20,8).
- A Taxa de Excedente de Vidas assume um valor negativo (-10,1%).
- Taxa de Mortalidade entre 1950 e 2001 regista uma subida de 10,9 para 17,6, enquanto a Taxa de Natalidade apresenta uma descida de 24,33 em 1950, para 7,5 em 2001.
- A taxa de divórcio sofreu um ligeiro aumento passando de 0,5% em 1996 para 1,1% em 2001.
- Índice de dependência de idosos em 2002 (43.0%).
- Índice de dependência de jovens regista uma diminuição considerável desde 1991 até 2002 (22.2%).
- Índice de dependência total : 71,2% em 1991 e 65,2% em 2002.
- 5% da população não possui naturalidade Portuguesa.

se entre 3,3% e 5,4%, sendo 3,17% a média nacional).

- **Não refere valor médio anual das pensões** (no estudo situa-se no escalão mais baixo, dos 2288,7€ e 2631,9€, sendo a média nacional 2876,23€).
- Refere a elevada percentagem da população que tem como principal meio de vida a pensão de reforma e apresenta o número de reformados **mas não é calculado a percentagem de pensionistas face à população empregada** (no estudo situa-se entre 0,72% e 0,97%, sendo a média nacional 0,78%).

- Saldo das migrações internas (-26).
- O número de emigrantes no Concelho é de 107 indivíduos, dos quais 59 pertencem ao sexo feminino e 48 ao sexo masculino.
- O sistema de transportes colectivos é feito por 3 empresas que asseguram diariamente as ligações às cidades de Viseu, Guarda, Coimbra, Lisboa e aos concelhos vizinhos. Uma delas assegura transportes para fora do país.
- A maioria das freguesias do concelho de Fornos de Algodres dispõe do serviço de Táxi.
- O número de alojamentos é superior ao número de famílias residentes, sugerindo a existência de habitações não ocupadas.
- Entre 1991 e 2001 regista-se uma diminuição de alojamentos vagos (de 14,3% para 7,4%) e um aumento de alojamentos ocupados (de 85,7% para 92,6%).
- A percentagem de alojamentos ocupados sazonalmente aumentou de 31,30% em 1991, para 37% em 2001, enquanto a percentagem dos que são utilizados como residência habitual diminuiu de 68,7% em 1991, para 63% em 2001.
- Em relação ao índice de lotação dos alojamentos vemos que apenas 18,50% apresentam um índice de lotação normal. A maioria (73,2%) apresenta um excesso de divisões (sublotados) em relação ao número dos seus habitantes.
- Os alojamentos clássicos ocupados como residência habitual, segundo a época de construção dos seus edifícios podemos observar que de um total de 2140 alojamentos, a maioria dos seus edifícios, foi construída na década de 1971 – 1980 (433 alojamentos) seguindo-se o período de 1996 – 2001, com 301 alojamentos. Contudo, ainda é considerável o número de edifícios construídos antes de 1960, o que indicia um certo envelhecimento do parque habitacional.
- De um total de 1946 edifícios 20,3% necessitam de pequenas reparações; 14%

de reparações médias e 6% precisam de grandes reparações, havendo mesmo 3% de edifícios em elevado estado de degradação.

- Aumento das condições de higiene e salubridade entre 1991-2001 uma vez que encontramos: 93,5% dos alojamentos com água canalizada; 86,7% com esgotos; 98,2% com electricidade; e 87% com casa de banho completa dentro do alojamento.

- A maioria (94%) dos alojamentos possui aquecimento não central, onde a lareira se encontra presente em quase todos eles (1757).

- A população economicamente activa empregada corresponde apenas um total de 1935 indivíduos, os quais pertencem maioritariamente ao sexo masculino (1210).

- A população inscrita no Centro de Emprego da Guarda, conta com um total de 248 indivíduos (procura 1.º emprego, novo emprego, situação de sub-emprego e ocupadas), sendo as mulheres mais afectadas por esta realidade.

- É o sector terciário que absorve a maioria dos activos (53%), seguindo-se o sector secundário (35%) e por fim o primário (12%).

- 72,3% da população residente empregada enquadra-se na categoria dos trabalhadores por conta de outrem, sendo que somente 11,1 % da população empregada são trabalhadores por conta própria.

- Relativamente à evolução da taxa de actividade verificamos que entre 1991 e 2001 houve um aumento da taxa de actividade feminina (de 25,7% para 28,9%), enquanto a percentagem referente ao sexo masculino diminuiu de 48,7% para 46,2%.

- O Sector Terciário é aquele que absorve a maioria da população activa do Município (53%).

- O Sector Primário apresenta as percentagens mais baixas no tocante à

constituição de empresas (14%) e de sociedades (5%).

- Desde 1997 até Maio/2004 foram instaurados um total de 381 processos, dos quais 89 se mantêm activos.

- 71% dos titulares da prestação pertencem ao sexo feminino.

- Mais de 65% dos titulares da prestação têm entre 35 e 64 anos.

- Os titulares da prestação de uma forma geral possuem habilitações escolares baixas: destes 89 processos activos, cerca de 54% possuem o 1.º Ciclo; 16% o 2.º ciclo; 14,6% sabem ler e escrever; 11% não sabem ler nem escrever e 4,4% possuem o 3.º ciclo.

- A Sede de Concelho é a freguesia que apresenta maior número de processos, com uma percentagem de 20%.

- Até final de Dezembro de 2003, a CPCJFA instaurou um total de 73 processos de promoção e protecção.

- Existência de 10 IPSS's sedeadas no Município que se mantêm activas. No total apoiam 589 utentes.

- Destas 10 IPSS's apenas 1 (APSCDFA) tem como valências a Creche, ATL, CAO, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, sendo que as restantes intervêm sobretudo na área da 3.ª idade.

- 36% das associações activas concentra-se na sede do Município, desenvolvendo actividades diversificadas nas áreas de: desporto, recreio, cultura, acção social, economia.

- No pré-escolar, a frequência do ano lectivo 2003/2004 era de 163 crianças tendo diminuído para 159 no corrente ano lectivo.

- Média de médicos por cada mil habitantes mais baixa (0,8) em relação aos Municípios de Gouveia, Guarda, Coimbra e Lisboa.

- Insuficiência de Recursos Humanos (médicos e enfermeiros) para abranger a totalidade da população.
- O grupo etário que apresenta um maior número de utentes inscritos é o dos 60 – 74 anos, correspondendo em termos percentuais a 19,9%, seguido do grupo dos 30 – 44 anos com 18,7%.
- Ausência de Consultas de Alcoologia no Centro de Saúde, sendo da competência do respectivo Médico Assistente a consulta, a orientação, o tratamento e o encaminhamento destes doentes.
- A deficiência motora é aquela que apresenta maior percentagem (27%); seguida por ordem decrescente, de outro tipo de deficiências (21,3%); deficiência visual (20,4%); deficiência mental (15,4%); deficiência auditiva (12,2%) e por último a paralisia (3,7%).
- A maioria da população com deficiência encontra-se sem actividade económica (267 indivíduos).

GOUVEIA

GOUVEIA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Área de Caracterização</i>	<i>Fontes de Informação Nacional</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>	<i>Fontes de Informação Local</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>
DEMOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> Instituto Nacional de Estatística Censos 1991 Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> Evolução da População Residente no Concelho de 1930 a 2001 População e Densidade Populacional nas freguesias Crescimento da População entre 1991 e 2001 Evolução dos Grupos Etários entre 1920 e 2001 Peso Relativo dos Grupos Etários entre 1971 e 2001 Situação dos Grupos Etários em 2001 População Residente segundo o Sexo e o Estado Civil em 2001 Evolução do Número Médio de Pessoas por Família entre 1981 e 2001 Evolução das Relações de Dependência da População Residente entre 1920 e 2001 Imigrantes no Concelho em 2001 	<ul style="list-style-type: none"> Carta Educativa de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> Indicadores comparativos entre o Concelho e a Região (área total, densidade em 2001, população residente total em 2001, população residente (homens) em 2001, população residente total em 1991, população residente (homens) em 1991)
	<ul style="list-style-type: none"> Viajar CLIX 	<ul style="list-style-type: none"> População Residente nas Freguesias 	<ul style="list-style-type: none"> Plano Director Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> Evolução da População Residente no Concelho de 1930 a 2001 População e Densidade Populacional nas freguesias Evolução dos Grupos Etários entre 1920 e 2001 Evolução do Número Médio de Pessoas por Família entre 1981 e 2001

	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Anuários Estatísticos de 1995 e 2000 	- Evolução da Taxa de Crescimento da População Residente entre 1995 e 2000		
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Anuário Estatístico da Região Centro, 2001 			
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Anuário Estatístico de 2004 	- Consultas Médicas efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões segundo as Especialidades (2003)	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Saúde de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Utentes Registados no Centro de Saúde e Extensões nas Freguesias em 2003 - Grau de Utilização do Centro de Saúde e Extensões - Recursos Humanos do Centro de Saúde de Gouveia em 2003 - Consultórios Particulares e Laboratórios de Análises Clínicas em 2003 em Gouveia e Vila Nova de Tazem - Número de Farmácias em 2003
			<ul style="list-style-type: none"> • ABPG - Associação de Beneficência Popular de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Prestação de Serviços ABPG em 2003
			<ul style="list-style-type: none"> • Estudo sobre a mortalidade das pessoas residentes no concelho 	<ul style="list-style-type: none"> - Óbitos no concelho com menos de 65 anos entre Janeiro de 2000 e Dezembro de 2002
			<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Maria Assunção Costa Silva realizado no âmbito do Centro de Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - Priorização de Necessidades para a Saúde e Bem-Estar Segundo a Amostra, em 1994

<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatístico Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - População Residente segundo o Nível de Instrução e a idade em 2000 - População Residente segundo o Grau de Instrução e o Sexo, em 2001 - População Residente sem Nível de Instrução, em 2001 	<ul style="list-style-type: none"> ● DREC – Carta Educativa de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Frequência de Alunos (1990/2001) - Frequência de Alunos entre 1990 e 2003 - Localização das Estruturas de Ensino - Educação Pré – Escolar no Concelho de Gouveia (caracterização por freguesia) - Evolução do n.º de Alunos do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Gouveia (entre 1990 e 2003) - Frequência de Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico nas Freguesias (2002/2003) - Evolução do n.º de Alunos do 2.º e 3.º Ciclos na EB2,3 de Gouveia - Alunos/Professores do 2.º e 3.º Ciclos da EB2,3 de Gouveia - Evolução do Número de Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do EB no Agrupamento de Vila Nova de Tazem, entre 1990/2003 - Agrupamento Vertical de Escolas de Vila Nova de Tazem (2002/2003) - Educação Pré – Escolar no Agrupamento de Vila Nova de Tazem (2002/2003) - Evolução do n.º de Alunos do 1.º Ciclo no Território de Vila Nova de Tazem - Evolução do n.º de Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos da C+S de Vila Nova de Tazem - Evolução do n.º de Alunos do 3.º Ciclo e Secundário da Escola Secundária de Gouveia - Ensino Secundário/3.º Ciclo de Gouveia (2002/2003) - Ensino Profissional/Oferta IG – Escola Profissional (2002/2003)
--	---	--	---	--

EDUCAÇÃO			<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento de Escolas de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição dos Alunos por Idade (2002/2003) - Condições das Instalações nas Escolas do 1.º Ciclo
			<ul style="list-style-type: none"> • Escola Secundária com 3.º CEB 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução da Frequência do Número Total de Alunos/Professores/Pessoal na Escola Secundária com 3.º CEB
			<ul style="list-style-type: none"> • IG – Instituto de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Alunos por Concelho, Ano e Formação que frequentam o IG (2002/2003)
			<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente 	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos de Ensino Recorrente 2003/2004 - Frequência de Alunos por Freguesia Segundo a Idade e o Sexo
			<ul style="list-style-type: none"> • ECAE - Equipa de Coordenação de Apoios Educativos de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoios Educativos da ECAE em 2002/2003 (local de apoio, n.º de docentes, n.º de horas, n.º de alunos apoiados, tipo de necessidade) - Identificação de Projectos Educativos Complementares
FORMAÇÃO PROFISSIONAL			<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Emprego e Formação Profissional de Seia e Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Formandos nos Sistemas de Aprendizagem – Formação em Alternância - Educação e Formação de Adultos – Qualificação Profissional (curso, sexo e escalão etário dos formandos) - Qualificação Inicial e Reconversão Profissional (curso, sexo e escalão etário dos formandos)
			<ul style="list-style-type: none"> • ADRUSE - Associação de Desenvolvimento Rural 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Profissional 2002 – ADRUSE (acção, n.º de formandos e n.º de horas)

FORMAÇÃO PROFISSIONAL			da Serra da Estrela	- Formação Profissional 2003 – ADRUSE (acção, n.º de formandos e n.º de horas)
			• ABPG – Associação de Beneficência Popular de Gouveia	- Educação e Formação – Qualificação Profissional com Programa Escolar em 2003 – Núcleo de Reabilitação Profissional (curso, duração, população alvo e total de formandos) - Centro de Actividades Ocupacionais (população alvo, n.º de utentes e objectivos) - Educação e Formação de Adultos em 2003 - Qualificação Profissional com Programa Escolar(acção, população alvo, n.º de utentes e objectivos) - Educação e Formação de Adultos em 2003(intervenções formativas, cursos, duração, população alvo e total de formandos)
			• Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil da Beira Alta	- Formação Profissional 2002 e 2003 (curso e n.º de horas)
			• GAF – Grupo Aprender em Festa	- Cursos de formação realizados entre 1997 e 2001 (tipo de curso, n.º de formandos, n.º de horas)
			• Cáritas Diocesana da Guarda (Núcleo de Gouveia)	- Formação de Adultos 2003 (curso e população alvo)
ACÇÃO SOCIAL	• Instituto Nacional de Estatística Censos 2001	- População Residente das Freguesias com 65 ou + anos - População Residente das Freguesias	• Centro Distrital de Segurança Social da Guarda	- Serviços de Apoio aos Idosos/Utentes - Distribuição dos Serviços de Apoio

		com Idades entre os 0 e os 14 anos		<p>pelas Freguesias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serviços de Apoio a Crianças prestados pelas IPSS - Localização dos Serviços de Apoio a Crianças e Jovens pelas IPSS - População Portadora de Deficiência, por Tipo de Deficiência, em 2002
ACÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatístico Anuário Estatístico 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização da População Beneficiária de RMG/RSI - Tipo de Família Beneficiária de RMG 	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto de Emprego e Formação Profissional de Seia e Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Mulheres desempregadas segundo o IEFP, em 2003 - Habilitações e grupo etário
			<ul style="list-style-type: none"> • Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças Acompanhadas pela CPCJ de Gouveia, por grupos etários, em 2003
			<ul style="list-style-type: none"> • ABPG - Associação de Beneficência Popular de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> -N.º de Utentes por Valência de Apoio a Pessoas com Deficiência
			<ul style="list-style-type: none"> • GIAG – Grupo Intersectorial de Alcoologia de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Doentes Alcoólicos por Freguesia com Registo no Grupo Intersectorial de Alcoologia de Gouveia - Idade dos Doentes Alcoólicos com Intervenção do GIAG
			<ul style="list-style-type: none"> • Cáritas Diocesana de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias Acompanhadas pela Cáritas Diocesana de Gouveia, em 2004
				<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de Programas e Projectos locais de apoio aos idosos, às crianças e jovens, à população portadora de deficiência e aos grupos vulneráveis
HABITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatístico Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Alojamentos Clássicos segundo a Época de Construção - Índice de Lotação dos Alojamentos Familiares Clássicos, Ocupados como 	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão Social da Câmara Municipal de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização Social das Famílias Residentes no Bairro Mata da Rainha em 2004

HABITAÇÃO		<p>residência Habitual</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alojamentos Familiares Ocupados segundo a Existência de Instalação Eléctrica - Alojamentos Familiares Ocupados segundo a Existência de Instalação Sanitária - Alojamentos Familiares Ocupados segundo a Existência de Água Canalizada e Instalação de Banho ou Duche 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento realizado no âmbito do Projecto Gouveia Solidária, Dezembro de 2002 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização das Condições Habitacionais no Bairro Social Dr. António Moura (V.N. Tazem) em 2002 - Caracterização Social das Famílias Residentes no Bairro de V. N. De Tazem, em 2002
			<ul style="list-style-type: none"> • Inquérito Habitacional realizado no âmbito da Rede Social 	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnóstico das Condições Habitacionais de 43 agregados Familiares Residentes no Concelho - Agrupamento das Necessidades Habitacionais por Quatro Núcleos Hipotéticos:Gouveia, Vinhó, V. N. Tazem, Vila Cortês
				<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Fiscalização da Câmara Municipal de Gouveia
EMPREGO E ACTIVIDADES ECONÓMICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução da População Activa e da População Residente (1986 – 2001) - População Activa Empregada por Sector de Actividade entre 1981 e 2001 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Director Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução da População Activa e da População Residente (1986 – 2001) - População Activa Empregada por Sector de Actividade entre 1981 e 2001 - Uso e Ocupação do Solo
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Recenseamento Geral da Agricultura de 1999 	<ul style="list-style-type: none"> - Mão – de – obra Agrícola não familiar segundo o tempo de Actividade - População Agrícola com Actividade Principal Remunerada Exterior à Exploração - Nível de Instrução da População Agrícola - Produtores Singulares segundo as Classes de Idades - Principais Culturas Temporárias - Principais Culturas Permanentes 	<ul style="list-style-type: none"> • NIV- Gouveia DRABI (ano 2002) 	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos de Empresários Agrícolas (1995/2001) – ADRUSE/DRABI
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística 	<ul style="list-style-type: none"> - Empresas e Sociedades segundo a CAE em 2001 - Empresas e Sociedades da Indústria 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Emprego e Formação Profissional de Seia e Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Desemprego registado no Centro de Emprego do Concelho de Gouveia - Desemprego registado por

EMPREGO E ACTIVIDADES ECONÓMICAS	Anuário Estatístico da Região Centro de 2002	Transformadora segundo a CAE em 2001 - Pessoal ao Serviço e Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE em 2000 - Pessoal ao Serviço e Volume de Vendas nas Sociedades da Indústria Transformadora com Sede na Região, segundo a CAE em 2000		Freguesia em Dezembro de 2003 - População Desempregada segundo as Habilitações em Dezembro de 2003 - Desempregados segundo as Categorias em Dezembro de 2002 - Movimento dos Pedidos e Ofertas de Emprego em Dezembro de 2003 - Empresários Individuais segundo a Idade e o Sexo
	<ul style="list-style-type: none"> Instituto Nacional de Estatística Anuário Estatístico da Região Centro de 2001	<ul style="list-style-type: none"> - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região em 2000 (Milhares de Contos) - Comparação entre VQPRD de concelhos com Maior Produção na NUT Dão – Lafões e Gouveia, Expressa em Mosto em 2000 	<ul style="list-style-type: none"> DRABI/CLA – Diagnóstico sobre empresas e empresários do concelho de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Empresários Individuais segundo o Nível de Instrução - Empresários Individuais e a Emigração - Dificuldades sentidas e Actividades a que se dedicam os Empresários Emigrantes Regressados - Distribuição das Empresas por Freguesias - Perfil das Empresas do Concelho de Gouveia (com ou sem empregados, dimensão) - O Olhar dos Empresários de Gouveia em 2002 (dificuldades sentidas) - Situação Económica das Empresas, na Opinião dos Empresários - Visão dos Empresários sobre o Concelho de Gouveia
	<ul style="list-style-type: none"> Anuário de Vinhos e Aguardentes de Portugal 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparação entre a Produção de VQPRD (Vinhos de Qualidade Produzidos em Região Determinada) Campanha 1998/99 - Comparação entre a Produção de VQPRD (Vinhos de Qualidade Produzidos em Região Determinada) Campanha 2002/03 - Comparação da Produção entre Regiões Vitivinícolas Campanhas de 99/2000 e 2003/04 - Medidas de Intervenção: Ajudas Pagas 	<ul style="list-style-type: none"> Carta Educativa de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição das Actividades Económicas por Freguesia -

EMPREGO E ACTIVIDADES ECONÓMICAS	<ul style="list-style-type: none"> ● GAIST – Gabinete de Apoio ao Investimento no Sector Turístico 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade e Utilização dos Alojamentos Existentes no Eixo Norte – Sul da Serra da Estrela - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros em 2001 - Evolução da Capacidade de Alojamento do Turismo em Espaço Rural (Camas) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Zona Agrária de Gouveia (Outubro de 2003) e OPP – ANCOSE (Abril de 1997) 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparação da Dimensão dos Rebanhos de Ovinos e Número de Explorações entre Concelhos, nos anos de 1997 e 2003 - Comparação da Dimensão dos Rebanhos de Ovinos e Número de Explorações por Concelho, entre os anos de 1997 e 2003 - Produtores com mais de 30 Pequenos Ruminantes no Concelho – 1997/2003
			<ul style="list-style-type: none"> ● Núcleo Técnico de Licenciamento – DRABI (ano 2002) 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparação de Queijarias (produtos à Base de Leite) entre Concelhos em 2002
			<ul style="list-style-type: none"> ● Câmara Municipal de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta de Alojamento Turístico no concelho de Gouveia
			<ul style="list-style-type: none"> ● IAPMEI – Núcleo da Guarda 	<ul style="list-style-type: none"> - Candidaturas dos Concelhos de Seia e Gouveia ao II QCA - Candidaturas do Concelho de Gouveia ao III QCA até 2002
			<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo sobre o plano de dinamização empresarial de Gouveia – EURISKO (Fevereiro 2004) 	<ul style="list-style-type: none"> - Factores de Localização Empresarial e a posição de Gouveia
SEGURANÇA			<ul style="list-style-type: none"> ● PSP 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização da PSP de Gouveia (n.º de elementos, n.º de viaturas, programas que se encontra inserida,
			<ul style="list-style-type: none"> ● GNR 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização da GNR (n.º de elementos, respostas)

<ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos recursos (minerais e energéticos e hídricos) 		<ul style="list-style-type: none"> - Abastecimento e Consumo de água em 2002 - Drenagem e tratamento de Águas Residuais em 2002 	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Anuário Estatístico da Região Centro de 2003 	<p style="text-align: center;">AMBIENTE</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Linhas de Água que atravessam o Concelho 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano Municipal Director 	<ul style="list-style-type: none"> - Altimetria por Classes de Vegetação - Declives por Classe de Vegetação - Exposição por Classes de Vegetação - Área Ardida - Ocorrência de Fogos Florestais - Risco de Incêndio por Classes de Vegetação - Visibilidade dos Postos de Vigia - Visibilidade por Classe de Vegetação 	<ul style="list-style-type: none"> • Direcção - Geral de Ordenamento e Gestão Florestal 	
<ul style="list-style-type: none"> - Intervenções do Parque Natural da Serra da Estrela 	<ul style="list-style-type: none"> • Observatório de Emprego de "Potencialidades de desenvolvimento de concelhos da Zona da Serra da Estrela" 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporção entre n.º de Incêndios/Área e Recursos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Florestal e Protecção Civil 	<p style="text-align: center;">ASSOCIATIVISMO</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Valores de Produção de RSU no concelho de Gouveia - Separação de Resíduos para Reciclagem no concelho de Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Gouveia 			
<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos de Cultura e Lazer - Equipamentos Desportivos - Estruturas Locais de Cultura, Recreio e Lazer 	<ul style="list-style-type: none"> • Inventário Municipal 			

GOUVEIA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Problemas e Necessidades</i>	<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos: Geral e específicos</i>	<i>Actividades programadas no Plano de Acção</i>
<p><u>DEMOGRAFIA</u> Metodologia: Análise SWOT - Redução da população activa e do grupo etário dos 0 aos 14 anos - Redução da capacidade de iniciativa a todos os níveis da vida social, que afasta a probabilidade de casais jovens optarem por se fixar no concelho - Envelhecimento da População</p> <p><u>SAÚDE</u> Metodologia: Análise SWOT - Poluição da água e do solo - Deficientes condições em algumas casas de habitação (elevado número de casas antigas, mais ou menos degradadas, sem condições de segurança e conforto) - Deficientes condições de saneamento básico (em 2002 ainda havia 3 redes de abastecimento de água sem tratamento e em 4 freguesias não havia garantias de água potável com continuidade) - A recolha separada dos lixos domésticos e urbanos está ainda em fase muito incipiente, só funcionando em Gouveia e Vinhó) - Pessoas e famílias em situação de pobreza (o que impede que acedam a bens essenciais, ou porque o seu processo</p>	<p>EIXO I Cidadania</p>	<p>1) Proporcionar um acompanhamento continuado e integrado a famílias multiproblemáticas 1.1. Constituir uma estrutura de apoio à intervenção sistémica com as famílias. 1.2. Proporcionar apoio ao nível de supervisão aos técnicos que trabalham com as famílias multiproblemáticas. 1.3. Promover processos de mediação familiar e de aconselhamento jurídico às famílias. 1.4. Melhorar respostas de carácter pontual (criar Um Fundo de Emergência Social a ser gerido pela Equipa Família em Foco e criar ou reestruturar um espaço integrado (stock de bens alimentares e vestuário, com balneário e lavandaria).</p> <p>2) Aumentar o acesso aos apoios integrados por parte de crianças e adolescentes que se encontram em situação de carência 2.1. Identificar as crianças e adolescentes do Concelho que ainda não tenham concluído o 9.º ano e cujas condições de saúde de desenvolvimento carecem de apoios (situações de pobreza, problemas familiares ou de exclusão social, deficiências, desenvolvimento infantil</p>	<p>- Espaço Família em Foco (articulação entre Equipas) através do qual se favorecerá a comunicação, planeamento conjunto e interacção entre as diferentes entidades envolvidas no apoio integrado às crianças, adolescentes e grupos vulneráveis (Funcionamento do Espaço – reunião mensal). - Acções de supervisão e apoio ao trabalho dos técnicos do Espaço Família em Foco - Constituir o Centro de Apoio à Família como centro de articulação da intervenção sistémica directa através da implementação de Programas de Educação Parental, Terapia Familiar, Mediação Familiar e Aconselhamento Jurídico</p> <p>- Espaço Família em Foco (Articulação entre Equipas) - Centro de Apoio à Família</p>

educativo não lhes proporciona a consciencialização face à importância de práticas promotoras de saúde, ou mesmo porque as situações de exclusão social condicionam o acesso a conhecimentos e práticas de saúde)

- Falta de acompanhamento continuado de grupos vulneráveis

- A influência perversa dos "media" em relação aos processos de promoção de saúde (mudança dos estilos de vida)

- O défice de consciencialização das pessoas em relação às suas responsabilidades sociais e ambientais face à promoção da saúde

Prioridades do Plano de Saúde Local

- Idosos dependentes com necessidades de apoio integrado e continuado a nível domiciliário (necessidade de reduzir os elevados tempos de internamento hospitalar de idosos dependentes por falta de apoio domiciliário)

- Pessoas com dependência alcoólica (necessidade de técnicos com formação específica)

- Problemas de saúde e desenvolvimento das crianças adolescentes (atenção especial às situações de deficiência, maus tratos e negligência, situações em que o meio familiar careça de competências adequadas à promoção da saúde e do desenvolvimento da criança: necessidade de cooperação interdisciplinar)

- Promoção da saúde nos jardins – de – infância e nas escolas

- Necessidades específicas de planeamento familiar

- Necessidades específicas de saúde

insucesso, abandono escolar e trabalho infantil) e também os que não tendo escolaridade obrigatória já dispõem de apoios integrados

3) Melhorar as condições de habitabilidade das famílias carenciadas

3.1. Realizar um levantamento de terreno de potenciais beneficiários para a base de dados do INH

3.2. Seleccionar 20 famílias para realojar no bairro social de Vinho

3.3. Responder a necessidades de pequenos arranjos

3.4. Elaborar as fichas de caracterização das casas devolutas

3.5. Recuperar e/ou reconstruir três casas por ano para rendas condicionadas

4) Promover medidas para diminuir o grau de insucesso e abandono escolar

4.1. Assegurar a continuidade do PIEF e possível aumento do número de alunos/turmas e outras respostas educativas

4.2. Criar um Centro de Inovação Pedagógica para apoio aos docentes na dinamização dos conteúdos programáticos.

4.3. Motivar os alunos no seu percurso escolar, nomeadamente na transição dos ciclos (EB1 – EB2 – EB3)

4.4. Estimular o interesse dos alunos por iniciativas do âmbito da educação para a cidadania

5) Reforçar formas articuladas de inserção socioprofissional

5.1. Sensibilizar os pais para os potenciais

- Processo de realojamento para o Bairro Social e casas individuais (devolutas)

- Apoios complementares: intervenção em casas próprias e pequenos arranjos

- Formação (para pais, para professores de Currículos Alternativos e auxiliares de educação)

- Centro de Inovação Pedagógica, para proporcionar a utilização de material diversificado e actualizado por um número maior de agentes educativos

- Acções "Novo ciclo" - Realizar actividades interactivas com vista a facilitar a integração dos alunos numa nova etapa do EB (Para alunos do 4.º e 6.º ano)

- Criação do Conselho Municipal da Juventude

- Interface profissional: Acções integradas para a orientação

materna

- Necessidades específicas de diabéticos e hipertensos
- Necessidades específicas de crianças, jovens e adultos com comportamentos de risco, pessoas com problemas de toxicod dependência e pessoas com problemas de saúde mental
- Necessidades em saúde por parte de pessoas e famílias em situação de pobreza e/ou exclusão social
- Prevenção de cancros específicos da mulher
- Necessidades específicas dos doentes com tuberculose

Metodologia: Análise SWOT

- Não há apoio psiquiátrico e existe insuficiente apoio psicológico no concelho
- Faltam entidades no concelho que assumam programas de emprego protegido
- Existe um número considerável de pessoas com dependência alcoólica
- Aumento de situações identificadas no âmbito das doenças mentais
- São poucas as iniciativas a nível comunitário no sentido de incentivar práticas de promoção da saúde que contribuam para a prevenção de doenças crónicas degenerativas
- Inexistência de uma instituição de acolhimento temporário para crianças em situação de abandono, negligência e maus-tratos
- Insuficientes os meios para melhorar as condições de vida de crianças e adolescentes de famílias desfavorecidas

percursos dos filhos de acordo com as aptidões e motivação destes, desde a infância

5.2. Sensibilizar os jovens para a validade e mais-valia das competências adquiridas através da formação profissional, assim como da importância para uma atitude de empreendedorismo pro-activa

6) Valorizar a identidade cultural enquanto trampolim para a realização do PDS

6.1. Reforçar a importância do associativismo enquanto dinâmica de aproximação entre instituições

6.2. Apoiar a realização de planificações estratégicas e das associações

6.3. Realizar iniciativas que fortaleçam a auto-estima comunitária e valorizem a cultura tradicional

7) Realizar acções de sensibilização promotoras de uma educação ambiental para todos

7.1. Criar iniciativas ecológicas que promovam novos hábitos de consumo

profissional de acordo com as necessidades do mercado de trabalho e sessões de informação e esclarecimento nas diversas escolas e freguesias

- Feira do Associativismo (Guia das associações; organização de animação em parceria)

- Promover a organização de iniciativas articuladas: por exemplo na perspectiva de “+ Turismo Cultural” e também na dinamização do Clube Estrela Sénior (grupo de trabalho para o idoso)

- Formação (para professores e monitores de percursos pedestres)
- Dinamização de Ateliers O2 para crianças e jovens
- Implementação de um Núcleo Local de uma ONG ambiental
- Criação de um Museu Pró – ambiente

- Desconhecimento da população na aplicação de práticas em relação aos cuidados básicos de saúde
- Dificuldade no acesso a consultas não programadas e a cuidados de saúde diferenciados
- Desconhecimento dos utentes em relação a serviços disponíveis no Centro de Saúde e que são facilitadores de um atendimento mais eficaz
- Rede de transportes públicos incipiente

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Metodologia: Análise SWOT

- Condições de funcionamento e organização das escolas (progressivo encerramentos das escolas do 1.º CEB; inexistência de estruturas que ofereçam actividades complementares nas freguesias; dificuldade de abertura do sistema escola ao meio envolvente)
- Processo educativo e inserção socio profissional (falta de coordenação e informação entre os sistemas de educação, a formação profissional e as necessidades locais)
- Redução do número de alunos
- **Insucesso e Abandono Escolar** (ambiente familiar vulnerável e disfuncional devido ao desemprego de longa duração, ao alcoolismo, más condições de habitação, maus tratos, etc; insuficiência de infra-estruturas equipamentos nas escolas; alguma desmotivação dos professores, participação insuficiente das famílias na vida escolar; falta de expectativas em relação ao futuro por parte

dos jovens e das famílias)

- Nível de Insucesso e Abandono Escolar

- ***Dificuldade de Inserção Socioprofissional***

- ***Desvalorização da Identidade Cultural***

ACÇÃO SOCIAL

Metodologia: Análise SWOT

- Existência de agregados familiares que acumulam uma multiplicidade de problemas sociais (olhar estigmatizante da sociedade face a estas famílias; dificuldade de acesso aos serviços e destes darem respostas adequadas)

- Mulheres vítimas de maus – tratos (com falta de recursos, autonomia financeira e falta de iniciativa para sair da situação)

- Inexistência de uma rede de respostas (exemplo: Centro de Acolhimento Temporário ou Comunidade de Inserção) para mulheres vítimas de maus – tratos

- Existência de uma cultura de domínio masculino, a atitude de submissão da mulher por influência cultural e religiosa, o alcoolismo e o desemprego agravam o contexto das mulheres vítimas

- Crianças negligenciadas e vítimas de maus-tratos (insuficiente divulgação e sensibilização em relação às famílias de acolhimento e das amas; ausência de mecanismos eficazes para penalizar o autor da agressão; falta de competências e de conhecimentos dos pais; dificuldades económicas do agregado familiar e o isolamento de alguns casos; sobrelotação das estruturas de acolhimento para situações de emergência)

- **Falta de acompanhamento continuado a grupos vulneráveis** (existe dificuldade de articulação entre técnicos dos diferentes serviços e as respostas e recursos são insuficientes ao acompanhamento específico a pessoas em situação de exclusão (deficiência, toxicodependência; descontinuidade do trabalho realizado pelos mesmos técnicos)

HABITAÇÃO

- 57% dos edifícios correspondem a uma construção anterior a 1980
- 476 alojamentos sobrelotados, mais de 75% com a existência de uma ou duas divisões apenas
- Mais de 70% das habitações de 43 agregados familiares (amostra considerada num total de 140 casos identificados) encontram-se em mau estado de conservação, sem rede de esgotos e sem casa de banho

Metodologia: Análise SWOT

- Existem cerca de 500 casas devolutas e degradadas
- Famílias em habitações degradadas (dificuldade em realizar acompanhamentos sistemáticos associados à falta de disponibilidade e dificuldade de articulação operacional entre técnicos; limitação de verbas para a realização de candidaturas por não haver correspondência entre os programas tipificados a situações urbanas e as necessidades habitacionais existentes nos meios rurais; falta de recursos humanos com estabilidade e

disponibilidade para resolução dos problemas; dificuldade no tratamento da informação para uma caracterização uniforme)

- Défice de oferta de habitação para jovens (falta de casas para arrendamento e desadequação da tipologia disponível, encontrando-se os preços do mercado imobiliário inflacionados; dificuldade de obtenção de crédito por parte dos jovens em situações precárias face ao emprego)

EMPREGO E ACTIVIDADES ECONÓMICAS

- O número de mulheres desempregadas apresenta um peso muito significativo

- Aumento do número de desempregados inscritos no Centro de Emprego há mais de um ano

- Baixas qualificações dos desempregados (42% dos desempregados inscritos no IEFP em 2003, tinham entre 4 e 6 anos de escolaridade)

- **Desencontro entre os pedidos e as ofertas de emprego**, ou seja, entre as necessidades do mercado de trabalho local e a experiência profissional da população activa disponível

- 72% dos empresários têm habilitações escolares até ao 6.º ano

- O concelho não apresenta competitividade ao nível dos estabelecimentos hoteleiros

- Potencialidades do Turismo em Espaço Rural pouco aproveitadas

- Quase metade dos empresários considera que o problema mais urgente é a falta de postos de trabalho e as

EIXO II Emprego

1) Estimular a assertividade na procura e oferta do mercado de trabalho

1.1. Organizar, actualizar e divulgar uma bolsa de serviços eventuais através da UNIVA

1.2. Realizar um diagnóstico de necessidades de formação

1.3. Articular a formação em empreendedorismo com as aprendizagens escolares para estudantes do nível secundário e do ensino técnico-profissional

2) Conceber um plano estratégico de intervenção para os sectores chave

2.1. Divulgar e aprofundar os estudos de oportunidades já existentes e elaborar outros mais específicos com vista a orientar potenciais investidores

2.2. Incentivar e apoiar iniciativas inovadoras para a reconversão do sector têxtil

2.3. Promover o acompanhamento técnico de projectos de instalação de jovens agricultores

3) Oferecer condições habitacionais e perspectivas de trabalho atractivas

3.1. Adquirir casas devolutas para reconstruir e vender e/ou alugar a preços vantajosos

3.2. Desenvolver acções de empreendedorismo e enquadramento profissional, e criar um referencial de oportunidades à escala do mercado de

- Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico

- Interface Profissional (Bolsa de Serviços Eventuais e Articulação com o projecto aGARRA)

- Visão na Formação (Diagnóstico de necessidades, base de dados e guia semestral de formação concelhia)

- Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico (estrutura de planeamento para o investimento e apoio ao investidor, em articulação com centros de investigação de universidades, institutos e empresas para a realização de pesquisas ao nível de sectores e produtos inovadores)

- Interface Profissional (acção integrada - intervenção articulada por parte do CACE, IEFP e GAM enquanto dinâmica de Interface Profissional)

- Campanha "Para viver bem, fique por cá..." para proceder à implementação de medidas municipais de discriminação

acessibilidades deficientes

Metodologia: Análise SWOT

- Indústria Têxtil (meio desfavorável a novas iniciativas empresariais, dificuldade de fixação de jovens com formação superior, subaproveitamento de formação contínua e qualificação de recursos técnicos especializados, dificuldade em encontrar mão de obra qualificada, falta de preparação dos empresários para a internacionalização, dificuldade de abastecimento de matéria-prima atempadamente, concorrência de produtos asiáticos)
- Agricultura (especulação dos valores da terra, fraca organização da exploração e conseqüente rentabilidade, população activa diminuta no sector enquanto actividade principal, envelhecimento e baixas qualificações da população agrícola activa e os baixos rendimentos dos agricultores, falta de aproveitamento dos apoios comunitários, falta de aplicação da formação agrícola, desvalorização dos preços de produtos hortícolas, falta de utilização das certificações já existentes, falta de produção de uvas com qualidade, concorrência dos mercados nacionais e internacionais havendo produtos do exterior que são utilizados na transformação (ex. leite no queijo), diminuição do apoio directo dos técnicos do Ministério da Agricultura, dificuldade burocrática no processo de candidatura à certificação)
- Pecuária (falta de formação dos produtores, cerca de 70% dos agricultores

trabalho regional

3.3. Solicitar trabalhos académicos a estudantes sobre temáticas concelhias e envolvê-los na programação da agenda cultural

positiva ao nível da habitação para jovens, para incentivar a ligação dos estudantes universitários a Gouveia, através da valorização dos seus contributos para o desenvolvimento do Concelho, para promover o acolhimento e integração de pessoas de fora

- Empreendedorismo Universitário (em articulação com o GADE e com o Interface Profissional)
- Centro Artístico Serrano (várias artes: dança, fotografia, centro de exposição)

tem mais de 65 anos, falta de espírito associativo, não existe uma estrutura de concentração de produção e armazenamento, fecho da cooperativa da Beira Baixa – entidade certificadora do queijo “Serra da Estrela”, distância que existe do circuito dos mercados de consumo, fraca exploração do marketing, pouca articulação entre sectores (pecuária/agricultura/turismo)

- Comércio e serviços (carências ao nível das competências profissionais dos funcionários de diversos serviços, falta de visão estratégica do tecido empresarial, insuficiente oferta de serviços públicos e culturais, dificuldade de rentabilização do comércio tradicional devido à concorrência de estabelecimentos de grande superfície e da diversidade de oferta noutros concelhos)

- Turismo (deficiência das redes viárias, desorganização do tecido turístico quer pela deficiente oferta de estabelecimentos hoteleiros quer pela fraca qualificação dos recursos humanos, reduzida articulação entre actores locais, concorrência de outros destinos turísticos vizinhos)

- Equipamentos (inexistência de uma rede de transportes públicos fora do circuito dos transportes escolares, insuficiência de serviços de saúde itinerante, de apoio domiciliário, défice de assistência em especialidades médicas do SNS, não existem locais públicos de acesso à Internet nas freguesias, subaproveitamento de alguns equipamentos sociais, carência de parques infantis nas freguesias, condições precárias em algumas escolas)

- Ofertas de Emprego (desajuste entre oferta de emprego e as respectivas competências dos desempregados, carência ao nível da formação intermédia, emprego precário, debilidade do tecido económico, perfil dos empresários revela falta de iniciativa)
- População activa (falta de capacidade de atracção e de apoio a potenciais investidores, significativa percentagem de mão de obra desempregada não qualificada e com uma faixa etária elevada)
- Formação/Emprego (falta de articulação entre instituições formativas, falta de articulação entre instituições formativas e os potenciais empregadores e as necessidades do mercado local, dificuldade de constituir grupos de formandos em cursos não remunerados)
- Inserção Sócio profissional (limitada oferta de emprego)
- ***Falta de articulação entre formação e oferta de emprego***
- ***Apoio insuficiente ao investimento e inovação a iniciativas económicas***

SEGURANÇA

Metodologia: Análise SWOT

- Sinistralidade (Gouveia é considerada uma das zonas com maior número de acidentes no distrito da Guarda)
- Criminalidade (O maior número de casos incide no crime contra pessoas, dificuldade de articulação entre as diferentes forças de intervenção)
- Incêndios Florestais (insuficiência e ineficácia dos recursos humanos, técnicos e de equipamento, zona classificada de

alto risco)

AMBIENTE

Metodologia: Análise SWOT

- Desvalorização do Ambiente

- Envolvente Natural (falta de coesão entre instituições para uma consolidação mais rápida e eficaz da riqueza da envolvente natural, subaproveitamento lúdico do potencial paisagístico, défice de educação ambiental, zonas protegidas sujeitas à prática de passeios todo o terreno, falta de condições das praias fluviais, o tipo de flora aumenta o risco de incêndios, abandono dos campos e das propriedades)
- Educação Ambiental (não há planeamento sistemático e regular orientado para a educação ambiental, insuficientes recursos técnicos para coordenar e avaliar processos de disseminação das práticas e iniciativas de animação ambiental)
- Resíduos sólidos e urbanos e reciclagem (baixa adesão na separação dos resíduos, falta de informação sobre o destino a dar a determinados resíduos, número de ecopontos insuficiente, contentores de RSU metálicos degradados, frequência de recolha de RSU insuficiente em algumas freguesias na época de Verão)
- Poluição (poluição de cursos de água por parte da rede de saneamento, existência de explorações de extracção de inertes e minérios abandonadas, abandono de resíduos em diversos caminhos florestais e rurais, reduzida sensibilidade da população)
- Incêndios Florestais (redução do número

de viaturas de combate dos bombeiros, falta de equipamento, insuficiência de recursos humanos nas limpezas, inexistência de grupos de jovens voluntários)

ASSOCIATIVISMO

Metodologia: Análise SWOT

- Caracterização das associações (falta de informação sobre as 97 instituições existentes, risco de perda de memórias colectivas sobre a evolução e processos associativos)
- Aproveitamento das estruturas (falta de dinamismo, de divulgação e mobilização da população, de formação dos dirigentes associativos)
- Valorização do voluntariado para o desenvolvimento da cidadania (diminuição do n.º de voluntários)

GOUVEIA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Adequabilidade ao PNAI 2003-2005</i>	<i>Adequabilidade às Prioridade do PNAI 2006 - 2008</i>
<p>EIXO I Cidadania</p>	<p>1) Proporcionar um acompanhamento continuado e integrado a famílias multiproblemáticas</p> <p>2) Aumentar o acesso aos apoios integrados por parte de crianças adolescentes que se encontram em situação de carência</p> <p>3) Melhorar as condições de habitabilidade das famílias carenciadas</p> <p>4) Promover medidas para diminuir o grau de insucesso e abandono escolar</p> <p>5) Reforçar formas articuladas de inserção socioprofissional</p> <p>6) Valorizar a identidade cultural enquanto trampolim para a realização do PDS</p> <p>7) Realizar acções de sensibilização promotoras de uma educação ambiental para todos</p>	<p><u>Promover o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e aos serviços:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar os sistemas de protecção social por forma a que contribuam para garantir a todas as pessoas os recursos necessários para viverem de acordo com a dignidade humana • Organizar os sistemas de protecção social por forma a que ajudem a superar os obstáculos à aceitação de emprego, assegurando que o acesso ao emprego se traduza num aumento do rendimento e favorecendo a capacidade de inserção profissional • Criar políticas que tenham por objectivo o acesso de cada pessoa a uma habitação decente e salubre, bem como aos serviços essenciais necessários, atendendo ao contexto local e a uma existência normal nessa habitação (electricidade, 	<p><u>Prioridade 1</u> Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p> <p><u>Prioridade 2</u> Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>

<p>EIXO II Emprego</p>	<p>1) Estimular a assertividade na procura e oferta do mercado de trabalho</p> <p>2) Conceber um plano estratégico de intervenção para os sectores chave</p> <p>3) Oferecer condições habitacionais e perspectivas de trabalho atractivas</p>	<p>água, aquecimento) <u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a integração social das mulheres e dos homens susceptíveis de se confrontarem com situações de pobreza persistente, devido, nomeadamente à sua deficiência ou à <i>sua pertença a um grupo social com dificuldades de inserção</i> especiais, como as que afectam os imigrantes • Tender para a eliminação das situações de exclusão que atingem as crianças, e dar-lhes todas as oportunidades de uma boa inserção social <p>Promover <u>a participação no emprego:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o acesso a um emprego duradouro e de qualidade para todas as mulheres e homens em condições de trabalhar, através da criação, para as pessoas que pertencem a grupos mais vulneráveis da população, de percursos de acompanhamento para o emprego e da mobilização, para o efeito, das políticas de formação • Prevenir as rupturas 	<p>Não se enquadra</p>
-----------------------------------	---	---	------------------------

profissionais desenvolvendo a capacidade de inserção profissional graças à gestão dos recursos humanos, à organização do trabalho e à formação ao longo da vida

Actuar em favor dos mais vulneráveis:

- Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão

Promover o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e aos serviços:

- Criar políticas que tenham por objectivo o acesso de cada pessoa a uma habitação decente e salubre, bem como aos serviços essenciais necessários, atendendo ao contexto local e a uma existência normal nessa habitação (electricidade, água, aquecimento)

GOUVEIA

Território Envelhecido e Desertificado

ANÁLISE DE CONTEÚDO Pré – Diagnóstico Social e Diagnóstico Social

<i>DIMENSÕES DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL/DOMÍNIOS DE VULNERABILIDADE/ ESPECIFICIDADES CONCELHIAS</i>	<i>TIPOLOGIA DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL</i>
<ul style="list-style-type: none">- Variação negativa da população entre os últimos períodos censitários.- O grupo dos 0 aos 14 anos, nos últimos períodos censitários apresenta uma taxa de -31%.- O grupo com 65 ou mais anos, nos últimos períodos censitários, apresenta uma taxa positiva de 13,7%.- Segundo os Censos de 2001, residiam no concelho 4505 pessoas idosas, correspondendo a 28% da população total.- Em 2001, a densidade populacional variou entre 53,7 e 55,4 habitantes por Km². <p>- O maior número de casos identificados incide no crime contra pessoas.</p>	<ul style="list-style-type: none">-Território envelhecido.- Território desertificado.- Traços de ruralidade. <p style="text-align: center;"><u>Desafiliação</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Não refere percentagem de famílias monoparentais face às famílias recenseadas (no estudo situa-se entre 6,5% e 7,5%, sendo 6,11% a média nacional).- Não refere a percentagem de famílias de avós com netos face às famílias recenseadas (no estudo situa-se em <0,4%, sendo 0,29% a média nacional).- Não refere taxa de criminalidade, apenas faz referência ao facto do maior número de casos incidir no crime contra pessoas, (no estudo a taxa de criminalidade situa-se entre 0 e 2%, sendo de 2,69% a média

- Em 2001, existiam no concelho cerca de 320 estrangeiros.
- O número de valências de apoio à terceira idade corresponde a 64% do total dos serviços prestados pelas IPSS, dos quais 11 lares com apoio a 282 idosos em regime de internamento, 18 centros de dia abrangendo 302 utentes, 13 serviços de apoio domiciliário auxiliando 198 utentes e uma unidade de apoio integrado com 21 utentes dependentes, correspondendo a um total de 782 idosos.
- Existem 21 IPSS de apoio à população idosa.

- O serviço de apoio a crianças prestado pelas IPSS, corresponde a 7 creches com a frequência de 208 crianças.

- 16% da População é analfabeta.
- A maioria da população possui o ensino básico (5277 homens e 5339 mulheres).
- Diminuição do número de alunos na ordem dos 30%.

nacional).

- Refere número de estrangeiros na população residente, **mas não calcula a sua percentagem** (no estudo situa-se entre 0,2% e 1%, sendo a média nacional de estrangeiros na população residente 1,68%).

- **Não apresenta a percentagem de pessoas institucionalizadas** (no estudo situa-se entre 1,1% e 2,1%, sendo 1,07% a média nacional).

- Apresenta número de idosos apoiados nas diversas valências e número de equipamentos sociais, **mas não indica taxa de cobertura de equipamentos de apoio a idosos** (no estudo situa-se, entre 5,6% e 8,5%, sendo 4,38% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de idosos a viverem em famílias de 1 só pessoa** (no estudo situa-se entre 19,8% e 22,4%, sendo 19,39% a média nacional).

- Refere a existência de sete equipamentos com a valência creche e o número total de crianças que o integram, **mas não indica a percentagem** (no estudo relativamente à percentagem de crianças em amas e creches, situa-se entre 38,6% e 59,8%, sendo 17,84% a média nacional).

Desqualificação objectiva

Educação

- Refere taxa elevada de analfabetismo (no estudo situa-se entre 12,5% e 16,7%, sendo 13,52% a média nacional).

- Refere os baixos níveis de escolaridade da população (no estudo a população com escolaridade menor ou igual à obrigatória situa-se entre 75,3% e 82,8%, sendo a média nacional 73,1%).

- O número de desempregados inscritos há mais de um ano aumentou de 2002 para 2003, passando de 126 para 191.
- 63,5% do desemprego é feminino e apenas 19,5% das mulheres procura o 1.º emprego.
- Em 2003, registam-se 591 desempregados no Centro de Emprego do concelho de Gouveia.
- Em 2003, 32% dos desempregados correspondiam a operários e 19,3% a serviços indiferenciados.

- 476 alojamentos sobrelotados, mais de 75% com a existência de uma ou duas divisões apenas

- **Não refere percentagem de abandono escolar precoce** (no estudo situa-se entre 2,8% e 4,1%%, sendo a média nacional 3,02%).

- **Não refere valores relativos à saída antecipada do sistema de ensino** (no estudo situa-se entre 18,4% e 24,5%, sendo 27,1 % a média nacional).

Emprego - Desemprego

- Refere o número de desempregados de longa duração em 2003 (no estudo, a sua percentagem situa-se entre 29,9% e 37,2%, sendo a média nacional 33,97%).

- Refere número de desempregados inscritos **mas não calcula o rácio de desemprego** (no estudo situa-se entre 7,9% e 10,2%, sendo a média nacional 8,46%).

- Refere a percentagem dos desempregados em profissões menos qualificadas **mas não a população** (no estudo a percentagem de população com profissões desqualificadas situa-se entre 44,7% e 52,1%, sendo a média nacional 48,89%).

Habitação

- Indica o número de alojamentos sobrelotados (no estudo a taxa de alojamentos sobrelotados situa-se entre 4,7% e 9,4%, sendo 13,48% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de pessoas residentes em alojamentos não clássicos** (no estudo situa-se entre 0% e 0,3%, sendo 0,6% a média nacional).

- Identifica 1041 pessoas portadoras de algum tipo de deficiência.

- Em 2001, cerca de 35% das famílias eram constituídas por duas pessoas e 22% por apenas um indivíduo. O peso das famílias com cinco ou mais elementos é reduzido (cerca de 8%).

- Em 2003 existiam 180 famílias beneficiárias das prestações RMG/RSI.

- O maior número de beneficiários são crianças e jovens com menos de 24 anos e domina o tipo de família monoparental constituído por 142 mulheres.

Handicaps pessoais

- Refere o número de pessoas com algum tipo de deficiência (no estudo situa-se entre 5,9% e 7%, sendo 6,44% a média nacional).

- **Não refere população infectada com HIV** (no estudo situa-se entre 0 e 13,3 por cada 10.000 residentes).

Privação Económica

- **Não refere valor de IRS per capita** (no estudo situa-se entre 231€ e 339€, sendo 338,45€ a média nacional).

- **Não refere percentagem de poder de compra** (apresentando s no estudo valores entre 0 e 0,3%).

- Refere percentagem de famílias com 5 ou mais pessoas (situando-se no estudo entre 6,8% e 9,3%, sendo 9,28% a média nacional).

- Refere o número de famílias beneficiárias de RMG/RSI mas **não identifica o seu peso face à população residente** (no estudo situa-se entre 3,3% e 5,4%, sendo 3,17% a média nacional).

- **Não refere valor médio anual das pensões** (no estudo situa-se no escalão dos 2631,9€ e 2883,2€, sendo a média nacional 2876,23€).

- **Não refere percentagem de pensionistas face à população empregadada** (no estudo situa-se entre 0,97% e 1,28%, sendo a média nacional 0,78%).

Outras dimensões, domínios e especificidades

- A variação total da população residente entre 1991 e 2001 apresenta-se negativa, com maior incidência no grupo etário entre os 0 e os 14 anos de idade (-31%).
- Entre o grupo com 65 ou mais anos a variação é positiva (13,7%).
- Aumento do número de famílias monoparentais.
- Em 2001, cerca de 35% das famílias eram constituídas por duas pessoas e 22% por apenas um indivíduo.
- Estão inscritos no Centro de Saúde 17339 utentes, número superior à população residente.
- Existe uma concentração superior a 50% dos utentes no Centro de Saúde de Gouveia.
- Número de habitantes por médico de família é 1075.
- Diminuição do número de alunos entre os anos lectivos 1990/91 e 2002/03 superior a 30% no 1.º e 2.º Ciclos.
- O número de valências de apoio à terceira idade corresponde a 64% do total de serviços prestados pelas IPSS's. Existem 21 IPSS's de apoio à terceira idade.
- O serviço de apoio a crianças prestado pelas IPSS's corresponde a 7 creches com a frequência de 208 crianças, 2 jardins de infância com 110 crianças, 20 centros de actividades de tempos livres, com 376 crianças.
- Existe um lar residencial para pessoa com deficiência que apoia 90 utentes.
- Existe um lar de apoio para deficientes que frequentam a reabilitação profissional, o CAO e o apoio socioeducativo, com 21 utentes.

- O Grupo Intersectorial de alcoologia de Gouveia apoia cerca de 30 utentes com problemas de alcoolismo.
- Dos 5992 edifícios existentes cerca de 57% correspondem a uma construção anterior a 1980.
- De acordo com os Censos de 2001, existiam 138 pessoas residentes sem electricidade, 314 alojamentos sem retrete, 128 sem água canalizada, e 548 sem banheira ou chuveiro.
- O sector primário reduziu a sua população activa (de 34% passou para 9%).
- O sector terciário aumentou a sua população activa (de 23% passou para 53%).

GUARDA

GUARDA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

Área de Caracterização	Fontes de Informação Nacional	Informação Disponibilizada	Fontes de Informação Local	Informação Disponibilizada
DEMOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> Instituto Nacional de Estatística Censos 1991 e 2001 Anuário Estatístico da Região Centro, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> Total da população residente por freguesia em 1991 e 2001 População residente no concelho da Guarda segundo grupos etários e sexo em 2002 População residente por grupos etários e sexos em 2002 Evolução da população com +65 anos no concelho da Guarda entre 1991 e 2001 População residente nas freguesias do concelho da Guarda segundo grupos etários e sexo em 2002 Indicadores Demográficos em 2000 e 2002 Taxa de Mortalidade e Taxa de Natalidade População residente no concelho da Guarda segundo a nacionalidade, em 2001 Famílias clássicas e famílias institucionais em 2001 Famílias clássicas segundo a dimensão Famílias clássicas segundo o tipo de família em 2001 Estado civil do representante da família Famílias institucionais segundo o número de pessoas acolhidas 		
			<ul style="list-style-type: none"> Serviço de Estrangeiros Fronteira, 2003 Câmara Municipal da Guarda, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> Imigrantes residentes no distrito da Guarda em 2003 Famílias institucionais no concelho da Guarda
HABITAÇÃO E ALOJAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Instituto Nacional de Estatística (Censos 2001) 	<ul style="list-style-type: none"> Alojamentos segundo o tipo em 2001 Alojamento familiar segundo a forma de ocupação Alojamento familiar de residência habitual, segundo a existência de electricidade, 	<ul style="list-style-type: none"> Câmara Municipal da Guarda, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> Apoios da Câmara Municipal da Guarda para habitação social Licenças concedidas pela Câmara Municipal da Guarda em 2004

<p>HABITAÇÃO E ALOJAMENTO</p>		<p>água canalizada, instalações sanitárias, instalações de banho ou duche, sistema de esgotos, sistema de aquecimento, existência de cozinha</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alojamento familiar de residência habitual, segundo a entidade proprietária - Alojamentos Colectivos existentes no concelho da Guarda - Licenças concedidas pela Câmara Municipal da Guarda para construção, segundo o tipo de obra, em 2002 - Época de construção dos edifícios - Edifícios segundo a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada 		
<p>SAÚDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística - Anuário Estatístico da Região Centro, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Indicadores de Saúde no concelho da Guarda (Taxa de mortalidade infantil 1998/2002; Médicos (2002); Pessoal de Enfermagem; N° Consultas (2001) Por habitante; Camas (2001); Taxa de ocupação; Farmácias (2002) Por 10 000 hab.) - Equipamentos de Saúde existentes no concelho da Guarda - Médicos por especialidade de Residência no concelho da Guarda em 2001 	<ul style="list-style-type: none"> • Hospital Sousa Martins da Guarda, 2004 • Centro de Saúde da Guarda, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos humanos existentes no Hospital da Guarda - Médicos por especialidade clínica no concelho da Guarda - Enfermeiros por especialidade no concelho da Guarda - Número de consultas nas urgências, consultas externas e apoio domiciliário - Ocupação de camas no Hospital da Guarda - Número de óbitos e de nados vivos - Recursos humanos do Centro de Saúde - Extensões de saúde e utentes inscritos em 2004 - Utesntes do Centro de Saúde e suas extensões segundo o sexo e o grupo etário - Número de consultas em ambulatório/doença e serviço de atendimento permanente (SAP)

EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística (Censos 2001) 	<ul style="list-style-type: none"> - População residente segundo o nível de alfabetismo em 2001 - População residente segundo o nível de instrução em 2001 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro da Área Educativa (CAE) da Guarda 	
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Anuário Estatístico da Região Centro de 2003 • Centro de Área Educativa (CAE) da Guarda 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimentos de ensino segundo o ensino ministrado - Alunos matriculados segundo o ensino ministrado 	<ul style="list-style-type: none"> • CAE da Guarda • Câmara Municipal da Guarda <ul style="list-style-type: none"> • CAE da Guarda (2004/2005) 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimentos de ensino pré-escolar no ano lectivo de 2004/2005 - Alunos do ensino pré-escolar nas freguesias rurais e urbanas - Pessoal auxiliar de acção educativa da rede pública - Estabelecimentos com alargamento de horário (com menos de 15 alunos) <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública com fornecimento de refeições - Estabelecimentos com alargamento de horário (com 15 ou mais alunos) - Alunos inscritos no 1º ciclo no concelho da Guarda no ano lectivo de 2004/2005 - Número de alunos por freguesias urbanas e freguesias rurais - Agrupamento de escolas da área urbana da Guarda - Agrupamento de escolas de S. Miguel da Guarda - Agrupamento de escolas da Sequeira - Alunos inscritos no 2º e 3º ciclos no concelho da Guarda - Número de alunos (2.º e 3.º ciclos) por anos escolares no Agrupamento Vertical de Escolas da Área Urbana da Guarda - Número de alunos por anos escolares (2.º e 3.º ciclos) no Agrupamento de Escolas da

EDUCAÇÃO			<p>Sequeira</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos do 3º ciclo da Escola Secundária da Sé - Número de Alunos do Ensino Secundário da Escola Secundária da Sé - Número de Alunos do Ensino Secundário da Escola Secundária Afonso de Albuquerque - Crianças inscritas no ensino pré-escolar, segundo as Necessidades Educativas Especiais (NEE) com apoio educativo, por Agrupamento de Escolas - Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) - Cursos, professores e formandos do ensino recorrente no ano lectivo 2004/2005
		<ul style="list-style-type: none"> ● Direcção Regional de Educação do Centro, Concelho da Guarda 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Alunos do 3º Ciclo da Escola Secundária Afonso de Albuquerque
		<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Politécnico da Guarda 	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes e pessoal não docente no ano lectivo 2004/2005 - Número de docentes por escolas - Número de pessoal não docente por serviço e escola - Número de alojamento em residências estatais - Alunos matriculados na Escola Superior de Educação (2004-2005) - Alunos matriculados na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (2004-2005) - Alunos matriculados nos Cursos de Reconversão e Regime Nocturno da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (2004-2005) - Alunos matriculados na Escola

EDUCAÇÃO				<p>Superior de Enfermagem (2004-2005)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alunos matriculados na Escola Superior de Turismo Telecomunicações de Seia (2004-2005)
			<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal da Guarda (Ano Lectivo 2004-2005) 	<ul style="list-style-type: none"> - Desporto escolar e população abrangida - Estudantes com Apoio nas Refeições, em Livros e Material Didáctico - Transportes Escolares Apoiados pela Câmara Municipal da Guarda no Ano Lectivo 2004/2005
EMPREGO E FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • INE, Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - População residente segundo o principal meio de vida - População residente segundo a condição perante o trabalho em 2001 - População residente segundo a condição perante o trabalho e sexo em 2001 - População residente empregada/estudante segundo o local de trabalho/estudo em 2001 - População empregada segundo o grupo profissional, em 2001 - População empregada segundo sector de actividade e actividade económ - População empregada segundo o sector de actividade em 2001 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Emprego e Formação Profissional da Guarda, 2003 e 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Desempregados inscritos no Profissional da Guarda em 2003 e 2004, segundo o sexo, a faixa etária, a categoria e o tempo de inscrição - Desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional da Guarda em 2003 e 2004, segundo as habilitações literárias - Desempregados inscritos no Centro de Emprego da Guarda em 2004
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto para a Qualidade na Formação 	<ul style="list-style-type: none"> - Entidades acreditadas pelo IQF com sede no concelho da Guarda 		
ACÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística - Anuário Estatístico da Região Centro, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência (31/12/03) no concelho da Guarda - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção segundo sexo e idade em 2003 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro Distrital de Segurança Social da Guarda, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Beneficiários do Rendimento de Inserção Social segundo o tipo de família e nº de elementos que constituem a família, em Abril de 2005

ACÇÃO SOCIAL		<ul style="list-style-type: none"> - Beneficiários do Rendimento de Inserção Social segundo o tipo de família em 2003 - Beneficiários do Rendimento Social de Inserção, segundo o valor e duração da prestação em 2003 		<ul style="list-style-type: none"> - IPSS's sedeadas nas freguesias urbanas do concelho da Guarda e suas valências - IPSS's sedeadas nas freguesias rurais do concelho da Guarda e suas valências - Projectos Comunitários existentes no concelho da Guarda, em 2004
VULNERABILIDADES E EXCLUSÃO SOCIAL TOXICODEPENDÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> • IDT/Unidade de Prevenção, 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Consumo de álcool no 3º ciclo e no ensino secundário - Consumo de medicamentos no 3º ciclo e no ensino secundário - Consumo de cannabis (haxixe, erva, marijuana) no 3º ciclo e no ensino secundário - Consumo de outras drogas diferentes da cannabis no 3º ciclo e no ensino secundário - Consumo de ecstasy no 3º Ciclo e no ensino secundário - Consumo de cocaína no 3º ciclo e no ensino secundário - Consumo de heroína no 3º ciclo e no ensino secundário 	<ul style="list-style-type: none"> • IDT/CAT da Guarda, 2003 e 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Utentes do CAT da Guarda segundo o sexo - Utentes do CAT da Guarda segundo a faixa etária - Utentes do CAT da Guarda segundo o grau de escolaridade - Distribuição dos utentes do CAT da Guarda por freguesia de residência - Distribuição dos utentes do CAT da Guarda relativamente ao tipo de tratamento
			<ul style="list-style-type: none"> • IDT/Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência da Guarda, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução do número de indiciados reincidentes e não reincidentes, no concelho da Guarda de 2001 a 2004 - Indiciados não reincidentes no concelho da Guarda, segundo o sexo de 2001 a 2005 - Indiciados não reincidentes no concelho da Guarda, segundo a nacionalidade - Indiciados não reincidentes no concelho da Guarda, segundo a faixa etária entre 2001 e 2004 - Indiciados não reincidentes no concelho da Guarda, segundo habilitações literárias entre 2001 e 2004

VULNERABILIDADES E EXCLUSÃO SOCIAL TOXICODPENDÊNCIA			<ul style="list-style-type: none"> - Indiciados não reincidentes no concelho da Guarda, segundo habilitações literárias entre 2001 e 2004 - Indiciados não reincidentes no concelho da Guarda, segundo a condição laboral entre 2001 e 2004 - Indiciados não reincidentes no concelho da Guarda, segundo habilitações literárias entre 2001 e 2004 - Indiciados não reincidentes no concelho da Guarda, segundo o tipo de acompanhamento entre 2001 e 2004 - Indiciado não reincidente no concelho da Guarda, segundo o tipo de consumidor - Indiciados não reincidentes no concelho da Guarda, segundo o tipo de substância apreendida
		<ul style="list-style-type: none"> ● Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito da Guarda 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de bebedores excessivos, doentes alcoólicos e de alcoólicos inscritos no Centro Regional de Alcoologia de Coimbra - Internamentos no Centro Regional de Alcoologia Maria Lucília Mercês de Mello – Coimbra, de 1980 a 2004, do concelho da Guarda - Sessões de esclarecimento/acções de formação, de 1980 a 2004 no concelho da Guarda - Consequências da doença alcoólica, a nível nacional
		<ul style="list-style-type: none"> ● CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização da criança/jovem do concelho da Guarda - Medidas de promoção/protecção aplicada – intervenção no concelho

VULNERABILIDADES E EXCLUSÃO SOCIAL TOXICODEPENDÊNCIA				da Guarda - Problemáticas detectadas pela CPCJ no concelho da Guarda e intervenção, em 2004
			• PSP e GNR da Guarda	- Casos de violência doméstica registados pela GNR e PSP no concelho da Guarda - Tipos de ocorrência criminal no concelho da Guarda
			• Instituto de Reinserção Social	- Áreas de actuação e número de reclusos apoiados
			• Centro Educativo do Mondego	- Caracterização da instituição
CULTURA, DESPORTO E LAZER			• Câmara Municipal da Guarda	- Instalações desportivas da Câmara Municipal da Guarda (Setembro 2004/Janeiro 2005) - Instalações desportivas no concelho da Guarda
			• INATEL do Distrito da Guarda, Câmara Municipal da Guarda	- Associações desportivas, culturais e recreativas nas freguesias urbanas - Associações desportivas, culturais e recreativas nas freguesias rurais - Associações juvenis existentes no concelho da Guarda

DINÂMICAS INTER – INSTITUCIONAIS

Metodologia: *investigação-acção (grupos de trabalho)*

Técnicas: *Nuvem dos problemas/ Análise Swot*

- Falta de participação/cooperação Institucional
- Competitividade/conflitualidade entre instituições
- Trabalho rotineiro no interior das instituições
- Défice de formação específica na área da parceria
- Défice de dimensão estratégica e sustentabilidade
- Défice de capacidade organizacional nas instituições

ALCOOLISMO/TOXICODPENDÊNCIA

Metodologia: *investigação - acção (grupos de trabalho)*

Técnicas: *Nuvem dos problemas/ Análise Swot*

- Alheamento familiar
- Desarticulação das instituições
- Deficiências de qualificação dos intervenores
- Acções desgarradas e pontuais
- Desinvestimento na área da saúde escolar/promoção da educação para a saúde

Eixo III
Promover estilos de vida saudáveis

1.3. Formar e qualificar os postos de Turismo

1.4. Formar e qualificar os recursos humanos do sector do turismo

1.5. Investigar/ Desenvolver os produtos turísticos

1.6. Certificar e qualificar os produtos locais

1.7. Desenvolver e fomentar a oferta de animação turística

1.8. Sensibilizar o comércio e restauração para a importância da adaptação dos horários aos fluxos turísticos

1) Melhorar a qualidade de vida das pessoas, mediante a obtenção de ganhos em saúde, a nível individual, familiar, social e comunitário através da redução ou não consumo de álcool e drogas

1.1. Implementar e dinamizar o Observatório Local para o fenómeno das toxicodpendências

1.2. Criar/Adaptar e desenvolver acções de formação direccionadas para crianças e jovens até ao 2º ciclo

presentes no Observatório Local)

- Levantamento dos Recursos e potencialidades do Concelho (envolver os alunos e as escolas para a investigação dos produtos e potencialidades locais, realizar um concurso de Jovens Criadores (IPJ) direccionado para o tema dos produtos locais)

- Acções de formação para os serviços relacionados com o Turismo (criar acções de formação à medida, desenvolver acções de consultadoria)

- Divulgar e sensibilizar as entidades para a importância do turismo (realizar feiras temáticas, envolver os Presidentes de Junta de Freguesia nas actividades turísticas de forma a que estes sejam o elo de ligação entre as actividades e freguesias, divulgar os estudos elaborados sobre o turismo no concelho de forma a realçar a importância deste sector)

Projecto “Guarda Saúde Jovem: Atitude XXI”

- Criar e dinamizar o Observatório Local (constituição de um Núcleo Dinamizador ou Executivo, encontrar um espaço físico onde se reunirá o Núcleo, estabelecer a função e o âmbito de actuação do Observatório - diagnóstico, análise, propostas de actividades concertadas no âmbito das

AUSÊNCIA DE RESPOSTAS SOCIAIS

Metodologia: *investigação – acção (grupos de trabalho)*

Técnicas: *Nuvem dos problemas/ Análise Swot Para os idosos:*

- Falta de apoio ao idoso durante o período da noite, aos fins-de-semana e férias das instituições
- Insuficiência de lares
- Insuficiente apoio do sector da saúde ao domicílio
- Falta de sensibilização e formação das pessoas que prestam apoio ao idoso
- Falta de avaliação ao serviço prestado

Famílias disfuncionais:

- Famílias monoparentais/famílias

Eixo IV

Assegurar a inclusão no desenvolvimento social das pessoas e grupos desfavorecidos e/ou vulneráveis - Idosos

1.3. Desenvolver cursos de formação “Formar para Intervir” – curso de formação no âmbito da promoção para a saúde e prevenção das toxicodependências

1.4. Criar e desenvolver acções de sensibilização de forma a envolver os Pais e Educadores nesta problemática

1) Melhorar a qualidade de vida do Idoso e dos serviços prestados pelas instituições

1.1. Dotar 10% das instituições, que não possuem pessoal técnico, de técnicos especializados na área da animação sócio-cultural e de serviço social

1.2. Realizar 4 fóruns de articulação, por ano, entre técnicos das IPSS's

1.3. Realizar por ano 2 encontros de idosos de várias instituições

1.4. Realizar um encontro por mês entre idosos e crianças/jovens

1.5. Criar uma equipa multidisciplinar com técnicos da área da saúde, até 2007

1.6. Criar uma Rede de Voluntariado, até 2007

problemáticas do consumo e dependência de drogas e álcool, realizar 4 reuniões ordinárias por ano)

- Criar e dinamizar um espaço informativo (duração 3/4 minutos) na rádio/jornal para o público em geral mas mais direccionado para pais e educadores (âmbito da prevenção dos comportamentos de risco para a dinamização do espaço rádio/jornal, dinamizar e divulgar o Programa)

Projecto “Viver Mais”:

- Criar acções de sensibilização direccionadas para a família e comunidade em geral de forma a realçar a importância da permanência do idoso no seu meio/casa (criar desdobráveis, realizar fóruns de freguesia inter-geracionais, realizar jogos interactivos inter-geracionais (pedagógicos e/ou tradicionais, criar um programa de rádio “Histórias de Vida” onde se abarcaria o tema da Velhice (programa de informação)

- Promover a realização de encontros para a troca de experiências entre as instituições/freguesias (realizar 4 encontros entre idosos de várias freguesias/instituições)

reconstruídas

- Alcoolismo
- Droga
- Violência Doméstica (Negligência, Abandono)
- Maternidade na Adolescência
- Baixos Rendimentos
- Má gestão doméstica
- Baixos qualificações escolares/profissionais
- Más condições de habitabilidade

Para as pessoas portadores de deficiência e de necessidades educativas especiais:

- Escassez de informação
- Falta de articulação coordenada entre os vários serviços e instituições
- Demasiada burocracia
- Dificuldade de integração no mercado de trabalho da pessoa portadora de deficiência
- Falta de actividades lúdicas e de lazer sobretudo ao fim de semana

Eixo V

Assegurar a inclusão no desenvolvimento social das pessoas e grupos desfavorecidos e /ou vulneráveis – Famílias disfuncionais

Eixo VI

Assegurar a inclusão no desenvolvimento social das pessoas e grupos desfavorecidos e /ou vulneráveis – Pessoas portadoras de deficiência e

1) Articular, otimizar e rentabilizar os vários serviços que dão resposta às famílias em risco

1.1. Identificar e encaminhar os casos de violência doméstica nas crianças e jovens

1.2. Identificar e encaminhar os casos de violência doméstica nas pessoas portadoras de deficiência

1.3. Identificar e encaminhar os casos de violência doméstica nos idosos

1.4. Identificar e encaminhar os casos de violência doméstica entre casais

1.5. Implementar Programas de Educação parental

1.6. Formar técnicos na área da intervenção familiar

1.7. Criar um Guia de Recursos onde se apresentem as respostas sociais para as famílias

1) Assegurar a inclusão da pessoa com deficiência e necessidades educativas especiais (NEE's)

1.1. Sensibilizar e informar a comunidade em geral para a problemática da deficiência e das NEE's

1.2. Contactar, sensibilizar e informar a pessoa com deficiência, com NEE's e as

Projecto "Despertar para o Outro":

- Sensibilizar os Presidentes de Junta de Freguesia para esta problemática e Informar a comunidade em geral sobre os programas, entidades e apoios existentes no concelho (contacto individual com os Presidentes de Junta, no Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia, Na Câmara Municipal da Guarda, para os sensibilizar para a problemática, criar e distribuir desdobráveis sobre a temática, fóruns de Freguesia sobre a temática, celebrar o Dia do combate contra a violência para se sensibilizar a comunidade, sensibilizar as famílias beneficiárias do RSI para a problemática da violência)

- Sensibilizar os técnicos que trabalham directamente com os idosos e pessoas portadoras de deficiência (Apoio Domiciliário) para que estes estejam atentos aos casos de violência (realizar palestras sobre os direitos e deveres dos idosos e pessoa com deficiência, workshop com os prestadores de serviços de apoio domiciliário para se falar sobre o tema da violência e de como detectar essa violência)

- Articular as escolas, a CPCJ e as Associações de Pais (realizar

<p>- Falta de participação activa nas decisões locais</p>	<p>Necessidades Educativas Especiais</p>	<p>famílias das mesmas</p> <p>1.3. Articular os serviços e entidades que trabalham com pessoas com deficiência e NEE's</p> <p>1.4. Promover a ligação entre Escolas/ Agrupamento de Escolas, as associações, serviços públicos e privados</p> <p>1.5. Criar mecanismos para a integração da pessoa com deficiência no mercado de trabalho/ actividades ocupacionais</p> <p>1.6. Efectuar junto dos organismos públicos e privados um levantamento sobre o número de pessoas com deficiência afectos a cada organismo</p> <p>1.7. Criar uma estrutura mediadora e de tutoria para acompanhar a pessoa com deficiência na sua integração no mercado de trabalho gerindo, assim, a formação pessoal e social</p> <p>1.8. Criar uma Rede de Voluntariado que dê apoio às famílias, pessoas com deficiência e entidades</p> <p>1.9. Criar uma Rede de Apoio Domiciliário integrado dirigida para este público-alvo</p>	<p>palestras sobre os direitos e deveres das crianças e jovens, sensibilizar a Escola e os Pais para a temática dos maus tratos das crianças e jovens, sensibilizar os jovens e as crianças para os seus direitos)</p> <p><i>Projecto "Incluir":</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar e informar a pessoa com deficiência, a família e a comunidade em geral para a problemática da deficiência (contactos locais com a população onde a participação do Presidente de Junta, Pároco e/ou outras entidades importantes da freguesia é fundamental para dar confiança à acção realizada, dar a conhecer o funcionamento das entidades que trabalham com a pessoa com deficiência) - Realizar o levantamento do nº de pessoas com deficiência e suas famílias (criar uma base de dados onde se especificaria o tipo de deficiência e suas famílias, através do conhecimento da realidade, realizar acções/pressões de lobbying a nível local, regional e nacional) - Preparar as entidades para dar respostas rápidas às necessidades encontradas durante a sensibilização
---	--	--	--

GUARDA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Eixos de Intervenção	Objectivos Gerais	Adequabilidade ao PNAI 2003-2005	Adequabilidade à Prioridade do PNAI 2006 - 2008
<p style="text-align: center;">EIXO I</p> <p>Articular as entidades empregadoras, formadoras e facilitadoras</p>	<p>1) Fomentar a articulação entre as entidades empregadoras, formadoras e facilitadora</p>	<p><u>Mobilizar o conjunto dos intervenientes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover o diálogo e a parceria entre todos os intervenientes públicos e privados em causa 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 2</u></p> <p>Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>
<p style="text-align: center;">EIXO II</p> <p>Promover e desenvolver o Turismo potenciando os recursos locais</p>	<p>1) Organizar, divulgar e potenciar a oferta Turística</p>	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão 	<p style="text-align: center;">Não se enquadra</p>
<p style="text-align: center;">EIXO III</p> <p>Promover estilos de vida saudáveis</p>	<p>1) Melhorar a qualidade de vida das pessoas, mediante a obtenção de ganhos em saúde, a nível individual, familiar, social e comunitário através da redução ou não consumo de álcool e drogas</p>	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Tender para a eliminação das situações de exclusão que atingem as crianças, e dar-lhes todas as oportunidades de uma boa inserção social <p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas que tenham por objectivo o acesso de todas as pessoas aos cuidados de saúde necessários, 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 1</u></p> <p>Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania (apenas no que se refere às acções de formação para crianças e jovens)</p>

<p>Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p> <p><u>Prioridade 1</u></p> <p>Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p> <p><u>Prioridade 1</u></p> <p>Não se enquadra</p>	<p>inclusivamente em caso de falta de autonomia</p> <p>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão <p>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a integração social das mulheres edos homens susceptíveis de se confrontarem com situações de pobreza persistente, devido nomeadamente à sua deficiência ou à sua pertença a um grupo social com dificuldades de inserção especiais, como as que afectam os imigrantes <p>Prevenir os riscos de exclusão</p> <p>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a integração social das mulheres edos homens susceptíveis de se confrontarem com situações de pobreza persistente, devido nomeadamente à sua deficiência ou à sua pertença a um grupo social com dificuldades de inserção especiais, como as que afectam os imigrantes <p>Prevenir os riscos de exclusão</p> <p>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a integração social das mulheres e dos homens susceptíveis de se confrontarem com situações de
--	---

1) Melhorar a qualidade de vida do Idoso e dos serviços prestados pelas instituições

1) Articular, otimizar e rentabilizar os vários serviços que dão resposta às famílias de risco

1) Assegurar a inclusão da pessoa com deficiência e necessidades educativas especiais (NEE's)

<p>Assegurar a inclusão no desenvolvimento social das pessoas e grupos desfavorecidos e /ou vulneráveis - Idosos</p> <p>EIXO IV</p> <p>Assegurar a inclusão no desenvolvimento social das pessoas e grupos desfavorecidos e /ou vulneráveis – Famílias disfuncionais</p> <p>EIXO V</p> <p>Assegurar a inclusão no desenvolvimento social das pessoas e grupos desfavorecidos e /ou vulneráveis – Famílias disfuncionais</p> <p>EIXO VI</p> <p>Assegurar a inclusão no desenvolvimento social das pessoas e grupos desfavorecidos e /ou vulneráveis – Pessoas portadoras de deficiência e Necessidades Educativas Especiais</p>

pobreza persistente, devido nomeadamente à sua deficiência ou à sua pertinça a um grupo social com dificuldades de inserção especiais, como as que afectam os imigrantes

Prioridade 3

Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com **deficiência** e dos imigrantes

GUARDA

Território moderadamente inclusivo/integrador

ANÁLISE DE CONTEÚDO Pré – Diagnóstico Social e Diagnóstico Social

<i>DIMENSÕES DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL/DOMÍNIOS DE VULNERABILIDADE/ ESPECIFICIDADES CONCELHIAS</i>	<i>TIPOLOGIA DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL</i>
<ul style="list-style-type: none">- Aumento populacional no distrito da Guarda (6,2%).- Desigual distribuição humana pelo território do concelho, pois se houve aumento populacional nas freguesias urbanas, tal não aconteceu nas rurais tendo algumas perdido cerca de 30% da sua população entre 1991 e 2001.- Em 2001 cerca de 60% da população do concelho residia nas três freguesias urbanas.- Envelhecimento da população reflectido no índice de envelhecimento, em 2002 era 129,9%.- População residente com mais de 65 anos em 2002 era aproximadamente 1/5 da população total.- Taxa de natalidade diminuiu (12,4%) e taxa de mortalidade aumentou (10,6%). <ul style="list-style-type: none">- Ao nível do tipo de famílias clássicas, verifica-se, em 2001, 0,5% de avós com netos.- Em 2004, segundo a PSP e a GNR da Guarda, no concelho da Guarda,	<ul style="list-style-type: none">-Território urbano em consolidação, qualificado e equipado.- Concentração da população na capital de distrito. <p style="text-align: center;"><u>Desafiliação</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Não refere taxa de monoparentalidade (no estudo situa-se entre 5,5% e 6,5%, sendo 6,11% a média nacional).- Identifica 0,5% de avós com netos, em 2001 (no estudo situa-se em <0,4%, sendo 0,29% a média nacional).- Refere número e tipo de crimes, segundo a PSP e GNR, em 2004, mas

registaram-se 203 crimes contra pessoas, 404 crimes contra o património, 86 crimes contra a vida, sociedade e estado, 117 casos de legislação avulsa, 165 ocorrências não criminais, 482 processos penais, 30 casos de delinquência juvenil e 74 mandados judiciais.

- Sinalizaram-se 117 casos de legislação avulsa que abarcam os casos de tráfico de droga, infracções na condução, posse de armas ilegais, e outro tipo de crimes.

- Apuraram-se ainda 482 processos penais, 30 casos de delinquência juvenil e 74 mandados judiciais.

- Identifica a percentagem de estrangeiros a residir no concelho da Guarda (1,2%).

- Identificam-se 30 centros de dia abrangendo 742 utentes, 10 lares de idosos com uma população de 227, 2 para lares de idosos dependentes com 10 utentes, 30 serviços de apoio domiciliário abrangendo 564 utentes e 1 serviço de apoio domiciliário integrado (ADI) para 15 idosos e 1 Centro de Convívio com 60 idosos.

- Em 2001, 3,69% dos idosos do concelho da Guarda usufruem dos serviços prestados pelas valências de apoio social.

- Identificam-se 4 ATL com almoço abrangendo 961 crianças, 7 ATL sem almoço com 377 crianças, 11 creches com 360 crianças, 1 creche familiar com 80 crianças, 11 jardins-de-infância com 603 crianças, 1 Centro Juvenil com 20 crianças. Também existe 1 Lar Residencial com 18 crianças/jovens, 5 Lares para crianças e jovens abrangendo uma população de 355 crianças/jovens e um Centro de Acolhimento Temporário de crianças com 12 crianças/jovens.

não refere a taxa de criminalidade (no estudo a taxa de criminalidade situa-se entre 2% e 3%, sendo de 2,69% a média nacional).

- Refere 1,2% de estrangeiros a residir no concelho (no estudo situa-se entre 1% e 1,8%, sendo a média nacional de estrangeiros na população residente 1,68%).

- Apresenta número de idosos apoiados nas diversas valências e número de equipamentos sociais, mas **não indica taxa de cobertura de equipamentos de apoio a idosos** (no estudo situa-se, entre 5,6% e 8,5%, sendo 4,38% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de pessoas institucionalizadas** (no estudo situa-se entre 1,1% e 2,1%, sendo 1,07% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de idosos a viverem em famílias de 1 só pessoa** (no estudo situa-se entre 19,8% e 22,4%, sendo 19,39% a média nacional).

- Identifica o número de equipamentos de apoio à infância e o número de crianças apoiadas, nomeadamente na valência creche e o número de crianças que a integram, **mas não indica a percentagem de crianças em amas e creches** (no estudo relativamente à percentagem de crianças em amas e creches, situa-se entre 25,8% e 38,6%, sendo 17,84% a

-Em 2001, 4,79% das crianças/jovens usufruem das valências de apoio social.

- A percentagem de analfabetismo da população do concelho da Guarda é bastante superior à média nacional (9,0%).

- 15,4% da população não sabe ler e escrever.

- 44,4% da população possui o Ensino Básico embora se constatasse uma significativa melhoria do nível de instrução entre 1991 e 2001.

- Em 2004 estavam inscritos no Centro de Emprego 1 542 desempregados.

- Habilitações literárias dos desempregados inscritos eram baixas, 34% possuía 4 ou menos anos de escolaridade e 39,3% tinham entre 6 a 9 anos de escolaridade

- 33,5% dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional da Guarda em 2003 e 2004, têm inscrição há mais de um ano.

- O grupo profissional mais representativo no concelho da Guarda, em 2001, era o grupo dos trabalhadores não qualificados (15,6%), os grupos profissionais do

média nacional).

Desqualificação objectiva

Educação

- Refere elevada taxa elevada de analfabetismo – 9,0% (no estudo situa-se entre 8,3% e 12,5%, sendo 13,52% a média nacional).

- Refere os baixos níveis de escolaridade da população (no estudo, ao nível da população com escolaridade menor ou igual à obrigatória, situa-se entre 62,2% e 69,3%, sendo a média nacional 73,1%).

- **Não refere taxa de abandono escolar** (no estudo situa-se entre 1,7% e 2,8%, sendo a média nacional 3,02%).

- **Não refere valores relativos à saída antecipada do sistema de ensino** (no estudo situa-se entre 9,4% e 18,4%, sendo 27,1% a média nacional).

Emprego - Desemprego

- Refere desemprego de longa duração relativa aos desempregados inscritos no Centro de Emprego em 2004 (no estudo situa-se entre 22,4% e 29,9%, sendo a média nacional 33,97%).

- **Não refere taxa de desemprego** (no estudo situa-se entre 7,9% e 10,2%, sendo a média nacional 8,46%).

- Refere o peso das profissões não qualificadas (no estudo situa-se entre 36,3% e 44,7%, sendo a média nacional 48,89%).

peçoal dos serviços e vendedores (15,3%) e o grupo de operários, artífices e trabalhadores similares (15,1%) também bastante representativos.

- O grupo profissional com maior percentagem é o dos trabalhadores não qualificados com 15,6%.

- Existem um total de 16 064 famílias, sendo 16 031 Famílias Clássicas e 33 Famílias Institucionais.

- 99,8% alojamentos familiares são considerados alojamentos clássicos.

- 97% dos edifícios do concelho não possuem rampas de acesso.

- Existem 593 crianças inscritas no Ensino Pré-Escolar, das quais 3,7% (22 crianças) têm necessidades educativas especiais.

- No 1º ciclo existem 235 (54,1%) crianças, no 2º ciclo 74 (17%) crianças, no 3º ciclo 92 (21,2%) crianças e no ensino secundário 33 (7,6 %) jovens, com necessidades educativas especiais.

Habitação

- **Não refere taxa de alojamentos sobrelotados** (no estudo apresenta baixos valores, entre 4,7% e 9,4%, sendo 13,48% a média nacional).

- Refere a percentagem de pessoas residentes em alojamentos clássicos, concluindo-se que 0,2% residente em alojamentos não clássicos (no estudo apresenta valores consideráveis, entre 0% e 0,3%, sendo 0,6% a média nacional).

Handicaps pessoais

- **Não refere percentagem de pessoas com deficiência** apenas indica crianças com necessidades educativas especiais (no estudo situa-se entre 5,9% e 7%, sendo 6,44% a média nacional).

- **Não refere população infectada com HIV** (no estudo situa-se entre 0 e 13,3 por cada 10.000 residentes).

Privação Económica

- **Não refere valor de IRS per capita** (no estudo situa-se entre 505€ e 882€, sendo 338,45€ a média nacional).

- Em 2001, 73% das famílias do concelho são constituídas por 1 a 3 pessoas, 26% por 4 a 6 pessoas e 1% com 7 e mais pessoas.

- Beneficiários do RSI, em 2003, eram 944.

- Em Abril de 2005 existiam 756 beneficiários de RSI.

- Tendo como referência a população total residente no concelho da Guarda, no ano de 2001, constata-se que 1,0% dos beneficiários da medida legislativa RSI pertencem ao sexo masculino e 1,2% são do sexo feminino.

- Em 2003, existiam 11 499 pensionistas, dos quais 12,5% recebiam pensão de invalidez, 22,7% pensão de sobrevivência e 64,8% pensão de velhice.

-No ano de 2003 é identificada 26,2% de população pensionista no total da população do concelho, 18,6% da população tinha mais de 65 anos e destes, 17,0% auferia a pensão de velhice.

- 20,6% da população residente inactiva é reformada, em 2001.

Outras dimensões, domínios e especificidades

- O distrito da Guarda apresentou um decréscimo (1,4%) da população residente entre 2001 e 2002, mas no concelho da Guarda a população residente manteve-se praticamente constante.

- Entre 1991 e 2001 existiu uma diminuição da população residente nas freguesias

- **Não refere percentagem de poder de compra** (no estudo situa-se entre 0,3% e 1,1%).

- Refere percentagem de famílias com 4 a 6 pessoas e com mais de 7 pessoas (situando-se no estudo entre 3,3% e 6,8%, sendo 9,28% a média nacional).

- Refere o número de beneficiários de RSI mas **não identifica o seu peso face à população residente** (no estudo situa-se entre 1,8% e 3,3%, sendo 3,17 a média nacional).

- **Não refere valor médio anual das pensões** (no estudo situa-se entre 2631,9€ e 2883,2€, sendo a média nacional 2876,23€).

- Refere a percentagem da população pensionista, **mas não é calculado a percentagem de pensionistas face à população empregada** (no estudo situa-se entre 0,49% e 0,72%, sendo a média nacional 0,78%).

rurais (4,4%) enquanto que nas freguesias urbanas assistiu-se a um aumento da população (15,6%).

- Entre 1991 e 2002, no concelho da Guarda assistiu-se a uma evolução negativa da população nos grupos mais jovens, dos 0-14 anos (3,8%) e dos 15-24 anos (1,8%).

- O índice de dependência, do concelho da Guarda, no ano de 2002, era de 52,9%.

- Comparando o índice de dependência dos jovens com o índice de dependência dos idosos verifica-se que o primeiro (23,1%) é inferior ao segundo (29,8%).

- A diminuição da população jovem dos 0-24 anos atinge em algumas freguesias valores acima do 50%, como são os casos das freguesias de Gagos, Mizarela, Monte Margarida, Pêro Soares e S. Pedro do Jarmelo.

- Taxa de mortalidade (10,6%).

- Taxa de natalidade (9,4%).

- Taxa de fecundidade (37,4%).

- Residiam no distrito da Guarda, em 2003, 1 015 cidadãos estrangeiros, com destaque para os 360 (35,5%) cidadãos pertencentes à União Europeia e os 258 (25,4%) cidadãos da América Central e do Sul.

- Em 2001, no concelho da Guarda, 99,5% dos alojamentos eram alojamentos familiares e 0,5% eram alojamentos colectivos.

- Em relação aos alojamentos familiares, 99,8% são considerados alojamentos clássicos e 0,2% são alojamentos não clássicos.

- Nos alojamentos não clássicos estão inseridas as barracas (7), as casas rudimentares de madeira (14), as casas improvisadas (22) e outros casos (8).

- Em 2004, existiam 300 habitações a custos controlados e 44 habitações sociais, 20 delas já ocupadas.

- 97% dos edifícios do concelho não possuem rampas de acesso.
- Em 2004, o número de médicos para mil habitantes é de 5,6 médicos.
- O número de pessoal de enfermagem (8 para mil habitantes) é bastante superior à média nacional (3,9 para mil habitantes).
- No ano lectivo de 2003/2004 houve um decréscimo do número de estabelecimentos do 1º e 2º Ciclos. No 1º Ciclo encerraram 8 escolas e no 2º Ciclo 5 escolas.
- Diminuição do número de alunos nos diversos ensinios ministrados.
- No concelho da Guarda existem no total 34 jardins-de-infância, 7 deles situados no perímetro urbano e 27 nas freguesias rurais, no total estão inscritas no Ensino Pré-Escolar 593 crianças.
- No concelho da Guarda existem 3 agrupamentos de escolas a leccionar o 1º Ciclo e no total estão a frequentar o 1º Ciclo 1 784 alunos.
- No concelho da Guarda existem 3 agrupamentos de escolas que leccionam o 2º e 3º Ciclos e 2 escolas secundárias que também leccionam o 3º Ciclo.
- No total, estão a frequentar o Ensino Secundário 1 599 alunos: 523 no 10º ano; 434 no 11º ano e 582 no 12º ano.
- No concelho da Guarda recebem apoio especial educativo 22 crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) do ensino Pré-Escolar.
- Existem 434 crianças/jovens com apoio educativo no 1º, 2º e 3º Ciclos como também no Ensino Secundário.
- Verifica-se que menos de metade da população tem como principal meio de vida o trabalho (43,8%).
- A diferença entre aqueles que trabalham e os que não trabalham é de somente 19%.

- A percentagem de população activa (47,2%) é inferior à percentagem de população inactiva (52,8%).
- O sector de actividade económica que emprega um maior número de pessoas é o sector terciário (63%). O sector secundário emprega 30% da população e o sector primário, apenas, 7%.
- A maioria dos desempregados, em 2004, estavam inscritos há menos de um ano (66,5%).
- 34,0% dos desempregados tinham 4 ou menos anos de escolaridade e 39,3% tinham entre 6 e 9 anos de escolaridade.
- Em 2003, estavam a beneficiar do RSI 944 pessoas, sendo 46,7% do sexo masculino e 53,3% do sexo feminino. Em Abril de 2005 o número de beneficiários diminui para 756.
- No que diz respeito à faixa etária dos beneficiários do RSI, verifica-se que, em 2003, a maior parte se encontrava na faixa etária dos menos de 24 anos (52,6%).
- Das 44 IPSS's existentes, 74 valências estão direccionadas para os idosos, 52 para crianças e jovens, 3 para pessoas portadoras de deficiência, 1 Centro de Alcoólicos Recuperados, 1 refeitório, 1 Serviço de Apoio à Vida e 1 Serviço de Emergência Social.
- 32 740 milhares de Euros disponibilizados para o pagamento de pensões da Segurança Social
- No ano de 2003, o CAT da Guarda registou 132 utentes activos residentes no concelho da Guarda diminuindo em 2004 para 123 utentes.
- Em 2003, o concelho da Guarda é aquele que apresenta o maior número de bebedores excessivos e o maior número de alcoólicos, correspondendo a respectivamente 13,3% e 9,8% da população total do concelho.

- No distrito da Guarda encontram-se institucionalizadas 103 crianças/jovens.
- Actualmente o IRS apoia em média 200 reclusos (preventivos e condenados) do Estabelecimento Prisional da Guarda, acompanha 10 em Regime Aberto, 34 reclusos em Suspensão e Execução de Medidas na Comunidade e 5 sob medidas tutelares educativas.

MANTEIGAS

MANTEIGAS

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Área de Caracterização</i>	<i>Fontes de Informação Nacional</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>	<i>Fontes de Informação Local</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>
DEMOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Infoline Censos 1991 Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - População residente no Concelho de Manteigas, por freguesia, em 2001 - Densidade populacional na Região Centro, em 2001 - Evolução da população nas Freguesias - Evolução da distribuição espacial (percentual) da população - Evolução da População de 1940 a 2001 - Variação da população residente 1991-2001 por freguesias - Variação da estrutura etária - Distribuição da população por grupos etários em 2001 - Distribuição da população por grupos etários em Portugal, na Região Centro, na Beira Interior Norte e no Concelho de Manteigas - Evolução da proporção de jovens e idosos de 1991 a 2001 - Índices de dependência dos jovens e dos idosos 	<ul style="list-style-type: none"> • PDM 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução da População de 1940 a 2001
	<ul style="list-style-type: none"> • www.ine.pt (retratos territoriais) 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição percentual da área das Freguesias 		<ul style="list-style-type: none"> - Projecção da população até 2009
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Anuários Estatísticos da Região Centro 	<ul style="list-style-type: none"> - Saldo fisiológico de 1992 a 2002 - Evolução das taxas de natalidade e de mortalidade, 1994 a 2001 		
ACTIVIDADES ECONÓMICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Recenseamentos de 1991 e 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição percentual da população activa por sectores de actividade 		<ul style="list-style-type: none"> - Indústrias Têxteis – Caracterização da Sotave – Sociedade Têxtil Dos Amieiros Verdes, S.A.

ACTIVIDADES ECONÓMICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - População residente economicamente activa: com actividade e sem actividade económica (Sexo e Grupo Etário) - Caracterização da população com mais de 15 anos, segundo a condição perante a actividade económica - Taxas de actividade em 1991 e 2001 - Taxas de desemprego em 1991 e 2001 - Caracterização da população residente, com 15 anos ou mais, segundo o principal meio de vida - População residente desempregada (em sentido lato), segundo o principal meio de vida 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Anuário Estatístico da Região 2000 	<ul style="list-style-type: none"> - Empresas com sede no Concelho de Manteigas, por sector de actividade, em 1999 - Indústria transformadora: Empresas Sociedades - Distribuição das empresas do sector terciário, por actividades 		
	<ul style="list-style-type: none"> • www.ine.pt (Retratos Territoriais) 	<ul style="list-style-type: none"> - População agrícola do concelho por freguesia, em 1999 		
TURISMO E AMBIENTE				<ul style="list-style-type: none"> - As Caldas de Manteigas - O Parque Natural da Serra da Estrela - Património Natural
GASTRONOMIA E TURISMO				<ul style="list-style-type: none"> - Produtos certificados - Equipamentos na área do turismo (Nome do alojamento, Número de quartos, Breve descrição)
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução das taxas de analfabetismo - Nível de ensino atingido pela população residente (percentagens) - Nível de ensino atingido pela população residente no Concelho de Manteigas (percentagens) 		<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição percentual dos alunos por nível de ensino (2002/2003) - Distribuição numérica dos alunos por nível de ensino (2002/2003) - Resumo do Agrupamento de Escolas de Manteigas (2002/2003): N° de Estabelecimentos, N° de

EDUCAÇÃO

- Alunos, Taxa de Cobertura, Nº de Docentes, Alunos por Docente
- Resumo das escolas não agrupadas (2002/2003): Nº de Alunos, Taxa de Cobertura, Nº de Docentes, Alunos por Docente
 - Evolução do número de alunos na Educação Pré-Escolar (2000/2003)
 - Evolução do número de alunos na Educação Pré-Escolar (2000/2003)
 - Distribuição dos alunos do 1º Ciclo (2002/2003) pelas escolas EB1 do concelho
 - Evolução do número de alunos no 1º Ciclo do Ensino Básico
 - Evolução das taxas de retenção no 1º CEB
 - Taxas de retenção no 1º CEB (2002/2003)
 - Evolução do número total de alunos do 2º CEB (2000/03)
 - Evolução do número total de alunos do 3º CEB (2000/03)
 - Evolução do número de alunos por ano de escolaridade no 2º CEB
 - Evolução do número de alunos por ano de escolaridade no 3º CEB (2000/03)
 - Evolução das taxas de retenção nos 2º e 3º CEB (2000/03)
 - Evolução das percentagens de abandono nos 2º e 3º CEB (2000/03)
 - Evolução do número de alunos do Colégio Nossa Senhora de Fátima (2001/03)
 - Evolução do número de alunos na Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas (2000/03)
 - Evolução das taxas de sucesso no Colégio Nossa Senhora de Fátima
 - Caracterização do ensino

<p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO</p>				<p>recorrente e educação extra-escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Evolução do número de crianças com necessidades educativas especiais no Pré-Escolar (2000/03) - Evolução do número de alunos com necessidades educativas especiais na EB1 de Manteigas (2000/03) - Evolução do número de alunos com necessidades educativas especiais na EB1 de Sameiro (2000/03) - Evolução dos alunos com necessidades educativas especiais nos 2º e 3º CEB e tipo de currículo (2000/03) - Professores do Ensino Público e Quadros a que pertencem (2002/2003) - Professores de outros estabelecimentos de ensino – situação contratual (2002/2003) - Auxiliares e Assistentes de Acção Educativa por escola e situação contratual (2002/2003) - Estabelecimentos de Ensino existentes no Concelho (2002/2003) - Distribuição espacial do parque escolar (2002/2003) - Caracterização das infra-estruturas do Jardim-de-infância Favo de Mel, do Jardim-de-infância de Manteigas, do Jardim-de-infância de Sameiro, do Jardim-de-infância da Lapa e Escola EB 1 da Senhora dos Verdes, da Escola EB 1 de Manteigas, da Escola EB 1 de Sameiro, da Escola EB 1 de Vale de Amoreira, da Escola EB 2/3 de Manteigas, da Escola Profissional de Hotelaria, do Colégio Nossa Senhora de Fátima
			<ul style="list-style-type: none"> • Associação de Familiares e Amigos do 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças e jovens da AFACIDASE a frequentar o Ensino Básico

			Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela	
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> Instituto Nacional de Estatística Anuário Estatístico da Região Centro 2002 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos de Saúde do Concelho de Manteigas Indicadores de Saúde – 2001 (Taxa média de mortalidade infantil por 1000 hab., Médicos por 1000 hab., Farmácias por 1000 hab., Pessoal de enfermagem por 1000 hab., Consultas por habitante, Camas – por 1000 hab. Taxa de ocupação) Consultas efectuadas no Centro de Saúde e Extensões 		<ul style="list-style-type: none"> Caracterização das infra-estruturas públicas de saúde
			<ul style="list-style-type: none"> Centro de Saúde de Manteigas, Inquérito Rede Social, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> Inscritos por grupo etário e sexos no Centro de Saúde em 2004 Recursos Humanos existentes no Centro de Saúde em 2004 Número de Utentes do Centro de Saúde e extensões, por sexo e por médico de Família Actividades promotoras e preventivas da saúde desenvolvidas pelo Centro de Saúde
ACÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Instituto Nacional de Estatística Anuário Estatístico da Região Centro 2002 	<ul style="list-style-type: none"> Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido por sexo e idade Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido por tipo de família O número de beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido segundo o valor da prestação mensal O número de beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido relacionado com a duração da prestação 		<ul style="list-style-type: none"> Caracterização da AFACIDASE (n.º de sócios, n.º de utentes, actividades desenvolvidas, problemas e dificuldades) Caracterização da Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira (n.º de sócios, n.º de utentes, actividades desenvolvidas) Caracterização do Centro Paroquial de Assistência de São Pedro (objectivos, actividades, público – alvo, recursos humanos) Caracterização da Santa Casa de Misericórdia de Manteigas (valências) Programas/Projectos de Apoio aos Idosos Caracterização do Instituto de S. Miguel – Instituto de Educação Infantil Prolongamento de horário na Educação Pré-Escolar, ATL's no 1º CEB e Centros de Actividades de Tempos Livres

				<ul style="list-style-type: none"> - Evolução do nº de crianças a frequentar os Centros de Actividades de Tempos Livres em Manteigas - Caracterização do projecto Manteigas em movimento (acções que promovr ou pretende promover)
ASSOCIAÇÕES CULTURAIS, RECREATIVAS E DESPORTIVAS				<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das associações do concelho - Caracterização das associações do concelho (Ano de fundação, Sede, Objectivos, Público-alvo, Recursos Humanos, Sócios e Utentes, Actividades, Fontes de receita) - Instalações desportivas existentes por freguesia - Equipamento relacionado com a Cultura e o Lazer
HABITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Censos 1991 e 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias, núcleos familiares, alojamentos e edifícios - Alojamentos Clássicos segundo a ocupação - Alojamentos Clássicos, ocupados como residência habitual, segundo o número de pessoas residentes - Índice de Lotação - Alojamentos Clássicos, ocupados como residência habitual, segundo o regime de ocupação - Alojamentos familiares, ocupados como residência habitual, Segundo as instalações existentes (electricidade, sanitários, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Manteigas, Divisão Técnica de Obras e Urbanismo 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxas de Cobertura (Rede de esgotos e recolha de lixo) - Programas no âmbito da Política Social de Habitação desenvolvidos no concelho - Tipologia das famílias residentes em 2001 no Bairro Social do Alardo

MANTEIGAS

ANÁLISE DE CONTEÚDO: DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Problemas e Necessidades</i>	<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos: Geral e específicos</i>	<i>Actividades programadas no Plano de Acção</i>
<p>- Concelho de Manteigas, visto a sua forte tradição na indústria têxtil, possui alguns Bairros Sociais antigos, como os Bairros de Santo António, do 25 de Abril e de São Domingos, todos com mais de 30 anos</p> <p>- Necessidade de efectuar obras de restauro/ introdução de melhoramentos, nomeadamente, ao nível das zonas húmidas, coberturas, estrutura dos imóveis, e tendo em vista a revitalização do parque habitacional do concelho, melhorando quer a funcionalidade dos imóveis e a qualidade de vida da população, quer o aspecto do próprio aglomerado urbano</p>	<p style="text-align: center;">EIXO I</p> <p>Contrariar o despovoamento do concelho e o envelhecimento, criando condições que colmatem e previnam a pobreza e a exclusão social e que favoreçam a permanência da população</p> <p>Problema: Habitação</p> <p>Problema: Insucesso Escolar</p> <p>Problema: Isolamento dos idosos e deficientes</p> <p>Problema: Participação Comunitária</p>	<p>Problema: Habitação</p> <p>1) Desenvolver respostas adequadas para a promoção de melhores condições habitacionais, promovendo a igualdade de oportunidades e prevenindo situações de risco de exclusão, até 31 de Dezembro de 2007</p> <p>1.1. Elaborar um diagnóstico do parque habitacional do concelho, a fim de identificar, por um lado, as habitações degradadas, nomeadamente, as situações de carência habitacional, e por outro lado, as famílias em situação de pobreza e exclusão social, até Dezembro de 2007.</p> <p>1.2. Criar um gabinete de apoio à habitação para colmatar obstáculos no acesso aos apoios habitacionais, mas também encaminhar as famílias e idosos carenciados para apoios/enquadramentos sociais disponíveis, até Dezembro de 2007</p> <p>1.3. Reflectir, continuamente, sobre a aplicabilidade das políticas habitacionais às</p>	<p>- Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1); Efectuar o levantamento das habitações; Detectar as habitações degradadas e as famílias carenciadas; Articular com grupos de trabalho da pobreza e do envelhecimento; Tratar as informações acerca das carências habitacionais e sociais</p> <p>- Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1); Divulgar os regimes de apoio em vigor (Sessões de Sensibilização); Articular com as Juntas de Freguesia; Atender e apoiar a população com problemas habitacionais e com comprovada carência sócio-económica; Encaminhar as famílias carenciadas para o RSI e apoios complementares (educação, formação, saúde, etc.)</p> <p>- Cruzar dados com base nas situações de carência habitacional</p>

- Boa cobertura em equipamentos escolares nos diversos níveis de ensino, embora alguns edifícios necessitem de remodelação
- As taxas de insucesso escolar são elevadas, cerca de 10% no 1º CEB, 17% no 2º CEB e 8% no 3º CEB, (2002/2003).
- No ensino secundário, embora a taxa de sucesso seja elevado no 10 e 11º ano é apenas de 58% no 12º ano
- Quanto ao abandono escolar, este é igualmente significativo no 3º ciclo e no ensino secundário
- Os quadros do pessoal docente são muito instáveis e têm tido dificuldades na contratação de técnicos especializados, nomeadamente na área da psicologia

situações reais e consequentemente identificar constrangimentos/desadequações, até Dezembro de 2007.

1.4. Requalificar dois Bairros Sociais Degradados (Bairro Social do Rio e 25 de Abril), até Dezembro de 2007.

1.5. Construir os Bairros Sociais do Outeiro e de Sameiro, até Dezembro de 2007.

Problema: Insucesso Escolar

2) Assegurar um ensino com qualidade e contribuir para a melhoria dos níveis de aproveitamento escolar e diminuição do abandono escolar, prevenindo, desta forma, comportamentos de risco entre os jovens, até 31 de Dezembro de 2007

2.1. Melhorar a qualidade e a equidade de acesso à educação, através da Acção Social Escolar, da Acção Educativa e da conservação dos edifícios escolares, efectuando obras de requalificação e conservação, e dotar todos os estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico de computadores com acesso à Internet, até Dezembro de 2007

2.2. Desenvolver projectos inovadores que contrariem o insucesso e abandono escolar:

identificados

- Celebrar Protocolo com os condomínios dos Bairros Sociais do Rio e 25 de Abril; Efectuar as obras de requalificação
- Demolir o antigo Bairro do Outeiro; Executar a 1ª fase do projecto: construção de 16 fogos com tipologia T1 e T2; Reorganizar a zona envolvente; Construir uma zona de lazer; Estudar a viabilidade do Projecto; Adquirir terrenos para a construção do Bairro

- Executar as directrizes da Carta Educativa; Colocar auxiliares de acção educativa e promover o prolongamento de horário nos JI; Continuar a disponibilizar transportes escolares aos alunos dos 1º, 2º e 3º CEB e subsídio às refeições ao Pré-Escolar e 1º CEB; Dotar estabelecimentos de ensino de computadores com acesso à Internet

- Realizar os vários Ateliers e as visitas de estudo previstos na planificação anual do Clube de

		<p>- Através da dinamização de actividades extra-escolares que vão ao encontro das necessidades efectivas das crianças, no Clube de Ideias, no Centro de Apoio Juvenil e em campos de férias, com enquadramento pedagógico</p> <p>- Através do acesso às Tecnologias de Informação</p> <p>2.3. Implementar um Programa Formativo para 15 jovens que abandonaram a escola, na área do Turismo Aventura, para lhes facilitar a transição para a vida activa, até Dezembro de 2007</p> <p>2.4. Criar um gabinete de apoio ao aluno e jovem (com serviço de psicologia e orientação escolar) e aos pais, composto por uma equipa pluridisciplinar, para prevenir situações de risco como a toxicodependência, o alcoolismo, etc., e sensibilizar os pais para a importância da escolaridade, até Dezembro de 2007</p> <p>2.5. Implementar o Cartão Júnior, até Dezembro 2007</p> <p>2.6. Dinamizar a Loja da Juventude, espaço para a prestação de serviço ao público jovem, até Dezembro 2007</p>	<p>Ideias; Promover, anualmente, 6 actividades ligadas ao desporto Radical, no âmbito da Acção – Descobrir Natureza; Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1); Criar o Centro de Apoio Juvenil (criação de um espaço lúdico-didáctico e realização de Acções de Informação); Criar o Clube Ambiente e Aventura (realização de campos de férias); Promover actividades na área da formação em competências informáticas básicas</p> <p>- Apresentar candidatura POEFDS (Medida 5.1); Divulgar o curso; Realizar a formação</p> <p>- Constituir uma equipa de trabalho pluridisciplinar; Reunir para a definição do Gabinete (funcionamento, âmbito, actuação, etc.); Abrir o Gabinete de acompanhamento psico-social; Sensibilizar as famílias para a importância do percurso escolar na vida dos filhos</p> <p>- Criar as condições de acesso e benefícios do Cartão Júnior; Estabelecer protocolos com entidades colaboradoras; Divulgar o Cartão, receber inscrições e dinamizar as acções previstas</p> <p>- Apresentar candidatura ao Gabinete do Secretário de Estado da Juventude; Criar um espaço para prestação de serviços ao público jovem (salas de estudo,</p>
--	--	--	---

- O grupo funcional com mais de 65 anos vê o seu peso aumentar, representando, em 2001, 21,3% do total da população residente

- Em 2001, o índice de dependência dos idosos é superior ao dos jovens, ou seja, os encargos diminuíram em relação aos jovens, mas aumentaram com os idosos

Metodologia

Inquérito por Questionário

- As maiores carências, referidas pela Associação - AFACIDACE, quanto aos Recursos Humanos, prendem-se com a falta de técnicos de formação específica, como psicólogos, terapeutas da fala, professores de apoio educativo e assistentes sociais. Quanto aos recursos físicos, referem a dificuldade de acesso para deficientes motores, a necessidade de adaptação das instalações sanitárias para deficientes e a necessidade de aquisição de equipamento de fisioterapia e de locomoção (cadeiras de roda). Ao nível dos recursos pedagógicos, faltam sobretudo material didáctico-escolar e colchões de fisioterapia

- É prioritário fomentar e sensibilizar um maior apoio domiciliário, a criação de um

Problema: Isolamento dos idosos e deficientes

3) Promover o convívio e melhorar a rede de equipamentos sociais e de apoio aos idosos e deficientes, até 31 de Dezembro de 2007

3.1. Promover o convívio e melhorar a rede de equipamentos sociais e de apoio aos idosos e deficientes, até 31 de Dezembro de 2007

3.2. Criar e dinamizar equipamentos de apoio aos idosos, até Dezembro de 2007:

- Centro de Dia, na Freguesia de Sameiro, com a valência de Apoio Domiciliário

- Centro de Noite, na Freguesia de Vale de Amoreira

3.3 Criar uma Unidade de Internamento de estadia média e prolongada, na área dos Cuidados Continuados de Saúde (Remodelação e adaptação do Hospital e aquisição de equipamentos), para responder a carências existentes no domínio da saúde, até Dezembro de 2007

3.4. Remodelar o Centro de Saúde de Manteigas, a fim de aumentar a sua capacidade de utilização, e dotá-lo de novos equipamentos, até Dezembro de 2004

3.5. Constituir um grupo inter-institucional (com Parceiros do CLAS) que promova acções de sensibilização junto das famílias do concelho, no sentido de recorrerem à AFACIDASE para a integração sócio-

utilização de equipamento informático, aconselhamento, etc.)

- Executar, anualmente, o Plano de actividades do Cartão Municipal do Idoso; Manter em funcionamento o Gabinete de apoio; Manter em funcionamento as Oficinas de Trabalhos Manuais; Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1); Criar o Centro Troca de Saberes; Promover a animação sócio-cultural, actividades de ocupação dos tempos livres e desporto e de convívio; Realizar Sessões de Informação (saúde, alimentação, exercício físico, etc.)

- Dinamizar o Centro de Dia de Sameiro, executando, anualmente, o plano de actividades (animação e sessões de informação)

- Construir o Centro de Noite de Vale de Amoreira; Colocá-lo em funcionamento; Dinamizá-lo, executando anualmente, o plano de actividades

- Apresentar candidatura ao POS - Saúde XXI; Efectuar as obras de remodelação/reconversão do Hospital e adquirir equipamento; Montar sala de fisioterapia; Contratar pessoal especializado; Colocar em funcionamento a Unidade

- Constituir uma equipa de trabalho

Centro de Dia, uma unidade de Apoio de Internamento, e um Centro de Noite

- No que diz respeito aos recursos humanos, e mais especificamente o pessoal médico, antevê-se um grave problema que se prende com relativo envelhecimento dos profissionais actuais e a dificuldade em substituí-los. Além disso, embora o quadro do Centro de Saúde, comporte 4 vagas para médico de Clínica geral, apenas 3 se encontram ocupadas
- Cada médico tem, em média, 1464 utentes, ou seja, o concelho possui 1,4 médicos por cada mil habitantes (valor médio que se situa bastante abaixo da média nacional)
- O alcoolismo foi apontado como uma patologia social que afecta o Concelho de Manteigas. Segundo um dos médicos, existem mais casos na freguesia de Sameiro do que nas restantes

laboral de deficientes, visando a melhoria das condições de vida, por um lado, e a empregabilidade, por outro, deste grupo com maior vulnerabilidade, até 31 de Dezembro de 2007

Problema: Participação Comunitária

4) Incentivar a vida colectiva e possibilitar o acesso ao lazer, cultura, desporto e entretenimento, até 31 de Dezembro de 2007

4.1. Promover a animação comunitária, estabelecendo programas/agendas de actividades promotoras de cultura, lazer e desporto (comemorações, concursos Literários, feiras do livro, torneios, corridas, festas, etc.), até Dezembro de 2007

4.2. Sensibilizar os residentes do concelho para os seus direitos e deveres como cidadãos europeus, portugueses e municipais, reforçando o conceito e prática da cidadania activa, através da realização de um conjunto de Sessões de Informação, Seminários e Colóquios

4.3. Realizar uma acção de formação para os agentes de desenvolvimento local e social, sobre questões com cidadania, participação, igualdade de oportunidade e parceria, até 31 de Dezembro de 2007

4.4. Dinamizar as colectividades que promovam acções de animação sócio-cultural e desportivas, através da oferta de um conjunto de apoios que passam pela formação informal no âmbito das TIC's e gestão de projecto e pelo apoio administrativo, até Dezembro de 2007

4.5. Melhorar a prestação de serviços aos

pluridisciplinar; Reunir para definição de estratégias; Realizar acções de sensibilização

- Executar as obras de ampliação e remodelação do edifício; Adquirir novos equipamentos

- Executar, anualmente, as actividades culturais e desportivas da "Agenda" da C.M.M.

- Realização de Seminários e Sessões de Informação; Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1); Realização de seminários; Realização de "Serões Serranos";

- Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1); Divulgar a acção de formação; Realizar a acção de formação

- Apresentar candidatura ao POEFDS; Divulgar os apoios; Reunir com as colectividades; Prestar apoio administrativo, formação informal no âmbito das TIC's e gestão de projectos

- Apresentar candidatura ao IGLC; Disponibilizar espaço e equipá-lo; Formar Recursos Humanos; Fornecer vários serviços da Administração Pública (ADSE, DGV, EDP, etc.); Efectuar o

		<p>municípios, até Dezembro de 2007:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Posto de Atendimento ao Cidadão, para concentrar serviços da Administração Pública. - Sistema de Qualidade e Certificação dos Serviços da Autarquia, para aumentar a qualidade dos serviços municipais <p>Problema: Desemprego</p> <p>1) Criar emprego, qualificar os Recursos Humanos e mobilizar as pessoas que se encontram excluídas do mercado de trabalho, até 31 de Dezembro de 2007</p> <p>1.1. Proporcionar um conjunto de actividades (<i>ateliers</i> semanais de trabalhos manuais, visitas a empresas de Inserção ou Cooperativas e Sessões de Informação) a mulheres desempregadas do concelho, no sentido de desenvolver competências e promover a empregabilidade, até Maio de 2005</p> <p>1.2. Diminuir a percentagem de desempregados, através da criação do Observatório do Emprego, especialmente vocacionado para acompanhar e apoiar os desempregados do concelho na procura de emprego, formação e/ou estágio profissional, até Dezembro de 2007</p> <p>1.3. Estabelecer prioridades de formação de acordo com as necessidades actuais do concelho em termos de mão-de-obra, na óptica de facilitação da (re)inserção no mercado de trabalho, promovendo dois Cursos de Formação: Sapadores Florestais e Costura/Bordados, até Dezembro de 2007</p> <p>1.4. Realizar uma acção de formação, em</p>	<p>diagnóstico do funcionamento dos serviços autárquicos; Implementar um <i>Sistema de Gestão de Qualidade</i>; Formalizar os Processos; Pedir Auditoria; Certificar os serviços</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar ateliers semanais (bordados, vitrais, velas, pintura, etc.); Proporcionar visitas a Empresas de Inserção; Realizar Sessões de Informação (alimentação, adolescência, etc.) - Apresentar candidatura do POEFDS (Medida 5.1); Reunir para definir parceiros que possam proporcionar emprego, formação e/ou estágio; Criar protocolos de parcerias; Divulgação do Observatório; Acompanhar e inserir os inscritos - Apresentar candidaturas ao PEPS; Divulgar os cursos; Realizar as formações - Divulgar a Acção; Realizar a formação - Promover o Plano de Pormenor para a área de localização empresarial; Executar as infra-estruturas
--	--	---	---

- Sendo a Sotave a principal empregadora do concelho, a diminuição acentuada de efectivos está lentamente a provocar graves danos sociais, situação que a, manter-se pode provocar situações de risco, ou seja pobreza e exclusão social, uma vez que não se vislumbram noutros sectores de economia dinâmicas de criação de postos de trabalho

- Os estabelecimentos de comércio tradicional existentes carecem de qualificação

EIXO II

Elevar o nível de formação dos munícipes, promovendo a (re)qualificação, a reconversão e o emprego

Problema: Desemprego

Problema: Emprego precário

regime laboral, para 15 profissionais de cozinha, até Dezembro de 2007

1.5. Implementar uma área de localização empresarial, que permita a instalação de micro e pequenas e médias empresas no concelho, até Dezembro de 2007

Problema: Emprego precário

2) Melhorar a qualificação da mão-de-obra para elevar a estabilidade da empregabilidade da população activa, até 31 de Dezembro de 2007

2.1. Desenvolver acções de reconversão de trabalhadores em situação de emprego precário, até Dezembro de 2007

2.2. Acompanhar o desenvolvimento de um conjunto de Cursos de Formação (confeção, malhas, tinturaria, ultimação, tecelagem, etc.) promovido pela SOTAVE (Indústria Têxtil) para facilitar a manutenção de postos de trabalho da empresa, até Dezembro de 2007

2.3. Elevar o nível de qualificação da população activa adulta, através da melhoria das competências pessoais, sociais e profissionais, até Dezembro de 2007

2.4. Incentivar 12 mulheres do concelho, desempregadas ou em situação de emprego precário, a criarem o seu próprio negócio, através de um conjunto de acções: formação, consultadoria e apoio ao arranque do negócio, até Dezembro de 2007

- Apresentar candidatura ao EQUAL; Executar as 18 actividades propostas na candidatura (localização e caracterização de oportunidades de reconversão profissional, definição de metodologias, acções de formação-piloto, criação da academia de negócio de Manteigas, etc.)

- Apresentar candidatura ao Programa Fac; Realização dos Cursos de Formação

- Encaminhar para o CRVCC (ADRUSE) as pessoas que reúnem as condições adequadas

- Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 4.1); Divulgar o Projecto; Realizar a formação (166 horas); Proporcionar consultadoria (até 100 horas) para elaboração do Plano de Negócio; Atribuir apoio de arranque ao negócio

Problema: Potencialidades turísticas e ambientais do Concelho

1) Promover a preservação, valorização e divulgação do património material e imaterial (monumentos, paisagem, artesanato, produtos agro-alimentares locais, etc.) e a requalificação urbana, reforçando deste modo o turismo e o ambiente como factores de desenvolvimento, até 31 de Dezembro de 2007

1.1. Elaborar o Diagnóstico do Ambiente, com o objectivo de se efectuar o levantamento da qualidade ambiente do concelho, até Dezembro de 2007

1.2. Promover o ordenamento dos espaços florestais, dotá-los de instrumentos de prevenção que diminuam as probabilidades de ocorrência de incêndios e sensibilizar a população para a preservação dos recursos naturais, até Dezembro de 2007, através de:

- Campanhas de sensibilização aos cidadãos para o risco de incêndios
- Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e Gabinete Florestal
- Equipas de Sapadores florestais do PNSE, da Comissão de Compartes e da Câmara Municipal

- Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1); Identificar problemas ambientais existentes; Propor medidas correctivas; Apresentar candidatura ao Fundo Florestal Permanente; Realizar Seminários/Palestras, exposições, distribuir; Realizar e distribuir folhetos, calendários e cartazes com o tema central "a floresta"; Comemorar os Dias Mundiais da Floresta e do ambiente (jogos, filmes, passeios pedestres...); Produzir um livro com informações acerca da protecção da floresta

- Criar o Gabinete Técnico Florestal; Identificar áreas sensíveis e fazer o levantamento das infra-estruturas de prevenção e de apoio ao combate dos incêndios; Executar acções de silvicultura preventiva; Vigiar as florestas e dar apoio ao combate aos incêndios (nos 4 meses estivais); Efectuar trabalhos de limpeza a diferentes habitats (arborizados ou não); Proceder à manutenção dos caminhos; Desenvolver acções de silvicultura preventiva; Sensibilizar as populações; Efectuar a vigilância e primeira intervenção; Apresentar candidatura ao AGRIS (Acção 3); Constituir equipas de sapadores florestais; Definir percursos de vigilância; Efectuar a vigilância móvel das florestas

<p>- Necessário o investimento em novos sectores de mercado como o turismo, tendo em conta as potencialidades naturais do concelho, com o objectivo de fixar e envolver a população juvenil qualificada e dinamizar a economia local</p> <p>- Necessário captar investimentos exteriores e fomentar o espírito empreendedor da população local</p> <p>- Contribuir para o desenvolvimento económico local, através da promoção do emprego e utilização dos produtos locais, com o objectivo de revitalizar as actividades ligadas à economia tradicional</p> <p>- Apoiar o desenvolvimento de forma integrada e equilibrada designadamente na oferta de alojamento e na promoção das diferentes modalidades de turismo</p> <p>- Incentivar a criação de micro e pequenas empresas de serviços, nos ramos do alojamento, da alimentação, da animação ambiental e do desporto</p> <p>- A qualificação dos recursos humanos é um factor indispensável à qualificação da oferta turística</p> <p>- Qualificar e diversificar a oferta turística</p> <p>- Elaborar o plano estratégico para o turismo</p> <p>Outros Problemas apontados pelos</p>	<p style="text-align: center;">EIXO III</p> <p>Mobilizar os vários agentes de desenvolvimento sócio-económico para a importância das duas grandes potencialidades do concelho: o turismo e o ambiente</p> <p>Problema: Potencialidades turísticas e ambientais do Concelho</p> <p>Problema: Investimento no Turismo</p> <p>Problema: Infra-estruturas ligadas ao turismo</p> <p>Problema: Acessibilidades</p>	<p>1.3. Implementar um conjunto de iniciativas que promovam turística e culturalmente o concelho, até Dezembro de 2007, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eventos importantes para a sua imagem: - Mostra de Actividades e Feira do Artesanato - Dinamização do Núcleo de Recreio das Penhas Douradas e do Vale do Rossim - Roteiro Turístico subordinado ao tema “água”, através do Projecto “Promoção de Produtos da Serra da Estrela” - DVD sobre Manteigas subordinado ao tema “água”, através do Projecto “Manteigas (em) Movimento” - DVD promocional da Serra da Estrela - Participação do concelho em feiras/exposições de âmbito nacional e internacional - Percursos Pedestres da Vila de Manteigas - Manual de hotelaria e restauração do Concelho de Manteigas <p>1.4. Contribuir para a melhoria do atendimento por parte de agentes turísticos-chave, facultando Cursos de Formação para hoteleiros e outro para técnicos de termas</p> <p>1.5. Dinamizar a Zona de Caça Associativa de Manteigas, até Dezembro de 2007.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planificar o evento (exposição e animação); Publicitar a Mostra; Recolher inscrições de expositores; Realizar o evento (4 dias); Realizar um conjunto de actividades de carácter desportivo, ambiental e cultural; Recolher imagens e dados sobre Manteigas; Elaborar o Roteiro sobre Manteigas, subordinados ao tema da água; Proceder à sua distribuição; Recolher imagens e dados sobre Manteigas; Elaborar o DVD sobre Manteigas; Proceder à sua divulgação e distribuição; Proceder à divulgação do DVD; Divulgar as feiras nacionais e internacionais; Sensibilizar os agentes turísticos para a importância das feiras nacionais e internacionais; Elaborar e apresentar candidatura ao Programa Operacional do Ambiente; Sinalizar os Percursos Pedestres; Elaborar brochura descritiva com toda a informação sobre os Percursos (incluído fauna. Flora, etc.); Divulgar os Percursos Pedestres; Fornecer guia sempre que solicitado; Recolher a informação; Elaborar o Manual; Distribuir o Manual - Apresentar candidatura ao POEFDS 2.1; Divulgar o curso; Realizar a formação - Sinalizar a Zona de caça; Criar campo de treino de caça e zona de
---	--	---	---

parceiros:

- As deficientes redes viárias a Norte (EN 232) e Noroeste (ER 338)
- Rede de transportes públicos incipiente;
- Inexistência de rede de percursos pedestres de pequena e média dimensão
- Centro histórico degradado e despovoado
- Tecido produtivo frágil e instável, com forte dependência da mono-indústria têxtil que ainda emprega cerca de 20% da população activa
- A representação cada vez menor da população jovem em comparação com os restantes grupos etários, sobretudo os idosos
- A existência de uma percentagem significativa de “trabalhadores pobres”, com reduzidos níveis de escolarização e qualificação profissional (indústria têxtil, hotelaria, construção civil, agricultura, etc.);
- Precariedade do emprego
- Oferta de emprego escassa
- A baixa taxa de actividade da população, apesar do crescimento verificado na década 1991-2001, em especial das mulheres
- Solos com baixa produtividade agrícola
- Sector primário com baixos índices de ocupação da população activa
- Abandono do cultivo de terras e regressão da actividade pastorícia
- Baixos níveis de escolaridade, e índices de abandono e insucesso escolar elevados
- Dificuldade de sensibilização de alguns agentes para os trabalhos em parceria
- Baixa qualificação de alguns dirigentes associativos
- Falta de dinamismo, inovação e

1.6. Criar a Concessão de Pesca no Rio Zêzere, entre a Ponte dos Frades e a Fonte Paulo Luís Martins, até Dezembro de 2007

1.7. Promover um novo pólo de atracção turística através do Projecto de Reconversão Urbana de São Gabriel, requalificando este núcleo urbano ligado à indústria dos lanifícios, dotando os edifícios degradados de novas valências, tais como um centro museológico ligado aos lanifícios (como complemento do Museu dos Lanifícios da Covilhã) e de um centro de interpretação ambiental, e aproveitando os cursos hídricos existentes para produção de energia, até Dezembro de 2007

1.8. Criar equipamento de apoio ao Viveiro das Trutas, através da construção de um Parque de Merendas e de um Parque Infantil, até Dezembro de 2007

1.9. Requalificar o Jardim da Entrada da Vila, até Dezembro de 2007

1.10. Requalificar o Centro Histórico de Manteigas, através do enterramento das redes eléctricas, telefónicas, etc., até Dezembro de 2007

1.11. Implementar a Agenda Local 21 no Concelho de Manteigas, até dez de 2007

1.12. Certificar o Concelho de Manteigas como Destino Turístico de Qualidade, até Dezembro de 2007

santuário; Efectuar o repovoamento das espécies autóctones de caça menor; Realizar sementeiras e criar pontos de água; Promover caçadas

- Candidatura à DRABI; Sinalizar a Concessão de Pesca; Limpar as margens e o leito do Rio; Efectuar o repovoamento; Conceder licenças para o exercício da pesca desportiva

- Elaborar o estudo preliminar; Elaborar Projectos; Elaborar e apresentar candidaturas; Efectuar as obras

- Elaborar o Projecto e executar a obra; Adquirir os equipamentos necessários aos parques

- Concluir as obras de requalificação do jardim; Lançar concurso para concessão de exploração de um espaço de bar

- Concluir o enterramento das redes

- Estabelecer protocolo com um Instituto Universitário; Estabelecer parcerias com grupos-chave; Identificar problemas e causas; Definir processo de acção; Elaborar e apresentar um projecto junto de uma empresa ou instituto universitário

qualificação empresariais

- Baixa qualidade na prestação de alguns serviços de alojamento e restauração
- Inexistência de produtos certificados
- Mercado local reduzido
- Insuficiente oferta de serviços na área da saúde

Problema: Investimento no Turismo

2) Criar condições de atractividade para o investimento ligado ao turismo, até 31 de Dezembro de 2007

2.1. Promover o Plano Estratégico de Desenvolvimento Integrado do Turismo na Serra da Estrela, Projecto de Desenvolvimento Económico (segundo a definição das Nações Unidas) que pretende estudar, conhecer e compreender o fenómeno do turismo na região da Serra da Estrela, apresentar propostas concretas e linhas de acção, dinamizar o sector turístico e explorar a possibilidade de se efectuar uma candidatura do Vale do Zêzere a Património Mundial, do até 31 de Dezembro de 2007

2.2. Implementar e dinamizar um Balcão de Atendimento aos empresários ou potenciais empresários que concentre toda a informação sobre os programas de financiamento existentes, aos mais variados níveis, até Dezembro de 2007

2.3. Criar condições para revitalização de economias tradicionais, até Dezembro de 2007

2.4. Apoiar, técnica e financeiramente, investidores particulares, no âmbito do turismo em espaço rural e turismo natureza, e empresas de animação turística, até Dezembro de 2007

Problema: Infra-estruturas ligadas ao turismo

3) Contribuir para a dinamização de infra-estruturas ligadas ao turismo, até 31 de Dezembro de 2007

- Reunir com a UBI para definir a elaboração do PETUR; Assinar Protocolo com a UBI

- Reunir os membros do CLAS; Realizar o levantamento de meios e apoios necessários à sua concretização; Definir entidades a envolver; Definir local, dias e horas de atendimento; Divulgar o Balcão

- Elaborar e apresentar candidatura ao PROGRIDE; Realizar as actividades prevista no Projecto

- Receber candidaturas; Avaliar os projectos; Formalizar a concessão do incentivo; Acompanhar e fiscalizar a execução do projecto

		<p>3.1. Revitalizar o antigo edifício do Guarda do Souto do Concelho, transformando-o em Solar da Castanha, local turístico privilegiado de divulgação de produtos locais e regionais de caça, pesca e castanhas, até Dezembro de 2007</p> <p>3.2. Requalificar um imóvel desenquadrado e degradado de Sameiro para criar a Mostra Gastronómica de Sameiro, espaço para o funcionamento e mostra de actividades tradicionais, entre as quais a confecção da gastronomia da região, e para o apoio à comercialização e divulgação de produtos genuínos regionais e artesanato da Serra da Estrela, até Dezembro de 2007</p> <p>3.3 Promover o Centro Lúdico Termal, em Manteigas, composto por duas áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaço de lazer com piscina naturalmente aquecida por água termal, restaurante, parque infantil, espaço de leitura e Internet, etc. - Espaço termal com salas de massagem e fisioterapia, sauna, banho turco, ginásio, etc. <p>3.4. Reconverter a Escola EB1 de Vale de Amoreira num espaço de turismo rural, até Dezembro de 2007</p> <p>3.5. Apoiar a construção de um conjunto de empreendimentos de carácter privado, ligadas ao turismo no espaço rural: <i>Aparthotel da Turistrela – Turismo da Serra da Estrela</i>, nas Caldas de Manteigas, <i>Hotel Rural – Esplendor da Serra</i>, em São Sebastião, <i>Casas Senhora da Serra</i>, nas Penhas Douradas e <i>Casa Lagar da Alagoa – Turismo Rural</i>, em Vale de Amoreira, até</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Efectuar as obras de beneficiação no edifício e no exterior e adquirir equipamento; Criar novas dinâmicas ao campo de tiro; Divulgar o Solar; Expor produtos locais e regionais de caça, pesca e castanhas - Remodelar o edifício e equipá-lo ; Divulgar a Mostra; Confeccionar e preparar pratos tradicionais; Expor permanentemente produtos regionais e artesanato; Criar um espaço para mostras itinerantes - Executar o Estudo Prévio; Elaborar o Projecto de execução; Realizar a obra - Elaborar o Projecto - Divulgar os empreendimentos privados
--	--	---	---

	<p>Dezembro de 2007</p> <p>3.6. Requalificação da cobertura da Tipografia, para colmatar uma falha na malha urbana existente no bairro, através da criação de um espaço destinado a restaurante e habitação, até Dezembro de 2007</p> <p>3.7. Promover Campo de Golfe de Vale de Amoreira, até Dezembro de 2007</p> <p>Problema: Acessibilidades</p> <p>4) Melhorar as acessibilidades, até 31 de Dezembro de 2007</p> <p>4.1. Promover a beneficiação e alargamento da estrada intermunicipal Vale de Amoreira a Verdelhos, na óptica de melhorar a ligação entre os concelhos de Manteigas e Covilhã, até Dezembro de 2007</p> <p>4.2. Ligar o Poço do Inferno a Leandres no sentido de melhorar um potencial percurso turístico e dotar a zona de uma via que facilite a preservação da natureza, até Dezembro de 2007</p> <p>4.3. Ligar a Rua da Enxertada à Senhora dos Verdes, tendo em conta a expansão da zona urbana de Manteigas, até Dezembro de 2007</p> <p>4.4. Executar a Via de Cintura ao Centro Histórico, no sentido de criar uma via alternativa ao centro da vila, até Dezembro de 2007</p> <p>4.5. Beneficiar, alargar e conservar, tantos caminhos agrícolas e rurais, como caminhos municipais, a fim de melhorar as condições de circulação e segurança, tanto dos residentes como dos turistas, até</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construir a estrutura do edifício; Lançar concurso para venda e construção dos vários espaços - Desafectar a área de implementação; Adquirir os terrenos; Elaborar o Projecto; Constituir Parcerias/Empresa para a construção e exploração - Receber e analisar as propostas do concurso de execução da obra; Elaborar e apresentar candidatura ao FEDER; Executar a obra - Apresentar candidatura ao AGRIS; Executar a obra - Lançar concurso para a execução da obra; Receber e analisar as propostas; Elaborar e apresentar candidatura ao FEDER; Executar a obra - Elaborar projecto; Lançar concurso para execução do projecto; Elaborar e apresentar candidatura; Executar a obra - Beneficiar, alargar, rectificar os caminhos previstos no "Plano Plurianual de Actividades e Orçamento para o Ano 2005"
--	---	--

Dezembro de 2007

4.6. Aderir à Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos (intervenção nos próximos dois anos em toda a área do concelho na melhoria das acessibilidades), até Dezembro de 2007

- Estabelecer Protocolo com a Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos; Adaptar, faseadamente, a vila à mobilidade para todos (abolição de barreiras arquitectónicas); Promover acções de sensibilização junto dos sectores públicos e privados sobre medidas de mobilidade para todos em novas urbanizações

MANTEIGAS

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Adequabilidade ao PNAI 2003-2005</i>	<i>Adequabilidade às Prioridade do PNAI 2006 - 2008</i>
<p style="text-align: center;">EIXO I</p> <p>Contrariar o despovoamento do concelho e o envelhecimento, criando condições que colmatem e previnam a pobreza e a exclusão social e que favoreçam a permanência da população</p>	<p>1) Desenvolver respostas adequadas para a promoção de melhores condições habitacionais, promovendo a igualdade de oportunidades e prevenindo situações de risco de exclusão, até 31 de Dezembro de 2007</p> <p>2) Assegurar um ensino com qualidade e contribuir para a melhoria dos níveis de aproveitamento escolar e diminuição do abandono escolar, prevenindo, desta forma, comportamentos de risco entre os jovens, até 31 de Dezembro de 2007</p> <p>3) Promover o convívio e melhorar a rede de equipamentos sociais e de apoio aos idosos e deficientes, até 31 de Dezembro de 2007</p> <p>4) Incentivar a vida colectiva e possibilitar o acesso ao lazer, cultura, desporto e entretenimento, até 31 de Dezembro de 2007</p>	<p><u>Promover o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas que tenham como objectivo o acesso de cada pessoa a uma habitação decente e salubre, bem como aos serviços essenciais necessários, atendendo ao contexto local e a uma existência normal nessa habitação (electricidade, água, aquecimento) • Desenvolver, à atenção das pessoas em causa, prestações, serviços ou acções de acompanhamento que permitam um acesso efectivo à educação, à justiça e aos demais serviços públicos e privados, tais como a cultura, o desporto e os tempos livres <p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a integração social das mulheres e dos homens susceptíveis de se confrontarem com situações 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 1</u></p> <p>Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania (no que se refere aos equipamentos sociais de apoio aos idosos)</p> <p style="text-align: center;"><u>Prioridade 2</u></p> <p>Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação (no que se refere ao abandono escolar)</p>

<p style="text-align: center;">EIXO II</p> <p>Elevar o nível de formação dos munícipes, promovendo a (re) qualificação, a reconversão e o emprego</p>	<p>1) Criar emprego, qualificar os Recursos Humanos e mobilizar as pessoas que se encontram excluídas do mercado de trabalho, até 31 de Dezembro de 2007</p> <p>2) Melhorar a qualificação da mão-de-obra para elevar a estabilidade da empregabilidade da população activa, até 31 de Dezembro de 2007</p>	<p>de pobreza persistente, devido, nomeadamente à sua deficiência ou à sua pertença a um grupo social com dificuldades de inserção especiais, como as que afectam os imigrantes</p> <p><u>Promover a participação no emprego:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o acesso a um emprego duradouro e de qualidade para todas as mulheres e homens em condições de trabalhar através da criação, para pessoas que pertençam a grupos mais vulneráveis da população, de percursos de acompanhamento para o emprego e da mobilização, para o efeito, das políticas de formação • Prevenir as rupturas profissionais desenvolvendo a capacidade de inserção profissional graças à gestão dos recursos humanos, à organização do trabalho e à formação ao longo da vida 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 2</u></p> <p>Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>
--	---	--	--

<p style="text-align: center;">EIXO III</p> <p>Mobilizar os vários agentes de desenvolvimento sócio-económico para a importância das duas grandes potencialidades do concelho: o turismo e o ambiente</p>	<p>1) Promover a preservação, valorização e divulgação do património material e imaterial (monumentos, paisagem, artesanato, produtos agro-alimentares locais, etc.) e a requalificação urbana, reforçando deste modo o turismo e o ambiente como factores de desenvolvimento, até 31 de Dezembro de 2007</p> <p>2) Criar condições de atractividade para o investimento ligado ao turismo, até 31 de Dezembro de 2007</p> <p>3) Contribuir para a dinamização de infra-estruturas ligadas ao turismo, até 31 de Dezembro de 2007</p> <p>4) Melhorar as acessibilidades, até 31 de Dezembro de 2007</p>	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão <p><u>Mobilizar o conjunto dos intervenientes</u></p>	<p>Não se enquadra</p>
--	---	--	------------------------

MANTEIGAS

Território Envelhecido e Desertificado

ANÁLISE DE CONTEÚDO Pré – Diagnóstico Social e Diagnóstico Social

<i>DIMENSÕES DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL/DOMÍNIOS DE VULNERABILIDADE/ ESPECIFICIDADES CONCELHIAS</i>	<i>TIPOLOGIA DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL</i>
<ul style="list-style-type: none">- Acentuada diminuição da população residente entre 1991 e 2001, na ordem dos 8,1%.- Densidade populacional de 33,56 habitantes por km2.- O peso dos jovens diminuiu cerca de 30%, o dos idosos, sofreu uma variação positiva de 13,4%, para o período de 1991 e 2001.- Em 2001, o peso dos que têm 65 ou mais anos é de 21,3% em relação ao total da população residente.- Taxa de Natalidade (4,7 ‰).- Excedente de vida (-10,2 ‰).	<ul style="list-style-type: none">-Território envelhecido.- Território desertificado. <p style="text-align: center;"><u>Desafiliação</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Não refere percentagem de famílias monoparentais face às famílias recenseadas (no estudo situa-se entre 5,5% e 6,5%, sendo 6,11% a média nacional).- Não refere a percentagem de avós com netos face às famílias recenseadas (no estudo situa-se nos 0%, sendo 0,29% a média nacional).- Não refere valores relativos à criminalidade (no estudo, a taxa de criminalidade situa-se entre 0% e 2%, sendo a média nacional 2,69%).- Não refere a percentagem de estrangeiros na população residente (no estudo situa-se entre 0,2% e 1%, sendo a média nacional de

- 25 Crianças inscritas na única creche do concelho.

- Taxa de analfabetismo em 2001 é de 12,8%.

- O concelho apresenta uma taxa de cerca de 17% da população residente sem nenhuma escolaridade.

- 45% da população concelhia concluiu o 1º CEB, apenas 12% o 2º ciclo, 9% o 3º e 11% o ensino secundário. Quanto ao ensino superior, a percentagem é de 6%.

- O número de alunos no 1º ano de escolaridade tem vindo a diminuir.

- Nos 2º e 3º Ciclos, tem-se verificado uma variação negativa do número de alunos, embora pouco significativa.

-O abandono escolar no 2.º CEB, no ano lectivo 2002/03 é de 1,9%.

- O abandono escolar no 3.º CEB, no ano lectivo 2002/03 é de 2,6%.

estrangeiros na população residente 1,68%).

- **Não apresenta taxa de cobertura de equipamentos de apoio a idosos** (no estudo situa-se entre 3,9% e 5,6%, sendo 4,38% a média nacional).

- **Não refere percentagem de pessoas institucionalizadas** (no estudo situa-se entre 2,1% e 3,4%, sendo 1,07% a média nacional).

- **Não refere percentagem de idosos a viverem em famílias de 1 só pessoa** (no estudo situa-se entre 19,8% e 22,4%, sendo 19,39% a média nacional).

- Refere número de crianças em creche e indica a existência de uma única instituição com esta valência, **mas não apresenta a percentagem de crianças em amas e creches** (no estudo situa-se entre 15,8% e 25,8%, sendo 17,84% a média nacional).

Desqualificação objectiva

Educação

- Apresenta a taxa de analfabetismo (no estudo situa-se entre 12,5% e 16,7%, sendo 13,52% a média nacional).

- Refere os baixos níveis de escolaridade da população (no estudo situa-se entre 75,3% e 82,8%, sendo a média nacional 73,1%).

- Refere a taxa de abandono escolar no 2.º e 3.º CEB (no estudo situa-se entre 0% e 1,7%, sendo a média nacional 3,02%).

- **Não refere valores relativos à saída antecipada do sistema de ensino** (no estudo situa-se entre 9,4% e 18,4%, sendo 27,1 % a média nacional).

- Taxa de desemprego (6,4%).
- Taxa de actividade em 2001 (41,8%).

- Alojamentos sobrelotados (nº de divisão em falta): 1 divisão (7,36%), 2 divisões (1,28%), 3 ou mais divisões (0,13%).
- Em 2001, são identificados 2617 alojamentos familiares clássicos, 9 não clássicos e 7 colectivos.
- Um número significativo de alojamentos encontra-se ocupado por agregados familiares compostos por 2 pessoas (32%), seguem-se os alojamentos ocupados por famílias compostas por 3 pessoas (22%), por 4 pessoas (21%) e por 1 pessoa (18%).

Emprego - Desemprego

- **Não apresenta a percentagem de desemprego de longa duração** (no estudo situa-se entre 37,2% e 46%, sendo a média nacional 33,97%).
- Refere o valor da taxa de desemprego (no estudo situa-se entre 7,9% e 10,2%, sendo a média nacional 8,46%).
- **Não apresenta a percentagem de população com profissões desqualificadas** (no estudo situa-se entre 52,1% e 60,2%, sendo a média nacional 48,89%).

Habitação

- Apresenta a percentagem de alojamentos sobrelotados relativamente ao número de divisões em falta (no estudo a taxa de alojamentos sobrelotados situa-se entre 4,7% e 9,4%, sendo 13,48% a média nacional).
- Refere percentagem de agregados familiares compostos por 1,2,3 e 4 pessoas que ocupam os alojamentos **mas não apresenta a percentagem de pessoas residentes em alojamentos não clássicos** (no estudo situa-se entre 0,3% e 0,6%, sendo 0,6% a média nacional).

Handicaps pessoais

- **Não refere a percentagem da população com deficiência** (no estudo situa-se entre 7% e 8,5%, sendo 6,44% a média nacional).

- **Não refere população infectada com HIV** (no estudo situa-se entre 0 e 13,3 pessoas por cada 10.000 residentes).

Privação Económica

- **Não refere valor de IRS per capita** (no estudo situa-se entre 131€ e 231€, sendo 338,45€ a média nacional).

- **Não refere percentagem de poder de compra** (no estudo situa-se entre 0 e 0,3).

- **Não refere percentagem de famílias com 5 ou mais pessoas** (situando-se no estudo entre 3,3% e 6,8%, sendo 9,28% a média nacional).

- Refere o número de beneficiários de RMG em 2002, **mas não identifica o seu peso face à população residente** (no estudo situa-se entre 1,8% e 3,3%, sendo 3,17 a média nacional).

- **Não refere valor médio anual das pensões**, apenas menciona a percentagem de indivíduos cujos rendimentos são provenientes de pensões (no estudo situa-se entre os seguintes valores 2631,9€ e 2883,2€, sendo a média nacional 2876,23€).

- **Não é calculada a percentagem de pensionistas face à população empregada** (no estudo situa-se entre 0,72% e 0,97%, sendo a média nacional 0,78%).

- Em 2002 são identificados 127 beneficiários de RMG.

- A população sem actividade económica é composta por cerca de 63,6% de reformados.

- Os indivíduos que vivem de rendimentos provenientes de pensões e/ou reformas representam 34,5% do total da população.

Outras dimensões, domínios e vulnerabilidades

- A grande maioria da população concelhia está concentrada na zona urbana do concelho, composta pela freguesia de Santa Maria e de São Pedro, com mais de 80% da população.
- Entre 1991 e 2001 o peso dos jovens diminuiu cerca de 30% e, no grupo funcional oposto, ou seja, nos idosos, houve uma variação positiva de 13,4%.
- Taxa de mortalidade (14.8‰), em 2001.
- Taxa de natalidade (4,7‰), em 2001.
- Taxa de Excedente de Vida (10,2%).
- Aumento da população activa empregada no sector terciário (48% em 2001). No sector secundário diminuiu (47,5% em 2001). No sector terciário também diminuiu para 4,5% em 2001.
- Em 2001, cerca de 49% dos indivíduos exercem uma actividade económica, enquanto que os restantes, 51%, inscrevem-se em situações das quais não resulta uma actividade remunerada.
- A população com actividade económica, nos Censos 2001, traduz a população empregada, que representa 93,6% do total, e a população desempregada, com os restantes 6,4%.
- Taxa de actividade entre 1991 e 2001, passou de 39,1 % para 41,8%.
- 45% do conjunto da população vive dos rendimentos do trabalho e que cerca de 15% estão a cargo da família.
- As pessoas que se encontram em situação de dependência da família representam 31% da população total em análise; a prestação do subsídio de desemprego representa para 53,6% da população a sua principal fonte de rendimento; 3,6% vivem de rendimentos do trabalho, 2,6% do Rendimento Mínimo

Garantido (RMG), 0,9% de pensões e/ou reformas e 8,2% estão incluídos em outras situações não especificadas.

- No 2º CEB, a quebra do número de alunos foi mais relevante, relativamente aos anos lectivos de 2000/01 e 2001/02, com uma variação negativa na ordem dos 6%.

- No 3º CEB, depois de um aumento do número de alunos, verifica-se uma diminuição de 7%, entre os anos lectivos de 2000/2001 e 2002/2003.

- Os três médicos existentes no Centro de Saúde possuem nos seus ficheiros um total de 4393 utentes, dos quais 2075 pertencem ao sexo masculino e 2316 ao sexo feminino.

- Cada médico tem, em média, 1464 utentes, ou seja, o concelho possui 1,4 médicos por cada mil habitantes.

MEDA

MEDA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Área de Caracterização</i>	<i>Fontes de Informação Nacional</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>	<i>Fontes de Informação Local</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>
DEMOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística (Censos 1991 e 2001) 	<ul style="list-style-type: none"> - Densidade populacional nos concelhos da Beira Interior Norte, em 2001 - Densidade populacional no Concelho de Meda e na Região Centro em 1996 e 2001 - Densidade populacional por freguesias do concelho, em 2001 - População residente e taxa de variação do concelho de Meda, em 2001, em comparação com Portugal e a Região Centro - Evolução da população residente no concelho - Variação da população residente no concelho - Evolução da população residente, por freguesias - Variação da população residente no concelho de Meda, por freguesias - Nados vivos, óbitos e saldo fisiológico - Distribuição da população residente por sexo e por freguesia - Distribuição da população por sexo (1991 e 2001) - População residente em 1991 e 2001, no concelho de Meda, segundo os grupos etários - Variação da população residente no concelho de Meda, segundo os grupos etários (1991/2001) 		

DEMOGRAFIA		<ul style="list-style-type: none"> - População residente no concelho de Meda, em 1991 e 2001, segundo os grupos etários, em comparação com Portugal e a Região Centro - Taxa de Natalidade, Excedente de Vidas e Índice de Envelhecimento, em 2001 - Estado civil da população residente no concelho de Meda - População residente no concelho de Meda, segundo estado civil e sexo - Taxa de Divórcio e Taxa de Nupcialidade, em 2001 - Famílias clássicas no concelho de Meda (1991 e 2001) - Famílias clássicas com 1,2,3,4,5 ou mais residentes no concelho de Meda em 2001 - População residente e presente por freguesia - População residente, segundo as migrações (relativamente a 99/12/31), no concelho de residência habitual em 2001/03/12 - População residente deficiente, segundo os grupos etários, em 2001, no concelho de Meda - População residente deficiente, por sexo e tipo de deficiência, em 2001, no concelho de Meda - População residente deficiente, em 2001, por sexo e grau de incapacidade, no concelho de Meda 		
	• CCDRC	- Densidade populacional no Concelho de Meda e na Região Centro em 1996 e 2001		
EDUCAÇÃO	• Instituto Nacional de Estatística (Censos 1991 e 2001)	- Distribuição da população residente no concelho de Meda segundo o nível de escolaridade (2001)	• Agrupamento de Escolas do Concelho de Meda, Junho 2004	- Constituição do agrupamento de escolas do concelho de Meda (Ano Lectivo 2003/2004)

EDUCAÇÃO

- Distribuição da população residente segundo o nível de ensino e sexo (2001)
- Taxa de Analfabetismo, no concelho de Meda, em comparação com Portugal e a Região Centro, em 1991 e 2001

- Evolução do número de alunos do concelho de Meda por nível de ensino
- Distribuição dos alunos por Jardins-de-infância no concelho de Meda
- Distribuição dos alunos por Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico
- Evolução do número de alunos do 2º CEB no Agrupamento de Escolas
- Variação do número de alunos do 2º CEB no Agrupamento de Escolas
- Evolução do número de alunos do 3º CEB do Agrupamento de Escolas
- Variação do número de alunos do 3º CEB do Agrupamento de Escolas
- Evolução do número de alunos do ensino secundário
- Variação do número de alunos do ensino secundário
- Distribuição dos alunos do ensino secundário, segundo a área de residência
- Procura do ensino profissional
- Taxa de transição e sucesso escolar
- Classificação dos exames nacionais
- Resultados do concurso nacional de acesso 2003
- Auxílios económicos
- Atribuição de subsídio escolar 2003/04
- Pessoal Docente (categoria/situação profissional) – ano lectivo 2003/04
- Faixa etária do pessoal docente - ano lectivo 2003/04
- Tempo de serviço do pessoal docente - ano lectivo 2003/04
- Pessoal não docente (categoria/situação profissional) – ano lectivo 2003/04
- Faixa etária do pessoal não docente – ano lectivo 2003/04

EDUCAÇÃO			<ul style="list-style-type: none"> - Tempo de serviço do pessoal não docente - ano lectivo 2003/04 - Crianças integradas no Programa da Intervenção Precoce acompanhadas pelo Gabinete de Psicologia - Crianças do pré-escolar acompanhadas pelo Gabinete de Psicologia - Alunos do 1.º CEB acompanhados pelo Gabinete de Psicologia - Alunos do 2.º,3.º CEB e secundário acompanhados pelo Gabinete de Psicologia - Distribuição dos alunos por tipo de apoio educativo no ano lectivo 2003/04
		<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Maria do Carmo Lacerda Faria, Julho 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição das crianças do Instituto Maria do Carmo Lacerda, segundo anos lectivos - Quadro de pessoal (categoria profissional) – ano lectivo 2003/04 - Habilitações literárias das funcionárias – ano lectivo 2003/04 - Anos de serviço das funcionárias – ano lectivo 2003/04
		<ul style="list-style-type: none"> • Ensino Recorrente, Junho 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - População escolar com ensino recorrente segundo o sexo e faixa etária, no ano lectivo 2002/03 - População escolar com ensino recorrente segundo o sexo e faixa etária, no ano lectivo 2003/04 - População escolar com ensino recorrente, no ano lectivo 2002/03 - População escolar com ensino recorrente, no ano lectivo 2003/04

EMPREGO	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística (Censos 1991 e 2001) 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de actividade no concelho de Meda, em comparação com Portugal e a Região Centro, em 1991 e 2001 - Taxa de actividade no concelho de Meda, segundo o sexo, em 1991 e 2001 - População residente economicamente activa e empregada no concelho de Meda, segundo o sexo, ramo de actividade, em 1991 e 2001 - Taxa de desemprego no concelho de Meda, em comparação com Portugal e a Região Centro, em 1991 e 2001 - População residente desempregada (sentido lato), segundo a condição de procura de emprego e sexo, taxa de desemprego em 1991 e 2001 - Percentagem da população residente desempregado, segundo o sexo, em 2001 - Evolução da população residente, segundo o sector de actividade económica - População economicamente activa e empregada, segundo o ramo de actividade, no concelho de Meda, em 1991 e 2001 - População residente empregada segundo a situação na profissão, no concelho de Meda, em 1991 e 2001 - População residente empregada segundo o grupo de profissões, no concelho de Meda, em 1991 e 2001 - População residente no concelho de Meda, com 15 ou mais anos, segundo o principal meio de vida e sexo, em 2001 	<ul style="list-style-type: none"> ● Centro de Emprego de Pinhel (IEFP/SIGAE), Abril 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - População desempregada, inscrita no Centro de Emprego de Pinhel, segundo o sexo, em Abril de 2004 - População desempregada, inscrita no Centro de Emprego de Pinhel, segundo o sexo e grupos etários, em Abril de 2004 - População desempregada, inscrita no Centro de Emprego de Pinhel, segundo as habilitações literárias, em Abril de 2004 - População desempregada, inscrita no Centro de Emprego de Pinhel, segundo grupos profissionais - Oferta de emprego por C.N.P. segundo natureza da oferta - População desempregada, inscrita no Centro de Emprego de Pinhel, segundo o sexo e o tempo de inscrição - População desempregada, inscrita no Centro de Emprego de Pinhel, segundo tipo de procura
	<ul style="list-style-type: none"> ● CCDRC 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução da população residente, segundo o sector de actividade económica 		

<p style="text-align: center;">INDÚSTRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística – Retratos territoriais – Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Sociedades sedeadas por sector de actividade no concelho de Meda 		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística - Anuário Estatístico da Região Centro, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Empresas sedeadas segundo o CAE em 31.12.2002 - Pessoal ao serviço nas sociedades sedeadas segundo o CAE em 31.12.2001 - Volume de vendas nas sociedades sedeadas segundo o CAE em 31.12.2001, no concelho de Meda - Empresas da indústria Transformadora sedeadas segundo o tipo de indústria em 31.12.2002 - Pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora sedeadas segundo o tipo de indústria em 31.12.2001 - Volume de vendas das sociedades da indústria transformadora sedeadas segundo o tipo de indústria em 31.12.2001 		
<p style="text-align: center;">AGRICULTURA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística - Recenseamento Geral da Agricultura da Região Centro, 1999 	<ul style="list-style-type: none"> - Superfície Agrícola Utilizada (SAU), e Superfície Agrícola não Utilizada, nas freguesias do concelho - Formas de exploração de Superfície Agrícola Utilizada (SAU) - Formas de exploração de Superfície Agrícola Utilizada (SAU), segundo a natureza jurídica produtor - Principais características do produtor agrícola singular (sexo, escalão etário, nível de instrução), no concelho de Meda em 1999 - Principais características do produtor agrícola singular (tempo de trabalho agrícola), no concelho de Meda em 1999 - Número de efectivos animais no concelho de Meda, em 1999 		

<p>SAÚDE</p>			<ul style="list-style-type: none"> ● Centro de Saúde de Meda, Junho 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Infra – Estruturas de Saúde existentes no concelho de Meda - N.º de Utentes, N.º de Médicos e Média Utente/Médico do Centro de Saúde de Meda - Serviços disponíveis no Centro de Saúde - Programas de Saúde em curso no Centro de Saúde - Número de alunos abrangidos pelo Programa Saúde Escolar, no ano lectivo de 2003/2004, segundo o grau de ensino - Equipamentos Disponíveis
<p>ACÇÃO SOCIAL</p>			<ul style="list-style-type: none"> ● Serviço Local de Meda – CDSSS, Julho 2004 ● Município de Meda ● Comissão Local de Acompanhamento do Concelho de Meda, 2003 ● Núcleo Local de Inserção do R.S.I, Julho 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos de apoio a idosos existentes no concelho - Equipamentos de apoio a crianças existentes no concelho - Projectos e Programas em curso no concelho - N.º de Processos Entrados e N.º de Processos Activos de R.M.G./ R.S.I. (Julho de 1997 a Julho de 2003) - Montantes de R.M.G./R.S.I. (1997 a 2003) - N.º de Processos activos e suspensos em Julho de 2004 - Sexo dos beneficiários requerentes de R.M.G./R.S.I. em Julho 2004 - Idades dos beneficiários requerentes de R.M.G./R.S.I. em Julho 2004 - Nível de escolaridade dos beneficiários requerentes de R.M.G./R.S.I. em Julho 2004

ACÇÃO SOCIAL				<ul style="list-style-type: none"> - Tipo de família dos beneficiários requerentes de R.M.G./R.S.I. em Julho 2004
			<ul style="list-style-type: none"> ● CPCJ de Meda - 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização da criança/jovem sujeita à intervenção da CPCJ no ano 2003 - Motivos de intervenção da CPCJ no ano 2003 - Caracterização do agregado com quem vive a criança/jovem - Medidas de promoção/protecção aplicadas em 2003
SEGURANÇA			<ul style="list-style-type: none"> ● GNR de Meda, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipologia dos crimes mais frequentes (2000-2004) - Segurança rodoviária - Causas dos acidentes rodoviários (2000-2004) - Crimes cuja causa tenha sido o alcoolismo e a toxicodependência - Violência doméstica – População alvo desde o ano 2000
ASSOCIATIVISMO			<ul style="list-style-type: none"> ● Câmara Municipal de Meda 	<ul style="list-style-type: none"> - Associações existentes no concelho de Meda - Associações por actividades desenvolvidas - Principais actividades realizadas pelas associações do concelho

MEDA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Problemas e Necessidades</i>	<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos: Geral e específicos</i>	<i>Actividades programadas no Plano de Acção</i>
<p><u>DEMOGRAFIA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Diminuição da população residente - Fraca densidade populacional (21,6) - A variação da população residente no concelho é negativa (-16,1% de 1991 para 2001) - Despovoamento das freguesias - Diminuição do número de jovens dos 0 aos 14 anos (variação negativa entre 1991 e 2001: -41,6%) - Baixa taxa de natalidade (7 ‰) - Aumento do n.º de pessoas com mais de 65 anos (variação positiva entre 1991 e 2001: 10,8%) - Índice de envelhecimento de 212% - Valores da viuvez bastante consideráveis (12%) - Taxa de excedente de vidas (-9,3‰) - O saldo fisiológico, em ambos os sexos, é negativo (- 58) - Saldo negativo em termos de migrações internas (-36) <p><u>ECONOMIA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - A distribuição da população residente empregada por grupos de profissões demonstra que predominam os agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas, os operários e artífices e trabalhadores similares, os trabalhadores não qualificados e pessoal 	<p>EIXO I</p> <p>Melhoria das condições de vida da população idosa</p>	<p style="text-align: center;"><u>São definidos no PDS:</u></p> <p>1) Em 2006, existe um plano anual de actividades concelho para a ocupação dos tempos livres dos idosos</p> <p>1.1. Até 15 de Fevereiro de 2006, todas as IPSS's, do concelho, com valências de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Lar definem um plano de actividades anual</p> <p>1.2. Em 2006, existe uma articulação entre todas as IPSS's do concelho que trabalham com a terceira idade</p> <p>1.3. Em 2006, está realizado um plano de actividades anual em articulação com todas as IPSS's do concelho, as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal</p> <p>2) Em 2006, são alargadas as respostas de apoio social aos idosos do concelho</p> <p>2.1. Em 2006, 80% dos idosos dependentes e/ou semi - dependentes do concelho encontram-se apoiados domiciliariamente ao nível dos cuidados de saúde primários</p> <p>2.2 A unidade móvel médico – social presta apoio domiciliário a 90% dos idosos dependentes e/ou semi - dependentes do concelho</p> <p>2.3. Durante 3 anos, são implementados novos equipamentos sociais com a</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As IPSS's do concelho elaboram planos de actividades anuais para a ocupação dos idosos utentes; - Constituição do grupo de trabalho para o idoso - Elaboração de um plano de actividades anual para os idosos do concelho com base na articulação entre planos de acção das IPSS's locais - Elaboração de um manual de procedimentos/orientações; técnicas e boas práticas para as IPSS's do concelho - Melhorar os serviços prestados pelas IPSS's através da elaboração de um plano de formação - Desenvolver um sistema de informação inter – IPSS's - Definição dos circuitos da Unidade Móvel Médico – Social - Apoiar à construção e/ou requalificação de equipamentos sociais com vista à criação da valência de Lar de idosos - Levantamento, junto dos médicos, do número de utentes idosos em situação de dependência ou semi-dependência e com necessidade de

dos serviços e vendedores

- Perda de importância do sector primário enquanto principal sector empregador da região

- Alguma insuficiência estratégica na promoção da empregabilidade no concelho (33,7%) - valor da taxa de actividade

- Aumento da taxa de desemprego, em 2001 apresentava o valor de 5,8%

- O peso das mulheres entre a população desempregada é bastante superior ao dos homens

- Baixo nível de escolaridade dos desempregados inscritos no Centro de Emprego sendo que o desemprego de longa duração representa cerca de 24% do total de desempregados

- O fraco espírito empresarial ligado à agricultura detecta-se também no número de explorações dominadas por sociedades agrícolas, ou seja, apenas 3 correspondendo somente a 134ha

- Apenas 5% dos produtores se dedica à actividade agrícola a tempo completo

EDUCAÇÃO

- Elevada taxa de analfabetismo (19,2%)

- Cerca de 47,2% da população apenas completou o 1º ciclo do ensino básico

- 20,9% não tem qualquer grau de ensino

- O número de alunos, ao longo dos anos lectivos, tem vindo a diminuir nos diversos níveis de ensino o que traduz uma diminuição da população jovem e em idade escolar

- A não existência do ensino profissional e tecnológico no concelho, fez com que

EIXO II Melhoria da prestação de cuidados de saúde

valência de Lar

2.4. No espaço de 2 anos, aumenta o n.º de idosos que são apoiados domiciliariamente e/ou em centro de dia

3) No último trimestre de 2005, é criada uma resposta ao nível o atendimento e acompanhamento social à população idosa

3.1. No último trimestre de 2005, é criada, encontra-se a funcionar, nas freguesias rurais do concelho, pelo menos duas vezes por mês, um serviço de atendimento encaminhamento social

3.2. No último trimestre de 2005, todas as Juntas de Freguesia do concelho, assinam um protocolo de cooperação para o funcionamento deste serviço

3.3. No final do ano 2005, 30% dos idosos de cada freguesia acedeu aos serviços de atendimento e encaminhamento social

1) Até ao final de 2005, é integrado no plano de saúde local o funcionamento da Unidade Móvel Médico - Social

1.1. Em 2005, as campanhas destinadas a promover a saúde da criança, planeadas pelo Centro de Saúde de Meda, para os alunos do concelho em período lectivo, são efectuadas com o apoio da Unidade Móvel Médico – Social

1.2. Em 2006, são efectuados, trimestralmente, nas freguesias do concelho rastreios de hipertensão à população adulta

acompanhamento ao domicílio

- Realização de atendimentos e acompanhamentos sociais nas freguesias.

- Reformulação do plano de saúde local para a integração do funcionamento da Unidade Móvel Médico-Social

- Dinamização da Unidade Móvel Médico – Social através da realização de campanhas de sensibilização e rastreio

- Alargar a um maior número de dias o serviço prestado pela Unidade Móvel Médico – Social

- Elaboração de uma base de dados para o registo dos atendimentos

alguns alunos deixassem de frequentar o ensino secundário no concelho e procurassem nos concelhos limítrofes esta opção de ensino

SAÚDE

- Existe apenas um Centro de Saúde, sem extensões periféricas

HABITAÇÃO

- Existe apenas um Bairro de Habitação Social, com 18 fogos

ACÇÃO SOCIAL

- Existe apenas uma instituição, sediada na própria sede de concelho, capaz de acolher crianças entre os 3 meses e os 3 anos de idade

- A Santa Casa da Misericórdia de Meda é a única instituição no concelho que desenvolve a valência de ATL

- Existe um único lar para idosos no concelho que para além da antiguidade das instalações, a sua capacidade de acolhimento também não consegue satisfazer as solicitações existentes (lista de espera com 110 pessoas)

SEGURANÇA

- O número de crimes no concelho tem vindo a aumentar ao longo dos anos

- Identifica-se o alcoolismo como uma causa de crime significativa no concelho

- A maioria das participações efectuadas de violência doméstica são as mulheres as vítimas e os agressores os cônjuges ou companheiros

EIXO III Emprego e Formação

1.3. Em 2006, é efectuada uma campanha de sensibilização uma campanha de sensibilização e prevenção na área da saúde materno - infantil na Unidade Móvel Médico-Social

1.4. Em 2006, existe um médico que presta apoio à Unidade Móvel Médico Social

1) Até o ano 2008, a população desempregada e a população activa e empregada aumenta as suas qualificações profissionais e escolares

1.1. Até 2007, 20% da população desempregada e/ou empregada atinge a escolaridade básica B2 associada a uma formação profissional

1.2. Até 2008, a Escola EB 2,3 e Secundária de Meda desenvolve um curso de ensino recorrente (módulos capitalizados) correspondente ao ensino secundário para 25% da população desempregada e/ou empregada

2) Em 2006, é disponibilizada informação aos desempregados do concelho relativamente à oferta e procura de emprego

2.1. Em 2006, é elaborada uma base de dados informativa da oferta e procura de emprego do concelho de Meda e concelhos limítrofes

3) Em 2006, a população do concelho de Meda tem acesso aos serviços prestados pelo Centro de Emprego de Pinhel no seu próprio concelho

efectuados pela Unidade Móvel Médico – Social

- Realização de campanhas programadas (crianças/jovens, população adulta)

- Proceder à identificação e levantamento do número de população desempregada e população activa (com baixas qualificações) interessada na certificação escolar /profissional no nível B2

- Estabelecer contactos com as famílias de RSI que reúnam as condições necessárias para integrar a formação

- Realização de um curso no âmbito das “Novas Oportunidades” equivalente ao ensino secundário

- Elaboração de um protocolo de cooperação entre o Município e o Centro de Emprego de Pinhel para o funcionamento de um balcão de atendimento no concelho

- Constituição e divulgação do balcão de atendimento do Centro de Emprego de Pinhel no concelho de Meda

Metodologia: Entrevista Presidentes de Junta

DEMOGRAFIA

- Envelhecimento da população e diminuição da população jovem
- Desertificação
- Abandono dos idosos
- Isolamento dos idosos

EDUCAÇÃO

- Analfabetismo/Falta de cultura e formação
- Abandono do sistema de ensino quando terminada a escolaridade obrigatória
- Extinção das escolas primárias das aldeias
- Desmotivação das pessoas para aprender
- As pessoas recorrem aos cursos de alfabetização tendo como única motivação o subsídio que auferem

SAÚDE

- Dificuldades de transporte dos utentes, sobretudo idosos ao Centro de Saúde, que são obrigados a recorrer ao táxi
- Elevado tempo de espera para o atendimento das consultas
- Dificuldade na marcação de consultas/resposta demorada
- Ausência de um plano de saúde local eficaz/burocracia
- Falta de médicos
- Necessidade de novas respostas de saúde a nível local (ex. fisioterapia)
- Dificuldade de resposta dos bombeiros no transporte dos doentes

EIXO IV
Diversificação e inovação das respostas a vulnerabilidades sociais e de apoio à família

3.1. Em 2006, encontra-se a funcionar no concelho de Meda, uma vez por semana, um balcão de atendimento do Centro de Emprego de Pinhel

3.2. Em 2006, a Autarquia de Meda disponibiliza um espaço para o funcionamento do balcão de atendimento do Centro de Emprego de Pinhel

3.3. Em 2006, o Centro de Emprego de Pinhel disponibiliza um técnico, uma vez por semana, para efectuar atendimento no balcão de Meda

1) Até 2007, são disponibilizadas à população do concelho de Meda, respostas no âmbito da problemática do alcoolismo

1.1. No 2.º trimestre de 2006, é criado o (NARM) Núcleo de Alcoólicos Recuperados de Meda

1.2. No terceiro trimestre de 2006, é disponibilizada informação sobre a problemática do alcoolismo à população do concelho

2) No ano lectivo 2006/2007, são disponibilizadas respostas no âmbito da prevenção da problemática do alcoolismo aos alunos do concelho

2.1. No ano lectivo 2006/2007, a população escolar do concelho, de todos os níveis de ensino, tem acesso a informação sobre o alcoolismo

3) Em 2006, inicia-se a criação de um plano de respostas aos problemas da população deficiente do concelho

3.1. No primeiro trimestre de 2006, é elaborado um estudo aprofundado sobre as necessidades específicas dos

- Criar um grupo de trabalho para orientação e encaminhamento de situações de alcoolismo

- Realizar uma acção de formação para todos os técnicos do concelho e para aqueles que integrarão o grupo de trabalho

- Realização de um levantamento aprofundado do problema do alcoolismo no concelho

- Protocolo de cooperação entre a autarquia de Meda e o Núcleo de Alcoólicos Recuperados da Guarda;

- Apresentação do NARM e realização de protocolo de cooperação com o Centro de Saúde;

- Elaboração de mecanismos de divulgação do NARM

- Estabelecer contactos com os parceiros (Centro de Saúde, Associação de Pais, Segurança Social, NARM, CPCJ) que podem apoiar a definição, elaboração e concretização do projecto

- Realização de um estudo

EMPREGABILIDADE

- Desemprego
- Desemprego Feminino
- Inexistência de empresas/indústria e dificuldade de fixação de agentes económicos
- Sector agrícola em crise e pouco rentável
- Dificuldade de arranjar emprego por parte da população jovem e com formação, o que obriga à sua saída do concelho
- Pessoas pouco motivada para o trabalho
- Dificuldade de escoamento do vinho por parte das freguesias que não integram a zona demarcada do Douro

RESPOSTAS SOCIAIS

- Necessidade de apoiar os idosos (espaços de convívio)
- Necessidade de abertura de mais um lar
- Retirar os carros que se encontram abandonados nas ruas do concelho
- Ausência de novos projectos e pouco dinamismo institucional

De acordo com a grelha de problemas apresentada, são três as problemáticas com as quais todos concordam relativamente à sua existência no concelho: alcoolismo, analfabetismo, isolamento/abandono dos idosos, seguindo-se o desemprego, a habitação degradada

Metodologia: Inquérito por Questionário (Dirigentes da IPSS)
Problemas/Prioridades de intervenção:
- Alcoolismo

deficientes do concelho

3.2. No final de 2006, encontra-se a funcionar um centro de actividades ocupacionais para os jovens deficientes do concelho

3.3. Em 2006, é elaborado um levantamento um levantamento das barreiras arquitectónicas com vista ao estabelecimento de prioridades em termos de acessibilidades

4) Em 2005, é criada uma resposta informativa relativamente ao mercado habitacional no concelho

4.1. Em 2005, é criada uma base de dados informativa das habitações disponíveis no concelho para arrendar

5) Durante 3 anos, são melhoradas as condições habitacionais das famílias carenciadas do concelho

5.1. Durante 3 anos, 30% das famílias carenciadas e sem condições de habitabilidade, são apoiadas na sua recuperação

6) No prazo de 2 anos, são criadas respostas de apoio às vítimas de violência doméstica

6.1. Em 2006, todos os técnicos a trabalhar no concelho, frequentam uma formação na área da violência doméstica

6.2. Criar, até ao final de 2007, uma infraestrutura de acolhimento temporário, com 6 camas, para situações de emergência

6.3. Criar, até ao final de 2007, uma equipa técnica de acompanhamento familiar

6.4. No prazo de um ano, é desenvolvida uma acção de sensibilização e informação sobre a temática da violência doméstica

aprofundado sobre as necessidades específicas da população deficiente do concelho

- Criação e dinamização de um centro de actividades ocupacionais

- Realização obras em espaços prioritários para melhoria das acessibilidades

- Elaboração da base de dados informativa do mercado habitacional do concelho (ofertas/procuras)

- Elaboração de protocolos de cooperação para a realização de intervenções habitacionais

- Organização de uma acção de formação na área da violência doméstica, para os técnicos

- Remodelação e/ou criação de um espaço com 6 camas para responder a situações de emergência

- Remodelação e/ou criação de um espaço com 6 camas para responder a situações de emergência

- Realização de acções de sensibilização e informação

- Criação de emprego/fixação de empresas/combate ao desemprego
- Problemas habitacionais
- Combater o isolamento dos idosos/apoio aos idosos
- Maior investimento na educação e cultura para combater o analfabetismo
- Infra-estruturas e equipamentos escassos

Metodologia: Nuvem de Problemas (técnicos)

Empregabilidade:

- Falta de oferta de emprego
- Falta de iniciativa empresarial e fraco tecido económico
- Falta de postos de trabalho (para técnicos superiores)

Transportes

- Escassez de transportes públicos
- A rede de transportes existente é insuficiente

Educação

- Analfabetismo da população
- Baixa escolaridade da população

População

- Abandono familiar dos idosos

Dependências

- Alcoolismo (em todas as camadas sociais, em ambos os sexos, e nas diversas faixas etárias)
- Toxicodependência a aumentar entre a população jovem
- Consumo precoce de tabaco

Respostas Sociais

- Inexistência de infra-estruturas para a população deficiente (CAO)
- Falta de equipamentos/infra-estruturas

EIXO V
Dinamização Turística

1) Em 2006, existe um plano estratégico de desenvolvimento e divulgação das Termas de Longroiva

1.1. Em 2005, são definidos pressupostos de desenvolvimento para as Termas de Longroiva

1.2. Em 2006, são alargadas as ofertas de lazer e de saúde pública das Termas de Longroiva

1.3. Em 2006, são criados mecanismos de divulgação desta estância termal

2) Em 2006, existe uma estratégia de desenvolvimento do turismo no concelho

2.1. No primeiro trimestre de 2006, é elaborado um estudo identificativo dos recursos naturais, paisagísticos e históricos do concelho com necessidade de recuperação e/ou revitalização. e/ou valorização

2.2. Em 2006, é criada uma rede inter - concelhia de informação turística

2.3. Em 2006, são criados circuitos turísticos inter-concelhios

2.4. Em 2007, é criada uma empresa/associação de animação turística no concelho

- Construção do novo pólo termal de Longroiva

- Alargamento das ofertas proporcionadas pelas Termas de Longroiva

- Realização de acção de sensibilização junto dos técnicos do Centro de Saúde

- Definir e elaborar mecanismos de divulgação da estância termal (ex. sítio próprio na internet)

- Realização de estudo identificativo dos recursos paisagísticos e históricos do concelho com necessidades de recuperação/revitalização/valorização

- Assinatura de protocolos de cooperação com concelhos limítrofes para a criação de uma rede inter-concelhia de informação turística

- Contactos com os operadores turísticos da região para divulgação do produto turístico local

- Apoio na constituição de uma empresa/associação de animação turística no concelho.

EIXO VI
Criação e/ou dinamização de respostas sociais e de lazer para as crianças e jovens

1) Em 2006, são alargadas as respostas sociais destinadas às crianças e jovens do concelho

1.1. Aumentar, no espaço de um ano, a capacidade de resposta, para as crianças

- Aumentar o número de vagas em creche (reajustar os recursos existentes/implementar uma rede de amas: identificar as amas que existem e que estejam interessadas

para organização de eventos que ocupem os tempos livres dos jovens

- Falta de equipamentos/recursos para integração de crianças em idade escolar (ATL's)
- Equipamentos para idosos insuficientes (Lares) ou inexistentes (Centros de Noite)
- Inexistência de apoios para o encaminhamento de grupos específicos: alcoólicos; toxicodependentes

EIXO VI

Criação e/ou dinamização de respostas sociais e de lazer para as crianças e jovens

com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos

1.2. Em 2006, as freguesias rurais do concelho, têm acesso a um serviço de ATL itinerante

1.3. É criado, no ano lectivo 2005/2006, um grupo de apoio ao estudo para as crianças com necessidades educativas especiais, que funcionará duas vezes por semana

2) Em 2006, as crianças e jovens do concelho de Meda beneficiam de actividades de ocupação dos tempos livres

2.1. Em 2006, 70% das crianças/jovens do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos dispõem de actividades (desportivas e culturais) programadas para as interrupções lectivas

2.2. Em 2006, são dinamizados os espaços desportivos, culturais e recreativos do concelho

2.3. Em 2006, são desenvolvidas, pelo menos duas vezes por ano, actividades para os jovens dos 14 aos 18 anos

2.4. Em 2006, nas férias de Verão, é ministrada uma formação de animadores locais/agentes de desenvolvimento para os jovens dos 16 aos 25 anos

em obter formação ou outras pessoas que interessadas neste serviço, procedendo-se à sua legalização)

- Criação de um ATL itinerante (definição de programa, grupo de trabalho)

- Criação de um grupo de apoio ao estudo para crianças com necessidades educativas especiais

- Elaboração de um plano de actividades destinadas às crianças/jovens do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, nas interrupções lectivas

- Definição do plano de formação de mediadores locais/agentes de desenvolvimento

MEDA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Adequabilidade ao PNAI 2003-2005</i>	<i>Adequabilidade às Prioridade do PNAI 2006 - 2008</i>
<p style="text-align: center;">EIXO I</p> <p>Melhoria das condições de vida da população idosa</p>	<p>1) Em 2006, existe um plano anual de actividades concelhio para a ocupação dos tempos livres dos idosos</p> <p>2) Em 2006, são alargadas as respostas de apoio social aos idosos do concelho</p> <p>3) No último trimestre de 2005, é criada uma resposta ao nível o atendimento e acompanhamento social à população idosa</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar os sistemas de protecção social por forma a que: contribuam para garantir a todas as pessoas os recursos necessários para viverem de acordo com a dignidade humana <p><u>Prevenir os riscos de exclusão:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções destinadas a preservar a solidariedade familiar sob todas as formas <p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 1</u></p> <p>Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p>
<p style="text-align: center;">EIXO II</p> <p>Melhoria da prestação de cuidados de saúde</p>	<p>1) Até ao final de 2005, é integrado no plano de saúde local o funcionamento da Unidade Móvel Médico - Social</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas que tenham por objectivo o acesso de todas as pessoas aos cuidados de 	<p style="text-align: center;">Não se enquadra</p>

EIXO III
Emprego e Formação

- 1) Até o ano 2008, a população desempregada e a população activa e empregada aumenta as suas qualificações profissionais e escolares
- 2) Em 2006, é disponibilizada informação aos desempregados do concelho relativamente à oferta e procura de emprego
- 3) Em 2006, a população do concelho de Meda tem acesso aos serviços prestados pelo Centro de Emprego de Pinhel no seu próprio concelho

saúde necessários, inclusivamente em caso de falta de autonomia

Actuar em favor dos mais vulneráveis:

- Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão

Mobilizar o conjunto dos intervenientes:

- Assegurar a integração da luta contra as exclusões no conjunto das políticas, através, nomeadamente: da adaptação dos serviços administrativos e sociais às necessidades das pessoas em situação de exclusão e da sensibilização para essas necessidades dos intervenientes que actuam in loco

Promover a participação no emprego e o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços, através:

- da criação, para pessoas que pertençam a grupos mais vulneráveis da população, de percursos de acompanhamento para o emprego e da mobilização, para o efeito, das políticas de formação;
- da utilização de oportunidades de inserção e

Prioridade 2
Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação

<p style="text-align: center;">EIXO IV</p> <p>Diversificação e inovação das respostas a vulnerabilidades sociais e de apoio à família</p>	<p>1) Até 2007, são disponibilizadas à população do concelho de Meda, respostas no âmbito da problemática do alcoolismo</p> <p>2) No ano lectivo 2006/2007, são disponibilizadas respostas no âmbito da prevenção da problemática do alcoolismo aos alunos do concelho</p> <p>3) Em 2006, inicia-se a criação de um plano de respostas aos problemas da população deficiente do concelho</p> <p>4) Em 2005, é criada uma resposta informativa relativamente ao mercado habitacional no concelho</p> <p>5) Durante 3 anos, são melhoradas as condições habitacionais das famílias carenciadas do concelho</p> <p>6) No prazo de 2 anos, são criadas respostas de apoio às vítimas de violência doméstica</p>	<p>de emprego da economia social</p> <p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão <p><u>Promover a participação no emprego e o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas que tenham como objectivo o acesso de cada pessoa a uma habitação decente e salubre, bem como aos serviços essenciais necessários, atendendo ao contexto local e a uma existência normal nessa habitação (electricidade, água, aquecimento) <p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a integração social das mulheres e dos homens susceptíveis de se confrontarem com situações de pobreza persistente, devido, nomeadamente à sua deficiência ou à sua pertença a um grupo social com dificuldades de inserção especiais, como as que afectam os imigrantes • Tender para a eliminação das situações de exclusão que 	<p style="text-align: center;">Não se enquadra</p>
--	---	--	--

<p style="text-align: center;">EIXO V Dinamização Turística</p>	<p>1) Em 2006, existe um plano estratégico de desenvolvimento e divulgação das Termas de Longroiva 2) Em 2006, existe uma estratégia de desenvolvimento do turismo no concelho</p>	<p>atingem as crianças, e dar-lhes todas as oportunidades de uma boa inserção social</p> <p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão 	<p style="text-align: center;">Não se enquadra</p>
<p style="text-align: center;">EIXO VI Criação e/ou dinamização de respostas sociais e de lazer para as crianças e jovens</p>	<p>1) Em 2006, são alargadas as respostas sociais destinadas às crianças e jovens do concelho 2) Em 2006, as crianças e jovens do concelho de Meda beneficiam de actividades de ocupação dos tempos livres</p>	<p><u>Promover a participação no emprego e o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, à atenção das pessoas em causa, prestações, serviços ou acções de acompanhamento que permitam um acesso efectivo à educação, à justiça, e aos demais serviços públicos e privados, tais como a cultura, o desporto e os tempos livres <p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Tender para a eliminação das situações de exclusão que atingem as crianças, e dar-lhes todas as oportunidades de uma boa inserção social 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 1</u> Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p>

MEDA
Território envelhecido e desertificado
ANÁLISE DE CONTEÚDO Pré – Diagnóstico Social e Diagnóstico Social

<i>DIMENSÕES DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL/DOMÍNIOS DE VULNERABILIDADE/ ESPECIFICIDADES CONCELHIAS</i>	<i>TIPOLOGIA DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL</i>
<ul style="list-style-type: none"> - Densidade populacional - 21,6 habitantes por Km2. - Perda crescente e significativa dos efectivos populacionais - variação negativa da população de 16,1%, face a 1991. - Diminuição da população jovem (0-14 anos) - variação negativa de 41,6%. - Aumento da população com 65 ou mais anos em 10,8%. - Saldo fisiológico negativo. - Baixa taxa de natalidade (7‰). - Elevado índice de envelhecimento (212%). - Taxa de excedente de vidas apresenta um valor negativo (-9,3‰). - O número de crimes no concelho tem vindo a aumentar ao longo dos anos, com predominância de crimes de furto e de ofensas à integridade física. - No ano 2004 e até ao dia 23 de Agosto, foram registados 89 crimes. - 73 imigrantes provenientes do estrangeiro. - Saldo negativo em termos de migrações internas (-36). - Existência de um único lar no concelho, sendo as limitações colocadas ao nível da 	<ul style="list-style-type: none"> - Território envelhecido. - Território desertificado. - Traços de ruralidade. <li style="text-align: center;"><u>Desafiliação</u> - Não refere taxa de monoparentalidade (no estudo situa-se entre 5,5% e 6,5%, sendo 6,11% a média nacional). - Não refere a percentagem de avós com netos (no estudo situa-se <0,4%, sendo 0,29% a média nacional). - Refere número de ocorrências na GNR (no estudo a taxa de criminalidade situa-se entre 0 e 2%, sendo de 2,69% a média nacional). - Refere número de estrangeiros na população residente (no estudo situa-se entre 0,2% e 1%, sendo a média nacional de estrangeiros na população residente 1,68%). - Apresenta número de idosos apoiados nas diversas valências e número

antiguidade das instalações e da sua capacidade de acolhimento não satisfazer as solicitações existentes.

- Existem 276 idosos a serem apoiados em centro de dia e apoio domiciliário e 60 em lar. Existem 10 equipamentos sociais de apoio a idosos.

- Refere a existência de uma única instituição com a valência de creche, com 57 crianças no ano lectivo 2003/04, uma instituição privada com a valência ATL e com a valência pré-escolar duas instituições, uma privada outra pública.

- Taxa de analfabetismo elevada - 19,2%.

- Cerca de 47,2% da população (2946 habitantes), em 2001, apenas completou o 1º ciclo do ensino básico e 20,9% (1305 habitantes) não tem qualquer grau de ensino.

-Com habilitações literárias acima do ensino básico obrigatório (3º ciclo do ensino básico) encontramos apenas cerca de 13,8% da população.

- Taxa de abandono escolar no concelho tem a sua maior significância no secundário (16,5%) e no 2.º CEB (3,3%) (ano lectivo 2003/04).

de equipamentos sociais, mas **não indica taxa de cobertura de equipamentos de apoio a idosos** (no estudo situa-se, entre 5,6% e 8,5%, sendo 4,38% a média nacional),

- **Não refere a percentagem de idosos a viverem em famílias de 1 só pessoa**, embora o isolamento do idoso seja considerado um problema (no estudo situa-se entre 22,4% e 27,7%, sendo 19,39% a média nacional).

- Refere a existência de um único equipamento com a valência creche e o número de crianças que o integram, **mas não indica a percentagem** (no estudo relativamente à percentagem de crianças em amas e creches, situa-se entre 38,6% e 59,8%, sendo 17,84% a média nacional).

Desqualificação objectiva

Educação

- Refere elevada taxa elevada de analfabetismo (no estudo situa-se entre 16,7% e 21,8%), sendo 13,52% a média nacional).

- Refere os baixos níveis de escolaridade da população (no estudo situa-se entre 69,3% e 75,3%, sendo a média nacional 73,1%).

- Refere taxa de abandono escolar, sendo mais elevada no ensino secundário (no estudo situa-se entre 4,1% e 6%, sendo a média nacional 3,02%).

- **Não refere valores relativos à saída antecipada do sistema de ensino** (no estudo situa-se entre 24,5% e 30,3%, sendo 27,1 % a média nacional).

- O desemprego de longa duração representa cerca de 24% do total de desempregados inscritos no Centro de Emprego de Pinhel, em Abril de 2004.
- A taxa de desemprego teve um aumento de 0,6% entre os anos de 1991 e 2001, no entanto em 2001 era de 5,1% (inferior à registada a nível nacional e na Região Centro).
- As profissões que mais se destacam são os agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas (25,2%), os operários e artífices e trabalhadores similares (18,8%), os trabalhadores não qualificados e pessoal dos serviços e vendedores (18,2%).
- O número de pessoas inscritas no Centro de Emprego de Pinhel, em Abril de 2004, é pouco significativo: 54 pessoas.
- Baixo nível de escolaridade dos desempregados inscritos no Centro de Emprego de Pinhel.
- É no grupo do pessoal de serviços directos e particulares, bem como no dos trabalhadores não qualificados (dos serviços e comércio) que se encontra a maior concentração de pedidos de emprego no Centro de Emprego de Pinhel, em Abril de 2004.
- A grande maioria das pessoas inscritas no Centro de Emprego de Pinhel, em Abril de 2004, o concelho de Meda procuram um novo emprego.

Emprego - Desemprego

- Refere desemprego de longa duração (no estudo situa-se entre 22,4% e 29,9%, sendo a média nacional 33,97%).
- Refere taxa de desemprego (no estudo situa-se entre 2,6% e 5,5%, sendo a média nacional 8,46%).
- Refere o peso das profissões não qualificadas (no estudo situa-se entre 36,3% e 44,7%, sendo a média nacional 48,89%).

Habitação

- **Não refere taxa de alojamentos sobrelotados** (no estudo apresenta baixos valores, entre 4,7% e 9,4%, sendo 13,48% a média nacional).

- População deficiente - cerca de 9,9% da população total.

- Reduzida percentagem de famílias com 5 ou mais residentes (7%).
- Redução do número de famílias clássicas - variação negativa de 8,9%.
- Elevada percentagem de famílias clássicas com dois residentes (36%) e apenas um residente (23%).
- Em Dezembro de 2003, encontravam-se activos em todo o concelho 24 processos de RMG/RSI.

- 34% da população com pensão de reforma como principal meio de vida (correspondendo a 2119 pessoas).

- **Não refere a percentagem de pessoas residentes em alojamentos não clássicos** (no estudo apresenta valores consideráveis, entre 0,6% e 0,9%, sendo 0,6% a média nacional).

Handicaps pessoais

- Refere percentagem de pessoas com deficiência confirmada pelo estudo (entre 8,5% e 11,3%, sendo 6,44% a média nacional).
- **Não refere população infectada com HIV** (no estudo situa-se entre 0 e 13,3 por cada 10.000 residentes).

Privação Económica

- **Não refere valor de IRS per capita** (no estudo situa-se nos valores mais baixos, entre 131€ - 231€, sendo 338,45€ a média nacional).
- **Não refere percentagem de poder de compra** (apresentando baixos valores no estudo, entre 0 e 0,3%).
- Refere percentagem de famílias com 5 ou mais pessoas (situando-se no estudo entre 6,8% e 9,3%, sendo 9,28% a média nacional).
- Refere o número de beneficiários de RSI mas **não identifica o seu peso face à população residente** (no estudo situa-se entre 1,8% e 3,3%, sendo 3,17 a média nacional).
- **Não refere valor médio anual das pensões** (no estudo situa-se no escalão mais baixo, dos 2288,7€ e 2631,9€, sendo a média nacional 2876,23€).
- Refere a elevada percentagem da população que tem como principal meio de vida a pensão de reforma, **mas não é calculado a percentagem**

Outras dimensões, domínios e vulnerabilidades

- A população residente no concelho de Meda é maioritariamente do sexo feminino (52,6%).
- No ano de 2001, verificamos que das 44 crianças nascidas no concelho, 25 são do sexo masculino, e 19 do sexo feminino.
- Saldo fisiológico, em ambos os sexos, é negativo (-58).
- A variação do número de alunos entre os anos lectivos 1996/97 e 2003/04 demonstra o decréscimo de estudantes nos diversos níveis de ensino (- 257 alunos), sendo o 2.º ciclo do ensino básico aquele que apresenta uma variação negativa mais elevada (- 27 alunos).
- Baixa taxa de actividade (33,7%). Se considerarmos a análise da taxa de actividade segundo o sexo, verificamos, ainda, que foi no sexo masculino que esta decresceu 4,5%, ao passo que no sexo feminino sofreu um aumento de 2,1%.
- Em 2001, a população empregada do concelho (1994 pessoas) distribuía-se pelos sectores de actividade económica da seguinte forma: 47% no sector terciário, 27% no sector primário e 26% no sector secundário.
- Em 2001, dos 2101 indivíduos economicamente activos, 1994 encontravam-se empregados, sendo que 1250 eram do sexo masculino e 744 do sexo feminino.
- A maioria da população tem como principal meio de vida o trabalho (2029 pessoas) ou a pensão de reforma (2119 pessoas).
- Entre 1991 e 2001, verificamos o aumento da taxa de assalariamento (a percentagem de trabalhadores por conta de outrem passou de 49% para 62,6%).

de pensionistas face à população empregada (no estudo situa-se entre 0,97% - 1,28%, sendo a média nacional 0,78%).

- Do total da população desempregada em 2001, ou seja 107 indivíduos, 39 encontram-se numa situação de procura do 1.º emprego e 68 de um novo emprego. Destes 107,78 são mulheres e 29 são homens.
- Baixo nível de escolaridade dos desempregados inscritos no Centro de Emprego de Pinhel - 70% do total dos desempregados possuem habilitações literárias que se situam até aos nove anos de escolaridade.
- Em termos económicos, o concelho de Meda apresenta um total de 71 sociedades, predominantemente no sector terciário (55%), seguindo-se o sector secundário (38%) e com uma percentagem reduzida o sector primário (7%).
- Cada um dos 5 médicos do Centro de Saúde possui em média 1300 utentes.
- 634 alojamentos familiares clássicos.
- 3 946 alojamentos familiares clássicos ocupados, sendo que 2440 são ocupados como residência habitual, e 1 506 são usados sazonal e secundariamente.
- 688 alojamentos familiares clássicos vagos (destes 59 estão para venda, 56 para aluguer e 23 para demolição).
- Média de divisões por alojamento: 5.
- Média de famílias por alojamento: 1.
- Média de pessoas por alojamento: 3.
- Média de pessoas por divisão: 1.
- No ano 2003, foram sujeitas à intervenção da CPCJ 17 crianças/jovens.
- As consequências dos 269 acidentes sinalizados no concelho desde o ano 2000 até 23 de Agosto de 2004, foram 115 feridos ligeiros 11 feridos graves e 7 mortos.
- As principais causas dos acidentes rodoviários no concelho devem-se a colisões (180), seguindo-se os despistes (71), a condução sob o efeito do álcool (12) e por último o atropelamento (6).

PINHEL

PINHEL

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Área de Caracterização</i>	<i>Fontes de Informação Nacional</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>	<i>Fontes de Informação Local</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>
<p>DEMOGRAFIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Censos 1991 e 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Variação da População Residente - Indivíduos - Evolução da População Residente no Concelho de Pinhel, por Freguesia, período 1991-2001 - Densidade Populacional do Concelho em relação ao Distrito no período de 1991-2001 - Densidade Populacional, por Freguesia, do Concelho de Pinhel - Nados Vivos e Óbitos no Concelho, em 1991 - Nados Vivos e Óbitos no Concelho, em 2001 - Taxa de Natalidade e Taxa de Mortalidade (bruta) no período de 1991-2001 - Estado Civil da População Residente no Concelho, em 2001 - População Residente e Presente por Freguesia 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo realizado pelo PODEPI e Santa Casa da Misericórdia de Pinhel, 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - População Portadora de Deficiência por Tipo de Deficiência, por Freguesia, em 2001 - População Portadora de Deficiência segundo o Sexo - Pessoas Portadoras de Deficiência segundo a faixa etária - Tipo de Ajuda Prestado à População Portadora de Deficiência (familiar/Institucional) - N.º de Pessoas Integradas por Instituição
	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Recenseamento Geral da População 1991 e 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Casamentos Celebrados em 2001 - Casamentos dissolvidos em 2001 - Evolução da População do Concelho de Pinhel segundo os grupos etários no período de 1991-2001 - Evolução da População do Concelho de Pinhel segundo os três grandes grupos etários, em 2001 - Índice de Juventude e Envelhecimento 		

DEMOGRAFIA		<p>da população no Concelho de Pinhel</p> <ul style="list-style-type: none"> - Índice de Dependência no Concelho de Pinhel - Variação da dimensão das Famílias por número de pessoas - Número de Famílias, Núcleos Familiares e População Residente - População Residente, segundo as Migrações, no Concelho de residência habitual - Origem dos Imigrantes 		
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Recenseamento Geral da População 1991 e 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Analfabetismo (em 1991 e 2001) - Nível de Escolaridade da População no ano 1991 - Nível de Instrução da População em 2001 	<ul style="list-style-type: none"> • Guia de Recursos do concelho de Pinhel, 2003 • Escolas do Concelho de Pinhel • Esc. Secundária com 3.º Ciclo, Esc. Básica do 2.º Ciclo de Pinhel e Guia de Recursos de Pinhel, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos Escolares do Concelho de Pinhel - Estabelecimentos de Ensino com menos de 5 e 10 Alunos - Distribuição/ N.º de Alunos por Escola - Distribuição dos Alunos por Idade e Escola - N.º Alunos que Abandonaram a Escola do ano lectivo 2003/2004 para o ano lectivo 2004/2005, por Escola - N.º de Alunos que ficaram retidos do ano lectivo 2003/2004 para o ano lectivo 2004/2005 por Escola - Apoio social (Prolongamento Escolar e ATL) - N.º de alunos com NEE segundo a Necessidade existente - N.º Total de Alunos e N.º Total de Alunos com NEE - Pessoal Docente (segundo o ciclo

			<p>e a situação profissional)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pessoal Não Docente (segundo o ciclo e a situação profissional) - Média de Alunos por Professor
		<ul style="list-style-type: none"> ● Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar de Pinhel e Esc. Sec. com 3.º Ciclo de Pinhel 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Alunos segundo a Faixa Etária - Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar
SAÚDE			<ul style="list-style-type: none"> - Infra-Estruturas de Saúde do Concelho de Pinhel - Serviços do Centro de Saúde (horário de funcionamento, serviços existentes, <i>programas</i>) - Inscrições no ficheiro de Planeamento Familiar, por grupo etário - Saúde Materna - Dados Estatísticos referentes ao Programa (2003) - Crianças Inscrias no Centro de Saúde entre 2000 e 2002 - Saúde Infantil e Juvenil - Dados Estatísticos referentes ao Programa - Crianças/Jovens com o Plano Nacional de Vacinação actualizado, segundo o ano de nascimento - Unidade de Cuidados Continuados - Dados Estatísticos referentes ao Programa - Prevenção e Controlo das Afecções Cérebro-Cárdio-Vasculares e Hipertensivas -_Dados Estatísticos referentes ao Programa - Prevenção e Detecção Precoce de Doenças Oncológicas - Dados Estatísticos referentes ao Programa - Prevenção e Controlo da

			<p>Tuberculose - Dados Estatísticos referentes ao Programa</p> <p>- Controlo da Diabetes - Dados Estatísticos referentes ao Programa</p> <p>- N.º de Alunos abrangidos pelo Programa de Saúde Escolar no ano lectivo 2002/2003</p> <p>- N.º de Alunos com EGS e PNV actualizado</p> <p>- N.º de Alunos com Necessidades de Saúde Especiais</p> <p>- N.º de Utentes e respectivos Médicos por Extensão de Saúde</p> <p>- Recursos Humanos</p> <p>- Recursos Materiais e Equipamentos</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Atendimento a Toxicodependentes da Guarda 	<p>- Utentes do Concelho de Pinhel inscritos no CAT da Guarda (grupo etário, sexo e habilitações literárias)</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • NARP e Projecto de Luta Contra a Pobreza de Pinhel 	<p>- Actividades Realizadas pelo NARP</p>
ASSOCIATIVISMO		<ul style="list-style-type: none"> • Guia de Recursos do Concelho de Pinhel e Governo Civil da Guarda 	<p>- Lista de Associações por freguesia e segundo as Actividades Desenvolvidas</p>
		<ul style="list-style-type: none"> • Guia de Recursos do Concelho de Pinhel, 2003 	<p>- Tipo de Actividades Culturais desenvolvidas e número de associações que as desenvolvem</p> <p>- Tipo de Actividades Desportivas desenvolvidas e número de associações que as desenvolvem</p> <p>-Tipo de Actividades lúdicas</p>

				desenvolvidas e número de associações que as desenvolvem - Outras actividades e número de associações que as desenvolvem - Recursos Materiais e Infra-estruturas das Associações
ACÇÃO SOCIAL			<ul style="list-style-type: none"> • Projecto de Luta Contra a Pobreza de Pinhel (PODEPI) 	- IPSS's do Concelho sem Acordo com a Segurança Social
			<ul style="list-style-type: none"> • Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social da Guarda - Serviço Local de Pinhel 	<ul style="list-style-type: none"> - IPSS's do Concelho com Acordo com a Segurança Social (freguesia, valência, tipo de acordo, capacidade, lotação do acordo, n.º e utentes) - Beneficiários de Rendimento Mínimo Garantido/Rendimento Social de Inserção (2000 a 2003) - Beneficiários com Acordo de Inserção (2000 a 2003) - Beneficiários Inseridos (2000 a 2003) - Caracterização dos Beneficiários por Idade e Sexo a frequentar Acções de Inserção (com ou sem Acordo de Inserção) - Motivos de dispensa de disponibilidade activa para a Inserção Profissional
			<ul style="list-style-type: none"> • Sem identificação da fonte 	<ul style="list-style-type: none"> - IPSS's com valência Centros de Dia (caracterização) - IPSS's com valência de Lar de Idosos (caracterização) - IPSS's com valência de Creche (caracterização) - IPSS's com valência de Jardins-de-infância (caracterização) - IPSS's com valência de

ACÇÃO SOCIAL

Actividades de Tempos Livres (ATL) (caracterização)

- Rede de Equipamentos Programados e em Fase de Apreciação de Candidatura
- Programas da Segurança Social no âmbito da População Activa a funcionar no concelho
- Programas da Segurança Social no âmbito Infância e Juventude a funcionar no concelho
- Programas da Segurança Social no âmbito da Deficiência a funcionar no concelho
- Programas da Segurança Social no âmbito da Terceira Idade a funcionar no concelho
- Programas da Segurança Social no âmbito da Família e Comunidade a funcionar no concelho
- Programas da Segurança Social no âmbito da Toxic dependência a funcionar no concelho
- Programas da Segurança Social no âmbito da Sida a funcionar no concelho
- Programas da Segurança Social no âmbito do Desenvolvimento Comunitário a funcionar no concelho
- Programas da Segurança Social no âmbito da População Carenciada a funcionar no concelho
- Programas/Projectos em curso no concelho
- Programas/Projectos em fase de candidatura no concelho

EMPREGO	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Recenseamento Geral da População, 1991 e 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Actividade em 1991 e em 2001 - População Empregada segundo o Sector de Actividade, 1991/2001 - População Economicamente Activa e Empregada segundo o Ramo de Actividade em 1991/2001 - Índice de Juventude e de Renovação da População Activa - População Activa segundo a Situação na Profissão no período 1991-2001 - População Empregada, segundo o grupo de Profissões 	<ul style="list-style-type: none"> ● IEFP de Pinhel 	<ul style="list-style-type: none"> - População Portadora de Deficiência com 16 ou mais anos, Segundo a Condição perante a Actividade Económica - Desempregados Inscritos, por Sexo e Idade (2001-2003) - N.º de Desempregados por Categoria e Tempo de Inscrição (2001-2003) - N.º de Desempregados segundo as Habilitações Literárias (2001-2003) - N.º de Beneficiários Inseridos em Programas Ocupacionais (2001-2003) - Acções de Formação promovidas pelo IEFP e N.º de Formandos que Frequentaram a Formação - Acções de Formação a decorrer no IEFP e N.º de Formandos que Frequentaram a Formação
AGRICULTURA	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Recenseamento Geral da Agricultura, 1999 	<ul style="list-style-type: none"> - Dados Gerais e Indicadores relativos à Agricultura no Concelho - Utilização da Terras/Cultivos - Equipamentos Agrícolas - Tipo e Quantidade de Animais no Concelho - Produtores Agrícolas por Sexo, Idade, Nível de Instrução 	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo “Oportunidades de Desenvolvimento do Concelho de Pinhel”, 2002 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Empresas e Trabalhadores por Sector
INDUSTRIA		<ul style="list-style-type: none"> - N.º de empresas e n.º de trabalhadores - Sectores predominantes e actividades mais representativas 		
COMÉRCIO E SERVIÇOS			<ul style="list-style-type: none"> ● Inventário Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º, tipo e distribuição por freguesia dos estabelecimentos de comércio

SEGURANÇA			<ul style="list-style-type: none"> ● Posto da GNR de Pinhel 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipologia dos Crimes (1999 a 2003) - Segurança Rodoviária (n.º de sinistralidades, feridos e mortos entre 1999 e 2003) - Crimes de Violência Doméstica (entre 1999 e 2003) (n.º de ocorrências, sexo e idade do suspeito, grau de parentesco com a vítima, sexo e idade da vítima) - N.º de crimes por ano no concelho de Pinhel (violência doméstica, toxicoddependência e alcoolismo) - Totais da segurança rodoviária no concelho de Pinhel (entre 1999 e 2003) - Totais da violência doméstica (entre 1999 e 2003) - N.º de Encaminhamentos (por Idade, Sexo e Tipologia do Crime)
			<ul style="list-style-type: none"> ● Posto da GNR de Freixedas 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipologia dos Crimes (1999 a 2003) - Segurança Rodoviária (n.º de sinistralidades, feridos e mortos entre 1999 e 2003) - Crimes de Violência Doméstica (entre 1999 e 2003) (n.º de ocorrências, sexo e idade do suspeito, grau de parentesco com a vítima, sexo e idade da vítima)
			<ul style="list-style-type: none"> ● Posto da GNR de Pínzio 	<ul style="list-style-type: none"> - Tipologia dos Crimes (1999 a 2003) - Segurança Rodoviária (n.º de sinistralidades, feridos e mortos entre 1999 e 2003) - Crimes de Violência Doméstica (entre 1999 e 2003) (n.º de ocorrências, sexo e idade do suspeito, grau de parentesco com a vítima, sexo e idade da vítima)

PINHEL

ANÁLISE DE CONTEUDO: DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Problemas e Necessidades</i>	<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos: Geral e específicos</i>	<i>Actividades programadas no Plano de Acção</i>
<p>- Inúmeras famílias que se encontram em situação de carência económica e exclusão social, sem o devido encaminhamento e informação</p> <p>- Famílias desestruturadas em virtude de problemas de alcoolismo</p> <p>- Falta de informação, destas famílias, acerca de hábitos de saúde e higiene</p>	<p style="text-align: center;">EIXO I</p> <p>Criação de Serviços de Proximidade que Combatam Situações de Isolamento e Exclusão Social</p>	<p>1) Criar condições que possibilitem uma intervenção articulada e multisectorial dirigida a grupos mais vulneráveis, facilitando o acesso dos mesmos aos diversos serviços existentes, rompendo com situações de isolamento pessoal e social promovendo, ainda, uma maior adequação das respostas aos problemas apresentados pelas famílias mais carenciadas</p> <p>1.1. Em 3 anos diminuir consideravelmente o número de indivíduos/famílias em situação de isolamento e/ou exclusão social apostando na prevenção</p> <p>1.2. Em 3 anos formar/sensibilizar 30 famílias que se encontram em situação de isolamento e/ou exclusão social</p>	<p>- Criação de um Gabinete de Apoio Psico-Social (Para que se possa garantir o acesso à informação a pessoas isoladas ou vulneráveis, este Gabinete assumirá um carácter itinerante): <i>Atendimento e acompanhamento Psico-Social através de intervenções integradas de acompanhamento a famílias carenciadas e/ou disfuncionais, em articulação com outros serviços, de modo a diminuir situações de exclusão e prevenindo o aparecimento de novas situações;</i></p> <p><i>Atendimento e encaminhamento de indivíduos e famílias com problemas de dependências Toxicod dependência, Alcoolismo); Apoio à construção de projectos de vida; Apoio psicológico às crianças pertencentes a estes Agregados familiares de forma a facilitar a sua (re)integração na comunidade; Desenvolver um trabalho com as escolas a fim de prevenir situações de abandono escolar, solucionar problemas comportamentais e atenuar as</i></p>

<p>- Detectaram-se situações de habitações degradadas, sem condições mínimas de habitabilidade no concelho</p>	<p style="text-align: center;">EIXO II</p> <p>Incentivar a melhoria das Condições de Habitabilidade e Promover a Qualidade de Vida dos Habitantes</p>	<p>1) Melhorar as condições de vida/habitacionais das famílias mais carenciadas e facilitar o acesso físico a espaços colectivos e privados</p> <p>1.1. Em 3 anos melhorar as condições habitacionais de indivíduos/famílias que requereram apoio habitacional;</p> <p>1.2. Em 3 anos sensibilizar/formar 30 famílias para a importância da higiene pessoal e habitacional e saúde pública</p>	<p><i>dificuldades de aprendizagem</i></p> <p>- Organização de Acções de Formação: <i>Formação/Educação para aquisição de competências básicas ao nível dos hábitos de saúde e higiene; Formação de competências sociais e relações parentais</i></p> <p>- Atendimento e apoio à população com problemas habitacionais: <i>Dar continuação ao trabalho desenvolvido pelo PLCP elaborando estudos e propostas de intervenção para reabilitação de núcleos habitacionais degradados; Reabilitar habitações degradadas em articulação com Programas Habitacionais e outros (RSI); Criação de uma equipa de acompanhamento às famílias realojadas; Programa de Eliminação de Barreiras Arquitectónicas: Elaboração de um inventário de barreiras arquitectónicas existentes em espaços colectivos; Elaboração de um Programa de eliminação de barreiras arquitectónicas com base no inventário</i></p> <p>- Acções de (In)Formação/Sensibilização: <i>Promover acções de sensibilização alertando os beneficiários da intervenção para a necessidade de preservar e conservar o espaço, mantendo-o</i></p>
--	--	---	--

<p>- Diversas situações de isolamento de idosos, sem qualquer retaguarda familiar agravada, muitas vezes, por algumas carências económicas decorrentes das baixas reformas</p> <p>- Inexistência de actividades sócio-culturais e recreativas nos equipamentos de apoio aos idosos</p> <p>- Existência de muitos idosos dependentes</p>	<p style="text-align: center;">EIXO III</p> <p>Proporcionar uma Melhor Qualidade de Vida à Terceira Idade</p>	<p>1) Expansão, desenvolvimento e qualificação da rede de equipamentos de apoio social e qualificação dos respectivos recursos humanos melhorando, assim, a qualidade de vida da população idosa e suas famílias</p> <p>1.1. Em 3 anos dinamizar actividades de âmbito cultural e de animação nas 17 Instituições que prestam serviços de apoio à 3.^a Idade;</p> <p>1.2. Em 3 anos apoiar a construção e requalificação de estruturas de apoio à 3.^a Idade.</p> <p>1.3. Em 3 anos formar 40 funcionários (Dirigentes, Técnicos, Auxiliares, ...) das Instituições sobre os principais cuidados de saúde a ter com a população idosa</p>	<p><i>em condições de higiene e salubridade aceitáveis; Realização de acções de sensibilização dirigidas a agentes económicos, IPSS's e particulares com vista à adaptação dos edifícios para maior e melhor acessibilidade.</i></p> <p>- Apoio na criação de um Grupo de Trabalho que reflecta e defina orientações para a área da 3.^a Idade: <i>Dinamização de actividades comunitárias onde os Idosos possam estar integrados; Organização de Colóquios/Debates sobre a problemática da 3.^a Idade; Definição de orientações para a construção/requalificação de equipamentos sociais como Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário; Disponibilidade e Dinamismo por parte das Instituições/Associações</i></p> <p>- Apoio na Dinamização de Instituições existentes: <i>Prestar apoio Técnico e Financeiro tendo em vista a dinamização de Instituições/Associações em início de actividade</i></p> <p>- Promover actividades de animação nas e com as IPSS's do concelho: <i>Dinamizar o Grupo de Teatro criado pelo PLCP de forma a levar pequenas Peças de Teatro às Instituições de apoio à 3.^a Idade; Deslocação do Técnico de Desporto (da Câmara Municipal de Pinhel) às várias Instituições de forma a desenvolver, com os idosos, exercícios</i></p>
---	--	---	---

<p>- Baixos níveis de qualificação da população adulta e mais idosa</p>	<p style="text-align: center;">EIXO IV Promover as Competências Sócio-Educativas da População</p> <p style="text-align: center;">EIXO V Promoção do Concelho de Pinhel</p>	<p>1) Promover as Competências sócio-educativas da população, com vista à diminuição da elevada taxa de analfabetismo sentida no concelho de Pinhel e proporcionar formação profissional à população com baixo grau académico</p> <p>1.1. Em 3 anos criar Núcleos do Ensino Recorrente tendo em conta as freguesias com maior número de população e índice de analfabetismo;</p> <p>1.2. Em 3 anos diminuir, consideravelmente, o número de indivíduos sem escolaridade.</p> <p>1.3. Em 3 anos aumentar o número de indivíduos com formação profissional</p> <p>1) Divulgar e promover os Serviços existentes no concelho, bem como, a criação de novos Serviços com vista ao Desenvolvimento Local</p> <p>1.1. Em 3 anos elaborar um Guia de Recursos Comunitários onde constem</p>	<p><i>simples de mobilidade e promover, também, actividades ao ar livre como jogos tradicionais, passeios, ...</i></p> <p>- Desenvolver Acções de Formação proporcionando aos Idosos, seus familiares, funcionários e dirigentes das Instituições, conhecimentos sobre os seguintes temas: Diabetes, Tensão Arterial, Alimentação e Nutrição, Higiene Pessoal, entre outros.</p> <p>- Divulgação/Valorização do Ensino Recorrente: <i>Organização de Acções de Informação com o intuito de motivar a população para a aprendizagem. Criação de Núcleos de funcionamento dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Recorrente, em freguesias do concelho, seleccionadas anualmente, o que permitirá uma maior aproximação a toda a comunidade</i></p> <p>- Divulgação/Valorização do Ensino Tecnológico: <i>Criação de um Centro de Estudos Tecnológico</i></p> <p>- Elaboração de um Guia de Recursos Comunitários no qual a população possa encontrar respostas adequadas às necessidades nas áreas da Deficiência, Infância, Juventude,</p>
---	--	--	--

- Inexistência de informação relativa a instituições de apoio social
- Inexistência de infra-estruturas hoteleiras

METODOLOGIA

Apresentação de problemas sociais específicos de cada freguesia

ANÁLISE SWOT

- Forte tendência de envelhecimento populacional e desertificação
- Imagem de uma região em crise, face ao interior do país que constitui, por si só, um factor de não atractividade
- Riscos de continua degradação da qualidade Paisagística e Ambiental
- Existência de pouco Turismo Rural (fraca aposta na reconversão de património; concorrência da sede de Distrito e de cidades espanholas vizinhas; não aproveitamento de incentivos financeiros para o Turismo Rural)
- Aumento do risco de desemprego nas camadas intermédias da população activa com qualificação deficiente
- Incapacidade de fixação da população jovem com formação média/superior no interior do país
- Crise generalizada do sector agrícola
- Falta de modernização ao nível da Extracção Granítica (o nível de transformação do produto de outros países; mercados concorrenciais; carência de estruturas de apoio, formação e design)
- Falta de Divulgação da Viticultura regional (não conversão das vinhas; concorrência; alteração dos hábitos de consumo; divulgação imperfeita de

todas as Instituições (de apoio à Infância, Juventude, 3.ª Idade e área da Deficiência) existentes no Distrito da Guarda

1.2. Em 3 anos fazer um levantamento exaustivo de todos os artesãos existentes no concelho com vista à criação de um “Núcleo de Artesãos”, com estatutos próprios

1.3. Em 3 anos realizar 3 Acções de Formação na área da Restauração/Hotelaria

1.4. Em 3 anos realizar 3 Acções de Formação para Guias Turísticos

3.ª Idade, entre outras

- Identificar os artesãos e as unidades produtivas artesanais que reúnam condições para obter o “Estatuto do Artesão”
- Criação e Dinamização de um “Núcleo de Artesãos” do concelho que possa vir a criar e dinamizar uma “Escola de Artesanato”
- Organização de Eventos culturais, desportivos, económicos (Simpósios, Festival da Canção, Concurso de Fotografia, Organização de Campeonatos Desportivos, Feira das Tradições e Actividades Económicas, ...)
- Dinamizar e apoiar a realização de actividades que valorizem os recursos naturais (paisagísticos, hídricos, entre outros) como passeios, desportos, etc.
- Dinamização de espaços recreativos e de lazer
- Dinamização e organização de Circuitos Turísticos, mostrando a riqueza Arquitectónica, Arqueológica e Paisagística
- Criação de um Museu Etnográfico que constituirá um espaço de exposições de produtos relativos aos usos e costumes do concelho
- Realização de Acções de Formação nas áreas da Restauração/Hotelaria e Guias Turísticos

informação)

- Exploração deficiente e pouca inovação no potencial turístico (falta de pessoal especializado; carência de estruturas hoteleiras; carência de acessibilidades rodo e ferroviárias; falta de empreendedorismo)
- Forte carácter rural e agrícola do concelho, assente numa exploração rudimentar
- Fraca selecção das castas e reconversão das vinhas velhas
- Viticultores com idade avançada, avessos ao risco e à inovação (pouca formação)
- Falta de apoio técnico aos viticultores
- Carências ao nível do marketing (no sector dos vinhos)
- Pouca formação
- Falta de qualificação e dinamismo empresarial
- Carências várias na Exploração Granítica (carência de mão-de-obra especializada; falta de Associativismo; pouca variedade de recursos; falta de estrutura de apoio técnico; debilidade dos canais de distribuição; reduzida capacidade de investigação e inovação tecnológica)
- Falta de dinamismo das Associações Concelhias
- Desmotivação e falta de incentivo à adesão e participação da população no Ensino Recorrente
- Elevadas taxas de desemprego, sobretudo ao nível do desemprego feminino
- Existência de uma escassa oferta em termos de emprego, decorrente do número reduzido de empresas sedeadas no

concelho, levando à saída de população do concelho e do País

- Aumento de serviços de apoio à Terceira Idade e consequente dificuldade de resposta deste tipo de equipamentos, sobretudo a nível de Lar de Idosos
- Situações de maior vulnerabilidade à pobreza e exclusão social em idosos que auferem fracas pensões e que não são abrangidas pelo RSI
- Situações de problemas habitacionais, sobretudo, ao nível da sua degradação
- Risco de crescimento do número de casas abandonadas, sendo a maioria, nas aldeias do concelho

PINHEL

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Adequabilidade ao PNAI 2003-2005</i>	<i>Adequabilidade às Prioridade do PNAI 2006 - 2008</i>
<p style="text-align: center;">EIXO I</p> <p>Criação de Serviços de Proximidade que Combatam Situações de Isolamento e Exclusão Social</p>	<p>1) Criar condições que possibilitem uma intervenção articulada e multisectorial dirigida a grupos mais vulneráveis, facilitando o acesso dos mesmos aos diversos serviços existentes, rompendo com situações de isolamento pessoal e social promovendo, ainda, uma maior adequação das respostas aos problemas apresentados pelas famílias mais carenciadas</p>	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a integração social das mulheres e dos homens susceptíveis de se confrontarem com situações de pobreza persistente, devido, nomeadamente à sua deficiência ou à <i>sua pertença a um grupo social com dificuldades de inserção</i> especiais, como as que afectam os imigrantes • Tender para a eliminação das situações de exclusão que atingem as crianças, e dar-lhes todas as oportunidades de uma boa inserção social 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 1</u></p> <p>Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p>

<p>EIXO II Incentivar a melhoria das Condições de Habitabilidade e Promover a Qualidade de Vida dos Habitantes</p>	<p>1) Melhorar as condições de vida/habitacionais das famílias mais carenciadas e facilitar o acesso físico a espaços colectivos e privados</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas que tenham por objectivo o acesso de cada pessoa a uma habitação decente e salubre, bem como aos serviços essenciais necessários, atendendo ao contexto local e a uma existência normal nessa habitação (electricidade, água, aquecimento) 	<p>Não se enquadra</p>
<p>EIXO III Proporcionar uma Melhor Qualidade de Vida à Terceira Idade</p>	<p>1) Expansão, desenvolvimento e qualificação da rede de equipamentos de apoio social e qualificação dos respectivos recursos humanos melhorando, assim, a qualidade de vida da população idosa e suas famílias</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar os sistemas de protecção social por forma a que contribuam para garantir a todas as pessoas os recursos necessários para viverem de acordo com a dignidade humana 	<p><u>Prioridade 1</u> Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p> <p><u>Prioridade 2</u> Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>
<p>EIXO IV Promover as Competências Sócio-Educativas da População</p>	<p>1) Promover as Competências sócio-educativas da população, com vista à diminuição da elevada taxa de analfabetismo sentida no concelho de Pinhel e proporcionar formação profissional à população com baixo grau académico</p>	<p>Promover a <u>participação no emprego</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o acesso a um emprego duradouro e de qualidade para todas as mulheres e homens em condições de trabalhar, 	<p><u>Prioridade 2</u> Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>

<p style="text-align: center;">EIXO V Promoção do Concelho de Pinhel</p>	<p>1) Divulgar e promover os Serviços existentes no concelho, bem como, a criação de novos Serviços com vista ao Desenvolvimento Local</p>	<p>através da criação, para as pessoas que pertencem a grupos mais vulneráveis da população, de percursos de acompanhamento para o emprego e da mobilização, para o efeito, das políticas de formação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prevenir as rupturas profissionais desenvolvendo a capacidade de inserção profissional graças à gestão dos recursos humanos, à organização do trabalho e à formação ao longo da vida <p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão 	<p>Não se enquadra</p>
---	--	---	------------------------

PINHIEL

Território Envelhecido e Desertificado

ANÁLISE DE CONTEÚDO Pré-Diagnóstico Social e Diagnóstico Social

TIPOLOGIA DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL	DIMENSÕES DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL/DOMÍNIOS DE VULNERABILIDADE/ ESPECIFICIDADES CONCELHIAS
<p>-Território envelhecido.</p> <p>- Território desertificado.</p> <p>Desafiliação</p> <p>- Não refere percentagem de famílias monoparentais face às famílias recensadas (no estudo situa-se entre 4% e 5,5%, sendo 6,11% a média nacional).</p> <p>- Não refere a percentagem de famílias de avós com netos face às famílias recensadas (no estudo situa-se < 0.4%, sendo 0,29% a média nacional).</p> <p>- Refere valores relativos à criminalidade, nomeadamente o número de crimes registados nos três postos da GNR do concelho, mas não indica a taxa de criminalidade (no estudo a taxa de criminalidade situa-se entre 0% 2%, sendo a média nacional de 2,69%).</p>	<p>- Índice de Envelhecimento (226,1%).</p> <p>- Pinhel perdeu cerca de 3364 indivíduos, o que representa um crescimento negativo de 23,5%.</p> <p>- Entre 1991 e 2001 a variação populacional foi de -13,7%.</p> <p>- Densidade populacional de 23 habitantes por Km².</p> <p>- Taxa de Natalidade (7,3).</p> <p>- Saldo do crescimento natural (- 7,2).</p> <p>- 26,2% da população tem 65 ou mais anos.</p> <p>- Foram registados, pelo Posto da GNR de Pinhel, um total de 53 crimes entre 1999 e 2003. No Posto da GNR de Freixedas foram registados desde 1999 a 2003 um total de 21 crimes de violência doméstica. Posto da GNR de Pinzão, registaram-se 10 crimes relacionados com o alcoolismo.</p>

- 4% da população concelhia é imigrante no concelho proveniente de países estrangeiros.
 - Identificados 136 imigrantes, em 2001.
 - 12 Instituições com a valência Serviço de Apoio Domiciliário, abrangendo cerca de 200 indivíduos.
 - 1 instituição que presta serviços de Apoio Domiciliário Integrado.
 - 3 Lares com capacidade para 52, 39 e 6 utentes.
 - 12 instituições com a valência de Centros de Dia que abrangem cerca de 260 utentes o que equivale a 2,37% da população total do concelho.
 - 2 creches, uma localizada em Pinhel e outra na freguesia de Freixedas, com capacidade para 100 e 20 crianças respectivamente.
 - A maioria das famílias tem dois elementos (34,66%), sendo reduzida a percentagem daquelas que têm cinco ou mais elementos (6,03%).
-
- Refere a percentagem e o número de imigrantes a residir no concelho (no estudo a percentagem de estrangeiros na população residente situa-se entre 0,2% e 1%, sendo a média nacional de estrangeiros na população residente 1,68%).
 - **Não refere percentagem de pessoas institucionalizadas** (no estudo situa-se entre 0,6% e 1,1%).
 - Apresenta o número de instituições que desenvolvem as valências de apoio aos idosos e o número de utentes que apoiam, **mas não identifica a taxa de cobertura de equipamentos de apoio a idosos** (no estudo situa-se entre 2,6% e 3,9%, sendo de 4,38% a média nacional).
 - **Não refere a percentagem de idosos a viverem em famílias de 1 só pessoa** (no estudo situa-se acima da média nacional, entre 22,4% e 27,7%, sendo 19,39% a média nacional).
 - **Não refere percentagem de crianças em amas e creches**, indica somente o número de creches existentes no concelho e o número de crianças que as integram (no estudo, a percentagem de crianças em amas e creches situa-se entre 25,8% e 38,6%, sendo 17,84% a média nacional).
-
- Desqualificação objectiva**
- Educação**
- Refere a taxa de analfabetismo (no estudo situa-se entre 16,7% e 21,8%, sendo 13,52% a média nacional).
 - Identifica número de pessoas sem qualquer nível de ensino e com o 1.º CEB (no estudo, a percentagem da população com a escolaridade menor
-
- Taxa de analfabetismo 16,7%.
 - 1898 pessoas não tem qualquer nível de ensino e 3392 pessoas têm o 1.º ciclo completo.

- No ano lectivo 2003/2004 abandonaram a escola 21 alunos (3 no 1.º ciclo, 11 no 2.º CEB, 7 no ensino secundário).

- Em 2003, dos 122 desempregados inscritos no Centro de Emprego de Pinhel, 15 encontra-se inscrito há mais de um ano.

- Taxa de actividade (41,2%).

- As profissões com maior destaque são as que estão ligadas a operários, artífices e similares com 26,01%, seguida de agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas com 18,7%, depois os trabalhadores não qualificados que assumem 14,15% da população empregada.

ou igual à obrigatória situa-se entre 69,3% e 75,3%, sendo a média nacional 73,1%).

- **Não refere a percentagem de abandono escolar precoce** (no estudo situa-se entre 2,8% e 4,1%, sendo a média nacional 3,02%).

- **Não refere valores relativos à saída antecipada do sistema de escolar** (no estudo situa-se entre 24,5% e 30,5%, sendo 27,1 % a média nacional).

Emprego - Desemprego

- Identifica o número de desempregados de longa duração inscritos em 2003 no Centro de Emprego (no estudo a percentagem de desempregados de longa duração situa-se entre 10,2% e 22,4%, sendo a média nacional 33,97%).

- **Não apresenta o rácio de desemprego** (no estudo situa-se entre 2,6% e 5,5%, sendo a média nacional 8,46%).

- Destaca as profissões mais significativas (no estudo, a percentagem de população com profissões desqualificadas situa-se entre 44,7% e 52,1%, sendo a média nacional 48,89%).

Habitação

- **Não refere taxa de alojamentos sobrelotados** (no estudo apresenta valores que se situam entre 4,7% e 9,4%, sendo 13,48% a média nacional).

- 98 pessoas portadoras de deficiência, de acordo com o estudo do PODEPI, em 2001.

- A maioria das famílias tem dois elementos (34,66%), sendo reduzida a percentagem daquelas que têm cinco ou mais elementos (6,03%).

- 434 Beneficiários de RMG/RSI e 231 famílias abrangidas pela medida desde 2000 a 2003.

- **Não refere a percentagem de pessoas residentes em alojamentos não clássicos** (no estudo apresenta baixos valores, entre 0% e 0,3%, sendo 0,6% a média nacional).

Handicaps pessoais

- Identifica o número de pessoas portadoras de deficiência, de acordo com estudo realizado (no estudo, a percentagem de população com deficiência situa-se entre 5,9% e 7%, sendo 6,44% a média nacional).

- **Não refere população infectada com HIV** (no estudo situa-se entre 13,3 e 34,4 por 10.000 residentes).

Privação Económica

- **Não refere valor de IRS per capita** (no estudo situa-se entre 231€ e 339€ sendo 338,45€ a média nacional).

- **Não refere percentagem de poder de compra** (no estudo situa-se entre 0 e 0,3).

- **Refere a percentagem de famílias com 5 ou mais pessoas** (no estudo situa-se entre 3,3% e 6,8%, sendo 9,28% a média nacional).

- Refere o número de beneficiários de RSI e o número de famílias abrangidas entre o ano 2000 e 2003, mas **não identifica o seu peso face**

Outras dimensões, domínios e vulnerabilidades

- Em 2001, nasceram 80 crianças das quais 47 são do sexo masculino e 33 do sexo feminino.
- Entre 1991 e 2001 verifica-se um aumento considerável de óbitos (24) e uma diminuição de nascimentos que ronda os 17%.
- Taxa de mortalidade (14,5). - Índice de Juventude (46,2).
- Índice de dependência dos jovens (19,0).
- Índice de dependência dos idosos (43,0).
- Diminuição do número de famílias, sendo que em 1991 perfaziam um total de 4621, passando a 4295 em 2001.
- Entre 1991 e 2001 e no total do concelho, a diferença (negativa) entre a população presente e a população residente situa-se nos 214 indivíduos.
- Desistência de 3 alunos na Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Ervas Tenras, 11 casos no 3.º Ciclo de Pinhel e 7 na Escola Secundária.
- Ficaram retidos 32 alunos no 1.º Ciclo e 12 alunos no 2.º Ciclo, num total de 44 alunos retidos do ano lectivo 2003/2004 para o ano lectivo 2004/2005.

à população residente (no estudo situa-se entre 1,8% e 3,3%, sendo 3,17 a média nacional).

- **Não refere valor médio anual das pensões** (no estudo situa-se no escalão mais baixo, dos 2288,7€ e 2631,9€, sendo a média nacional 2876,23€).

- **Não é calculada a percentagem de pensionistas face à população empregada** (no estudo situa-se entre 0,97% e 1,28%, sendo a média nacional 0,78%).

- Cerca de 8,7% dos alunos precisam de ajuda/acompanhamento específico na escola.
- Número de mulheres entre os 15 e os 49 anos, inscritas no Centro de Saúde: 2458.
- Número de fichas constantes no ficheiro de Planeamento Familiar: 1391.
- Número de mulheres inscritas no ficheiro de Planeamento Familiar com, pelo menos, uma consulta nos últimos 2 anos: 1300.
- Número total de doentes dependentes identificados no Centro de Saúde do Concelho de Pinhel: 350
- Número de doentes que receberam cuidados de saúde ao domicílio em 2002: 350
- Distribuição de doentes por patologias: Acidente Cardiovascular (AVC): 27%; Doença Oncológica: 4,2%; Doença Ostro-Articular: 46%; Diabetes ID: 14%; Outras Situações:16,4%.
- Número de doentes com escaras: 5 doentes.
- Estão inscritos e tiveram consulta no Centro de Atendimento a Toxicodependentes da Guarda, 12 indivíduos do concelho de Pinhel.
- Taxa de actividade, em 2001 (41,2%).
- O sector primário perdeu cerca de 58,95% dos seus efectivos.
- 19,21% da população activa empregada trabalha no sector primário, 38,54% são trabalhadores no sector secundário e 42,25% da população trabalha no sector terciário.
- 38,5% do total dos desempregados inscritos no Centro de Emprego de Pinhel em 2003 possuem habilitações literárias inferiores ao 6.º ano de escolaridade e 28,7% detém o 6.º ano.
- 16 crimes de violência doméstica desde 1999 a 2003.

SABUGAL

SABUGAL

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Área de Caracterização</i>	<i>Fontes de Informação Nacional</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>	<i>Fontes de Informação Local</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>
<p>SÓCIO – DEMOGRÁFICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística (Censos 1960, 1970, 1981, 1991 e 2001) 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução da população residente e concelhos limítrofes entre 1970 e 2002 -Variação da população residente Evolução da população do concelho entre 1991 e 2001, em comparação com Portugal e a Região Centro - População Residente entre 1900 a 2001 por freguesia - Variação da População Residente entre 1991 e 2001, por freguesias - Densidade Populacional em 2001 por freguesia - Variação da População Residente segundo grupos etários, entre 1991 e 2001 - Indicadores relativos às famílias e núcleos familiares em 1991 e 2001 (população residente, pessoa a viver em famílias clássicas, famílias clássicas, dimensão média das famílias, famílias institucionais, núcleos familiares) - N.º de famílias clássicas e institucionais entre 1991 e 2001, por freguesia - Famílias clássicas segundo a dimensão em 1991 e 2001 - Famílias clássicas segundo o tipo em 1991 e 2001 - População residente segundo o estado civil 		

SÓCIO - DEMOGRÁFICA	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística - Anuário Estatístico da Região Centro - 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução da população residente e concelhos limítrofes entre 1970 e 2002 -População residente em 2002, segundo grupos etários e sexo - Alguns indicadores demográficos em 2002 (taxa de natalidade, taxa de mortalidade, índice de envelhecimento, taxa de crescimento natural e taxa de fecundidade) - Taxa de Divórcio e Taxa de Nupcialidade no concelho, na Região Centro e em Portugal, 2002 - Casamentos celebrados e dissolvidos em 2002 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística - Anuário Estatístico da Região Centro - 2002 	<ul style="list-style-type: none"> - População residente em 2002,segundo os grandes grupos etários 	
SÓCIO-ECONÓMICA	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística – Portugal – Anuário Estatístico da Região Centro – 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Empresas com sede no Concelho segundo a CAE – Rev.2, em 31/12/2002 - Empresas de indústria transformadora, com sede no Concelho, segundo a CAE – Rev.2, em 31/12/2002 - Sociedades com sede no Concelho do Sabugal, segundo a CAE- Rev.2, em 31/12/2002 - Variação do número total de empresas no Concelho, na Beira Interior Norte, na Região Centro e em Portugal, entre 1995-2002 - Estabelecimentos e instituições bancárias, em 2002 - Depósitos efectuados e créditos concedidos pelos bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo, no Concelho em 2002 - Caixas Multibanco em 2003 	

SÓCIO-ECONÓMICA	<ul style="list-style-type: none"> ● Anuário Estatístico da Região Centro 1994, 1996, 1998, 2000, 2002 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução do número de empresas no concelho, entre 1996 e 2002 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, em euros, em 1999 e 2000 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, em euros, segundo o sector de actividade em 1999 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, em euros, segundo o sector de actividade em 2000
	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística, - Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, 2002 	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem do poder de compra, em 2002
	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística, Recenseamento Geral da Agricultura 1999 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização das terras no Concelho do Sabugal em 1999 - Formas de exploração da SAU no Concelho em 1999 - Utilização da SAU no Concelho em 1999 - Utilização das terras por tipo de cultura no Concelho - Efectivo animal no Concelho - Natureza jurídica dos produtores no Concelho, em 1999 - Produtores agrícolas singulares, segundo o grupo etário - Produtores agrícolas singulares no Concelho, por nível de instrução - Produtores agrícolas singulares no Concelho, com formação profissional agrícola - Produtores agrícolas singulares no Concelho, segundo o tempo na actividade agrícola - Produtores agrícolas singulares no Concelho do Sabugal, com actividade exterior remunerada

HABITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística – Anuário Estatístico da Região Centro – 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Licenças concedidas pela Câmara Municipal do Sabugal para construção, segundo o tipo de obra, em 2002 - Obras concluídas no Concelho do Sabugal, segundo o tipo de obra, em 2002 - Indicadores do licenciamento de construções novas para habitação em 2002 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística – Censos 1991 e 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Alojamentos clássicos e famílias clássicas residentes no concelho em 1991 e 2001 - Evolução do n.º de edifícios clássicos no eoncelho entre 1970 e 2001 - Alojamentos clássicos segundo a forma de ocupação em 2001 - Alojamentos e edifícios por freguesia em 2001 - Edifícios segundo a época de construção, posicionamento face aos edifícios adjacentes - Alojamentos clássicos, segundo a entidade proprietária, em 1991 e 2001 - Edifícios do concelho, segundo o n.º de pavimentos - Alojamentos clássicos ocupados como residência habitual, segundo o n.º de divisões - Alojamentos clássicos ocupados como residência habitual, segundo o n.º de famílias residentes - Alojamentos clássicos ocupados como residência habitual, segundo o n.º de pessoas residentes - Indicadores de ocupação, 2001 - Alojamentos familiares ocupados como residência habitual, famílias clássicas e pessoas residentes, segundo a existência de instalação eléctrica nos alojamentos, 1991 e 2001 - -Alojamentos familiares ocupados como 	<ul style="list-style-type: none"> • Projecto Intervir 	<ul style="list-style-type: none"> - Efectuou 49 intervenções habitacionais, em cerca de 25 localidades diferentes, tendo sido dispendidos 207 502,82 €

<p>HABITAÇÃO</p>		<p>residência habitual, famílias clássicas e pessoas residentes, segundo a existência de instalação sanitária nos alojamentos, 1991 e 2001</p> <p>- Alojamentos familiares ocupados como residência habitual, famílias clássicas e pessoas residentes, segundo a existência de água canalizada nos alojamentos, 1991 e 2001</p> <p>- Alojamentos familiares ocupados como residência habitual, famílias clássicas e pessoas residentes, segundo a instalação de banho ou duche nos alojamentos, 1991 e 2001</p> <p>- Alojamentos familiares ocupados como residência habitual, famílias clássicas e pessoas residentes, segundo a existência de aquecimento nos alojamentos, 1991 e 2001</p> <p>- Evolução das instalações existentes nos alojamentos ocupados, 1991 e 2001</p> <p>- Instalações existentes no Concelho, na zona da Beira Interior Norte e na Região Centro em 2001</p>		
<p>EDUCAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Censos 1991 e 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Analfabetismo no Concelho, na Região Centro e em Portugal, em 1991 e 2001 - Analfabetos com 10 anos ou mais, no concelho do Sabugal, em 1991 e 2001 - População residente no Concelho, segundo o nível de instrução em 2001 - População residente segundo o nível de ensino atingido e sexo, em 2001 - População residente segundo o nível de ensino atingido e sexo, em 1991 	<ul style="list-style-type: none"> ● Agrupamento de Escolas, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de estabelecimentos de ensino existentes no Concelho por nível de ensino, no ano lectivo 2004/2005 - Instituições particulares com creche, por freguesia em 2004/2005 - Jardins-de-infância integrados no Agrupamento de Escolas do Sabugal, por freguesia em 2004/2005 - Evolução do número de crianças a frequentar os jardins-de-infância integrados no Agrupamento de Escolas do Sabugal - Número de crianças a frequentar os jardins-de-infância integrados no Agrupamento de Escolas do Sabugal, no ano lectivo 2004/2005

EDUCAÇÃO

- Pessoal Docente e não Docente nos jardins-de-infância integrados no Agrupamento de Escolas do Sabugal, no ano lectivo 2004/2005
- Jardins-de-infância integrados em instituições particulares, por freguesia em 2004/2005
- Escolas do 1º Ciclo, por freguesia em 2004/2005
- Evolução do número de alunos a frequentar as escolas do 1º Ciclo
- Número de alunos que frequentam o 1º Ciclo no Concelho em 2004/2005, segundo o ano de escolaridade
- Escola do 2º e 3º Ciclo integrada no Agrupamento Escolar do Sabugal, em 2004/2005
- Evolução do número de alunos da Escola EB23 do Sabugal
- Número de alunos a frequentar o 2º e 3º Ciclo na Escola EB23 do Sabugal no ano lectivo 2004/2005, segundo o ano de escolaridade
- Número de alunos com insucesso escolar na Escola E23 do Sabugal, por ano
- Escolas do 2º e 3º Ciclo não integradas no Agrupamento Escolar, por freguesia em 2004/2005
- Escolas do Concelho do Sabugal que leccionam o 1º Ciclo do Ensino recorrente, no ano lectivo 2004/2005
- Alunos que frequentam o Ensino Recorrente, no ano lectivo 2004/2005, por nível de ensino

EDUCAÇÃO		<ul style="list-style-type: none"> • IPSS's, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução do número de crianças a frequentar creches, no Concelho do Sabugal - Evolução do número de crianças a frequentar os jardins-de-infância integrados em instituições particulares no Concelho
		<ul style="list-style-type: none"> • Santa Casa da Misericórdia do Sabugal, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de crianças a frequentar a creche na Santa Casa da Misericórdia do Sabugal, no ano lectivo 2004/2005, segundo a distribuição por idades - Número de crianças a frequentar o jardim-de-infância na Santa Casa da Misericórdia do Sabugal, no ano lectivo 2004/2005, segundo a distribuição por idades
		<ul style="list-style-type: none"> • Santa Casa da Misericórdia do Soito, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de crianças a frequentar a creche na Santa Casa da Misericórdia do Soito, no ano lectivo 2004/2005, segundo a distribuição por idades
		<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Cristo rei da Ruvina, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de crianças a frequentar a creche na Casa do Cristo Rei da Ruvina, no ano lectivo 2004/2005, segundo a distribuição por idades - Número de crianças a frequentar o jardim-de-infância na Casa do Cristo Rei da Ruvina, no ano lectivo 2004/2005, segundo a distribuição por idades
		<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Assistência Social da Cerdeira, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de crianças a frequentar a creche no Centro de Assistência Social da Cerdeira, no ano lectivo 2004/2005, segundo a distribuição por idades - Número de crianças a frequentar o

EDUCAÇÃO			jardim-de-infância no Centro de Assistência Social da Cerdeira, no ano lectivo 2004/2005, segundo a distribuição por idades
		<ul style="list-style-type: none"> • Externato Secundário do Soito, 2005 	<p>Evolução da Taxa de insucesso escolar no Externato Secundário do Soito</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos e de turmas, no Externato Secundário do Soito, no ano lectivo 2004/2005 - Pessoal docente
		<ul style="list-style-type: none"> • Escola Dr. José Dinis da Fonseca, 2005 	<p>Evolução da Taxa de Insucesso Escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos e de turmas, na Escola Dr. José Dinis da Fonseca, no ano lectivo 2004/2005
		<ul style="list-style-type: none"> • Escola Secundária C/3º CEB do Sabugal, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução e insucesso escolar dos alunos do 3º Ciclo na Escola Secundária C/3º CEB do Sabugal, entre 2000/2001 e 2004/2005 - Número de turmas e alunos que frequentam o 3º Ciclo da Escola Secundária C/3º CEB do Sabugal, no ano lectivo 2004/2005 - Evolução e insucesso escolar dos alunos do Ensino Secundário na Escola Secundária C/3º CEB do Sabugal, entre 2000/2001 e 2004/2005 - Número de turmas e alunos que frequentam o Ensino Secundário na Escola Secundária C/3º CEB do Sabugal, no ano lectivo 2004/2005
		<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimentos de Ensino, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de crianças com necessidades educativas especiais no Concelho do Sabugal, no ano lectivo 2004/2005, por escolas

			<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal do Sabugal 	<ul style="list-style-type: none"> - Acção Social Escolar - Número de Jardins-de-infância com acordo de cooperação para prolongamento de horário, e respectivo número de crianças (2004/2005) - Número de alunos transportados, no ano lectivo 2004/2005
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> • INE, Anuário Estatístico da Região Centro, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Indicadores de saúde em 2002: - Taxa de mortalidade infantil - Médicos por 1000 habitantes - Enfermeiros por 1000 habitantes - Farmácias por 10000 habitantes - Consultas por habitante - Estabelecimentos farmacêuticos no Concelho do Sabugal, em 2002 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Saúde do Sabugal 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de médicos - Média de utentes por médico de família - Utentes do Centro de Saúde do Sabugal por sexo e grupo etário - Número de utentes do Centro de Saúde do Sabugal segundo o tipo de consulta no ano de 2004 - Distribuição, por freguesia, das extensões do Centro de Saúde do Sabugal, em 2004 que procuraram - Distribuição e número de salas que dão apoio aos diversos serviços do Centro de Saúde do Sabugal, 2004 - Salas de apoio aos diversos serviços nas extensões do Centro de Saúde do Sabugal - Recursos Humanos do Centro de Saúde do Sabugal em 2004 - Causas que levaram os utentes a recorrer ao SAP do Centro de Saúde do Sabugal em 2004 - Distribuição dos atendimentos realizados no SAP do Centro de Saúde do Sabugal por hora, no ano de 2004 - Encaminhamento dado aos utentes, pelo SAP do Centro de Saúde do Sabugal, em 2004 - Taxa de Cobertura Vacinal em crianças com 1 ano de idade

<p>SAÚDE</p>				<p>(nascidas entre 01/01/2003 e 31/12/2003), em 2004</p> <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Cobertura Vacinal em crianças com 2 anos de idade (nascidas entre 01/01/2002 e 31/12/2002), em 2004 - Taxa de Cobertura Vacinal em crianças com 7 anos de idade (nascidas entre 01/01/1997 e 31/12/1997), em 2004 - Taxa de Cobertura Vacinal em crianças com 14 anos de idade (nascidas entre 01/01/1990 e 31/12/1990), em 2004 - Horário das consultas dos médicos de família no Centro de Saúde do Sabugal - Extensões do Centro de Saúde do Sabugal, segundo o atendimento prestado e os dias da semana - Programas do Centro de Saúde
<p>ACÇÃO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança Social, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de cobertura por valência, em Outubro de 2004 - Taxa de cobertura por valência, em Outubro de 2004 - IPSS's que prestam apoio à Terceira Idade no Concelho do Sabugal, e respectivas valências - Tipo de pedidos efectuados no atendimento da Acção Social no Serviço Local da Segurança Social do Sabugal, no ano de 2004 - Encaminhamentos efectuados no atendimento da Acção Social no Serviço Local da Segurança Social do Sabugal, no ano de 2004 - Número de vezes que os indivíduos ou famílias requereram a atribuição do RSI, nos anos de 2003 e 2004 - Situação dos 63 processos do RSI que 	<ul style="list-style-type: none"> • IPSS's , 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de crianças por valência, da rede solidária no Concelho do Sabugal - Caracterização das Instituições de Solidariedade que apoiam a infância e a juventude - Instituições com a valência de Internato - Percentagem de crianças residentes no Concelho do Sabugal, institucionalizadas, segundo o sexo - Quem efectuou o pedido de institucionalização dos menores

ACÇÃO SOCIAL		<p>deram entrada nos anos de 2003 e 2004, no Serviço Local da Segurança Social do Sabugal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Titulares dos processos de RSI, que deram entrada em 2003 e 2004, no Serviço Local da Segurança Social do Sabugal, por sexo - Habilitações dos titulares dos processos do RSI que deram entrada nos anos de 2003 e 2004 - Data da entrada dos processos activos do RSI, a 31 de Dezembro de 2004 - Número de elementos dos agregados dos processos do RSI, activos em 31 de Dezembro de 2004 - Titulares dos processos do RSI activos a 31 de Dezembro de 2004, por grupo etário - Titulares dos processos de RSI, activos a 31 de Dezembro de 2004, por sexo - Habilitação literária dos titulares de processos de RSI, activos em 31 de Dezembro de 2004 - Ocupação dos titulares dos processos do RSI, activos em 31 de Dezembro de 2004 		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Anuário Estatístico da Região Centro, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência a 31/12/03, no concelho do Sabugal 	<ul style="list-style-type: none"> ● CPCJ, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Processos Instruídos no âmbito da CPCJ do Sabugal
	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística, Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - População residente no Concelho do Sabugal, segundo o tipo de deficiência, por grau de incapacidade atribuído 	<ul style="list-style-type: none"> ● Associação Cristã "Paz e Bem", 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de utentes por valência (CAO, Lar Residencial - Uteses da Associação Cristã "Paz e Bem", segundo o sexo - Recursos humanos da instituição
			<ul style="list-style-type: none"> ● GNR do Sabugal, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Situações de violência doméstica e de maus-tratos a menores, registados no Posto da GNR do Sabugal

<p>ACESSIBILIDADES, INFRA-ESTRUTURAS E REDE DE TRANSPORTES</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal do Sabugal 	<ul style="list-style-type: none"> - Principais estradas de acesso ao Sabugal - N.º Empresas de transporte públicos - N.º de Táxis
<p>ASSOCIATIVISMO</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal do Sabugal (Gabinete da Cultura), 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de associações ou colectividades no Concelho do Sabugal, por freguesia - Actividades desenvolvidas pelas Associações - Equipamentos desportivos do Concelho - N.º de freguesias com equipamentos desportivos e tipo de equipamentos
<p>SEGURANÇA, JUSTIÇA E CRIMINALIDADE</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Tribunal Judicial do Sabugal, 2004 	<ul style="list-style-type: none"> - Processos Cíveis, Penais e da Famílias e Menores no concelho do Sabugal, nos anos de 2002 e 2003 - Processos que deram entrada no Tribunal Judicial do Sabugal, no ano de 2003
<p>AMBIENTE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • INE, Anuário Estatístico da Região Centro, 2001, 2002 e 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução do caudal captado e tratado no Concelho do Sabugal, em 1000 m3 - Evolução das despesas efectuadas pelo Município do Sabugal na protecção do ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal do Sabugal (Gabinete do Ambiente) 	<ul style="list-style-type: none"> - Abastecimento de água no Concelho do Sabugal - Caudal de água captado - Caudal de água tratado - Zonas de abastecimento de água - Caudal médio consumido diariamente - Estações de Tratamento de Água - Estações Elevatórias e de Tratamento de Águas - Entidades Gestoras responsáveis pelo abastecimento de água no Concelho do Sabugal - Distribuição dos Ecopontos e no Concelho do Sabugal - Recolha selectiva e recolha indiferenciada de resíduos no

				<p>Concelho do Sabugal, no ano de 2004</p> <ul style="list-style-type: none"> - População servida pelo sistema de esgoto - Recolha selectiva de lixo - Recolha indiferenciada de lixo
TURISMO			<ul style="list-style-type: none"> • Posto de Turismo do Sabugal, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Vestígios Arqueológicos encontrados no Concelho do Sabugal, segundo o período - Monumentos do Concelho do Sabugal - Museus do Concelho do Sabugal - Grupos do Concelho do Sabugal - Alojamentos no Concelho do Sabugal - Número de Estabelecimentos de restauração, bebidas e de bebidas com animação no Concelho do Sabugal - Número de visitantes do Posto de Turismo do Sabugal, entre 1998 e 2004 - Número de visitantes registados no Posto de Turismo do Sabugal no ano de 2004, por mês - Visitantes registados no Posto de Turismo do Sabugal no ano de 2004, segundo a nacionalidade
			<ul style="list-style-type: none"> • PDM - Câmara Municipal do Sabugal, 1991 	<ul style="list-style-type: none"> - Património monumental edificado do Concelho do Sabugal - Castelos do Concelho do Sabugal

SABUGAL

ANÁLISE DE CONTEÚDO: DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Problemas e Necessidades</i>	<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos: Geral e específicos (PDS)</i>	<i>Actividades programadas no Plano de Acção</i>
<p style="text-align: center;">Insucesso Escolar</p> <p>Metodologia: Inquéritos por questionário (Alunos, Encarregados de Educação, Educadores de Infância, Professores do 1º Ciclo e Directores de Turma)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrevista (Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária) - Recolha de informação fornecida pelos vários estabelecimentos de ensino <p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 39% dos alunos que responderam ao questionário já reprovaram pelo menos uma vez - 38% dos Encarregados de Educação consideram que os educandos têm necessidade de recorrer a explicações - Para além da falta de apoio educativo na escola, os alunos apontam o tempo gasto nas deslocações efectuadas diariamente (percurso casa – escola) e o facto do método de ensino não ser motivante, como as maiores dificuldades sentidas no meio escolar - Os Encarregados de Educação consideram a grande rotatividade dos professores (35%) e o facto de os programas serem muito extensos (23%) 	<p style="text-align: center;">Área de intervenção Sucesso Educativo</p> <p>Eixo I – Ordenamento da Rede Escolar</p> <p>Eixo II – Envolvimento da família no percurso educativo</p> <p>Eixo III – Reforçar a divulgação/sensibilização relativa aos cursos profissionais/tecnológicos e de Educação - Formação</p> <p>Eixo IV – Apoio a crianças com dificuldade de aprendizagem</p>	<p>1) Racionalização e complementaridade das ofertas educativas</p> <p>1.1. Efectuar o levantamento das condições/recursos das escolas do Concelho, até final de 2007</p> <p>1.2. Tornar o espaço físico das escolas mais atractivo e eficiente</p> <p>1.3. Promover acções de formação para 50% dos funcionários que transportam crianças, até final de 2007</p> <p>2) Combater o insucesso escolar, promovendo a integração social e o desenvolvimento de condutas co-educativas e competências parentais</p> <p>2.1. Até 2008, desenvolver acções que promovam competências parentais</p> <p>2.2. Envolver os Encarregados de Educação nas actividades intra e extra escolares</p> <p>2.3. Promover acções de valorização da escola, até final de 2007</p> <p>2.4. Criar um Observatório da Juventude, de forma a criar condições na transição dos jovens para a vida activa, até final de 2007</p> <p>3) Promover/divulgar respostas alternativas ao Ensino Regular</p> <p>3.1. Promover a realização de estudos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão da Carta Educativa do Concelho do Sabugal - Melhorar as condições físicas das escolas <ul style="list-style-type: none"> - Organização de actividades extra escolares, envolvendo toda a comunidade escolar (E. de Educação, alunos, professores e funcionários), nomeadamente um Rally Paper e/ou um fim-de-semana com actividades radicais - Criar um Observatório da Juventude, envolvendo os próprios jovens, com o objectivo de criar condições na sua transição para a vida activa e discussão de outras problemáticas - Aumentar/ Valorizar a orientação vocacional, nomeadamente nos anos que antecedem o final do 3º ciclo - Divulgar os Cursos Profissionais e de Educação – Formação junto dos alunos e dos E. de Educação, como uma alternativa eficaz ao Ensino Regular - Levantamento das necessidades das empresas locais ao nível de recursos humanos - Realização de Protocolos entre Estabelecimentos de Ensino e Empresas Locais para a realização de estágios

como os principais factores de risco

- Taxa de Insucesso Escolar é bastante elevada quando comparada com os valores registados a nível nacional

- É no Ensino Secundário que se regista uma Taxa de Insucesso mais elevada

- No ano lectivo 2004/2005 a Taxa de Insucesso Escolar no 1.º CEB foi de 15% (superior à registada a nível nacional neste ciclo: cerca de 10%)

- No que se refere aos 2º e 3º ciclos, para além de apresentarem valores muito elevados, registando-se uma grande variação nos diferentes anos lectivos

– Principais manifestações e Causas:

- Desordenamento da Rede Escolar:

Encerramento de várias escolas em virtude da diminuição do número de alunos, podendo esta situação conduzir a um isolamento e conseqüente desmotivação por parte das crianças, em relação à escola

- Falta de motivação/expectativas por parte dos alunos

- Afastamento família – escola

- Inexistência e falta de divulgação/sensibilização para o ingresso em cursos tecnológicos e profissionais

- Currículos/Carga Horária (excessiva carga horária e o elevado número de disciplinas impostas aos alunos)

- Falta de docentes/equipas especializadas para trabalhar com crianças e jovens com dificuldade de aprendizagem (são identificadas 187 crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais e 20

sobre as necessidades do concelho ao nível de cursos de formação profissional, até final de 2007

3.2. Promover a interacção inter-concelhia, tendo em conta os cursos e o mercado de trabalho

3.3. Promover, anualmente, o Ensino Profissional como uma alternativa eficaz ao Ensino Regular

4) Promover o apoio psico-social e pedagógico nas escolas

4.1. Realizar um estudo que permita efectuar o levantamento do tipo de NEE existentes no Concelho, até final de 2007

4.2. Criação de uma equipa multidisciplinar que preste apoio psico-social e psicomotor, até 2009

- Efectuar o levantamento de todas as crianças/jovens com Necessidades Educativas Especiais e respectiva problemática

- Criar uma equipa multidisciplinar que preste apoio psico-social e psicomotor

- Efectuar o levantamento de empresas/ instituições possíveis integradoras de jovens inseridos em currículos alternativos

- Criação de Ateliers de Actividades para alunos com currículos alternativos

- Comemoração do Dia da Criança

- Colóquio: “O olhar e o sentir da criança”

- Sensibilização dos professores para a identificação de situações de risco

profissionais que lhes prestam apoio; é referida a inexistência de técnicos especializados, ex. terapeutas da fala)

- Baixo nível de escolaridade dos Encarregados de Educação/Desvalorização do papel da escola (baixas expectativas relativamente ao futuro escolar dos educandos)

Comportamentos de risco a nível da saúde:

Metodologia: Inquéritos por questionário (Alunos e População em Geral)

- Rastreio sobre Obesidade
- Recolha de informação fornecida por várias instituições, nomeadamente o Centro de Saúde, o Posto Local de GNR, o CAT (Centro de Atendimento ao Toxicodependente) e o Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito da Guarda
- Questionário sobre tabagismo – alunos do 2º e 3º Ciclos e o Ensino Secundário
- Questionário sobre consumo excessivo de álcool – alunos do 2º e 3º Ciclos e o Ensino Secundário
- Questionário sobre comportamentos de risco na sexualidade – alunos do 3º Ciclo e o Ensino Secundário
- Aumento do consumo de tabaco (do total de alunos inquiridos, 38% revela já ter fumado, pelo menos uma vez; a idade média com que experimentam fumar, pela primeira vez, é de 12 anos; a grande maioria dos inquiridos (71,3%) referiu a curiosidade, seguido do incentivo exercido

Área de intervenção

Estilos de vida Saudáveis

Eixo I – Alcoolismo

Eixo II – Tabagismo

Eixo III – Sexualidade

Eixo IV – Obesidade

1) Promover a diminuição do consumo de álcool e Prevenir o consumo de álcool nos jovens

1.1. Promover acções de informação/sensibilização anuais, envolvendo os vários grupos etários

1.2. Avaliar anualmente, os conhecimentos acerca dos problemas associados ao consumo de álcool, nos vários grupos etários

1.3. Realizar acções de fiscalização na venda de bebidas alcoólicas a menores de 16 anos (GNR)

1.4. Promover a desintoxicação dos alcoólicos crónicos

1.5. Constituir uma equipa de alcoologia, até final de 2006

1.6. Promover reuniões de Terapia de Grupo, a partir de 2007

2) Diminuição/prevenção do consumo de tabaco

2.1. Criar e dinamizar uma consulta de tabagismo, até final de 2007

2.2. Realizar acções de sensibilização/informação anuais, envolvendo os próprios

Sensibilização da população adulta para os comportamentos de risco associados à saúde:

- Elaboração de panfletos informativos
- Distribuição do material de sensibilização

- Organização de um jogo de Futsal entre Não Fumadores

- Sessão de esclarecimento/sensibilização dos Encarregados de Educação, para a importância de uma alimentação saudável

- Realização de sessões de esclarecimento sobre consumo excessivo de álcool em, pelo menos 5 freguesias

- Incentivar a prática de exercício físico promovendo a caminhada e realizando actividades nesse âmbito

Sensibilização de crianças e jovens para os comportamentos de risco associados à saúde:

- Elaboração de panfletos informativos
- Distribuição do material de sensibilização

- Realizar sessões de esclarecimento, nas escolas, sobre os malefícios do consumo excessivo de álcool

pelos colegas (14,2%); a grande maioria fuma no máximo até 5 cigarros (41,4%) ou de até 10 cigarros (36,7%)

- Consumo excessivo de bebidas alcoólicas (do total de jovens e adolescentes que responderam ao questionário, a grande maioria (cerca de 74%) já consumiu bebidas alcoólicas; a maioria fá-lo 1 vez por mês (cerca de 50%) ou 1 vez por semana (25%); o consumo centra-se essencialmente nas bebidas brancas e cerveja; relativamente às quantidades consumidas, a grande maioria (cerca de 90%) referiu que consome até 5 copos; 38% dos jovens e adolescentes confirmam já ter passado por um estado de embriaguez)

De acordo com a informação do Centro de Alcoólicos Recuperados da Guarda no Concelho do Sabugal, registou-se a existência de 2 490 bebedores excessivos e 1 990 doentes alcoólicos

-Obesidade/Estilos de vida (Com excesso de peso, ou seja, pré-obesos registaram-se 41% dos adultos rastreados)

- Comportamentos de risco na sexualidade (do total de jovens e adolescentes inquiridos com idades compreendidas entre os 11 e os 21 anos, 22% já iniciou a sua actividade sexual; a maioria dos rapazes inicia a sua actividade sexual aos 14 anos, enquanto que a maioria das raparigas inicia-a por volta dos 15/16 anos; verifica-se a existência de um número significativo de jovens que já tiveram 3 ou mais parceiros: há jovens que nem sempre ou simplesmente não usam qualquer meio

jovens

2.3. Realizar acções de fiscalização na venda de tabaco a menores de 16 anos

2.4. Dinamizar os locais livres de fumo

3) Promover uma alimentação saudável e incentivar à prática desportiva

3.1. Realizar acções de sensibilização/informação anuais para crianças, jovens e encarregados de educação

3.2. Efectuar o acompanhamento dos alimentos e de questões relacionadas com segurança e higiene alimentar nas cantinas e bares das escolas, por um profissional da área

3.3. Encaminhamento/acompanhamento de pessoas obesas pelo Centro de Saúde

4) Promover uma sexualidade responsável

4.1. Realizar acções de sensibilização/ Informação anuais envolvendo os próprios Jovens

4.2. Criação de um espaço de atendimento ao Jovem, até final de 2007

- Organização de uma sessão de esclarecimento sobre questões relacionadas com a sexualidade

- Realizar sessões de esclarecimento, a importância de uma alimentação saudável

- Criação de um Grupo de Jovens que promova acções anti – tabaco

- Realização de trabalhos de pesquisa pelos alunos

Comemoração do Dia do Não Fumador:

- Sessão de esclarecimento de dúvidas

- Exposição de trabalhos realizados por alunos

Criação de um Gabinete de Atendimento ao Jovem:

- Realização de Protocolos com instituições, com o objectivo de disponibilizarem um técnico, num horário a definir

- Definição de um espaço para o funcionamento do Gabinete

- Realizar um concurso com o objectivo de atribuir um nome ao gabinete

- Divulgação do Gabinete

Acções de fiscalização na venda de tabaco/ bebidas alcoólicas a menores de 16 anos:

- Reunião com o Comandante da GNR

- Identificar os estabelecimentos mais problemáticos

- Elaborar um Plano para a Intervenção da GNR

Controlo/ vigilância das refeições servidas nos Estabelecimentos de Ensino:

- Levantamento das ementas e condições de higiene e segurança das

anticonceptivo (7% e 13%, respectivamente); foi em relação aos conhecimentos acerca dos meios anticonceptivos que os jovens revelaram ter bastantes dúvidas)

- Acidentes de viação (no ano 2005 registaram-se 129 acidentes de viação, tendo-se consequentemente verificado, a existência de 43 feridos e 3 mortos, decorrentes mesmos acidentes; registaram-se também desses um total de 53 atendimentos no Centro de Saúde do Sabugal, por motivo de acidente de viação)

- Acidentes de trabalho (no ano de 2005, registou-se um total de 83 atendimentos no Centro de Saúde do Sabugal, por motivo de acidente de trabalho)

-Toxicoddependência (toxicoddependentes que já recorreram a tratamento no CAT da Guarda – 35 casos, mas apenas 10 se encontram em programas terapêuticos)

- Desertificação e envelhecimento:

Grande perda dos seus efectivos populacionais - entre 1991 e 2001 o Concelho do Sabugal apresenta uma variação negativa da população de 12,1%; densidade populacional do concelho é de 17,7 hab./km²; o grupo etário com 65 ou mais anos representa uma parte bastante significativa do total da população (aproximadamente 36%), enquanto que a faixa etária até aos 14 anos representa apenas 10%.; Índice de Envelhecimento em 2003 era de 374,3 idosos por 100 jovens)

cantinas e instituições que fornecem refeições às escolas

- Aconselhamento relativamente a ementas apropriadas - semana saudável:

- Contactar Grupos de Teatro para realização de uma peça acerca dos comportamentos de risco associados à saúde

- Comemoração do Dia sem álcool (Concurso de bebidas sem álcool; contacto/sensibilização dos estabelecimentos de venda de bebidas; acção de sensibilização junto dos jovens)

- Exposição de trabalhos de alunos

- Contacto com as cantinas escolares no sentido de definir as ementas a serem servidas durante a semana saudável

- Seleccionar alimentos a serem disponibilizados nos bares escolares durante a semana saudável

- Concurso de Banda Desenhada (O Super Herói saudável e ecológico)

- Realização de actividades desportivas

Acompanhamento /Encaminhamento de doentes:

- Criação/ Dinamização de uma Consulta de Alcoologia

- Realizar sessões de Terapia de Grupo com doentes alcoólicos recuperados

- Criação/ Dinamização de uma consulta de desabituação tabágica

- Encaminhamento médico de pessoas obesas

Metodologia:

- Inquéritos por questionário (População do Concelho do Sabugal e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's)

- Recolha de Informação junto dos estabelecimentos de ensino e das instituições que trabalham directamente com os idosos)

- Isolamento social (idosos/crianças):

28% dos alojamentos ocupados como residência habitual, no nosso Concelho, são habitados por apenas 1 pessoa. A quase totalidade destas pessoas, são idosos viúvos; a grande dispersão da população do concelho conduz, muitas vezes, a uma maior dificuldade de acesso a bens e serviços)

- Falta de incentivos à fixação de população

- Difícil acesso a cuidados de saúde especializados

- Falta de formação por parte dos profissionais que trabalham diariamente com idosos (apenas metade dos funcionários que trabalhavam nas IPSS's do concelho, no momento de realização do questionário, possuíam formação na área dos idosos)

- Falta de sensibilização/participação activa, por parte da população, no apoio aos idosos (cerca de 59% da população inquirida pensa que quando for idoso

Área de intervenção**Qualidade de vida do Idoso**

Eixo I – Alargamento do Apoio Domiciliário

Eixo II – Certificação dos equipamentos de apoio ao idoso

Eixo III – Rede de Voluntariado

Eixo IV – Dinamização de parcerias (actividades direccionadas ao idoso)

1) Aumentar/melhorar as respostas ao nível do Apoio Domiciliário

1.1. Desenvolver acções de sensibilização/informação anuais, dirigidas a todos os dirigentes e técnicos de IPSS's no sentido de sensibilizar para a importância do Apoio Domiciliário

1.2. Desenvolver acções de sensibilização/informação anuais, dirigidas à população no sentido de sensibilizar para a importância do Apoio Domiciliário

1.3. Efectuar um levantamento das necessidades ao nível dos serviços prestados pelo Apoio Domiciliário, até final de 2007

1.4. Aumentar o tipo de serviços prestados pelo Apoio Domiciliário, tendo em conta as necessidades identificadas

1.5. Alargar o Apoio Domiciliário a todas as freguesias do concelho (Rede de Apoio Domiciliário), até final de 2008

2) Melhorar os serviços prestados pelas IPSS's existentes

2.1. Elaborar uma Matriz de qualidade, relativa aos serviços prestados pelas IPSS's, até final de 2007

2.2. Sensibilizar/ responsabilizar os

Definição da imagem do projecto "Emcasa.com":

- Realização de um concurso para a elaboração de um logótipo para o novo Serviço de Apoio Domiciliário

- Realização de uma reunião com os técnicos das IPSS's que prestam SAD com o objectivo de seleccionar o logótipo

Definição da metodologia, critérios e instrumentos a serem utilizados pelas instituições que aderirem ao

Emcasa.com:

- Reunião com os técnicos das IPSS's com o objectivo de efectuar a aplicação do Modelo Balance Scorecard ao projecto

- Reunião com responsáveis e técnicos das IPSS's com o objectivo de apresentar o modelo de planeamento estratégico anteriormente trabalhado

- Reunião com o Grupo de Trabalho: "Qualidade e de Vida do Idoso" com o objectivo de elaborar as Fichas de Procedimentos, Documentação Técnica, Matriz de Monitorização e Matriz de Avaliação

Adesão por parte das IPSS's:

- Elaboração de uma Ficha de Adesão
- Divulgação da Ficha de Adesão a

estará a viver numa instituição de apoio à 3ª Idade, cerca de 32% na sua própria casa e 9% em casa de familiares; a população inquirida apesar de não se importar de fazer acções relacionadas com o voluntariado, 40% diz que não tem tempo, 23% consideram que as instituições não estão abertas a este tipo de acções ou que deveriam ter alguma formação na área do voluntariado (33%)

- Falta de actividades direccionadas para os idosos (os idosos que não estão integrados em instituições de apoio à 3ª Idade não têm acesso a actividades lúdicas; a maioria dos idosos inquiridos ocupa os seus tempos livres a ver televisão (44%) ou com os amigos (23%)

dirigentes das IPSS's relativamente ao seu papel na comunidade e à importância da melhoria da qualidade dos serviços prestados

2.3. Promover acções de formação anuais dirigida aos funcionários

3) Criar uma bolsa de voluntariado

3.1. Promover acções de sensibilização/divulgação junto da população, até final de 2007

3.2. Criar uma Bolsa de Voluntariado, até final de 2008

3.3. Promover anualmente, formação para voluntários

4) Dinamizar o trabalho em rede com vista à promoção do bem-estar e à diminuição do isolamento do idoso

4.1. Até final de 2006, criar um grupo de trabalho com o objectivo de dinamizar as parcerias entre IPSS's

4.2. Elaborar um Manual de Procedimentos para as IPSS's, até final de 2008

4.3. Elaborar programas sócio-culturais conjuntos

todas as IPSS's

Divulgação do Projecto Emcasa.com:

- Divulgação do Projecto nos meios de informação locais (jornais/rádio/Internet)

- Elaboração/ divulgação de um panfleto informativo

Sensibilização das Direcções e da população para a importância do Apoio Domiciliário:

- Realizar sessões de esclarecimento/informação

- Utilização dos meios de informação locais para efectuar a sensibilização

- Elaboração/ Distribuição de panfletos informativos

Formação para Funcionários:

- Sensibilização dos Dirigentes das IPSS's para a importância da formação

- Realização de acções de formação dirigidas aos funcionários que prestam serviço no Apoio Domiciliário

Levantamento das necessidades dos utentes:

- Visita domiciliária por parte do técnico (Entrevista de Avaliação Diagnóstica)

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual de cada utente

Implementação de um dispositivo de alarme:

- Pesquisa dos serviços disponíveis

- Recolha de orçamentos

- Divulgação do sistema de alarme a implementar

- Criação de um grupo que ficará responsável pela monitorização do projecto

- Monitorização das actividades das entidades que aderirem ao projecto

Falta de dinamismo /participação nas actividades relacionadas com cultura, recreio e lazer

- Falta de mobilização/participação população para actividades culturais, desportivas e recreativas (Os principais motivos apontados para que tal aconteça foram essencialmente a falta de tempo (28%), a distância em relação ao local onde são realizadas as actividades (20%) e o facto de os eventos realizados não lhes despertarem o interesse (14%))

- Inexistência de tradição no consumo de bens culturais, desportivos e recreativos (Apenas 13% da população ocupa o seu tempo em actividades culturais e desportivas; A maioria da população inquirida ocupa os seus tempos livres a ver televisão (31%), com os amigos (20%) ou no café (12%))

- Falta de dinamismo/estabelecimento de parcerias (apenas metade das associações que responderam ao questionário possuem um plano de actividades; 41% das

Área de intervenção

Cultura, Recreio e Lazer

Eixo I – Organização/ Articulação das actividades do Concelho

Eixo II – Dinamização das associações

1) Promover/Coordenar as actividades culturais, desportivas e recreativas do concelho

1.1. Criar uma Agenda Cultural, até final de 2007

1.2. Coordenar as actividades culturais, desportivas e recreativas a desenvolver, através do Sistema de Informação da Rede Social

1.3. Promover actividades que envolvam o convívio intergeracional

1.4. Realizar acções com o objectivo de revitalizar tradições Realização de uma Feira de Actividades do Concelho

1.5. Fomentar uma cultura de participação promovendo a cidadania

1.6. Promover os desportos ligados à natureza e à preservação do meio ambiente

2) Possuir uma estrutura associativa activa e a trabalhar em rede

2.1. Fazer um levantamento ao nível dos recursos existentes no âmbito dos espaços lúdicos e de lazer, até final de 2006

2.2. Dinamizar, pelo menos 30%, dos espaços lúdicos existentes no concelho

Aplicação da Matriz de Avaliação:

- Criação de um grupo que ficará responsável pela avaliação do projecto
- Avaliação dos serviços prestados pelas entidades que aderirem ao projecto

- Atribuição do Logótipo do Emcasa.com como sinónimo de prestação de um serviço de qualidade

Realização de um seminário: Boas Práticas Empresariais e Responsabilidade Social das Empresas

Divulgação de Iniciativas/ incentivos/ programas/

Medidas de apoio à criação de empresas:

- Levantamento/ actualização de todos os programas/incentivos existentes

- Divulgação na Página da Internet da Rede Social e da ADES

- Divulgação do Boletim Municipal/Boletim Informativo da ADES

- Elaborar/ Distribuir panfletos informativos

Apoio a projectos empreendedores em início de actividade:

- Identificar as empresas/ projectos em início de actividade no concelho

- Efectuar o levantamento das principais dificuldades sentidas

- Criar estratégias conjuntas para tentar colmatar as dificuldades

- Divulgação de projectos empreendedores bem sucedidos no concelho

Criação de uma bolsa de Formação e Emprego:

associações inquiridas costumam estabelecer parcerias para a realização de determinadas actividades)

- Falta de actividades direccionadas para grupos específicos (3ª idade)
- Pessimismo generalizado/baixa auto-estima
- Aproveitamento não adequado dos recursos existentes, tendo em conta o desenvolvimento turístico do concelho, bem como uma fraca divulgação do mesmo

Metodologia:

- Inquéritos por questionário (População do Concelho, Associações)
- Recolha de informação fornecida por várias instituições, nomeadamente o Gabinete de Cultura, Desporto e Promoção Turística da Câmara Municipal do Sabugal, e a Empresa Municipal (Sabugal +)

Falta de empreendedorismo na criação de postos de trabalho

- Reduzida oferta de emprego
- Redução sistemática da força de trabalho (envelhecimento da população)
- Falta de incentivos na criação de postos de trabalho (Segundo a opinião dos empresários o rejuvenescimento da população (30%) e o incentivo à fixação de mais empresários (33%) são os principais factores que poderiam influenciar positivamente a sua visão estratégica.)
- Falta de qualificação dos empresários (de acordo com os resultados obtidos no

Área de intervenção

Inovação e

Empreendedorismo

Eixo I – Dinamizar a economia local

Eixo II – Reforçar a capacidade de atracção do concelho

Eixo III – Incentivar/Adequar a formação profissional

1) Criar uma estrutura de promoção e apoio ao desenvolvimento económico do concelho

1.1. Divulgar iniciativas e incentivos para a criação de auto-emprego, até final de 2007

1.2. Realização de um seminário de disseminação de boas práticas empresariais na área de integração profissional e responsabilização social, até final de 2007

1.3. Melhorar a divulgação da informação sobre programas/medidas de apoio à criação de empresas e de postos de trabalho, até final de 2007

1.4. Divulgar articuladamente a oferta e a procura de emprego através do Sistema de Informação Local da Rede Social, até 2008

- Divulgação da existência da Bolsa de Formação e Emprego

- Elaboração de uma Ficha de Inscrição onde constem as áreas de interesse, tanto ao nível da formação como de emprego

- Efectuar um levantamento junto das empresas do concelho a fim de efectuar o levantamento das necessidades ao nível da formação

- Dar conhecimento desta informação às Entidades Formadoras de forma a poderem direccionar as candidaturas a formação, tendo em conta os interesses/necessidades das empresas e da população

Divulgação da formação existente
Descentralização de um Balcão do Centro de Emprego:

- Contacto com o Instituto de Emprego e Formação Profissional

questionário verificamos existirem cerca de 52% dos empresários com o ensino secundário, 35% com o 1.º ciclo e 7% com uma licenciatura; cerca de 59% não frequentaram nenhuma acção de formação no último ano)

- Inexistência de uma linha estratégica que una os empresários (Na opinião dos empresários inquiridos os apoios que poderiam rentabilizar no crescimento do seu negócio passariam pela divulgação da sua empresa/produto (26%) e a criação de um gabinete de apoio ao empresário (23%)
- Desadequação dos cursos à realidade local
- Baixas qualificações dos trabalhadores (30% dos trabalhadores que integram as empresas que responderam ao questionário possuem o 1.º ciclo, e 6% habilitação superior.

Metodologia:

Inquéritos por questionário (Empresas sedeadas no Concelho e Entidades que administraram cursos de formação no Concelho do Sabugal nos anos de 2004 e 2005)

1.5. Desenvolver, através de um plano de sensibilização e motivação, a capacidade empreendedora

1.6. Criar um Gabinete de Apoio ao Empresário, até 2008

1.7. Desenvolver uma acção de formação sobre empreendedorismo e inovação, dirigida a potenciais empresários

2) Apostar/divulgar os produtos típicos e a cultura/tradições concelhias

2.1. Efectuar um levantamento dos produtos/actividades tradicionais do concelho, até final de 2007

2.2. Criar Rotas Turísticas, até final de 2008

2.3. Criar uma equipa de trabalho interdisciplinar com o objectivo de criar e promover uma imagem de marca do concelho, até 2007

2.4. Criar uma estratégia de colaboração conjunta com a ADES, de forma a potenciar áreas de actividade económica relacionadas com a produção tradicional

3) Reforçar o papel da formação/qualificação e certificação de competências

3.1. Divulgar anualmente, a informação sobre cursos de formação disponíveis

3.2. Proceder ao levantamento das necessidades ao nível da formação, até final de 2007

3.3. Criar parcerias entre empresas e entidades formadoras, até final de 2007

3.4. Divulgar anualmente, a oferta e a procura de formação através do Sistema de Informação Local da Rede Social

Criação e Gestão de um Sistema de Informação:

- Criar um Grupo de Trabalho para a gestão do sistema de informação
- Definir a estratégia e periodicidade

	<p style="text-align: center;"><u>Área de intervenção</u> Dinamização da Rede Social</p> <p>Eixo I – Consolidação/ Dinamização das parcerias</p> <p>Eixo II – Sistema de Informação</p> <p>Eixo III – Grupo de Intervenção Social</p>	<p>1) Consolidar a Rede Social como fórum interinstitucional e comunitário para a decisão estratégica</p> <p>1.1. Promoção efectiva dos princípios e objectivos da Rede Social no Concelho</p> <p>1.2. Divulgação de boas práticas locais e nacionais ao nível do Programa Rede Social</p> <p>1.3. Sensibilização dos dirigentes das entidades parceiras para as vantagens do trabalho em rede</p> <p>1.4. Qualificação de técnicos e dirigentes em área pertinentes para o trabalho em rede</p> <p>2) Manter actualizado o Sistema de Informação Local da Rede Social</p> <p>2.1. Criar mecanismos de forma a manter actualizado o Diagnóstico Social</p> <p>2.2. Difundir a informação sobre o trabalho da Rede Social e das instituições públicas e privadas com intervenção ao nível do Social</p> <p>2.3. Criação de uma Página na Internet, com actualização sistemática da informação</p> <p>2.4. Criar um Fórum de Discussão</p> <p>3) Planear uma nova forma conjunta de intervir</p> <p>3.1. Criar um núcleo de técnicos que são comuns aos diferentes grupos já existentes, de forma a poder melhorar a intervenção e rentabilizar o tempo disponibilizado para as reuniões</p>	<p>com que os dados podem ser actualizados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer protocolos com as instituições para o fornecimento periódico de dados - Reunião com o sector de informática a fim de estruturar a informação a constar na página da Rede Social - Divulgação dos projectos/actividades da Rede Social - Divulgação dos Projectos dos Parceiros - Criação de um Fórum de discussão da rede social <p><u>Criação do GIS (Grupo de Intervenção Social</u></p> <p><u>Consolidação/ Dinamização das parcerias:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um grupo de trabalho para a dinamização de parcerias - Realizar uma reunião com a finalidade de identificar todas as entidades que ainda não fazem parte do CLAS, e cuja participação se considere importante - Contactar/ Sensibilizar os responsáveis dessas entidades para a importância do trabalho em rede - Divulgação de boas práticas ao nível do Programa Rede Social (Sistema de Informação e meios de informação locais)
--	--	--	--

SABUGAL

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Adequabilidade ao PNAI 2003-2005</i>	<i>Adequabilidade às Prioridade do PNAI 2006 - 2008</i>
<p><u>Área de intervenção</u> Sucesso Educativo</p> <p>Eixo I – Ordenamento da Rede Escolar Eixo II – Envolvimento da família no percurso educativo Eixo III – Reforçar a divulgação/sensibilização relativa aos cursos profissionais/tecnológicos e de Educação - Formação Eixo IV – Apoio a crianças com dificuldade de aprendizagem</p>	<p>1) Racionalização e complementaridade das ofertas educativas 2) Combater o insucesso escolar, promovendo a integração social e o desenvolvimento de condutas co-educativas e competências parentais 3) Promover/ divulgar respostas alternativas ao Ensino Regular 4) Promover o apoio psico-social e pedagógico nas escolas</p>	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Favorecer a integração social das mulheres e dos homens susceptíveis de se confrontarem com situações de pobreza persistente, devido nomeadamente à sua deficiência ou à sua pertença a um grupo social com dificuldades de inserção especiais, como as que afectam os imigrantes. Tender para a eliminação das situações de exclusão que atingem as crianças, e dar-lhes todas as oportunidades de uma boa inserção social. 	<p><u>Prioridade 2</u> Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p> <p><u>Prioridade 3</u> Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das pessoas com deficiência e dos imigrantes</p>

<p style="text-align: center;"><u>Área de intervenção</u> Estilos de vida Saudáveis</p> <p>Eixo I – Alcoolismo Eixo II – Tabagismo Eixo III – Sexualidade Eixo IV – Obesidade</p>	<p>1) Promover a diminuição do consumo de álcool e Prevenir o consumo de álcool nos jovens 2) Diminuição/prevenção do consumo de tabaco 3) Promover uma alimentação saudável e incentivar à prática desportiva 4) Promover uma sexualidade responsável</p>	<p style="text-align: center;">Não se enquadra</p>	<p style="text-align: center;">Não se enquadra</p>
<p style="text-align: center;"><u>Área de intervenção</u> Inovação e Empreendedorismo</p> <p>Eixo I – Dinamizar a economia local Eixo II – Reforçar a capacidade de atracção do concelho Eixo III – Incentivar/ Adequar a formação profissional</p>	<p>1) Criar uma estrutura de promoção e apoio ao desenvolvimento económico do concelho 2) Apostar/divulgar os produtos típicos e a cultura/tradições concelhias 3) Reforçar o papel da formação/qualificação e certificação de competências</p>	<p style="text-align: center;"><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão <p style="text-align: center;"><u>Promover a participação no emprego</u> e o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o acesso a um emprego duradouro e de qualidade para todas as mulheres e homens em condições de trabalhar 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 2</u></p> <p style="text-align: center;">Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>

<p><u>Área de intervenção</u> Cultura, Recreio e Lazer</p> <p>Eixo I – Organização/ Articulação das actividades do Concelho Eixo II – Dinamização das associações</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Promover/Coordenar as actividades culturais, desportivas e recreativas do concelho 2) Possuir uma estrutura associativa activa e a trabalhar em rede 	<p><u>Mobilizar o conjunto dos intervenientes</u></p>	<p>Não se enquadra</p>
<p><u>Área de intervenção</u> Qualidade de vida do Idoso</p> <p>Eixo I – Alargamento do Apoio Domiciliário Eixo II – Certificação dos equipamentos de apoio ao idoso Eixo III – Rede de Voluntariado Eixo IV – Dinamização de parcerias (actividades direccionadas ao idoso)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Aumentar/melhorar as respostas ao nível do Apoio Domiciliário 2) Melhorar os serviços prestados pelas IPSS's existentes 3) Criar uma bolsa de voluntariado 4) Dinamizar o trabalho em rede com vista à promoção do bem-estar e à diminuição do isolamento do idoso 	<p>Promover a participação no emprego e o <u>acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u></p>	<p><u>Prioridade 1</u> Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p>
<p><u>Área de intervenção</u> Dinamização da Rede Social</p> <p>Eixo I – Consolidação/ Dinamização das parcerias Eixo II – Sistema de Informação Eixo III – Grupo de Intervenção Social</p> <p>Nota: Esta área de intervenção não é referenciada no Diagnóstico</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Consolidar a Rede Social como fórum interinstitucional e comunitário para a decisão estratégica 2) Manter actualizado o Sistema de Informação Local da Rede Social 3) Planear uma nova forma conjunta de i 	<p><u>Mobilizar o conjunto dos intervenientes</u></p>	<p>Não se enquadra</p>

SABUGAL

Território envelhecido e desertificado

ANÁLISE DE CONTEÚDO Pré-Diagnóstico Social e Diagnóstico Social

<i>DIMENSÕES DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL/DOMÍNIOS DE VULNERABILIDADE/ ESPECIFICIDADES CONCELHIAS</i>	<i>TIPOLOGIA DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL</i>
<ul style="list-style-type: none">- Perda dos efectivos populacionais.- Índice de envelhecimento no concelho (374,3%, em 2002).- Fraca densidade populacional (17,7 hab./km², em 2001), apenas 7 das 40 freguesias apresentam um valor superior a 25 hab./km².- Variação da população residente no concelho é negativa (-12,1 % entre 1991 e 2002).- Existem freguesias que reduziram para metade a sua população nas últimas décadas- A média de habitantes por freguesia é de 363 habitantes.- Baixa taxa de natalidade (5,8%, em 2002) de fecundidade (33,0%, em 2002).- A faixa etária dos 0 aos 14 anos representa apenas 10%, em 2003.- O grupo etário com 65 ou mais anos representa uma parte bastante significativa da população (cerca de 36%, em 2003).- Entre 1991 e 2001 a população com idade igual ou inferior a 14 anos diminuiu cerca de 37,9% e a população com 65 ou mais anos aumentou cerca de 8,9%.- Índice de dependência de idosos: 73,2%.	<ul style="list-style-type: none">-Território envelhecido.- Território desertificado.- Traços de ruralidade.

- Famílias monoparentais representam 5,1% do total das famílias clássicas.
- A percentagem de avós com netos é de 0,9%.
- Diminuição do número de famílias clássicas (-10,5%).
- Aumento do número de famílias institucionais, de 6 para 18.
- Diminuição das famílias clássicas com mais elementos (4,9%).
- Variação do número de processos penais entrados (2002/2003) - 43,4%.
- As famílias com 2 pessoas são as mais significativas (38,7%).
- Taxa de cobertura em Centro de Dia (9,38%), em Lar de Idosos (11,13%) e em SAD (3,06%).
- Existem 4 instituições particulares com a valência de creche e apoiam 65 crianças ano lectivo 2004/05.
- 156 crianças integram o jardim de infância público e 95 as IPSS no ano lectivo 2004/05.
- A média do número de crianças por jardins-de-infância públicos existentes no concelho do Sabugal, apresenta um valor inferior a 10 (9,75).
- Taxa de cobertura em creche (51,23%) em 2004.
- Taxa de cobertura em jardins-de-infância (34,29%) em 2004.
- Taxa de cobertura em ATL's (16,17%) em 2004.

Desafiliação

- Refere a percentagem de famílias monoparentais nas famílias clássicas (relativamente às famílias monoparentais face às famílias recenseadas, no estudo situa-se entre 6,5% e 7,5%, sendo 6,11% a média nacional).
- **Não refere a percentagem de avós com netos** (no estudo situa-se entre 0,6% e 0,8%, sendo 0,29% a média nacional).
- **Não refere taxa de criminalidade** (no estudo situa-se entre 0 e 2%, sendo de 2,69% a média nacional).
- **Não refere a % de estrangeiros na população residente** (no estudo situa-se entre 0,2% e 1%, sendo a média nacional de estrangeiros na população residente 1,68%).
- Apresenta taxa de cobertura de equipamentos de apoio a idosos por valência (no estudo situa-se entre 8,5% e 20%, sendo 4,38% a média nacional).
- **Não refere taxa de pessoas institucionalizadas** (no estudo situa-se entre 3,4% e 6,1%, sendo 1,07% a média nacional).
- **Não refere a percentagem de idosos a viverem em famílias de 1 só pessoa** (no estudo situa-se entre 22,4% e 27,7%, sendo 19,39% a média nacional);
- Refere taxa de cobertura em creche (no estudo relativamente à percentagem de crianças em amas e creches, situa-se entre 25,8% e 38,6%, sendo 17,84% a média nacional).

- Elevada taxa de analfabetismo (22,1%) em 2001.
- As mulheres representavam 65,2% do total de analfabetos – 2001.
- Baixos níveis de escolaridade: a maioria da população tinha, em 2001, completado o 1º Ciclo do ensino básico (45,7%) ou não possuía qualquer nível de ensino (22%).
- A percentagem de população que possui entre 4 a 6 anos de escolaridade completos, é cerca de 32,5%.
- Variação do número de alunos do Ensino Secundário (entre o ano lectivo 2000/2001 e 2004/2005 a variação é de -15,3%).
- Elevada taxa de insucesso no ensino secundário (17%).

- Taxa de actividade de 32,5%.
- A taxa de desemprego registada em 2001 era elevada: 5,5%.
- 62,8% da população desempregada tem idade igual ou inferior a 34 anos (2001).
- 30,7% da população desempregada possui níveis de instrução iguais ou inferiores ao 1º Ciclo (2001).
- 77,5% dos desempregados procuram novo emprego (2001).
- (49,4%) da população desempregada está a cargo de familiares.
- A percentagem de homens com actividade económica diminuiu (58,2%) e a percentagem de mulheres aumentou (41,8%).
- As sociedades pertencentes ao sector primário representam apenas 5% das

Desqualificação objectiva

Educação

- Refere elevada taxa elevada de analfabetismo (no estudo situa-se entre 21,8% e 32,1%, sendo 13,52% a média nacional).
- Refere os baixos níveis de escolaridade da população (no estudo em relação à população com escolaridade menor ou igual à obrigatória, situa-se entre 62,2% e 69,3%, sendo a média nacional 73,1%).
- **Não refere taxa de abandono escolar precoce** (no estudo situa-se entre 1,7% e 2,8 %, sendo a média nacional 3,02%).
- **Não refere valores relativos à saída antecipada do sistema de ensino** (no estudo situa-se entre 18,4% e 24,5%, sendo 27,1 % a média nacional).

Emprego - Desemprego

- **Não refere percentagem de desempregados de longa duração** (no estudo situa-se entre 29,9% e 37,2%, sendo a média nacional 33,97%).
- Refere elevada taxa de desemprego (no estudo situa-se entre 5,5% e 7,9%, sendo a média nacional 8,46%).
- Refere o peso das profissões não qualificadas (no estudo situa-se entre 44,7% e 52,1%, sendo a média nacional 48,89%).

sociedades por sector económico, podendo representar uma natureza não organizada e logo rudimentar das actividades deste sector.

- Maior representatividade do grupo 7: operários, artífices e trabalhadores similares, com 22,1% de empregados, seguindo-se os trabalhadores não qualificados (15,8%) e o dos agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura (18%).

- Em 38,9% dos alojamentos clássicos ocupados como residência habitual residem apenas 2 pessoas e 27,8% apenas 1 pessoa.

- O número de alojamentos é superior ao número de famílias residentes.

- 51,9% dos alojamentos são de uso sazonal ou secundário.

- 56,4% dos edifícios foram construídos depois de 1970.

- Em 99,69% dos alojamentos clássicos ocupados como residência habitual reside apenas uma família.

- 4,32% do total de alojamentos existentes têm carência de alguma infra-estrutura.

- Existência, em 2002, de 1210 deficientes.

Habitação

- Refere a elevada percentagem de alojamentos clássicos onde residem apenas duas ou uma pessoa (no estudo em relação à taxa de alojamentos sobrelotados situa-se entre os concelhos com valores mais baixos, entre 4,7% e 9,4%, sendo 13,48% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de pessoas residentes em alojamentos não clássicos** (no estudo apresenta valores baixos, entre 0% e 0,3%, sendo 0,6% a média nacional).

Handicaps pessoais

- Refere número de pessoas deficientes (no estudo situa-se entre 7% e 8,5%, sendo 6,44% a média nacional);

- **Não refere população infectada com HIV** (no estudo situa-se entre 13,3 e 34,4 por cada 10.000 residentes);

- Valor da percentagem do poder de compra: 0, 0672.
- Número de pensionistas (5 690), distribuídos por pensão de invalidez (387), pensão de sobrevivência (1283), pensão de velhice (4020).
- Os pensionistas por velhice representam 70,7% do total dos pensionistas.
- A 31 de Dezembro de 2004, encontravam-se activos 61 processos de RSI, abrangendo um total de 179 beneficiários.
- Elevada percentagem de titulares, dos processo activos do RSI, analfabetos ou apenas com o 1º ciclo.
- 34,4% dos titulares do RSI são domésticas.
- O principal meio de vida de quase metade da população é a pensão ou reforma (46,8%).
- O número de reformados inactivos no Concelho do Sabugal, em 2001, atingiu os 6009 (70,2% entre a população inactiva).

Outras dimensões, domínios e vulnerabilidades

- Taxa de Natalidade e de Fecundidade registadas no concelho em 2002 com os valores de 5,8‰ e 33,0‰.
- Taxa de mortalidade (20,3‰).
- Índice de Dependência de Jovens: 18,2%.
- Índice de Dependência de Idosos: 73,2%.

Privação Económica

- **Não refere valor de IRS per capita** (no estudo situa-se nos valores mais baixos, entre 131€ e 231€, sendo 338,45€ a média nacional).
- Refere percentagem de poder de compra (apresentando baixos valores no estudo, entre 0 e 0,3%).
- **Não refere percentagem de famílias com 5 ou mais pessoas** (apresentado no estudo valores baixos, entre 3,3% e 6,8%, sendo 9,28% a média nacional).
- Refere o número de beneficiários de RSI mas **não identifica o seu peso face à população residente** (no estudo situa-se entre 3,3% e 5,4%, sendo 3,17 a média nacional).
- **Não refere valor médio anual das pensões** (no estudo situa-se no escalão mais baixo, dos 2288,7€ e 2631,9€, sendo a média nacional 2876,23€).
- Refere percentagem da população reformada, mas não é calculado a percentagem de pensionistas face à população empregada (no estudo situa-se entre 0,97% e 1,28%, sendo a média nacional 0,78%).

- Índice de Dependência Total: 91,4%.
- O número geral de famílias clássicas no Concelho do Sabugal diminuiu em 10,5%.
- Alojamentos clássicos em 2001: 14 816.
- As famílias de duas pessoas mantiveram-se como as mais significativas, representando: 38,7%.
- Média de divisões por alojamento: 5.
- Média de famílias por alojamento: 1.
- Média de pessoas por alojamento: 2 Indivíduos.
- Alojamentos com instalação eléctrica: 98,8 %.
- Alojamentos com instalação sanitária: 91 %.
- Alojamentos com água canalizada: 96,5 %.
- Alojamentos com banho ou duche: 87,7 %.
- Alojamentos com sistema de aquecimento: 99,6 %.
- A dimensão média das famílias no Concelho era, em 2002, de 2,3 pessoas.
- Taxa de actividade em 2001: 32,5 %.
- População com mais de 15 anos com actividade económica: 36 %.
- População com mais de 15 anos sem actividade económica 64%.
- População inactiva: 57,6 %.
- População activa empregada:94 %.
- População activa desempregada: 6 %.
- População desempregada à procura de 1º emprego: 22,5 %.
- População desempregada à procura de novo emprego: 77,5 %.
- Variação do número de crianças a frequentar os jardins-de-infância (94/95-04/05), é de - 23,2 %.

- Em 2001, o número médio de crianças por jardins-de-infância é 9,75.
- Variação do número de alunos do 1º Ciclo (94/95-04/05) é de -37,4 %.
- Variação do número de alunos do 2º e 3º Ciclos (00/01-04/05) é de -7,4 %.
- Variação do número de alunos do Ensino Secundário (00/01-04/05) é de -15,3 %.
- Taxa de Insucesso Escolar do Ensino Secundário (2003/2004) é de 17 %.
- 38,8% dos utentes do Centro de Saúde têm 65 anos ou mais anos.
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) do Sabugal sinalizou 5 casos.
- Existe apenas uma instituição de apoio à população deficiente, abrangendo um total de 62 utentes.
- Cerca de 50% dos pedidos efectuados no atendimento da Acção Social do Serviço Local da Segurança Social do Sabugal, estão relacionados com o Rendimento Social de Inserção (RSI).
- 19,7% dos agregados que recebem o RSI são compostos por 5 ou mais elementos.
- 34,4% dos titulares do RSI são domésticas.
- Existem 106 associações ou colectividades que desenvolvem diversas actividades desportivas, recreativas, culturais e sociais.

SEIA

SEIA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Área de Caracterização</i>	<i>Fontes de Informação Nacional</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>	<i>Fontes de Informação Local</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>
DEMOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística (Censos 1991 e 2001) 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução da População Residente no Concelho (1864 – 2001) - N.º Total de Habitantes - N.º de habitantes por freguesias - População e Dimensão por Freguesia - População Residente segundo o Sexo - População por sexo e grupos etários - População Residente por Grupos Etários (1991 – 2001) - Taxas de Crescimentos por Estrato Etário - Crescimento Natural da População (1991 - 2001) - Evolução das Taxas de Natalidade e de Mortalidade no Concelho de Seia e NUTIII Serra da Estrela - Evolução dos Índices de Dependência - População Deficiente segundo os Grupos Etários em 2001 - População Deficiente por Sexo e Tipo de Deficiência, em 2001 - População Deficiente, por Sexo e Grau de Incapacidade 		
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística (Censos 1991 e 2001) 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Analfabetismo - Níveis de Instrução da População em 2001 - N.º de pensionista no ano 2002 - População em Idade Escolar (2003/2004) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Agrupamentos/Escolas 	<ul style="list-style-type: none"> - Rede de Distribuição de Alunos (2003/2004) - Distribuição de Alunos do Ensino Secundário e Escola Profissional (2003/2004) - Distribuição de Alunos da Escola

EDUCAÇÃO				<p>Superior de Turismo e Telecomunicações (2003/2004)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Taxas de Abandono Escolar por Agrupamentos/Escolas (2003/2004) - Taxas de Absentismo Escolar por Agrupamentos/Escolas (2003/2004) - Taxas de Insucesso Escolar por Agrupamentos/Escolas - Número Alunos com Apoios Educativos Especiais por Agrupamentos/Escolas (2003/2004) - Número de Alunos Subsidiados por Agrupamento/Escolas - Projectos em curso e/ou programados os seguintes
			• IPSS	- Distribuição de Alunos do Ensino Pré-escolar da Rede Privada (IPSS's) (2003/2004)
			• Câmara Municipal de Seia	<p>Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública com menos de 10 Alunos (inclusive) (2003/2004)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distribuição dos Estabelecimentos de Ensino do Pré-escolar por Localidades e Número de Alunos que os integram
EMPREGO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística (Censos 1991 e 2001) 	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução da Distribuição da População Activa - Síntese da Estrutura Empresarial e Produtiva - Caracterização da População Empregada (2001) 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Emprego e Formação Profissional de Seia – SIGAE – 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização dos desempregados inscritos (2002) - Caracterização dos desempregados inscritos (2003) - Caracterização dos candidatos inscritos por freguesia (2003) - Sistema de Aprendizagem – Formação em Alternância - Qualificação Inicial e Reconversão Profissional - Educação e Formação de Adultos – Qualificação Profissional com

EMPREGO				<p>Programa Escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação Continua – Aperfeiçoamento e Especialização de Activos Qualificados - Formação Pedagógica de Formadores - EDICAD – Computação Gráfica e Imagem, Lda. - EDKID – Ocupação de Tempos Livres, Lda. - JADRC – Jovens Associados para o Desenvolvimento Regional do Centro - Conclusão – Estudos e Formação, Lda. - NERGA – Núcleo Empresarial da Região da Guarda
	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto de Emprego e Formação Profissional 	<ul style="list-style-type: none"> - Programa – Estruturas de Apoio ao Emprego e às Empresas - Programa – Apoios à Colocação - Programa – Criação de Emprego e Empresas - Programa – Formação e Emprego - Programa – Mercado Social de Emprego - Programa – Inserção - Programa – Reabilitação Profissional - Programa – Reabilitação Profissional - Programa – Programa Emprego Protecção Social – PEPS 	<ul style="list-style-type: none"> ● ADRUSE 	<ul style="list-style-type: none"> - Programas / Cursos da ADRUSE
HABITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística – Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Famílias, Núcleos familiares, Alojamentos e Edifícios no concelho, em 2001 - Evolução da Distribuição dos Edifícios, dos Alojamentos e das famílias residentes em cada freguesia do concelho, em 2001 - Alojamentos familiares ocupados como 	<ul style="list-style-type: none"> ● Projecto SENA / Câmara Municipal de Seia 	<p>Número de habitações degradadas nas freguesias do concelho de Seia, em 2003</p>

HABITAÇÃO		<p>residência habitual segundo a existência de banho ou duche</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alojamentos familiares ocupados como residência habitual segundo a existência de Instalações sanitárias - Alojamentos familiares, ocupados como residência habitual, segundo instalações existentes (electricidade e sanitárias) nos alojamentos, no concelho em 2001 - Alojamentos familiares, ocupados como residência habitual, segundo instalações existentes (água canalizada) nos alojamentos, no concelho em 2001 - Edifício, segundo o número de pavimentos, por acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada e existência de elevador - Alojamentos clássicos, segundo a Forma de Ocupação - Alojamentos clássicos de residência habitual, não ocupados pelo proprietário, segundo o regime de ocupação - Alojamentos clássicos arrendados e subarrendados, ocupados como residência habitual, segundo o escalão de renda, no concelho, em 2001. 		
			<ul style="list-style-type: none"> ● Câmara Municipal de Seia/Rede Social 	- Habitação Social
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística - 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Qt. Médicos p/ 1000 Hab - Equipamentos de Saúde do Concelho - Equipamentos Privados de Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ● Câmara Municipal de Seia - PDM 	- Caracterização do Centro de Saúde de Seia e Extensões
			<ul style="list-style-type: none"> ● Centro de Saúde de Seia (2003) 	<ul style="list-style-type: none"> - Distâncias em km e minutos entre o Centro de Saúde e suas extensões - Utentes do Centro de Saúde de Seia e extensões - Utentes do Centro de Saúde por Grupo Etário e Sexo

SAÚDE				<ul style="list-style-type: none"> - Consultas de todas as Extensões - Programas e projectos estão actualmente em curso
			• CAT da Guarda	N.º de tratamentos
			• Hospital N. Sra. da Assunção de Seia (2003)	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização do Hospital N. Sra. da Assunção de Seia - Número do Utentes no Serviço de Urgência - Número do Utentes nos Serviços de Cirurgia e Medicina - Utentes das Consultas Externas por Especialidades - Internamentos no Hospital de Seia (Utentes saídos) - Utentes atendidos no Serviço de Urgência do Hospital de Seia - Programas e Projectos
ACÇÃO SOCIAL			<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização das IPSS's com Apoio a Idosos - Caracterização das IPSS's com Apoio a Crianças e Jovens - Caracterização das IPSS's com Apoio a Deficientes - Taxas de Cobertura por Valência - Processos Entrados na CLA/NLI de Junho 97 até 31 de Maio de 2004 - Motivos de Cessação do RSI/RMG - Motivos de Suspensão do RMG/RSI - Sexo dos Titulares do RSI - Idades dos Titulares de RSI por Grupos Etários - Número de Famílias por Freguesia - Motivo de Requerimento do RSI - Caracterização do Tipo de Famílias 	

ACÇÃO SOCIAL				<p>abrangidas pelo RSI</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterização da Habitação dos Titulares RSI - Áreas de Inserção do RSI - Motivos de Dispensa do Acordo de Inserção
			<ul style="list-style-type: none"> ● Rede Social 	<ul style="list-style-type: none"> - Respostas/Encaminhamentos das Crianças e Jovens (2003) - Crianças e Jovens Apoiados (2003) - Projectos existentes no concelho: Projecto SENA, Cartão do Idoso, Intervenção Precoce, Equipa Multidisciplinar; GIPA – Grupo de Intervenção para a Problemática do Alcoolismo,
			<ul style="list-style-type: none"> ● CPCJ 	<ul style="list-style-type: none"> - Processos abertos na CPCJ de Seia - Junho 2004 - Problemática – 2003 - Sinalização/ Participação da Situação - Idades - Escolaridade - Medidas de Promoção/ Protecção Aplicadas - Tipo de Agregado - Rendimentos/Situação perante o trabalho - Saúde - Escolaridade dos Pais das Crianças e Jovens
JUSTIÇA E SEGURANÇA			<ul style="list-style-type: none"> ● GNR de Gouveia em Julho/2004 ● GNR de Seia (2001/03) 	<ul style="list-style-type: none"> - Postos, nº. de efectivos e áreas de competência da GNR - Criminalidade - Nº. total de ocorrências registadas pela GNR de Seia - Nº. de ocorrências registadas por tipo de criminalidade - Legislação rodoviária - contra-ordenações registadas no triénio 2001/2003

JUSTIÇA E SEGURANÇA				<ul style="list-style-type: none"> - Detenções efectuadas pela GNR de Seia no triénio 2001/2003 - Acidentes ocorridos no triénio 2001/2003 - Incêndios registados no triénio 2001/2003
			<ul style="list-style-type: none"> ● Estatísticas do Tribunal Judicial de Seia 	<ul style="list-style-type: none"> - Pessoal ao serviço no Tribunal Judicial da Comarca de Seia em Outubro/2004 - Evolução da pendência processual cível no triénio 2001/2003 - Processos entrados e findos no triénio 2001/2003 - Processos penais pendentes, entrados e findos, no triénio 2001/2003 - Processos relativos a menores, pendentes, entrados e findos no triénio 2001/2003 - Processos relativos a menores entrados no triénio 2001/2003, de acordo com a natureza da intervenção - Processos relativos a menores - evolução da pendência processual no triénio 2001/2003 de acordo com a natureza da intervenção
			<ul style="list-style-type: none"> ● Estatísticas do Ministério Público junto do Tribunal Judicial da Comarca de Seia 	<ul style="list-style-type: none"> - Processos de Inquéritos entrados no triénio 2001/2003 - totais em número - Inquéritos entrados no triénio 2001/2003 - por tipo de criminalidade
ASSOCIATIVISMO			<ul style="list-style-type: none"> ● Câmara Municipal de Seia 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Equipamentos Desportivos em Seia - Localização e Tipologia dos Equipamentos Desportivos - Número de Equipamentos Culturais - Localização e Tipologia dos Equipamentos Culturais - Tipos de Associações

SEIA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Problemas e Necessidades</i>	<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos: Geral e específicos</i>	<i>Actividades programadas no Plano de Acção</i>
<p>Metodologia: Sessões de trabalho nas freguesias com os actores existentes Técnica a nuvem de problemas e o metaplan</p> <p><u>SAÚDE, TOXICODEPENDÊNCIA E ALCOOLISMO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Consumos - Drogas licitas e ilícitas - Falta de estruturas/projectos de actividades do interesse do jovem adolescente e ocupação dos tempos livres - Intervenção directa neste domínio está comprometida, dada a falta de recursos humanos e físicos que origina: - Insuficiente acompanhamento local dos doentes alcoólicos - Desconhecimento da realidade nesta área – problema - Falta de formação técnica - Necessidade de técnicos especializados para trabalhar com estas problemáticas - Falta de acções de formação nas áreas das toxicoddependências para técnicos e população - Falta de acções de promoção da educação para a saúde - Ausência de um trabalho especializado com a população alvo das problemáticas e outras associadas (problemas normalmente associados aos agregados 	<p style="text-align: center;">EIXO I</p> <p>Prevenção dos comportamentos aditivos</p>	<p style="text-align: center;"><u>São definidos no PDS:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceber um sistema de prevenção primária privilegiando o meio familiar, escolar, recreativo e de lazer em articulação com a comunidade - Prevenir comportamentos de risco visando a promoção de estilos de vida saudáveis - Envolver os indivíduos sinalizados com consumos aditivos em programas de apoio psicossocial, orientação e acompanhamento assente numa politica de minimização de riscos e redução de danos e de reinserção social - Prestar apoio psicossocial às famílias de toxicoddependentes - Prestar apoio psicossocial, orientação e acompanhamento sistemático às famílias sinalizadas com problemática de alcoolismo 	<ul style="list-style-type: none"> - Contactos com as parcerias - Constituição do grupo de trabalho de prevenção dos consumos aditivos no Concelho de Seia - Criação do Observatório Local e Diagnostico sobre os consumos - Realização do Plano Municipal de Prevenção e Apresentação da candidatura ao IDT - Sessões de prevenção de consumos em contexto escolar aos alunos, pais e professores

desestruturados)

- Deficit ao nível do acompanhamento e tratamento das toxicodependências;
- Ausência de uma estrutura local de Apoio aos Toxicodependentes
- Cobertura deficitária na área da saúde:
 - Desadequação da infra – estrutura Hospitalar existente
 - Inexistência de uma unidade de cuidados continuados
 - Inexistência de um SAP no Centro de Saúde de Seia
 - Inexistência de Serviços especializados na Saúde Mental
 - Inexistência de uma urgência pediátrica
- Rede de transportes inadequada à população com mobilidade reduzida e carências económicas
- Dificuldades no acesso aos serviços de saúde para fora do Concelho
- Incompatibilidade dos horários de transportes públicos
- A dificuldade no acesso a cuidados primários de saúde, por parte população específica e zona geografias específicas isoladas
- Dificuldade no acesso a especialidades da área da saúde (oftalmologia, pediatria, neurologia, ortopedia, terapia da fala, fisioterapia, psiquiatria), quer pela lista de espera quer pela inexistência das especialidades no concelho (estomatologia)
- Falta de unidade de desabitação para o tratamento do alcoolismo, pois existe dificuldade em encaminhar o doente alcoólico para tratamento quer a nível regional quer localmente

- Dificuldade na prestação de cuidados continuados
- Escassez de camas para internamento
- Sobrelotação da capacidade no Hospital
- Falta de serviços de apoio ao doente de foro mental e procura destas respostas fora do concelho
- Procura de respostas de saúde pediátrica fora do concelho origina encaminhamentos frequentes para outros hospitais

EDUCAÇÃO

- Abandono precoce dos Jovens a nível da escolaridade mínima obrigatória, não atingem as qualificações suficientes (horário exagerado)
- Absentismo escolar
- Insucesso Escolar
- Aumento de comportamentos de delinquência
- Fraca integração da comunidade cigana em meio escolar. A comunidade cigana é proteccionista, para eles a escola não é um meio seguro
- Existência de problemas emocionais graves em determinados territórios.
- Desresponsabilização do aluno (não quer ter trabalho)
- Falta de recursos humanos, nomeadamente a falta de apoio nas escolas para ajudar os alunos a aprender a estudar (filhos de pais que não têm competências para ajudar e apoio Psicossocial)
- Falta de uma estratégia articulada entre a escola, a família e a comunidade
- Inexistência de um trabalho efectivo para desenvolver as competências parentais

EIXO II Qualificação escolar e sócio - profissional

- Prevenir o abandono escolar envolvendo os jovens em risco de abandono em planos de acompanhamento individual
- Promover animação e ocupação de tempos livres para jovens inseridos nos sistemas escolar e/ou de formação, implementando uma estrutura de apoio dinamizadora de iniciativas ocupacionais
- Envolver os jovens em situação de abandono escolar em processos de formação e/ou certificação profissional e/ou escolar
- Proporcionar à população adulta o acesso a formação/educação que potencie as suas capacidades de empregabilidade
- Concertar as estratégias de formação profissional do concelho com as necessidades das entidades empregadoras do meio sócio-económico envolvente

- Contactos com as parcerias (colectividades/entidades)
- Constituição da equipa técnica do projecto “Nova Oportunidade”
- Constituição da equipa técnica do Projecto “Opções”
- Criação dos Sistemas de Informação
- Criação de “Bolsa de Oportunidades”
- Levantamento das situações de jovens em risco e/ou abandono escolar
- Levantamento e sinalização dos grupos mais vulneráveis
- Sessões Temáticas nas EB 2/3 (semana de actividades)
- Férias em Movimento e outras actividades de ocupação para jovens
- Acções de Formação/Educação/Qualificação

desde o nascimento das crianças

- Falta de recursos humanos, nomeadamente a falta de apoio nas escolas para ajudar os alunos a aprender a estudar
- Falta de gabinetes de acompanhamento psicossociais e SPO de apoio ao aluno e à família
- Desresponsabilização parental e a sua incapacidade de conciliação do trabalho com os horários escolares
- Fraca integração da comunidade cigana em meio escolar
- Falta de articulação e de promoção de actividades/planificação que envolva os pais, escola e a comunidade
- Dicotomia entre os pais que participam muito na vida escolar e os que não participam em nada
- Inadequação dos currículos escolares e extra curriculares às crianças/jovens
- Dificuldade de acesso a actividades em certas áreas geográficas, dado que as actividades curriculares se concentrarem na sede de concelho e existir uma escassez de meios de transporte para as actividades extra curriculares
- Baixa taxa de escolaridade obrigatória da população adulta
- Os dados obtidos nos últimos censos de 2001, referem que 81,7% da população residente no Concelho não tem mais que o 3º ciclo do ensino básico, dos quais, 5,7% só efectuou o 1º ciclo, 14,8% não atingiu nenhum nível de ensino, sendo que só 7,72% da população atingiu formação superior
- Elevada taxa de analfabetismo feminino

nas mulheres (11,6%) M-2593//H-1582\ 4175 || 1.º Ciclo 12 697

- Ausência de ensino recorrente para a população adulta
- Falta de transporte
- Subsídio-dependência desta população

DESEMPREGO, RECONVERSÃO E FORMAÇÃO

- No ano de 2005 encontravam-se inscritos no IEFP/CEFPS 1 486 indivíduos, ou seja, mais 535 desempregados que em 2001. Deu-se um aumento na ordem dos 60%
- A maior parte (847) encontrava-se inscrita há menos de um ano e tinha como habilitações literárias o 4º ano de escolaridade
- O desemprego registado no Concelho é maioritariamente feminino
- É na faixa dos 25 aos 44 anos que se regista o maior número de desempregados e estes são essencialmente pouco qualificados

- Fragilidades do Tecido Empresarial do Concelho

- Declínio de um tecido económico alicerçado na indústria têxtil e vestuário
- No concelho fecharam quatro fábricas na área dos têxteis, deixando desempregados cerca de 200 trabalhadores
- Insegurança nos postos de trabalho e despedimentos tem repercussões aos mais variados níveis, designadamente fracos rendimentos familiares e instabilidade social na família e na comunidade
- As empresas de serviços operarem num mercado muito restrito
- Falta de certificação e controlo na área da

qualidade.

- O sector secundário ser pouco tecnológico
- O tecido empresarial do concelho tem uma mão-de-obra intensiva e pouco qualificada
- Falta de diversidade empresarial no concelho, isto é, sectores inovadores
- Falta de uma estrutura abrangente de apoio a empresas com a colaboração com o GAI, na oferta de informação (financeira, jurídica) e infra-estruturas
- Mau aproveitamento dos recursos naturais existentes no Concelho, nomeadamente os recursos hídricos
- **Desajustamento entre as Políticas de Emprego, Formação e Reconversão Profissional**
- No ano de 2005, cerca de 69 % do total dos candidatos inscritos possuem habilitações até ao nível que hoje se considera como mínimo obrigatório (9º ano de escolaridade)
- O número de desempregados com qualificação profissional não tem expressão e, quando possuem alguma qualificação, esta refere-se essencialmente aos níveis mais baixos (1, 2 ou 3), sem ajustamento directo com a realidade do mercado
- Para além dos factores definidos, o desemprego feminino é também afectado pela estrutura cultural que ainda mantém a tradicional divisão do mundo do trabalho, em que as profissões possuem predominância no género feminino ou masculino e a deficiente rede de transportes no concelho e a falta de apoio

social à família que dificulta a conciliação do trabalho e a família

FAMÍLIAS E FORMAS DE EXCLUSÃO SOCIAL

Famílias Disfuncionais:

- Famílias com consumos de Alcoolismo
- Negligência Familiar
- Abandono familiar
- Violência Familiar
- Desagregação familiar
- Mau relacionamento entre pais e filhos
- Desvalorização dos cuidados de saúde (saúde materno-infantil e planeamento familiar)
- Má priorização das necessidades face aos recursos existentes

Famílias Subsidio – Dependentes

Desorganização familiar:

- Ausência de acompanhamento dos pais na educação dos filhos (maus resultados escolares, negligência, etc., ...), tempo e recursos económicos
- Mau relacionamento entre pais e filhos
- Falta de valores parentais
- Má gestão de recursos no seio familiar (económicos, sociais, educacionais, culturais)
- Alcoolismo
- Inexistência e objectivos/motivação
- Carga institucional das escolas e cultura de desmotivação da família em relação à escola

Violência Doméstica:

- Falta de acompanhamento a vítimas de violência doméstica
- Falta de apoio ao agressor na recuperação e reinserção social

Fomentar a participação das entidades do concelho na criação de uma Unidade de Apoio à Família - UAF

- Potenciar o apoio integrado e sistemático às famílias disfuncionais
- Aumentar as competências pessoais, parentais e sociais das famílias disfuncionais
- Prevenir comportamentos de risco das famílias
- Criar uma rede comunitária com o fim de apoiar as vítimas de violência doméstica
- Apoiar famílias em situações de vulnerabilidade social (habitacionais, sociais, saúde, económico, emprego)
- Potenciar e capacitar os pais para acompanhar e estimular as tarefas desenvolvimentais da criança/adolescente
- Motivar as colectividades e associações locais para o desenvolvimento acções de prevenção das problemáticas associadas à família

- Contactos com as parcerias
- Constituição da equipa técnica da UAF
- Actualização/Sistematização das famílias disfuncionais
- Implementação de uma rede comunitária para situações de emergência
- Acções de formação de Educação Social e Parental

- Dependência psicológica e económica da mulher, Baixa auto estima, discriminação, Ciúmes e perda do Agressor
 - Alcoolismo
 - Os problemas mentais relacionados com o agressor
 - Inexistência de uma equipa (recursos humanos)
- Habitação:**
- **Falta** de condições mínimas de higiene, conforto e salubridade
 - Rendas elevadas em relação aos rendimentos das famílias (apartamentos de aluguer para famílias carenciadas)
 - Parque habitacional envelhecido e degradado e a mais recente construção tem rendas elevadas
 - Qualitativamente as habitações com menores rendas sofrem, geralmente, de deficits de habitabilidade, e situa-se nas freguesias mais rurais ou de menor dimensão
 - Inexistência de um apoio de arrendamento/compra para as famílias carenciadas
 - Inexistência de habitação social para arrendamento e aquisição,
 - O estigma social em relação às famílias carenciadas e que origina entraves em alugar casas rendas elevadas em relação aos rendimentos baixos das famílias
 - Existência de Agrupamentos de Barracas (ciganos)
 - Inexistência de um programa de requalificação da Habitação degradada
 - Inexistência de um Apoio de Arrendamento para as famílias carenciadas

- Casas antigas sem legalização
Inserção social deficiente para as mulheres:

- Acessibilidades
- Famílias Desestruturadas)
- Alcoolismo
- Conciliação entre o trabalho e a família
- Analfabetismo/baixo nível escolaridade
- Famílias monoparentais femininas (peso económico, social e cultural)
- Separações de facto
- Inexistência de uma associação de empresárias
- Mulheres deficientes são excluídas no trabalho

ACESSO A EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO SOCIAL

- Respostas Desajustadas para as Crianças e Jovens no Concelho

- A análise das respostas concelhias permite-nos perceber que as taxas de cobertura de determinados equipamentos e serviços direccionados à população infantil/juvenil são ainda insuficientes
- As instituições existentes para apoiar as crianças até aos 3 anos, não correspondem em número e localização às necessidades
- Falta de actividades direccionadas especificamente para jovens
- A inexistência destas actividades poderá estar relacionada com a ausência de iniciativa e envolvimento por parte dos jovens
- **Desajuste das respostas sociais aos Idosos**
- **Desajuste das respostas à população**

EIXO III
Plataforma de intervenção na família

deficiente

- Os grupos de risco são constituídos por todas as pessoas em situação de maior vulnerabilidade social como as pessoas com HIV, hepatites, toxicod dependência, doenças do foro mental ou psiquiátrico, pessoas situação de dependência, pessoas sem suporte familiar ou vítimas de violência, em estado de emergência, privação não encontram no Concelho nenhum suporte institucional de apoio

- Fraca organização institucional

- Desajuste entre os serviços e as necessidades da população
- Falta de iniciativa para rentabilização dos recursos disponíveis quando não existe apoio
- Falta de iniciativa para rentabilização dos recursos disponíveis com base nas parcerias locais
- Inexistência de um atendimento descentralizado de Acção Social
- Desconhecimento da realidade social da comunidade
- Falta de articulação entre instituições
- Escassez de um voluntariado organizado/formação/horários
- Falta de participação da comunidade
- Individualismo das instituições
- Falta de uma rede de informação (candidaturas, programas)

ASSOCIATIVISMO

- Associativismo local desarticulado
- A falta de formação/informação para e dos dirigentes associativos, em termos de planeamento de actividades, elaboração de relatórios, de actividades, programas de

EIXO IV

Rede Social: Motor de articulação organizacional

- Conceber um modelo de comunicação entre os vários agentes de intervenção social
- Fomentar o intercâmbio de ideias, conhecimentos e aprendizagens entre as entidades
- Racionalizar e rentabilizar as intervenções

- Contactos com as parcerias e constituição do grupo de trabalho para a auscultação das entidades locais acerca do modelo de articulação social do concelho de Seia
- Criação e operacionalização do modelo de articulação social
- Realização de Workshop
- Reuniões do Núcleo Executivo da Rede Social de Seia
- Sistema de Informação
- Encontro Temático com Entidades
- Dinamização das Comissões de Freguesia
- Realizar o Plano de Acção 2007
- Realização do Relatório de Execução de Actividades

financiamento

- Falta de uma rede de informação entre as instituições
- Dificuldades na motivação para o voluntariado nas instituições
- Fraca participação dos cidadãos nas associações
- Falta de dinamismo e actividades para os jovens
- Falta de rentabilização do carácter modelar que as associações provocam nas Crianças e Jovens, poderia ser um veículo de socialização dos Jovens
- Pouca participação dos jovens nas Associações

ACESSIBILIDADES

- Inexistência de uma rede articulada de transportes
- Inexistência de uma rede de transportes públicos adequada às necessidades;
- Fecho de praça de táxis (Girabolhos, Cabeça)
- Custos elevados relativamente às condições da rede viária
- Isolamento geográfico das populações
- Ausência de transportes públicos fora dos horários escolares
- Dificuldade em aceder aos serviços da sede de concelho
- Inexistência de horários desencontrados em transportes, com outro tipo de autocarro que vá de Seia para as localidades
- Recusa de trabalho/formação por não existir transporte
- Dificuldade no acesso aos cuidados primários de saúde e serviços de saúde

- Encargos elevados em transportes alternativos aos transportes públicos
- **Falta de transportes nos agrupamentos das escolas para as actividades Extra – Curriculares** origina a privação de crianças e jovens a algumas actividades na sede de concelho
- **Existência de barreiras arquitectónicas e falta de planos de segurança em alguns edifícios**

SEIA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Adequabilidade ao PNAI 2003-2005</i>	<i>Adequabilidade às Prioridade do PNAI 2006 - 2008</i>
<p style="text-align: center;">EIXO I</p> <p>Prevenção dos comportamentos aditivos</p>	<p>1) Implementar um plano estratégico integrado de prevenção e combate ao alcoolismo e toxicodependência</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar os sistemas de protecção social por forma a que: contribuam para garantir a todas as pessoas os recursos necessários para viverem de acordo com a dignidade humana <p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão 	<p style="text-align: center;">Não se enquadra</p>
<p style="text-align: center;">EIXO II</p> <p>Qualificação escolar e sócio - profissional</p>	<p>1) Potenciar o acesso à escolaridade, formação, qualificação e certificação de jovens e adultos</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas que tenham por objectivo o acesso de todas as pessoas aos cuidados de saúde necessários, inclusivamente em caso de falta de autonomia <p><u>Actuar em favor dos mais</u></p>	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 2</u></p> <p>Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>

<p style="text-align: center;">EIXO III Plataforma de Intervenção na Família</p>	<p>1) Desenvolver uma estrutura de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social</p>	<p><u>vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão <p><u>Mobilizar o conjunto dos intervenientes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a integração da luta contra as exclusões no conjunto das políticas, através, nomeadamente: da adaptação dos serviços administrativos e sociais às necessidades das pessoas em situação de exclusão e da sensibilização para essas necessidades dos intervenientes que actuam in loco <p><u>Promover a participação no emprego e o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços, através:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • da criação, para pessoas que pertençam a grupos mais vulneráveis da população, de percursos de acompanhamento para o emprego e da mobilização, para o efeito, das políticas de formação; • da utilização de oportunidades de inserção e de emprego da economia social 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 1</u></p> <p>Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania (apenas no que se refere à capacitação dos pais no acompanhamento das tarefas que dizem respeito à criança/adolescente)</p>
---	--	---	--

<p>Rede Social: Motor de articulação organizacional</p> <p>EIXO IV Motor de articulação</p>	<p>1) Implementar um modelo de articulação entre serviços e instituições locais como veículo dinamizador do desenvolvimento social</p>	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão <p><u>Promover a participação no emprego e o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas que tenham como objectivo o acesso de cada pessoa a uma habitação decente e salubre, bem como aos serviços essenciais necessários, atendendo ao contexto local e a uma existência normal nessa habitação (electricidade, água, aquecimento) <p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a integração social das mulheres e dos homens suscetíveis de se confrontarem com situações de pobreza persistente, devido, nomeadamente à sua deficiência ou à sua pertença a um grupo social com dificuldades de inserção especiais, como as que afectam os imigrantes • Tender para a eliminação das situações de exclusão que atingem as crianças, e dar-lhes todas as oportunidades de uma boa inserção social 	<p>Não se enquadra</p>
--	--	--	------------------------

Actuar em favor dos mais vulneráveis:

- Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão

Promover a participação no emprego e o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços:

- Desenvolver, à atenção das pessoas em causa, prestações, serviços ou acções de acompanhamento que permitam um acesso efectivo à educação, à justiça, e aos demais serviços públicos e privados, tais como a cultura, o desporto e os tempos livres

Actuar em favor dos mais vulneráveis:

- Tender para a eliminação das situações de exclusão que atingem as crianças, e dar-lhes todas as oportunidades de uma boa inserção social

SEIA
Território envelhecido e desertificado
ANÁLISE DE CONTEUDO Pré-Diagnóstico Social e Diagnóstico Social

DIMENSÕES DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL/DOMÍNIOS DE VULNERABILIDADE/ ESPECIFICIDADES CONCELHIAS	TIPOLOGIA DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL
<ul style="list-style-type: none"> - Elevado envelhecimento da população: diminuição de 2151 indivíduos dos 0-14, 765 indivíduos do 15-24, e um grande aumento de 698 indivíduos com mais de 65 anos. - A distribuição populacional do concelho de Seia não é homogénea. - Perda crescente e significativa dos efectivos populacionais - que corresponde a uma variação de 2218 indivíduos, isto é -7.3% da população. - Índice de dependência dos idosos (32.5%). - Índice dependência dos jovens (21.5%). - Baixa taxa de natalidade (6,6‰). - Elevado índice de envelhecimento (151.0%). - Existem no concelho de Seia 20 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's), sem Fins Lucrativos, que prestam apoio a Idosos. Distribuídas por 17 freguesias, estas instituições têm capacidade para 1 250 utentes, usufruindo dos vários serviços prestados 1 021 utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> -Território envelhecido. - Território desertificado. - Traços de ruralidade. <li style="text-align: center;"><u>Desafiliação</u> - Não refere percentagem de pessoas institucionalizadas (no estudo situa-se entre 1,1 % e 2,1%, sendo 1,07% a média nacional). - Apresenta número de instituições que apoiam idosos e quantos idosos são apoiados, mas não calcula e indica taxa de cobertura de equipamentos de apoio a idosos (no estudo situa-se, entre 8,5% 2 20%, sendo 4,38% a média nacional). - Não refere a percentagem de avós com netos (no estudo situa-se em <0,4%, sendo 0,29% a média nacional).

- O número de crimes no concelho tem vindo a aumentar ao longo dos anos, com predominância de crimes de furto e de ofensas à integridade física.
- No ano 2003, foram registados 598 crimes, prevalecendo os crimes contra o património, contra a vida em sociedade e contra as pessoas.
- Das 212 detenções efectuadas pela GNR, 121 têm como motivo o álcool.
- São 24 as IPSS's com serviços de apoio a crianças e jovens, repartidas por 11 freguesias do concelho. Frequentam estas instituições 957 crianças e jovens havendo capacidade para receber um total de 1 252 utentes.
- 182 lugares em creche.
- Taxa de cobertura em creche: 40,96%.

- Considerável taxa de analfabetismo: 11,6%.
- Cerca de 45,1% da população (12 697 habitantes), em 2001, apenas completou o 1º ciclo do ensino básico e 15,0% (4 175 habitantes) não tem qualquer grau de ensino.
- No 2/3 ciclo é na escola EB2/3 de Tourais/Paranhos que se encontra a maior

- **Não refere a percentagem de idosos a viverem em famílias de 1 só pessoa**, embora o isolamento do idoso seja considerado um problema (no estudo situa-se entre 19,8% e 22,4%, sendo 19,39% a média nacional).
- **Não refere taxa de monoparentalidade** (no estudo situa-se >= 7,5%, sendo 6,11% a média nacional).
- Refere número de registos na GNR (no estudo a taxa de criminalidade situa-se entre 0 e 2%, sendo de 2,69% a média nacional).
- **Não refere número de estrangeiros na população residente** (no estudo situa-se entre 0,2% e 1%, sendo a média nacional de estrangeiros na população residente 1,68%).
- Refere taxa de cobertura em creche e o número de IPSS que apoiam crianças e jovens (no estudo relativamente à percentagem de crianças em amas e creches, situa-se entre 15,8% e 25,8%, sendo 17,84% a média nacional).

Desqualificação objectiva

Educação

- Refere considerável taxa de analfabetismo (no estudo situa-se entre 8,3% e 12,5%, sendo 13,52% a média nacional).
- Refere os baixos níveis de escolaridade da população (no estudo situa-se entre 75,3% e 82,8%, sendo a média nacional 73,1%).
- Refere taxa de abandono escolar, ao nível das diversas escolas (no estudo situa-se entre 0 %e 1,7%, sendo a média nacional 3,02%).

percentagem de abandono escolar (1,9%), seguida pela EB2/3 Dr. Guilherme Correia de Carvalho com (1,7%).

- A taxa de desemprego apresenta o valor de 8,0%.

- Baixa taxa de actividade (42,5%).

- 1 218 desempregados, 487 homens e 731 mulheres. Apenas 165 dos procuravam o primeiro emprego e 1 053 procuravam um novo emprego. A maior parte (847) encontrava-se inscrita há menos de um ano e tinha como habilitações literárias o 4º ano de escolaridade (2002).

- 1412 desempregados inscritos no CEFPS em 2003, sendo maioritário o desemprego feminino e mais de 80% dos desempregados procura um novo emprego. No que se refere ao escalão etário, é na faixa dos 25 aos 44 anos que se regista o maior número de desempregados e estes são essencialmente pouco qualificados

- 61% do total dos inscritos no CEFPS que possuem habilitações mais baixas, apenas detém o 4º ano do ensino básico e 11,5% possuem abaixo dessa habilitação.

- **Não refere valores relativos à saída antecipada do sistema de ensino** (no estudo situa-se entre 18,4% e 24,5%, sendo 27,1 % a média nacional).

Emprego - Desemprego

- Refere que a maioria das pessoas inscritas no CEFPS se encontram inscritas há menos de um ano (no estudo situa-se entre 29,9% e 37,2%, sendo a média nacional 33,97%).

- Refere taxa de desemprego (no estudo situa-se entre 10,2% e 13,3%, sendo a média nacional 8,46%).

- **Não refere população com profissões desqualificadas** (no estudo situa-se entre 52,1% e 60,2%, sendo a média nacional 48,89%).

Habitação

- **Não refere taxa de alojamentos sobrelotados** (no estudo apresenta baixos valores, entre 4,7% e 9,4%, sendo 13,48% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de pessoas residentes em alojamentos não clássicos identifica somente número de famílias clássicas**

- Famílias clássicas residentes (10123) e famílias institucionais (20).

- População deficiente: 7,1% da população total.

- Registaram-se 59 casos de HIV no ano de 2003 a nível distrital.

-175 famílias beneficiam da medida RSI.

residentes e famílias institucionais (no estudo apresenta valores consideráveis, entre 0,6% e 0,9%, sendo 0,6% a média nacional).

Handicaps pessoais

- Refere percentagem de pessoas com deficiência praticamente confirmada pelo estudo (entre 5,9% e 7%, sendo 6,44% a média nacional).

- **Não refere população infectada com HIV**, mas identifica o número de casos no distrito (no estudo situa-se entre 72,8 e 275,7 por cada 10.000 residentes).

Privação Económica

- **Não refere valor de IRS per capita** (no estudo situa-se entre os valores mais baixos, entre 231€ e 339€, sendo 338,45€ a média nacional).

- **Não refere percentagem de poder de compra** (apresentando baixos valores no estudo, entre 0 e 0,3%).

- **Não refere percentagem de famílias com 5 ou mais pessoas** (situando-se no estudo entre 6,8% e 9,3%, sendo 9,28% a média nacional).

- Refere o número de famílias beneficiárias de RSI mas **não identifica o seu peso face à população residente** (no estudo situa-se entre 1,8% e 3,3%, sendo 3,17 a média nacional).

- **Não refere valor médio anual das pensões** (no estudo situa-se nos escalões mais baixos, entre 2631,9€ e 2883,2€, sendo a média nacional

- O maior número de pensionistas são os pensionistas por velhice com 6014 indivíduos.
- Encontram-se 9574 pensionistas no Concelho de Seia: 30.02% da população residente.

Outras dimensões, domínios e vulnerabilidades

- Taxa de natalidade (6,6).
- Taxa de mortalidade (12,9).
- O sector primário regista um declínio progressivo e segundo dados do Censos 2001 emprega 5% da população activa.
- O sector do comércio e serviços emprega cerca de 50% da população activa e dele fazem parte 1564 das 2507 empresas sedeadas no concelho.
- O sector secundário (indústria e construção civil), embora menos representado no que se refere ao número de empresas (687), emprega ainda uma grande fatia da população activa (45,4%).
- Segundo dados do Censos 2001, o concelho de Seia era constituído por 11917 indivíduos economicamente activos dos quais 10 966 se encontravam empregados e os restantes 951 desempregados.
- A taxa de actividade situava-se nos 42,5%.
- A grande maioria dos que se encontram empregados trabalha por conta de outrem (80,7%) e que o sexo feminino apenas predomina no trabalho familiar não remunerado (57,5%).
- Em 2002 encontravam-se inscritos no Centro de Emprego e Formação

2876,23€).

- Refere o elevado número da população que tem como principal meio de vida a pensão de reforma, calculando a percentagem face à população residente, **mas não é calculado a percentagem de pensionistas face à população empregada** (no estudo situa-se entre 0,72% e 0,97%%, sendo a média nacional 0,78%).

Profissional de Seia (CEFPS) 1218 desempregados referentes ao concelho de Seia, 487 homens e 731 mulheres. Apenas 165 dos desempregados procuravam o primeiro emprego e 1053 procuravam um novo emprego. A maior parte (847) encontrava-se inscrita à menos de um ano e tinha como habilitações literárias o 4º ano de escolaridade.

- O concelho de Seia tem no ano de 2001, 28144 residentes dos quais, 10123 são famílias clássicas.

- O parque habitacional do município de Seia é constituído em 2001 por um total de 15947 alojamentos familiares, correspondentes a 13510 edifícios.

- Dos 27020 edifícios do concelho encontramos, de acordo com os Censos de 2001, 7274 edifícios sem condições de acessibilidade.

- Dos 15878 o concelho apresenta 14024 alojamentos ocupados e 1854 alojamentos vagos.

- 44,25% das famílias pagam rendas até 99,75€, 42,91% das famílias pagam rendas de casa entre os 99,76€ e os 199,51€, os restantes 12,83% de famílias pagam rendas superiores a 199,52€.

- Quanto ao 2/3 ciclo é na escola EB2/3 de Tourais/Paranhos que se encontra a maior percentagem de abandono escolar 1,9%, seguida pela EB2/3 Dr. Guilherme Correia de Carvalho com 1,7%.

- No 10º ano registaram-se 22 anulações, no 11º ano 6 e no 12º ano 122, ou seja, no ano lectivo 2003/004 anularam as suas matrículas na Escola Secundária 150 alunos.

- Quanto ao absentismo escolar, as escolas do 1º ciclo do agrupamento de Tourais/Paranhos registam uma taxa de 3,3% e as do de S. Romão apresentam 2,8%.

- Nas escolas do 2/3 ciclo o caso mais problemático regista-se na escola EB2/3 de Tourais/Paranhos onde a taxa de absentismo é de 14,8%. Segue-se a escola EB2/3 Dr. Abranches Ferrão com 3,07%, a escola EB2/3 Dr. Guilherme C. de Carvalho com 1,24% e por fim a Escola Evaristo Nogueira com apenas 0,48%.
- No ensino secundário, o 10º ano apresenta uma taxa de absentismo de 0,9%, o 11º ano de 0,5% e o 12º ano de 0,6% o que resulta numa taxa de absentismo de 2% na Escola Secundária de Seia.
- No que se refere ao 1º ciclo, o caso mais grave e das escolas que integram o agrupamento EB2/3 de Tourais/Paranhos onde se regista uma taxa de insucesso de 9,3%.
- O agrupamento de S. Romão apresenta uma taxa de 5,8%.
- No 2/3 ciclo a taxa de insucesso escolar mais elevada regista-se na escola EB2/3 Dr. Abranches Ferrão com 12,28%. Seguem-se as escolas EB2/3 de Tourais/Paranhos com uma taxa de 11,3%, a escola EB2/3 Dr. Guilherme C. de Carvalho com 6,7% e por último a escola Evaristo Nogueira com 5,4%.
- A Escola Secundária apresenta uma taxa de 7,3% e o maior contributo é dado pelo 10º ano que regista 4,8% de insucesso escolar. O 11º ano tem apenas 0,9% e o 12º ano 1,6%.
- 1 médico por cada 1000 habitantes.
- A sede do Centro de Saúde, em Seia, serve um maior número de utentes (10171), seguido de S. Romão com 5237 e a extensão de Teixeira com 98 utentes.
- O Centro de Atendimento a Toxicodependentes (C.A.T.) da Guarda referenciou, que no ano de 2003, foram tratados em regime de ambulatório 27 utentes do nosso concelho, 23 do sexo masculino e 4 do feminino.
- Foram atendidos no Serviço de Urgência do Hospital 44181 utentes.

- Registaram-se 47 óbitos no Serviço de Urgências e que deram entrada já cadáver foram 17.
- Existem no concelho de Seia 20 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's), sem Fins Lucrativos, que prestam apoio a Idosos. Distribuídas por 17 freguesias, estas instituições têm capacidade para 1250 utentes, usufruindo dos vários serviços prestados 1021 utentes.
- São 24 as IPSS's com serviços de apoio a crianças e jovens, repartidas por 11 freguesias do Concelho. Frequentam estas instituições 957 crianças e jovens havendo capacidade para receber um total de 1252 utentes.
- Duas IPSS's do Concelho que prestam apoio a deficientes.
- Desde o início do seu funcionamento, ano 2003 e até Junho de 2004, a comissão tinha instaurado um total de 55 processos, perfazendo 96 crianças/jovens abrangidas.
- Existem 45 equipamentos culturais no concelho de Seia.

TRANCOSO

TRANCOSO

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Área de Caracterização</i>	<i>Fontes de Informação Nacional</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>	<i>Fontes de Informação Local</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>
CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Infoline Censos 1991 e 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Unidade Territorial, Área Total, Número de freguesias, População Residente (2001) Densidade Populacional (30,12 hab/Km2) - Freguesias, Área Total, População Residente (2001) - População Residente (1991e 2001) - Evolução da População Residente - Variação da População Residente (1991-2001) - Distribuição da População Residente por Grupos Etários (1991 e 2001) - Distribuição da População Residente por Freguesia (1991 e 2001) - Nados Vivos, Óbitos e Saldo Fisiológico - Taxa da Natalidade, Taxa de Mortalidade, Taxa de Excedentes de Vida (ano 2002) - Índice de Envelhecimento, em 2002 (201,8%) - Famílias Clássicas, Estrutura Etária, n.º de Crianças - Famílias Clássicas/Estrutura Etária - Famílias Clássicas/Dimensão - Tipo de Famílias/Núcleos Familiares Residentes (1991 e 2001) - Tipologia dos Alojamentos (2001) 		
ORDENAMENTO URBANO	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Infoline 	<ul style="list-style-type: none"> - Alojamentos Clássicos/Forma de Ocupação (1991 e 2001) - Alojamentos Clássicos/Regime de 		

<p>ORDENAMENTO URBANO</p>	<p>Censos 1991 e 2001 Estatísticas da Construção de Edifícios</p>	<p>Ocupação (2001)</p> <ul style="list-style-type: none"> - População Residente/Instalações existentes nos Alojamentos (Instalações Eléctricas, Instalações Sanitárias - Alojamentos Familiares/Instalações existentes nos Alojamentos (Electricidade, Água, Sistema de Aquecimentos) - Freguesia/Alojamentos Familiares e Colectivos/Edifícios (1991 e 2001) - Alojamentos Clássicos/Época de Construção dos Edifícios (2001) - Alojamentos Clássicos/N.º de Divisões - Alojamentos Clássicos/N.º de Famílias Clássicas/N.º de Indivíduos Residentes - Obras Concluídas/Tipo de Obra (2002) - Licenças concedidas Câmara Municipal /Tipo de Obra, 2002) - Construção Edifícios para Habitação (2002) 	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal Trancoso 	<ul style="list-style-type: none"> - Estradas Nacionais/Estradas Municipais e tipo de pavimento - Empresas de Transportes e percursos - N.º de Táxis por Freguesia
<p>ACTIVIDADE ECONÓMICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Infoline Recenseamento Geral da Agricultura (1999) 	<ul style="list-style-type: none"> - Sociedades /Sector de Actividade - Explorações/SAU - Principais Culturas Permanentes - Culturas Regadas - Explorações da SAU/Natureza Jurídica do Produtor - Produtor Singular Segundo OTE/Classes de Idade - Sociedades com sede na Região (CAE – Rev. 2), 2002 - Empresas com sede na Região (CAE – Rev. 2), 2002 - Pessoal nas Empresas com sede na Região (CAE – Rev. 2), 2002 - Bancos por freguesia 		

EMPREGO	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Infoline 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Actividade (1991-2001) - População Economicamente Activa/ População Economicamente Activa Empregada (2001) - Variação da População Economicamente Activa/ População Economicamente Activa Empregada (2001) - População Economicamente Activa e Empregada segundo CAE (2001) - População Residente, Empregada, Segundo Grupos de Profissões (1991 E 2001) - População Residente e Empregada segundo o Nível de Instrução (1991 e 2001) - População Residente com Actividade Económica, Empregada segundo a Situação na Profissão (1991 e 2001) - Taxa de Desemprego (1991 e 2001) - População Desempregada segundo o Sexo 	<ul style="list-style-type: none"> ● Centro de Emprego de Pinhel (2005) 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização dos Desempregados Inscritos (2002 a 2005)
		<ul style="list-style-type: none"> ● Centro Distrital de Segurança Social da Guarda 	<ul style="list-style-type: none"> - Beneficiários do Subsídio de Desemprego e do Subsídio Social de Desemprego (Janeiro a Julho de 2005) 	
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Infoline ● Lista Telefónica das Beiras (2004/2005) 	<ul style="list-style-type: none"> - Indicadores de Saúde – Guarda e Trancoso (2002) - N.º de Farmácias por 10000hab, N.º de Farmácias, N.º de Laboratórios e Análises Clínicas - População Residente, segundo o Tipo de Deficiência e o Sexo 	<ul style="list-style-type: none"> ● Centro de Saúde de Trancoso (2004 e 2005) 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Utentes inscritos no Centro de Saúde por Grupo Etário e Sexo - N.º de Consultas por Médico de Família - N.º de Consultas segundo a sua Tipologia - Vacinação (Crianças inscritas com 12 Meses) - Vacinação (Crianças inscritas com 24 Meses) - Vacinação (Crianças inscritas com 7 anos) - Vacinação (Crianças inscritas com 14 anos) - Vacinação (Adultos com 25 anos)

				<ul style="list-style-type: none"> - Causas de Atendimento no SAP (2004) - Encaminhamento dos Utentes do SAP (2004) - Actividade de Enfermagem (2004)
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Infoline 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Analfabetismo (1991-2001) - População Residente Analfabeta com mais de 10 anos - População Residente segundo o Nível de Instrução (2001) 	<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento Vertical de Escolas de Trancoso 	<ul style="list-style-type: none"> - Jardins-de-infância por Freguesias, n.º de Educadoras, N.º de Auxiliares e N.º de Crianças - Escolas do 1.º CEB por Freguesias, n.º de professores, N.º de Auxiliares e N.º de Alunos - Evolução do N.º Total de Alunos do 1.º CEB -N.º de Alunos, por Sexo, no 2.º CEB e 3.º CEB - N.º de Professores, por Sexo, no 2.º CEB e 3.º CEB - Evolução do N.º de Alunos no 2.º CEB e 3.º CEB - Taxa de Sucesso Escolar, Taxa de Insucesso Escolar e Abandono por Nível de Escolaridade
			<ul style="list-style-type: none"> • Escola Secundária com 3.º Ciclo Gonçalo Anes Bandarra 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Alunos por Sexo e Nível de Escolaridade (ano lectivo 2004/2005) - N.º de Professores, por Sexo nos Diversos Níveis de Escolaridade - Evolução do N.º de Alunos na Escola Secundária - Taxa de Sucesso Escolar, Taxa de Insucesso Escolar e Abandono por Nível de Escolaridade
			<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento de Escolas de Vila Franca das Naves 	<ul style="list-style-type: none"> - Jardins-de-infância por Freguesias, n.º de Educadoras, N.º de Auxiliares e N.º de Crianças - Escolas do 1.º CEB por Freguesias, n.º de professores, N.º de Auxiliares e N.º de Alunos - Evolução do N.º Total de Alunos do

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL				<p>1.º CEB</p> <ul style="list-style-type: none"> - N.º de Alunos, por Sexo, no 2.º CEB e 3.º CEB - N.º de Professores, por Sexo, no 2.º CEB e 3.º CEB - Evolução do N.º de Alunos no 2.º CEB e 3.º CEB - Taxa de Sucesso Escolar, Taxa de Insucesso Escolar por Nível de Escolaridade
			<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente 	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos de Alfabetização e 1.º Ciclo (Trancoso) – Ensino Recorrente - Cursos de Alfabetização e 1.º Ciclo (Valdujo) – Ensino Recorrente - Cursos (Educação Extra – Escolar)
			<ul style="list-style-type: none"> • Ludoteca João Tição 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Alunos por ano lectivo
			<ul style="list-style-type: none"> • Escola Profissional de Trancoso (2005) 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição do N.º de Alunos por Cursos (Ano Lectivo 2004/2005) - Evolução do N.º de Alunos
			<ul style="list-style-type: none"> • Santa Casa da Misericórdia de Trancoso 	<ul style="list-style-type: none"> - Acções de Formação Desenvolvidas, Datas e N.º de Formandos
			<ul style="list-style-type: none"> • Raia Histórica – Associação de Desenvolvimento do Nordeste da Beira 	<ul style="list-style-type: none"> - Acções de Formação Realizadas, Datas, N.º de Formandos e Localidades
			<ul style="list-style-type: none"> • ACITAM – Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Trancoso, Meda e Aguiar da Beira 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Acções Realizadas por Concelhos e N.º de Formandos, em 2004 - N.º de Acções Realizadas por Concelhos e N.º de Formandos, em 2005 - Cursos Ministrados por Acção em 2004

				- Cursos Ministrados por Acção em 2005
			<ul style="list-style-type: none"> • Residência para Estudantes de Trancoso 	- N.º de Alunos Residentes por Sexo e Ano Lectivo
			<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de Psicologia da Santa Casa da Misericórdia de Trancoso 	- N.º de Processos e sua origem (institucional)
ACÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Infoline 	- N.º de Pensionistas (invalidez, velhice e sobrevivência) Dezembro de 2003 da População Total em 2003	<ul style="list-style-type: none"> • Santa Casa da Misericórdia de Trancoso 	<ul style="list-style-type: none"> - Valências de Apoio ao Idoso por Freguesia e N.º de Utentes - Valências de Apoio à Criança por Freguesia e N.º de Utentes - N.º de Funcionários por Valência
			<ul style="list-style-type: none"> • CDSS Guarda (2005) 	<ul style="list-style-type: none"> - IPSS's por Freguesia, por Valências e N.º de Utentes - Montante dos Subsídios de Acção Social e N.º de Famílias Abrangidas (2003 a 2005) - Caracterização dos Processos Activos de RSI (Março de 2005) - Situação dos Processos de RSI (Março de 2004 a Março de 2005) - N.º de Acordos e N.º de Beneficiários abrangidos por Área dos Acordos de Inserção - Caracterização dos Beneficiários por Idade e Sexo a frequentar Acções de Inserção
SEGURANÇA, JUSTIÇA E SEGURANÇA	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Infoline 	- Acidentes de Viação e Vítimas por ano civil	<ul style="list-style-type: none"> • CPCJ Trancoso (Relatório de Actividades 2004) 	- N.º de Processos Instaurados e Transitados
			<ul style="list-style-type: none"> • GNR de Trancoso 	- N.º de Participações de Violência Doméstica por ano civil

			<ul style="list-style-type: none"> • Tribunal Judicial de Trancoso 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Processos Cíveis, Penais e Tutelares Findos por ano civil
ASSOCIATIVISMO			<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Trancoso 	<ul style="list-style-type: none"> - Designação das Associações por Freguesias - Equipamentos Culturais por Freguesias - Equipamentos Desportivos por Freguesias
TURISMO			<ul style="list-style-type: none"> • Câmara Municipal de Trancoso – Departamento do Turismo 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Visitantes por Nacionalidade, Atendidos no Posto de Turismo - Afluência de Visitantes por meses do ano - Identificação da Arquitectura Religiosa por Freguesia - Património Classificado por Freguesia - Festas por Localidade e Data de Realização - Alojamentos existentes e n.º de Quartos
AMBIENTE		<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Distribuição de Água - Taxa de Distribuição de Água por Aglomerado Populacional - Taxa de Saneamento - Taxa de Saneamento por Aglomerado Populacional - Saneamento Básico e Abastecimento de Água, por Freguesia em 2004 - N.º de Ecopontos e sua distribuição por Freguesia 		

TRANCOSO

ANÁLISE DE CONTEÚDO: DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Problemas e Necessidades</i>	<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos: Geral e específicos</i>	<i>Actividades programadas no Plano de Acção</i>
<p><u>EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Elevada taxa de analfabetismo - Considerável número de indivíduos sem qualquer nível de instrução e 46% tem apenas o 1.º CEB - Decréscimo do número de alunos em todos os níveis de ensino - Encerramento das escolas do 1.º CEB devido ao reduzido numero de alunos <p>Metodologia: Análise SWOT</p> <ul style="list-style-type: none"> - Baixa qualificação profissional da população activa - Elevada taxa de analfabetismo - Reduzida qualificação profissional dos quadros técnicos - Demissão dos pais do processo educativo dos filhos (baixas habilitações escolares e falta de competências parentais e sociais por parte dos encarregados de educação) - Reduzidas expectativas face à escolarização e empregabilidade - Inexistência de serviços de orientação profissional (SPO – Serviços de Psicologia e Orientação) - Diminuição do número de alunos em todos os níveis de ensino - Instabilidade do corpo docente 	<p style="text-align: center;">EIXO I</p> <p style="text-align: center;">Promover as competências sócio – educativas da população</p>	<p>1) Elevar o nível de escolaridade da população</p> <p>1.1. Reduzir a taxa de analfabetismo, fomentando a alfabetização/formação da população adulta</p> <p>1.2. Diminuir os casos de absentismo, abandono e insucesso escolar</p> <p>2) Melhorar a qualificação profissional da população activa</p> <p>2.1. Fomentar uma prática de formação contínua a todos os níveis de qualificação (formação transversal)</p> <p>2.2. Avaliar o impacto da formação profissional no concelho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização do Centro RVC (Iniciativa Novas Oportunidades): * Balanço de competências: * Formação complementar nas áreas-chave: LC/CE/MV/ TIC * Certificação de competências - Cursos de Educação e Formação de Adultos - Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida: desenvolvimento da sociedade do conhecimento - Elaboração da Carta Educativa do Concelho - Enriquecimento Curricular: *Língua Estrangeira – Inglês *Expressão Musical *Expressão Artística *Educação Física - Criar turmas para alunos ue se encontrem em risco de efectivo abandono escolar - Turmas PIEF - Projecto de “Intervenção Precoce” - Propôr percursos curriculares alternativos - Implementar a formação profissional a partir do 1º Ciclo (Cursos Educação e Formação)

- Fraco aproveitamento de outras formas de acesso à educação (centro cultural, biblioteca, espaço internet, cinema, teatro, pavilhão multi-usos)
- Infra-estruturas escolares sem condições de mobilidade para indivíduos portadores de deficiência
- Poucas oportunidades de integração no mercado de trabalho para os formandos dos cursos EFA
- Insuficiência de infra – estruturas para creche e pré-escolar
- Inadequação da infra-estrutura existente para o 1.º CEB (sede do concelho)
- Insuficiente rede de transportes escolares
- Inexistência da Carta Escolar

- Sensibilizar a população em relação aos cursos profissionais, tecnológicos e de educação/ formação
- Acção Social Escolar (Serviços de apoio à família)
- Comemoração de Dias Temáticos: Carnaval, Natal, Dia da Árvore/Ambiente, Dia Mundial da Criança, Visitas de Estudo, Convívios inter-Escolas
- Criação de um Programa de Actividades para os períodos não lectivos (Animação sócioeducativa)
- Sessões de sensibilização sobre a importância da Escolarização
- Rentabilizar a dinâmica do Conselho Municipal de Educação
- Incentivar o Associativismo de Pais e Encarregados de Educação (Encontros de Pais)
- Dinamizar uma Escola de Pais
- Dinamização de acções de promoção de competências junto dos encarregados de educação
- Dinamização de acções conjuntas Pais/Filhos
- Elaboração de um Diagnóstico de Necessidades de Formação
- Promover a articulação e a partilha regular de informação entre os diversos serviços
- Operacionalizar Planos de Formação adequados
- Acções de valorização social das profissões: técnicos e funcionários
- Cursos de reciclagem/ actualização para funcionários das

SAÚDE

- Inexistência de meios de diagnóstico

Metodologia: Análise SWOT e Grupo de Trabalho

- Inexistência de consultas de especialidade
- Falta de cuidados preventivos
- Envelhecimento da população
- Aumento da procura de cuidados ligados à 3.ª idade
- Carência de técnicos superiores de saúde
- Possibilidade de encerramento do serviço de urgência
- Insuficiência de apoio médico domiciliário
- Encerramento das extensões de saúde (Freguesias do Guilherme e da Cogula)
- Falta de acções de prevenção relativas ao alcoolismo e toxicod dependência
- Falta de um sistema integrado de informatização (Centro de Saúde)
- Falta de divulgação relativamente ao processo de marcação de consultas

EIXO II

Promover os níveis de saúde da população

1) Alargar a rede de apoios de cuidados continuados ao idoso e aos dependentes no domicílio

1.1. Melhorar o apoio domiciliário de cuidados continuados de saúde

1.2. Melhorar a rede de cuidados continuados

1.3. Promover o reforço e a articulação das parcerias na área da saúde

2) Promover estilos de vida saudáveis

2.1. Informar e mobilizar a população para estilos de vida saudáveis

2.2. Promover o voluntariado na saúde

3) Estruturar a rede de saúde no concelho

3.1. Melhorar a rede de meios de diagnóstico e consultas de especialidade

diversas Instituições

- Intensificar o serviço prestado de cuidados continuados de saúde no domicílio – Sensibilizar as Instituições Sociais para a necessidade de alargamento dos Cuidados Continuados de Saúde

- Melhorar a qualidade dos cuidados continuados

- Avaliação dos serviços prestados

Articulação com as Escolas:

- Acções de Sensibilização sobre: primeiros socorros, hábitos alimentares, tabagismo, higiene corporal/oral, alcoolismo, sexualidade, prevenção de acidentes

Articulação com as IPSS:

- Acções de Formação sobre: saúde e higiene, hábitos alimentares, cuidados de saúde

Saúde Escolar/Saúde Oral:
rastreo e tratamento

- Estabelecer um Plano de Acção para Comemoração de Dias Temáticos: exposições e seminários, concursos, caminhadas, actividades desportivas; Semana “Por uma Vida Saudável”

- Divulgar o CAJ (Centro de Atendimento ao Jovem)

EMPREGABILIDADE/ACTIVIDADE ECONOMICA

- A agricultura praticada é essencialmente de subsistência, desenvolvendo-se a tempo parcial

- Aumento da Taxa de Desemprego, acentuando-se no caso das mulheres

- Emprego precário, incerteza relativamente ao emprego

Metodologia: Análise SWOT e Grupo de Trabalho

- Aumento da taxa de desemprego (desemprego de longa duração)

- Interioridade

- Baixo nível de instrução e de qualificação da mão-de-obra local

- Elevado número de mão-de-obra feminina desempregada

- Vínculos precários de emprego

- Deficiente fixação de quadros médios e superiores

- Salários baixos

- Debilidade do sector primário visível pelo trabalho de carácter sazonal e prática de agricultura de subsistência

- Debilidade do sector secundário (encerramento de fábricas)

- Desajustamento entre a oferta e a procura

- Falta de iniciativa privada

- Reduzida capacidade de investimento e empreendedorismo

- Falta de competitividade

- Reduzida rede de transportes

- Factores culturais (comodismo) dificultam a mobilidade

- Reduzido profissionalismo

EIXO III

Promover a empregabilidade e a dinamização empresarial

1) Estruturar e desenvolver uma rede de empregabilidade

1.1. Promover o empreendedorismo, dinamizando a criação de emprego

1.2. Melhorar a qualificação dos activos

2) Reforçar a competitividade empresarial e valorizar o território

2.1. Reforçar a competitividade empresarial, dinamizando o tecido produtivo

2.2. Valorizar e promover o território valorizando os recursos existentes

- Programa de incentivos na implementação de novas empresas: Programa de Apoio ao Investimento da CMT

- Apoio à Iniciativa, Inovação e Empreendedorismo: GANEC, GDE

- Consultoria Económica e Empresarial

- FINICIA

- Microcrédito

- Realização de Feiras: Feira do Fumeiro, Feira de S.Bartolomeu (Feira das Actividades Económicas)

- Festas e Romarias

- Certificação de produtos típicos da Região

- Generalizar iniciativas de Responsabilidade Social - Criação do Prémio “Responsabilidade Social”

- Criação do Prémio “Responsabilidade Ambiental”

- Atribuição de um selo amigo do ambiente

- Promoção de um Ciclo de Conferências/ Workshps/ Boas Prática

-Formação aos Empresários locais

ACÇÃO SOCIAL

- 340 indivíduos em lista de espera na valência de Lar de Idosos
- 20 crianças em lista de espera na valência creche e jardim de infância
- Aumento do n.º de processos da CPCJ
- Identificam-se 15% de bebedores excessivos relativamente à população total e 12% de doentes alcoólicos

Metodologia: Análise SWOT e Grupo de Trabalho

- Acção social concentrada no apoio à 3.ª idade
- Insuficiente apoio à infância
- Insuficiente apoio aos jovens
- Inexistência de apoio à deficiência
- Aumento do número de crianças sinalizadas em situação de risco
- Envelhecimento da população – aumento do n.º de idosos dependentes
- falta de competências parentais, fraca estrutura familiar de suporte
- Insuficiência de estruturas para idosos e grandes dependentes
- Falta de formação contínua dos funcionários das instituições de apoio social
- Falta de ocupação dos idosos
- Inexistência de centros de noite
- Famílias em situação de exclusão social
- Deficientes condições de habitabilidade
- Deficiente acompanhamento às situações de alcoolismo sinalizado
- Dificuldade na obtenção de recursos económico-financeiros para aquisição e manutenção de equipamentos sociais
- Falta de um sistema integrado de

EIXO IV

Alargamento e dinamização da acção social no concelho, promovendo a qualidade da intervenção

- 1) Ampliar e melhorar a rede de equipamentos sociais de apoio aos idosos
 - 1.1. Proporcionar a todos os idosos do concelho o apoio de que necessitam através dos equipamentos existentes e/ou a criar
 - 2) Estruturar e alargar a rede de equipamentos sociais de apoio à infância e à juventude
 - 2.1. Aumentar o número de crianças a usufruírem dos equipamentos sociais do concelho, nomeadamente creches e jardins-de-infância
 - 3) Aumentar a capacidade de prevenção e actuação face a situações de risco
 - 3.1. Melhorar a capacidade de resposta a situações de risco
 - 3.2. Apostar na prevenção
 - 4) Prevenir e agir sobre a exclusão social
 - 4.1. Melhorar as condições de habitabilidade detectadas no Diagnóstico
 - 4.2. Apostar na prevenção
 - 5) Melhorar a qualidade das respostas existentes - Humanização dos serviços de apoio social
 - 5.1. Implementar o sistema de qualificação e certificação das respostas sociais no concelho
 - 6) Promover a acção social concertada – gestão participada do social
 - 6.1. Criar um observatório – criar e manter um sistema de diagnóstico contínuo
 - 6.2. Promover o voluntariado na acção social

- Dinamizar e apoiar a criação de Lares de Acolhimento de idosos;
- Dinamizar e apoiar a criação de Centros de Dia
- Ocupar os tempos livres dos Idosos – promover a actividade física com orientação individual, vantagens do exercício físico, promoção do convívio (Encontro desportivo para Idosos)
- Recolha do Património Oral local e etnográfico: reportagem fotográfica
- Animação sócio-cultural – Comemoração de Dias Temáticos: Dia Internacional do Idoso, Magusto S. Martinho, Festa de Natal, Passeio Sénior, Dia Internacional da Família, Dia Nacional dos Avós, Encontro Concelhio de Idosos
- Sensibilização dos Dirigentes para a necessidade de integrar recursos humanos qualificados, nomeadamente na área da animação social e cultural
- Realizar um estudo diagnóstico da população jovem do Concelho
- Realizar um Encontro Municipal da Juventude
- Criar o Conselho Municipal da Juventude
- Criar um Programa de Actividades: promover Projectos desportivos, lúdicos, culturais para

informatização das entidades /serviços

- Aumento do n.º de casos de delinquência juvenil (toxicod dependência e alcoolismo)
- Inexistência de estruturas de apoio à vítima no concelho
- Inexistência de uma bolsa de famílias (acolhimento de crianças e idosos)

os Jovens

- Criação da Casa da Juventude
- Construção de uma nova Creche/Jardim-de-infância
- Criar um sistema de apoio para indivíduos em situação de risco
- Informar/Sensibilizar as famílias, escolas e comunidade em geral sobre a problemática e os serviços existentes (sinalização e encaminhamento de situações de risco) – Divulgação/protecção dos direitos das crianças e jovens
- Reforçar os meios de sinalização e acompanhamento
- Projecto de Intervenção Precoce:
 - Sinalização das criança,
- Alargamento do Projecto
- Criação da resposta social: alojamento temporário
- Sinalizar e preparar os processos objecto de intervenção: Relatório social
- Elaboração de um Plano de Acompanhamento Social: Acções de valorização social
 - Recuperar as habitações degradadas de públicos desfavorecidos
- Elaboração de um diagnóstico de necessidades de Formação (Diagnóstico participado)
- Elaborar um Programa de Formação dos Recursos Humanos na área social
 - Definir metodologias de Formação
 - Garantir a implementação do

CULTURA ASSOCIATIVA

Metodologia: Análise SWOT; Grupo de Trabalho

- Fraca articulação inter – associativa (falta de cultura de parceria entre as associações)
- Falta de quadros técnicos – animadores sócio culturais/sociais
- Associativismo em “part – time”

EIXO V

Promover a dinamização das associações locais

- 1) Promover e dinamizar as dinâmicas associativas
 - 1.1. Qualificar os dirigentes associativos e quadros associativos
 - 2) Promover a articulação entre as associações
 - 2.1. Promover o trabalho em parceria entre as diversas associações

Sistema de Qualificação e Certificação das Respostas Sociais do Concelho

- Elaboração de uma base de trabalho que permita actualizar os dados mais importantes de forma sistemática (Base de dados)
- Criação de um sistema de Diagnóstico contínuo e de Diagnósticos sectoriais
- Definição de Grupos de Trabalho
- Contribuir para a concretização dos objectivos do PNAI e outros Planos
- Dinamizar o Dia da Acção Social/ Dia da Cidadania
- Realizar as I Jornadas Sociais de Trancoso
- Elaboração de Pareceres a Projectos na área do Desenvolvimento Social
- Criar equipas pluridisciplinares de apoio ao desenvolvimento das competências pessoais e sociais
- Fomentar Estágios Curriculares, promovidos pela Rede Social, com o objectivo de realizar estudos em diversas áreas

- Curso de valorização dos Agentes Associativos
- Promoção de actividades conjuntas
- Criação de um Centro de Recursos de Programas e Projectos de financiamento e outros (Sistema de Informação)

- Promover Encontros de várias modalidades desportivas do enquanto agentes indutores do desenvolvimento social local

3.1. Responsabilizar as associações pela realização de eventos educativos, culturais, lúdicos, desportivos e recreativos, aproveitando os recursos (equipamentos) e potencialidades existentes

- Promover Encontros de várias modalidades desportivas – Implementar o “Dia Radical”

- Elaboração da Carta Desportiva

- Elaboração da Carta Associativa de Gerações:

actividades tradicionais, lendas locais, património oral

- Promover Convívios: Inter-Freguesias, Inter-Associações

- Programar Encontros: “Jogos Infantis”, “Jogos Juvenis”

- Criação da APT – Agência para a Promoção de Trancoso

- Promover a Qualidade e Boas Práticas junto de todos os serviços associados ao Turismo

- Apresentação do Trabalho de Investigação: “O Turismo como factor de desenvolvimento”

- Intervenção de valorização no Castelo de Trancoso

- Beneficiação dos arruamentos e iluminação no Centro Histórico

- Publicações das Actas das Jornadas do Património Judaico da Beira Interior

3) Promover e valorizar as associações do enquanto agentes indutores do desenvolvimento social local

3.1. Responsabilizar as associações pela realização de eventos educativos, culturais, lúdicos, desportivos e recreativos, aproveitando os recursos (equipamentos) e potencialidades existentes

1) Definir uma estratégia integrada para o turismo

1.1. Criar um grupo de trabalho pluridisciplinar com o objectivo de criar uma estratégia integrada para o turismo

2) Promover a qualidade e boas práticas

2.1. Promover a qualidade e boas práticas junto de todos os serviços associados ao turismo

2.2. Promover a valorização, recuperação e manutenção do património

3) Valorizar o turismo como forma de promover o desenvolvimento económico

3.1. Fomentar o desenvolvimento económico através do turismo

EIXO VI
Promover o turismo no concelho de Trancoso

- Falta de adesão aos programas e iniciativas

- Falta de formação dos dirigentes associativos (desmotivação)

- Falta de responsabilização dos sócios

- Concentração do número de jovens na sede de concelho – diminuição do número de jovens nas aldeias

- Falta de organização e de divulgação de acções ligadas ao património local (tradições)

- Ausência de iniciativas articuladas e integradoras dos recursos existentes

- Subaproveitamento do parque municipal

TURISMO

Metodologia: Análise SWOT e Grupo de Trabalho

- Subaproveitamento dos recursos naturais

- Deficiente tratamento da gastronomia e do artesanato

- Deficiente preservação do património

- Unidades de alojamento deficientes (inexistência de qualificações técnicas e de recursos humanos habilitados)

- Falta de planificação da oferta turística (divulgação, informação e marketing das potencialidades turísticas)

- Falta de formação profissional específica de - Entraquecimento (inadequação de desqualificação) da oferta comercial aos

turistas

- Estadias de curta duração
- Falta de investimento no turismo rural
- Falta de investimento no turismo aventura
- Falta de competitividade
- Desajustamento entre a oferta e procura no Centro Histórico
- Acessibilidades

3.2. Aumentar e melhorar a oferta cultural

- Projecto: “ A Cultura Judaica no Concelho de Trancoso”
- Inventário dos “Abrigos de Pastor” – Freguesia do Feital
- Comemoração das Jornadas Europeias do Património
- Comemoração Dia Nacional dos Centros Históricos
- Concurso de Fotografia: “À descoberta do património construído de Trancoso”
- Construção de Museus: Museu do Tempo, Museu Bandarra, Centro Interpretativo Isaac Cardoso, Museu Eduarda Lapa
- Elaboração de Roteiros Turísticos/ Elaboração de Desdobráveis
- Visitas Guiadas: Centro Histórico Trancoso, Trancoso (Moreira de Rei/Torre do Terrenho)
- Intervenção do Património na Cogula
- Plano de Animação sócio-cultural: Recriação Histórica, Encontros de Leitura e Escrita/ Prémio de Poesia Infantil/Juvenil
- Feira do Livro
- Ateliers de Tempos Livres na Biblioteca Municipal – formas informais de ocupação de Tempos Livres
- Encontro de Artesãos
- Exposições Comemorativas

AMBIENTE

- Elevado risco de deflagração e propagação de fogos florestais

Metodologia: Análise SWOT e Grupo de Trabalho

- Elevada área total ardida
- Despovoamento florestal e o risco de erosão
- Inexistência de limpeza e manutenção das matas
- Falta de medições ambientais: inexistência de mapas de ruído, poluição dos cursos de água, poluição atmosférica
- Revisão do PDM
- Falta de preocupação e sensibilização ambiental da população em geral
- Risco de incêndio (elevado e muito elevado)
- Inexistência de um Plano de Albufeira: Albufeira da Teja
- Poluição do Rio Távora /Ribeira dos Alacrários – não tratamento dos efluentes da Fábrica de lacticínios

DEMOGRAFIA

- Decréscimo populacional, com tendência para a estabilidade a partir do ano 2000
- Envelhecimento da população (índice de envelhecimento – 201,8%)

ORDENAMENTO URBANO

- População dispersa
- Concentração da população na sede de concelho (cerca de 30% da população total)
- Desertificação das aldeias, e aumento do

EIXO VII

Promover a qualidade do meio ambiente do concelho

EIXO TRANSERSAL

Promover o voluntariado

1) Valorizar a floresta

1.1. Promover a prevenção dos incêndios

1.2. Incentivar o repovoamento florestal

2) Promover o meio ambiente

2.1. Diminuir o risco de poluição

2.2. Preservar o meio ambiente enquanto forma de promoção de uma vida saudável

2.3. Criar um Centro de Educação Ambiental

1) Criar uma Bolsa de Voluntários

1.1. Criar uma Bolsa de Voluntários para apoio a iniciativas de interesse social e comunitário

- Dinamização de campanhas de informação e sensibilização ambiental dirigidas à população: Saúde ambiental

* Comemoração Dia da Árvore

* Comemoração Dia do Ambiente

* Reciclagem (Distribuição de Folhetos)

- Enterramento de contentores (Ecopontos)

- Colocação de Ecopontos

- Criação do Gabinete Técnico Florestal

- Elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios

- Articulação com o Serviço de Protecção Civil Distrital

- Sessões de informação /sensibilização para a prevenção dos incêndios

- Actividades lúdico-pedagógicas no Parque Municipal

- Dinamizar o Banco de Voluntariado: Apoio Social, Apoio na Saúde, Apoio na Educação, Animação

- Sessões de Sensibilização

- Sessões de Formação

número de casas desabitadas

- A maioria dos alojamentos de tipo clássico tem mais de 35 anos e construção
- Reduzido número de trajectos ao nível do sistema de transportes o que obriga à utilização de táxis, com custos mais elevados para o utilizador

TRANCOSO

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Adequabilidade ao PNAI 2003-2005</i>	<i>Adequabilidade às Prioridade do PNAI 2006 - 2008</i>
<p>EIXO I Promover as competências sócio – educativas da população</p>	<p>1) Elevar o nível de escolaridade da população 2) Melhorar a qualificação profissional da população activa</p>	<p><u>Promover a participação no emprego e o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>, através:</p> <ul style="list-style-type: none"> • da criação, para pessoas que pertençam a grupos mais vulneráveis da população, de percursos de acompanhamento para o emprego e da mobilização, para o efeito, das políticas de formação; • da utilização de oportunidades de inserção e de emprego da economia social 	<p><u>Prioridade 2</u> Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>
<p>EIXO II Promover os níveis de saúde da população</p>	<p>1) Alargar a rede de apoios de cuidados continuados ao idoso e aos dependentes no domicílio 2) Promover estilos de vida saudáveis 3) Estruturar a rede de saúde no concelho</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas que tenham por objectivo o acesso de todas as pessoas aos cuidados de saúde necessários, inclusivamente em caso de falta de autonomia 	<p><u>Prioridade 1</u> <u>Para o 1.º objectivo</u> Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p> <p>Não se enquadram os restantes objectivos</p>

<p>EIXO III Promover a empregabilidade e a dinamização empresarial</p>	<p>1) Estruturar e desenvolver uma rede de empregabilidade 2) Reforçar a competitividade empresarial e valorizar o território</p>	<p><u>Promover a participação no emprego e o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços, através:</u> • Favorecer o acesso a um emprego duradouro e de qualidade para todas as mulheres e homens em condições de trabalhar</p>	<p>Não se enquadra</p>
<p>EIXO IV Alargamento e dinamização da acção social no concelho, promovendo a qualidade da intervenção</p>	<p>1) Ampliar e melhorar a rede de equipamentos sociais de apoio aos idosos 2) Estruturar e alargar a rede de equipamentos sociais de apoio à infância e à juventude 3) Aumentar a capacidade de prevenção e actuação face a situações de risco 4) Prevenir e agir sobre a exclusão social 5) Melhorar a qualidade das respostas existentes - Humanização dos serviços de apoio social 6) Promover a acção social concertada – gestão participada do social</p>	<p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços:</u> <u>Organizar os sistemas de protecção social por forma a que:</u> • Contribuam para garantir a todas as pessoas os recursos necessários para viverem de acordo com a dignidade humana <u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u> • Tender para a eliminação das situações de exclusão que atingem as crianças, e dar-lhes todas as oportunidades de uma boa inserção social • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão <u>Mobilizar o conjunto dos intervenientes:</u> • Promover o diálogo e a parceria entre todos os</p>	<p><u>Prioridade 1</u> Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania <u>Prioridade 2</u> Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>

<p style="text-align: center;">EIXO V Promover a dinamização das associações locais</p>	<p>1) Promover e dinamizar as dinâmicas associativas 2) Promover a articulação entre as associações 3) Promover e valorizar as associações enquanto agentes indutores do desenvolvimento social local</p>	<p>intervenientes públicos e privados, nomeadamente através: da implicação dos parceiros sociais, das organizações não governamentais e das organizações de serviços sociais, no respeito das respectivas competências em matéria de luta contra as exclusões</p> <p><u>Mobilizar o conjunto dos intervenientes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a integração da luta contra as exclusões no conjunto das políticas, através, nomeadamente: da mobilização conjunta das autoridades a nível nacional, regional e local, no respeito das respectivas competências • Promover o diálogo e a parceria entre todos os intervenientes públicos e privados, nomeadamente através: do incentivo à responsabilização e à acção por parte de todos os cidadãos na inclusão social 	<p style="text-align: center;">Não se enquadra</p>
--	---	---	--

<p>EIXO VI Promover o turismo no concelho de Trancoso</p>	<p>1) Definir uma estratégia integrada para o turismo 2) Promover a qualidade e boas práticas 3) Valorizar o turismo como forma de promover o desenvolvimento económico</p>	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão</p>	<p>Não se enquadra</p>
<p>EIXO VII Promover a qualidade do meio ambiente do concelho</p>	<p>1) Valorizar a floresta 2) Promover o meio ambiente</p>	<p>Não se enquadra</p>	<p>Não se enquadra</p>

TRANCOSO
Território envelhecido e desertificado
ANÁLISE DE CONTEÚDO Pré-Diagnóstico Social e Diagnóstico Social

<i>DIMENSÕES DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL/DOMÍNIOS DE VULNERABILIDADE/ ESPECIFICIDADES CONCELHIAS</i>	<i>TIPOLOGIA DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL</i>
<ul style="list-style-type: none"> - Densidade populacional (30,12 hab./KM2). - Decréscimo populacional (embora não seja considerada uma situação preocupante). - Variação da população residente negativa entre 1991 e 2001 (- 5,2%) - Envelhecimento da população, diminuição da população com menos de 14 anos (- 31,5%) e aumento da população com mais de 65 anos (15,6%). - Saldo fisiológico negativo (-84). - Índice de Envelhecimento 201,8%. - Refere número reduzido de participações de violência doméstica na GNR e número de vítimas em acidentes de viação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Território envelhecido. - Território desertificado. - Traços de ruralidade. <li style="text-align: center;"><u>Desafiliação</u> - Não refere percentagem de famílias monoparentais face às famílias recenseadas (no estudo situa-se entre 6,5% e 7,5%, sendo 6,11% a média nacional). - Não refere a percentagem de avós com netos (no estudo situa-se em <0,4%, sendo 0,29% a média nacional). - Não refere taxa de criminalidade (no estudo a taxa de criminalidade situa-se entre 0 e 2%, sendo de 2,69% a média nacional). - Não refere percentagem de estrangeiros na população residente (no estudo situa-se entre 0,2% e 1%, sendo a média nacional de estrangeiros na população residente 1,68%).

- Indica 641 idosos que integram as valências das IPSS, sendo que 242 estão em Lar.

- Refere 340 indivíduos em lista de espera para a valência de Lar de idosos.

- Indica 156 crianças integradas em creche e jardim-de-infância, na Santa Casa da Misericórdia.

- Taxa de analfabetismo: 17,9%.

- Número elevado de mulheres sem qualquer nível de ensino (cerca de 10% da população total).

- Baixo nível de instrução da população residente (2166 indivíduos sem qualquer nível de instrução e 5038 indivíduos com o 1.º CEB).

- De acordo com os dados disponíveis a maior taxa de abandono situa-se no 10.º ano (17%).

- Apresenta número de idosos apoiados nas diversas valências e número de equipamentos sociais, mas **não indica taxa de cobertura de equipamentos de apoio a idosos** (no estudo situa-se, entre 5,6% e 8,5%, sendo 4,38% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de pessoas institucionalizadas, apenas o número de idosos que integram a valência Lar** (no estudo situa-se entre 1,1% e 2,1%, sendo 1,07% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de idosos a viverem em famílias de 1 só pessoa** (no estudo situa-se entre 19,8% e 22,4%, sendo 19,39% a média nacional).

- Refere o número de crianças em creche, mas **não indica a percentagem de crianças em amas e creches** (no estudo situa-se entre 25,8% e 38,6%, sendo 17,84% a média nacional).

Desqualificação objectiva

Educação

- Refere elevada taxa elevada de analfabetismo (no estudo situa-se entre 16,7% e 21,8%, sendo 13,52% a média nacional).

- Refere os baixos níveis de escolaridade da população indicando o número daqueles sem qualquer nível de instrução e apenas com o 1.º CEB (no estudo situa-se entre 69,3% e 75,3%, sendo a média nacional 73,1%).

- Refere taxa de abandono escolar, sendo mais elevada no ensino secundário (10.º ano) (no estudo situa-se entre 2,8% e 4,1%, sendo a média nacional 3,02%).

- Dos 111 desempregados inscritos no Centro de Emprego de Pinhel em 2005, sendo que 96 procuram um novo emprego e 33 estão inscritos há mais de um ano.
- Taxa de Desemprego (5,3%), bastante mais elevada entre o sexo feminino.
- As profissões mais significativas integram os trabalhadores da agricultura, os trabalhadores da produção industrial e artesãos, trabalhadores não qualificados da agricultura, indústria, comércio e serviços.

- Dos 6959 alojamentos familiares, a maioria são alojamentos familiares são clássicos (6947).

- Existem de acordo com os Censos de 2001, 836 indivíduos que são portadores de vários tipos de deficiência, destacando-se a deficiência motora.

- **Não refere valores relativos à saída antecipada do sistema de ensino** (no estudo situa-se entre 24,5% - 30,3%, sendo 27,1 % a média nacional).

Emprego - Desemprego

- **Não refere desemprego de longa duração** (no estudo situa-se entre 10,2% e 22,4%, sendo a média nacional 33,97%).
- Refere taxa de desemprego (no estudo situa-se entre 2,6% e 5,5%, sendo a média nacional 8,46%).
- Refere o peso das profissões não qualificadas (no estudo situa-se entre 36,3% e 44,7%, sendo a média nacional 48,89%).

Habitação

- **Não refere taxa de alojamentos sobrelotados** (no estudo apresenta baixos valores, entre 4,7% e 9,4%, sendo 13,48% a média nacional).
- **Não refere a percentagem de pessoas residentes em alojamentos não clássicos** (no estudo apresenta valores consideráveis, entre 0% e 0,3%, sendo 0,6% a média nacional).

Handicaps pessoais

- Refere número de pessoas com deficiência, mas não indica a sua percentagem relativamente à população residente (no estudo situa-se

- Das 4168 famílias clássicas, 2363 são compostas por um ou dois indivíduos e somente 328 têm 5 ou mais indivíduos.

- Em Março de 2005 foram identificados 54 processos activos de RSI.

- Indica 135 beneficiários com acordo de inserção.

- São identificados 3934 pensionistas, correspondendo a 36,7%.

entre 7% e 8,5%, sendo 6,44% a média nacional).

- **Não refere população infectada com HIV** (no estudo situa-se entre 0 e 13,3 por cada 10.000 residentes).

Privação Económica

- **Não refere valor de IRS per capita** (no estudo situa-se nos valores mais baixos, entre 131€ e 231€, sendo 338,45€ a média nacional).

- **Não refere percentagem de poder de compra** (apresentando baixos valores no estudo, entre 0 e 0,3%).

- Refere número de famílias com 5 ou mais pessoas e não a percentagem (situando-se no estudo entre 6,8% e 9,3%, sendo 9,28% a média nacional).

- Refere o número de beneficiários com acordo de inserção no âmbito do RSI mas **não identifica o seu peso face à população residente** (no estudo situa-se entre 1,8% e 3,3%, sendo 3,17 a média nacional).

- **Não refere valor médio anual das pensões** (no estudo situa-se no escalão mais baixo, dos 2288,7€ e 2631,9€, sendo a média nacional 2876,23€).

- Refere a elevada percentagem da população que tem como principal meio de vida a pensão de reforma, **mas não é calculado a percentagem de pensionistas face à população empregada** (no estudo situa-se entre 0,97% - 1,28%, sendo a média nacional 0,78%).

Outras dimensões, domínios e vulnerabilidades

- Taxa de natalidade (6,8).
 - Taxa de mortalidade (18,4).
 - Taxa de excedente de vidas (-11,6).
 - 6 Alojamentos familiares colectivos.
 - Foi entre 1971 e 1980 que se assistiu a um maior número de construções: 961.
 - A maioria dos Alojamentos clássicos tem 5 divisões: 1277.
 - Pelo concelho são identificados 36 táxis.
 - Sociedades no sector primário (5,2%), no sector secundário (24%) e no sector terciário (70,8%).
 - Taxa de actividade total, em 2001, para o concelho é de 36,8%, sendo a feminina de 29% e a masculina de 45,3%.
 - Das 4002 pessoas economicamente activas, 3789 encontram-se empregadas.
 - 33,7% dos utentes inscritos no Centro de Saúde tem mais de 60 anos, sendo que com menos de 20 anos são 18,4%.
 - Diminuição do número de alunos no 1.º CEB: dos 489 alunos no ano lectivo 1999/2000 passou-se para 265 no ano lectivo 2004/2005.
 - Diminuição do número de alunos no 2.º e 3.º CEB. No ano lectivo 2002/2003 eram 395 alunos e no ano lectivo 2004/2005 estavam matriculados 281.
 - A maior taxa de insucesso e de abandono escolar verifica-se no 10.º anos, respectivamente 26% e 17%.
- Em 2005 foram instaurados 5 processos na CPCJ, correspondendo a 10 crianças.
- Aumento dos processos penais (em 2004 correspondem a 146 processos) e diminuição dos processos cíveis (em 2004 correspondem a 283 processos).

VILA NOVA DE FOZ CÔA

VILA NOVA DE FOZ CÔA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PRÉ – DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Área de Caracterização</i>	<i>Fontes de Informação Nacional</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>	<i>Fontes de Informação Local</i>	<i>Informação Disponibilizada</i>
DEMOGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Recenseamento Geral da População e Habitação, Censos 1991 e 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - População Residente, Freguesias e Densidade Populacional do Concelho de V.N. de Foz Côa e Concelhos Limítrofes - Evolução da População Residente no Concelho de V. N. de Foz Côa - Variação da População Residente no Concelho de V. N. de Foz Côa - Evolução da População Residente por Freguesia e sua Variação - Distribuição da População Residente, segundo Grupos Etários e sua variação - Evolução da População por Grupos Etários - Estrutura Etária do Concelho de V. N. de Foz Côa - Distribuição da População Residente - População Residente no Concelho, segundo o Estado Civil e o Sexo - Constituição das Famílias, segundo a sua Dimensão - População Residente, segundo as Migrações (relativamente a 99/12/31) no Concelho de Residência Habitual em 2001/03/12 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Nacional de Estatística Retratos Territoriais, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição da Área Total (Km²) e Densidade Populacional por Freguesia em 2001 - Taxa de Natalidade, Excedentes de 		

		Vida e Índice de Envelhecimento, em 2002 - Nados Vivos, Óbitos e Saldo Fisiológico		
HABITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Instituto Nacional de Estatística Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> População Infantil Residente no Concelho População Portadora de Deficiência no Concelho População Residente Deficiente no Concelho de V. N. de Foz Côa, segundo o Grupo Etário e o Sexo População Residente Deficiente no Concelho de V. N. de Foz Côa, segundo o Tipo de Deficiência População Idosa Residente no concelho 	<ul style="list-style-type: none"> Câmara Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> Programas de Recuperação habitacional promovidos no concelho
ACÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Instituto Nacional de Estatística Retratos Territoriais, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de Pensionistas e Distribuição das Pensões da Segurança Social em 2003 	<ul style="list-style-type: none"> IPSS's, Maio 2005 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos Sociais de Apoio à Infância no Concelho Apoio das IPSS's às Freguesias Equipamento de Apoio aos Idosos Listas de Espera das IPSS's - Valência de Lar de Idosos N.º de Funcionários das IPSS's
			<ul style="list-style-type: none"> Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Foz Côa, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos Sociais de Apoio à População Deficiente
			<ul style="list-style-type: none"> IPSS's e CDSS da Guarda – Serviço Local de V. N. de Foz Côa, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos Sociais de Apoio a Idosos
			<ul style="list-style-type: none"> CDSS Guarda – Serviço Local de V. N. de Foz Côa, Agosto, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> Distribuição do N.º de Processos Entrados por Freguesia Beneficiários do RSI/RMG Idades dos Beneficiários

				<p>Requerentes/Titulares do RSI</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nível de Escolaridade dos Beneficiários Requerentes/Titulares do RSI - Tipo de Família dos Beneficiários Requerentes/Titulares do RSI - N.º de Beneficiários por Áreas de Inserção - Distribuição dos Beneficiários do RSI, segundo o Valor da Prestação Mensal
			<ul style="list-style-type: none"> ● CPCJ de Vila Nova de Foz Côa 	<ul style="list-style-type: none"> -Caracterização da Criança/Jovem sujeita à Intervenção da CPCJ entre 2002 e 2004 - Fontes de sinalização para a intervenção da CPCJ - Motivos de Intervenção da CPCJ - Medidas de Promoção/ Protecção aplicadas pela CPCJ
ACTIVIDADES ECONÓMICAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Censos 1991 e 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição da População Residente Empregada, segundo o Sector de Actividade Económica em 2001 - População Residente Economicamente Activa e Empregada no Concelho, segundo o Sexo e Ramo de Actividade, em 2001 - População Residente Empregada segundo o Grupo de Profissões no Concelho de Foz Côa, em 1991 e 2001 - População Residente no concelho de Foz Côa com 15 ou mais Anos, segundo o Principal Meio de Vida e Sexo (2001) - População Residente Empregada segundo a Situação na Profissão no Concelho, em 1991 e 2001 - População Residente Desempregada 	<ul style="list-style-type: none"> ● IEFP – Desemprego registado por concelhos, Estatísticas Mensais, Agosto de 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - População desempregada, segundo o Sexo e Tempo de Inscrição em Agosto de 2005 - População Desempregada, inscrita no Centro de Emprego, segundo o Tipo de Procura, em Agosto de 2005 - População Desempregada, inscrita no Centro de Emprego, segundo os Níveis de Escolaridade - População Desempregada, inscrita no Centro de Emprego, segundo o Grupo Etário

ACTIVIDADES ECONÓMICAS		(sentido lato), no Concelho de Foz Côa, segundo a Condição de Procura de Emprego e Sexo e Taxa de Desemprego em 1991 e 2001		
	● Instituto Nacional de Estatística Infoline, 2003	- Taxa de Actividade no Concelho de Foz Côa, Região Norte e Portugal em 1991 e 2001		
	● Instituto Nacional de Estatística Retratos Territoriais, 2003	- Taxa de Actividade no concelho de Foz Côa, segundo o Sexo, em 1991 e 2001 - Taxa de Desemprego no Concelho de Foz Côa, Região Norte Portugal, em 1991 e 2001		
AGRICULTURA	● Instituto Nacional de Estatística Recenseamento Geral da Agricultura, 1999	- Superfície Agrícola Utilizada (SAU) e Superfície Agrícola Não Utilizada, nas freguesias do Concelho de Foz Côa - Formas de Exploração da Superfície Agrícola Utilizada (SAU) - Principais Características do Produtor Agrícola Singular, no Concelho de Foz Côa, em 1999 - Número de Efectivos Animais no Concelho de Foz Côa, em 1999		
ACTIVIDADE EMPRESARIAL	● Instituto Nacional de Estatística Retratos Territoriais, 2003	- Sociedades Sedeadas por Sector de Actividade no Concelho de Foz Côa, Região Norte e Portugal, em 31/12/2002 - Empresas Sedeadas segundo o CAE em 31/12/2002		
TURISMO			● Sem identificação da fonte	- Património Arquitectónico e Arqueológico, por freguesia - Estabelecimentos para Pernoitar

TURISMO			<ul style="list-style-type: none"> ● Parque Arqueológico do Vale do Côa, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização do Parque Arqueológico do Vale do Côa - Evolução do número de turistas no PAVC (1999 a 2004)
			<ul style="list-style-type: none"> ● Posto de Turismo de V. N. de Foz Côa, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Turistas atendidos no Posto de Turismo em 2003 e 2004
EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Infoline, 2003 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de Analfabetismo no Concelho de Foz Côa, Região Norte e Portugal em 1991 e 2001 		
	<ul style="list-style-type: none"> ● Instituto Nacional de Estatística Censos 2001 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição da População Residente no Concelho de V. N. de Foz Côa, segundo o Nível de Escolaridade (2001) 	<ul style="list-style-type: none"> ● O Agrupamento Vertical de Escolas de Vila Nova de Foz Côa, Outubro, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Esquema Organizacional: Oferta Educativa no Ano Lectivo 2005/2006 - Constituição do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de V. N. de Foz Côa – Ano Lectivo 2005/2006 - Evolução do Número de Alunos do concelho de V. N. de Foz Côa por Nível de Ensino - Evolução do Número de Alunos no Ensino Pré –Escolar/ Rede Pública, por Freguesia - Evolução do Número de Alunos do 1º CEB - Evolução do Número de Alunos do 2º CEB - Sucesso e Abandono Escolar no 1º CEB - Sucesso e Abandono Escolar no 2º CEB - Número de Alunos com Necessidades Educativas Especiais - Número de Alunos com Subsídios Escolares <ul style="list-style-type: none"> - Actividades Extra - Curriculares - Ano lectivo 2005/2006

EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO			<ul style="list-style-type: none"> • Escola Secundária Tenente – Coronel Adão Carrapatoso de V. N. de Foz Côa, Outubro, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição da Escola Secundária Tenente – Coronel Adão Carrapatoso de V. N. de Foz Côa – Ano Lectivo 2004/2005 - Evolução do Número de Alunos do 3º CEB - Distribuição dos Alunos - Turmas no 3º CEB – Ano Lectivo 2005/2006 - Evolução do Número de Alunos do Ensino Secundário - Distribuição dos Alunos por Turmas no Ensino Secundário – Ano Lectivo 2005/2006 - Sucesso e Abandono Escolar no 3º CEB - Sucesso Escolar no Ensino Secundário
			<ul style="list-style-type: none"> • Escola EB2 Dr. Francisco Campos Henriques, Outubro, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição dos Alunos por Turmas no 2º CEB – Ano lectivo 2005/2006
			<ul style="list-style-type: none"> • Centro Social Paroquial de Foz Côa e Centro Social e Paroquial de Almendra 	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino Pré-Escolar / Rede Privada - Evolução do Número de Alunos no Ensino Pré-Escolar / Rede Privada
			<ul style="list-style-type: none"> • Sem identificação da fonte 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização das Escolas do Concelho de V. N. de Foz Côa (pré-escolar, 1º Ciclo do ensino Básico, Escola EB2 Dr. Francisco Campos Henriques, Escola Secundária Tenente-Coronel Adão Carrapatoso)

EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO			<ul style="list-style-type: none"> • Ensino Recorrente 	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino Recorrente, Educação Extra-Escolar e Formação Profissional - tipo de curso, n.º de formandos e regime de funcionamento - (2004)
SAÚDE			<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Saúde de V. N. de Foz Côa, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Extensões do Centro de Saúde de V. N. de Foz Côa - N.º de Utentes e de Médicos e Média Utente/Médico no Centro de Saúde de V. N. de Foz Côa - Serviços disponíveis no Centro de Saúde e Equipamentos Disponíveis - Número de Consultas e Atendimentos efectuados no Centro de Saúde de V. N. de Foz Côa - Número de óbitos registados pelo Centro de saúde - Encaminhamento para Consultas Externas
			<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Atendimento ao Toxicodependente da Guarda, Novembro de 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização dos utentes do concelho de Vila Nova de Foz Côa (número, sexo, idade, habilitações literárias) - Distribuição dos Utentes Activos em relação ao Programa Terapêutico em curso (Novembro de 2005)
			<ul style="list-style-type: none"> • Sem identificação da fonte 	<ul style="list-style-type: none"> - Consultórios Médicos Particulares em Setembro de 2005 (Especialidades, N.º de Médicos, Frequência das Consultas) - Outras infra-estruturas de saúde
CULTURA			<ul style="list-style-type: none"> • Sem identificação da fonte 	<ul style="list-style-type: none"> - Infra – Estruturas/Equipamentos Culturais e Recreativos existentes no concelho, por freguesia - Identificação de eventos/festividades do concelho

			<ul style="list-style-type: none"> • Fozcôactiva, Posto de Internet e Posto de Turismo, 2004 	- Adesão da População à Oferta Cultural e Recreativa do Concelho
DESPORTO			<ul style="list-style-type: none"> • Sem identificação da fonte 	Infra-Estruturas/Equipamentos Desportivos existentes no Concelho
			<ul style="list-style-type: none"> • Boletim Informativo da Câmara Municipal de V. N. de Foz Côa, Nº 2, Abril, 2005 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Utilizadores do Gimnodesportivo por Actividade em 2004 - Número de Utilizadores da Piscina Coberta, por actividade desenvolvida (2004)
ASSOCIATIVISMO			<ul style="list-style-type: none"> • Sem identificação da fonte 	- Associações do Concelho de V. N. de Foz Côa (localidade, actividades desenvolvidas e instalações de funcionamento)

VILA NOVA DE FOZ CÔA

ANÁLISE DE CONTEUDO: DIAGNÓSTICO SOCIAL

<i>Problemas e Necessidades</i>	<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos: Geral e específicos</i>	<i>Plano de Acção</i>
<p>Metodologia: Inquérito por Questionário (Presidentes de Junta de Freguesia)</p> <p><u>SAÚDE</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de novas respostas de saúde a nível concelhio - Dificuldade na marcação de consultas/resposta demorada - Falta de médicos - Alcoolismo - Elevado tempo de espera para o atendimento das consultas <p><u>EMPREGABILIDADE</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Desemprego da população jovem com formação, levando à sua saída - Sector agrícola em crise e pouco rentável - Abandono da agricultura associado ao crescente envelhecimento da população agrícola - Inexistência de Indústria transformadora de produção agrícola - Dificuldade de escoamento dos produtos agrícolas/concorrência nacional e internacional - Fraca mecanização agrícola - Falta de iniciativa empresarial e fraco tecido empresarial - Dispersão e existência da pequena 	<p>EIXO I Saúde</p>	<p>1) Melhorar a qualidade de vida da população do concelho</p> <p>1.1. Efectuar em 2007, campanhas de prevenção de acidentes rodoviários, domésticos e escolares, para os alunos do concelho, durante o período lectivo</p> <p>1.2. Aquisição e aplicação de conhecimentos de primeiros socorros por parte dos alunos do concelho, durante o período lectivo</p> <p>1.3. Educar em 2007, para uma alimentação saudável</p> <p>1.4. Efectuar em 2009, campanhas de prevenção ao nível de acidentes no trabalho da actividade agrícola.</p> <p>2) Melhorar o atendimento aos utentes</p> <p>2.1. Realizar em 2007, uma acção de sensibilização humana, direccionada aos funcionários do Centro de Saúde e das Farmácias do concelho</p> <p>2.2. Analisar em 2007, o grau de satisfação da população concelha relativamente aos serviços prestados no Centro de Saúde</p> <p>3) Reduzir o tempo de espera para o atendimento das consultas</p> <p>3.1. Pretende-se até Dezembro de 2007, mais um médico e dois enfermeiros</p> <p>4) Prevenir comportamentos desviantes</p> <p>4.1. No ano lectivo 2007/2008, a população</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Constituir uma equipa técnica de trabalho, com elementos do Centro de Saúde, Bombeiros Voluntários e GNR, para implementação do plano - Reuniões da equipa técnica de trabalho, para definição, elaboração e concretização do plano - Estabelecer contactos com o Agrupamento Vertical de Escolas, para apresentação e aprovação da proposta das acções que integram as escolas e definição da sua calendarização - Realização das sessões de prevenção programadas para os alunos, em todas as escolas do concelho - Realizar uma simulação na sede de concelho, para participação de todos os alunos - Reunião com a equipa médica e de enfermagem do Centro de Saúde - Contactar e reunir com as Juntas de Freguesia, para apresentação da proposta das acções que integram as populações locais e

<p>propriedade agrícola</p> <p>DEMOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento da população e diminuição da população jovem - Abandono/Isolamento dos Idosos - Desertificação <p>EDUCAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Decréscimo do número de crianças nos jardins-de-infância e escolas primárias, levando à sua extinção - Frequência de cursos profissionais, motivada somente pelo subsídio auferido - Abandono escolar, após concluída a escolaridade obrigatória - Falta de cultura e formação - Analfabetismo - Baixas qualificações da população <p>HABITAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Habitações degradadas <p>OUTROS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Insuficiente rede de transportes/escassez de transportes públicos - Falta de parceria - Famílias com baixos rendimentos - Famílias sem orientação doméstica - Fraca rede de acessibilidades - Dificuldade de deslocação dos idosos ao centro de saúde - Deslocação dos alunos do 1º ciclo para a sede de concelho - Inexistência de uma escola profissional no concelho - Inexistência de um pólo universitário no 	<p style="text-align: center;">-</p> <p style="text-align: center;">EIXO II Idosos, Família e Habitação</p>	<p>escolar do concelho, de todos os níveis de ensino, tem acesso a informação sobre o alcoolismo e a toxicod dependência</p> <p>1) Proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos, quer em meio institucional, quer em meio familiar, minorando o isolamento psicossocial</p> <p>1.1. A partir de Outubro de 2006 e até Setembro de 2009, 30% da população idosa concelha participa em acções de índole cultural e recreativa</p> <p>1.2. Dinamizar a partir de 2007 e até Setembro de 2009, encontros institucionais através da realização de intercâmbios entre as IPSS's do concelho vocacionadas à população idosa</p> <p>1.3. Elevar os conhecimentos profissionais de todos os funcionários das IPSS's do concelho, para um melhor atendimento aos idosos, através da realização de acções de formação</p> <p>2) Capacitar as famílias destruturadas de</p>	<p>definição da sua calendarização</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das acções a decorrer em cada freguesia do concelho - Realização das acções de educação alimentar programadas para a população em geral - Organizar uma mesa redonda - Planear, divulgar e realizar a acção de sensibilização humana, direccionada aos funcionários do Centro de Saúde e das Farmácias do concelho - Elaboração dos questionários - Formalização do pedido à ARS (Administração Regional de Saúde) do Centro – Coimbra <ul style="list-style-type: none"> - Promover um encontro anual para todos os idosos do concelho, a realizar no dia 1 de Outubro, data em que se comemora o Dia Internacional do Idoso - Implementação do projecto “Reviver o Passado” – apresentação pública de sessões de cinema, com projecção de filmes antigos – 3 sessões anuais a realizar pelas freguesias - Promover o programa “O Natal do Idoso” – convívio anual de todos os idosos, a realizar na sede de concelho - Promover a actividade “Nós por cá fazemos...” – dinamização
---	--	--	---

concelho

- Falta de equipamentos sociais para a infância e juventude
- Falta de projectos e outros tipos de apoio para restauração do património das freguesias
- Falta de cultura, principalmente por parte de algumas mães para poderem orientar melhor os seus filhos
- Falta de transportes para deslocação dos idosos, tendo que recorrer ao táxi
- Inactividade de algumas Associações

Metodologia: Nuvem de Problemas (Técnicos)

DESEMPREGO

- Falta de Emprego
- Falta de Formação

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

- A vida do idoso;
- Fonte de qualificação;
- Baixa de rendimentos agrícolas e comerciais

TURISMO

- Falta de articulação institucional
- Falta de Parceria
- Isolamento

Metodologia: Análise SWOT (Técnicos)

- Falta de indústria e comércio
- Fraca mecanização agrícola
- Sazonalidade do trabalho
- Dispersão e existência da pequena propriedade agrícola
- Inexistência de indústria transformadora

competências sócio-familiares, que permitam a sua reintegração social, até Outubro de 2009

2.1. Dotar as famílias de competências parentais, por forma a ampliar a interacção entre pais e filhos e minorar a exposição das crianças e jovens a situações de risco.

2.2. Desenvolver competências sociais na família, por forma a facilitar a sua socialização na comunidade

3) Criar respostas de apoio às vítimas de violência doméstica

3.1. Em 2008, todos os técnicos que se encontram a trabalhar no concelho, frequentam uma formação na área da violência doméstica

3.2. Desenvolver uma acção de sensibilização e informação sobre a temática da violência doméstica

4) Proporcionar uma maior integração social aos utentes do Centro de Actividades Ocupacionais (CAO)

4.1. Criar oportunidades de integração dos utentes do CAO

4.2. Promover a imagem social do deficiente e aumentar a sua auto-estima

4.3. Promover em 2007, actividades de índole cultural e recreativa, para os deficientes integrados no CAO

5) Iniciar um processo de revitalização/requalificação dos edifícios do parque habitacional

5.1. Informar a população residente em habitações degradadas, da existência de programas de conservação e recuperação do edificado

5.2. Estabelecer até Setembro de 2009, acordos para a recuperação e

anual de um grupo de idosos, para participação na “Festa das Amendoeiras em Flor”, que consistirá na exposição e venda dos trabalhos/produtos realizados, após a criação de uma marca do idoso (para rotular os respectivos trabalhos/produtos). (Continua nos primeiros meses de 2007)

- Programar sessões de apresentação das Gravuras e da Oficina de Arqueologia Experimental, em todas as freguesias do concelho

- Estabelecer contactos directos com os corpos dirigentes das IPSS's

- Elaboração de um plano anual dos intercâmbios institucionais das IPSS's do concelho

- Realização de intercâmbios entre as IPSS's do concelho

- Promover o convívio intergeracional, entre os idosos institucionalizados e os alunos. Proceder-se-á à recolha de receitas antigas

- Contactos com potenciais formadores de diversas áreas

- Elaboração do plano de formação

- Criar mecanismos de divulgação das actividades e prestações de serviços desenvolvidas pelos utentes: bordados, restauro (carpintaria), construção de peças, jardinagem e lavagem de carros

- Reunir com os técnicos do PAVC e do CAO, para apresentação da

<p>de produção agrícola</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de formação - Mentalidade retrógrada - Concorrência nacional/internacional - Falta de organização e Parcerias - Baixos rendimentos da população idosa - Isolamento afectivo - Dependência de apoios institucionais - Falta de acesso à saúde - Ausência de turismo de habitação /unidades hoteleiras - Fraca divulgação do turismo - Falta de infra-estruturas - Falta de enquadramento numa região de turismo - Baixa qualidade da restauração - Acessibilidades - Decréscimo da taxa de natalidade - Falta de respostas à infância (creches) - Falta de equipamentos para ocupação dos tempos livres dos jovens - Falta de solidariedade 	<p>EIXO III Educação, Formação e Emprego</p>	<p>requalificação habitacional</p> <p>5.3. Recuperar e/ou requalificar até Setembro de 2009, habitações degradadas/abandonadas das famílias carenciadas</p> <p>1) Contribuir para a redução do abandono e insucesso escolar, com vista a aumentar a motivação pessoal de vida</p> <p>1.1. Elaborar um Guia de Recursos das ofertas educativas das Escolas Profissionais localizadas num raio de 100 km</p> <p>1.2. A partir do ano lectivo 2007/2008, no 1º e 2º períodos escolares, dar a conhecer percursos alternativos (nível II e III) e encaminhar/orientar jovens que tendem a afastar-se do percurso regular</p> <p>1.3. Promover a partir do ano lectivo 2007/2008, a orientação escolar e vocacional, para os alunos do 9º e 12º ano</p> <p>2) Reforçar a participação e cumplicidade da família no percurso educativo</p>	<p>Oficina de Arqueologia Experimental</p> <ul style="list-style-type: none"> - Providenciar a participação do CAO na EXPOCÔA - Apresentação da Oficina de Arqueologia Experimental – Demonstração das técnicas de produção de utensílios paleolíticos e seu manuseamento: fogo, caça, aquecimento de água - Reunir com o Município, Fozcôactiva e CAO, para planear uma exposição dos trabalhos realizados pelos utentes, no Centro Cultural <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer contactos com a Associação do Comércio, Indústria e Serviços do concelho de V. N. de Foz Côa e Centro de Emprego de Torre de Moncorvo, para a promoção e divulgação de cursos na área do Turismo - Recolha das ofertas educativas das Escolas Profissionais - Elaboração e divulgação do Guia de Recursos junto dos alunos, pais e professores - Ir de encontro às famílias, no sentido de se estabelecerem contactos regulares e assíduos com a Escola - Realização e envio das
---	---	---	---

	<p style="text-align: center;">EIXO IV Dinamização do Turismo Local/Concelho</p>	<p>2.1. Promover a partir do ano lectivo 2006/2007, encontros com as famílias</p> <p>3) Adequar a formação pessoal/individual às necessidades da comunidade</p> <p>3.1. A partir do ano lectivo 2007/2008, criar na Escola EB2,3/S ao nível do ensino profissional, cursos na área do turismo</p> <p>4) Aumentar as actividades de tempos livres das crianças e jovens</p> <p>4.1. Dinamizar os espaços culturais, desportivos e recreativos do concelho, entre 2007 e 2009</p> <p>5) Ajustar a formação profissional às necessidades locais de emprego</p> <p>5.1. Realizar cursos de formação profissional ajustados ao tecido económico local</p> <p>6) Elevar a formação profissional dos proprietários e/ou funcionários dos restaurantes existentes no concelho, por forma a melhorar a qualidade da restauração</p> <p>6.1. Promover em 2008, acções de formação na área da restauração, vocacionadas aos proprietários e/ou funcionários dos restaurantes existentes</p> <p>1) Elaborar uma estratégia integrada para o desenvolvimento do turismo no concelho</p> <p>1.1. Realizar no segundo semestre de 2007 e primeiro semestre de 2008, um estudo identificativo do património construído com necessidade de recuperação, revitalização e valorização</p> <p>1.2. Criar em 2009, um documento com as ofertas existentes no concelho ao nível dos</p>	<p>candidaturas ao Ministério da Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação dos cursos aos alunos - Reunião com o Agrupamento Vertical de Escolas, para a aplicação de um inquérito à população escolar de todos os níveis de ensino - Elaboração de um plano de actividades, destinado a toda a população escolar - Estabelecimento de parcerias para a cedência de espaços diversos e de outros recursos <p>- Realização de um estudo identificativo do património construído com necessidade de recuperação, revitalização e valorização</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação dos circuitos turísticos existentes e da rota dos miradouros - Levantamento e inventário dos
--	---	---	--

		<p>recursos históricos, naturais e paisagísticos e criar uma rede de pontos de interesse em todas as freguesias do concelho</p> <p>1.3. Melhorar, dinamizar e qualificar as potencialidades turísticas da região</p> <p>1.4. Fomentar a produção e promover a divulgação dos produtos regionais</p> <p>1.5. Em 2009, é desenvolvido o Turismo Gastronómico</p>	<p>produtos regionais com e sem necessidade de licenciamento para produção e venda</p> <p>- Elaborar um guia processual de licenciamento dos produtos regionais</p>
--	--	---	---

VILA NOVA DE FOZ CÔA

ANÁLISE DE CONTEÚDO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

<i>Eixos de Intervenção</i>	<i>Objectivos Gerais</i>	<i>Adequabilidade ao PNAI 2003-2005</i>	<i>Adequabilidade às Prioridade do PNAI 2006 - 2008</i>
<p>EIXO I Saúde</p>	<p>1) Melhorar a qualidade de vida da população do concelho</p> <p>2) Melhorar o atendimento aos utentes</p> <p>3) Reduzir o tempo de espera para o atendimento das consultas</p> <p>4) Prevenir comportamentos desviantes</p>	<p><u>Promover o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas que tenham por objectivo o acesso de todas as pessoas aos cuidados de saúde necessários, inclusivamente em caso de falta de autonomia 	<p>Não se enquadra</p>
<p>EIXO II Idosos, Família e Habitação</p>	<p>1) Proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos, quer em meio institucional, quer em meio familiar, minorando o isolamento psicossocial</p> <p>2) Capacitar as famílias destruturadas de competências sócio-familiares, que permitam a sua reintegração social, até Outubro de 2009</p> <p>3) Criar respostas de apoio às vítimas de violência doméstica</p> <p>4) Proporcionar uma maior integração social aos utentes do Centro de Actividades Ocupacionais (CAO)</p> <p>5) Iniciar um processo de revitalização/requalificação dos edifícios</p>	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a integração social das mulheres e dos homens susceptíveis de se confrontarem com situações de pobreza persistente, devido, nomeadamente à sua deficiência ou à sua pertença a um grupo social com dificuldades de inserção especiais, como as que afectam os imigrantes <p><u>Promover o acesso de todos aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar políticas que tenham por 	<p><u>Prioridade 1</u> Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania</p> <p><u>Prioridade 3</u> <u>Para o 4.º objectivo</u> Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração das <u>personas com deficiência</u> e dos imigrantes</p>

<p style="text-align: center;">EIXO III Educação, Formação e Emprego</p>	<p>do parque habitacional</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Contribuir para a redução do abandono e insucesso escolar, com vista a aumentar a motivação pessoal de vida 2) Reforçar a participação e cumplicidade da família no percurso educativo 3) Adequar a formação pessoal/individual às necessidades da comunidade 4) Aumentar as actividades de tempos livres das crianças e jovens 5) Ajustar a formação profissional às necessidades locais de emprego 6) Elevar a formação profissional dos proprietários e/ou funcionários dos restaurantes existentes no concelho, por forma a melhorar a qualidade da restauração 	<p>objectivo o acesso de cada pessoa a uma habitação decente e salubre, bem como aos serviços essenciais necessários, atendendo ao contexto local e a uma existência normal nessa habitação (electricidade, água, aquecimento)</p> <p>Promover o acesso de todos aos <u>recursos, aos direitos, aos bens e serviços</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver, à atenção das pessoas em causa, prestações, serviços ou acções de acompanhamento que permitam um acesso efectivo à educação, à justiça, e aos demais serviços públicos e privados, tais como a cultura, o desporto e os tempos livres <p><u>Promover a participação no emprego</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prevenir as rupturas profissionais desenvolvendo a capacidade de inserção profissional graças à gestão dos recursos humanos, à organização do trabalho e à formação ao longo da vida 	<p style="text-align: center;"><u>Prioridade 2</u> Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação</p>
<p style="text-align: center;">EIXO IV Dinamização do Turismo Local/Concelho</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1) Elaborar uma estratégia integrada para o desenvolvimento do turismo no concelho 	<p><u>Actuar em favor dos mais vulneráveis</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver acções globais a favor dos territórios confrontados com a exclusão 	<p style="text-align: center;">Não se enquadra</p>

VILA NOVA DE FOZ CÔA
Território Envelhecido e Desertificado
ANÁLISE DE CONTEÚDO Pré – Diagnóstico Social e Diagnóstico Social

<i>DIMENSÕES DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL/DOMÍNIOS DE VULNERABILIDADE/ ESPECIFICIDADES CONCELHIAS</i>	<i>TIPOLOGIA DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL</i>
<ul style="list-style-type: none"> - Índice de envelhecimento do concelho (232,7%). - O grupo de indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos, representa 27,2% do total da população, até aos 14 anos, representa apenas 12,6%. - Esta fraca densidade populacional (20,9). - Entre 1991 e 2001, a variação total da população no concelho foi negativa (-4,4%). - Apenas três das dezassete freguesias registam uma taxa de crescimento efectivo positivo, os casos de Freixo de Numão (11,3%), Muxagata (11%) e Foz Côa (11%). 	<ul style="list-style-type: none"> -Território envelhecido. - Território desertificado. <p style="text-align: center;"><u>Desafiliação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Não refere percentagem de famílias monoparentais face às famílias recenseadas (no estudo situa-se entre 6,5% e 7,5%, sendo 6,11% a média nacional). - Não refere a percentagem de avós com netos face às famílias recenseadas (no estudo situa-se < 0.4%, sendo 0,29% a média nacional); -Não refere valores relativos à criminalidade (no estudo a taxa de criminalidade situa-se entre 0 e 2%). - Refere o número de imigrantes provenientes do estrangeiro e de outros

- Em 2001, destaca 140 imigrantes provenientes do estrangeiro e 136 provenientes de outros concelhos.
- Das 17 freguesias que integram o concelho, 13 possuem instituições de apoio aos idosos.
- Os lares de idosos encontram-se em apenas 5 das 17 freguesias do concelho.
- A taxa de cobertura do concelho relativamente aos serviços prestados pelas IPSS's, no âmbito dos idosos é de cerca de 19% (considerada insuficiente).
- 13 Centros de Dia abrangem um total de 131 utentes (29,8%), 12 serviços de Apoio Domiciliário integram 163 idosos (37, 1%), e 5 Lares de Idosos **que** acolhem 145 idosos (33%).
- Número de lares de idosos é insuficiente (elevado número de listas de espera).
- A maioria das famílias, 35%, são constituídas por duas pessoas, seguem-se as famílias constituídas por uma pessoa (24%) e as constituídas por 3 pessoas (19%). Apenas 7% das famílias se constituem por cinco ou mais elementos.
- Existe apenas uma instituição (Santa Casa da Misericórdia) com a valência de Creche (45 vagas).
- Existem apenas dois equipamentos com ATL (65 vagas).

- A taxa de analfabetismo (17%) apresenta valores bastante superiores comparativamente ao País e à Região Norte.
- A grande maioria da população apresenta baixos níveis de escolaridade (só 17,4% tem habilitações literárias acima do 3.º CEB).
- Em 2001, apenas 46,7% da população (3 817 habitantes), completou o 1º ciclo do

concelhos, **mas não calcula a sua percentagem na população residente** (no estudo situa-se entre 0,2% e 1%, sendo a média nacional de estrangeiros na população residente 1,68%).

- **Não refere a percentagem de pessoas institucionalizadas** (no estudo situa-se entre 1,1% e 2,1%, sendo 1,07% a média nacional).

- Apresenta taxa de cobertura de equipamentos/IPSS de apoio a idosos (no estudo situa-se entre 5,6% e 8,5% sendo de 4,38% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de idosos a viverem em famílias de 1 só pessoa** (no estudo situa-se entre 22,4% e 27,7%, sendo 19,39% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de crianças em amas e creches**, indica somente a existência de uma única instituição com a valência creche e o número de vagas existente na referida valência, (no estudo situa-se entre 15,8% e 25,8%, sendo 17,84% a média nacional).

Desqualificação objectiva

Educação

- Refere a taxa de analfabetismo (no estudo situa-se entre 16,7% e 21,8%, sendo 13,52% a média nacional).

- Refere os baixos níveis de escolaridade da população (no estudo a população com escolaridade menor ou igual à obrigatória do concelho situa-se entre 69,2% e 75,3%, sendo a média nacional 73,1%).

- Indica a taxa de abandono escolar no 7.º, 8.º e 9.º anos. A taxa de

ensino básico e 16,3% (1 329 habitantes) não possuía qualquer nível de ensino;

- Taxa de abandono escolar 2,8% - 7.º ano; 6,7% - 8.º ano; 1,3% - 9.º ano.

- Em Agosto de 2001, o DLD representa cerca de 43% do total de desempregados.

- Aumento da taxa de desemprego que se encontra abaixo da nacional (5,7%).

- 70% dos desempregados possui níveis de escolaridade até ao 9º ano.

- O grupo de profissões onde se insere a maior percentagem de população residente empregada é a dos Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas (24,0%), dos Trabalhadores Não Qualificados (17,7%) e dos operários e artífices e trabalhadores similares (15,7%).

- Constata-se que a maioria dos alojamentos clássicos ocupados como residência habitual (29,6%) têm 5 divisões, seguindo-se os alojamentos com 4 divisões (21,2%).

- Ao nível da ocupação dos alojamentos segundo o número de famílias clássicas, verifica-se a predominância de apenas uma família (99,5%).

- 58,6% dos alojamentos clássicos, utilizados como residência habitual, foram construídos até 1980.

abandono escolar não é considerada muito elevada, sendo o 8.º ano o mais problemático (no estudo o abandono escolar precoce situa-se entre 2,8% e 4,1%, sendo a média nacional 3,02%).

- **Não refere valores relativos à saída antecipada do sistema de ensino** (no estudo situa-se entre 24,5% e 30,5%, sendo 27,1 % a média nacional).

Emprego - Desemprego

- Refere a percentagem do desemprego de longa duração (no estudo situa-se entre 29,9% e 37,2%, sendo a média nacional 33,97%).

- Apresenta a taxa de desemprego com valores inferiores à nacional (no estudo situa-se entre 5,5% e 7,9%, sendo a média nacional 8,46%).

- Refere a percentagem da população em profissões não qualificadas (no estudo situa-se entre 36,3% e 44,7%, sendo a média nacional 48,89%).

Habitação

- **Não refere taxa de alojamentos sobrelotados** (no estudo apresenta baixos valores, entre 4,7% e 9,4%, sendo 13,48% a média nacional).

- **Não refere a percentagem de pessoas residentes em alojamentos não clássicos** (no estudo situa-se entre 0% e 0,3%, sendo 0,6% a média nacional).

- Existência de um número considerável de habitações degradadas, sem as mínimas condições de habitabilidade em algumas freguesias.

- A população deficiente representa 8,7% da população total.

- A deficiência motora apresenta o número mais elevado (32,9%), seguindo-se a deficiência visual (24,6%) e outro tipo de deficiência (19,5%).

- Existe uma valência a funcionar no âmbito da população portadora de deficiências (é referido que a resposta é mínima, abrangendo apenas 3,4% do referido grupo, no entanto o acordo de cooperação não se encontra completo).

- A maioria das famílias, 35%, são constituídas por duas pessoas, seguem-se as famílias constituídas por uma pessoa (24%) e as constituídas por 3 pessoas (19%).

Apenas 7% das famílias se constituem por cinco ou mais elementos.

- RSI: 61 processos activos até Agosto de 2005.

- RSI: o maior número insere-se em famílias nucleares com filhos (21), seguindo-se as famílias monoparentais (17).

- 2 754 Pensionistas, dos quais 11% recebiam pensão por invalidez, 64,9% por velhice e 24,1% por sobrevivência.

Handicaps pessoais

- Refere a percentagem de pessoas com deficiência (no estudo situa-se entre 7% e 8,5%, sendo 6,44% a média nacional).

- **Não refere população infectada com HIV** (no estudo situa-se entre 0 e 13,3 pessoas por 10.000 residentes).

Privação Económica

- **Não refere valor de IRS per capita** (no estudo situa-se entre 231€ e 339€, sendo 338,45€ a média nacional).

- **Não refere percentagem de poder de compra** (no estudo situa-se entre 0 e 0,3).

- Refere a percentagem das famílias constituídas por cinco ou mais elementos (no estudo situa-se entre 3,3% e 6,8%, sendo 9,28% a média nacional);

- Refere o número de beneficiários de RSI **mas não identifica o seu peso face à população residente** (no estudo situa-se entre 3,3% e 5,4%, sendo 3,17 a média nacional).

- **Não refere valor médio anual das pensões** (no estudo situa-se no escalão mais baixo, dos 2288,7€ - 2631,9€, sendo a média nacional 2876,23€).

- Indica o número de pensionistas e a sua distribuição por tipo de pensão,

mas não calcula a percentagem de pensionistas face à população empregada (no estudo situa-se entre 0,72% - 0,97%, sendo a média nacional 0,78%).

Outras dimensões, domínios e especificidades

- Entre 1991 e 2001 a variação total da população no concelho, foi negativa (-4,4%), onde 14 das 17 freguesias apresentam um decréscimo populacional.
- Três freguesias registam uma taxa de crescimento efectivo positivo, os casos de Freixo de Numão (11,3%), Muxagata (11%) e Foz Côa (11%).
- A sede do concelho concentra 38,9% do total da população concelhia.
- A estrutura etária do concelho de V. N. de Foz Côa, revela um envelhecimento acentuado no topo, onde o grupo de indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos, representa 27,2% do total da população. O grupo etário com menos de 25 anos, representa 24,7 % da população. O nível etário mais baixo, até aos 14 anos, representa apenas 12,6% do total da população.
- A população residente no concelho de V. N. de Foz Côa é maioritariamente do sexo feminino (52,3%), o que aliás se verifica em todas as freguesias do concelho.
- A maioria da população residente, 54,4%, encontra-se casada (com registo); os solteiros representam 31,2%, sendo maioritariamente do sexo masculino. Os valores relativos à viuvez, apresentam um valor significativo (10,9%), afectando principalmente as mulheres (81,3%). Apenas 1,9% da população vive em união de facto. Pouco significativas são as percentagens dos separados (0,6%), assim como dos divorciados (1,0%).
- Baixa taxa de natalidade (6,1‰).

- No ano de 2002, das 51 crianças nascidas no concelho, 18 são do sexo masculino e 33 do sexo feminino. O saldo fisiológico é negativo (-101).
- 5 674 são alojamentos que se encontram ocupados, (3 366 são ocupados como residência habitual e 2 308 são usados sazonal ou secundariamente).
- 58,6% dos alojamentos clássicos utilizados como residência habitual foram construídos até 1980.
- Existe apenas uma valência a funcionar no âmbito da população portadora de deficiências, sendo frequentada por 20 utentes.
- Das 17 freguesias que integram o concelho, 13 possuem instituições, que prestam algum tipo de apoio aos idosos.
- Desde 2002 até 2004, foram sujeitas à intervenção da CPCJ 48 crianças/jovens.
- Em 2001, a população empregada do concelho (2 843 pessoas), distribuía-se pelos sectores de actividade económica da seguinte forma: 49% no sector terciário, 28% no sector Primário e 23% no sector secundário.
- Entre 1991 e 2001, regista-se um aumento da taxa de assalariamento (a percentagem de trabalhadores por conta de outrem passou de 60,1% para 69,8%); a diminuição do peso relativo do trabalho por conta própria, de 23,5% para 12,9%; o aumento do número dos patrões, de 11,3% para 14,2%.
- Aumento da Taxa de Actividade (35,5%).
- Em 2001, havia um total de 173 desempregados, dos quais 52 se encontravam numa situação de procura do primeiro emprego e 121 de um novo emprego. Destes, 118 são mulheres e 55 são homens.
- Diminuição do número de alunos (dos 1006 alunos no ano lectivo 2004/05 passou-se para 975 alunos no ano lectivo 2005/06).